

Tempo: instável, possí-
bil. de trov. ao anoi-
tecer. Temp.: estável.
Ventos: variáv. fracos.
Visibil.: moderada. Má-
xima: 31,6. Mín.: 18,8
(Detalhes na 1.ª pág.
do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 1.º de novembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 178

Nixon libera A. Latina de gastar ajuda nos EUA

OS PRIMEIROS CONTATOS



O Presidente Garrastazu Médici conferenciou com os Srs. Leão de Abreu, João Paulo Veloso e Marcos Vinicius de Moraes

EXTERIOR

Médici começa a governar e seus Ministros assumem

Cinco Ministros do novo Governo assumiram os seus cargos ontem, enquanto o Presidente Garrastazu Médici enviava ao Senado mensagem propondo o tenente-coronel Hélio Prates da Silveira para Governador do Distrito Federal e nomeava numerosos oficiais para servir em seu Gabinete Militar.

Os Ministros que assumiram ontem são os Srs. Mário Gibson Barbosa, no Exterior; Júlio Barata, no Trabalho; Higinio Corsetti, nas Comunicações; João Leão de Abreu, na Casa Civil da Presidência da República, e Fábio Yassuda, na Indústria e Comércio.

O Presidente Médici, em seu primeiro dia de mandato, chegou ontem ao Palácio do Planalto às 8h50m, acompanhado de seu filho Sérgio Médici e só se retirou para a Granja do Riacho Fundo às 18 horas, depois de se haver reunido com os chefes das Casas Civil e Militar e com o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso.

O novo Presidente da República também nomeou ontem o jornalista Carlos Felber para a Secretaria de Imprensa, e o coronel Lourival Massa da Costa para o cargo de chefe do Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Enquanto fontes do Governo uruguaio anunciavam um encontro dos Presidentes Pacheco Areco e Médici em dezembro próximo, o último recebia felicitações de Nixon por sua investidura. (Páginas 3, 4 e 7).

TRABALHO

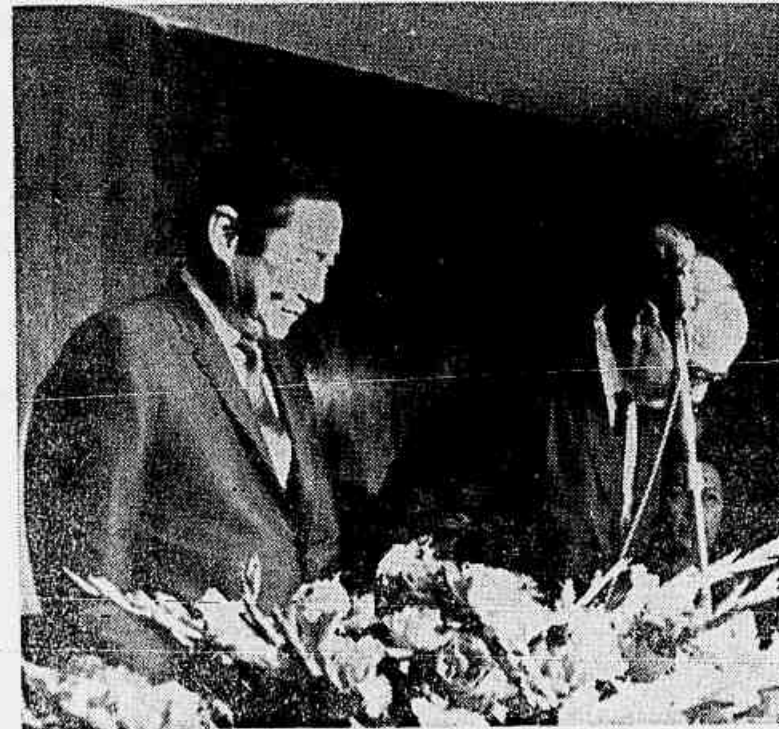


Passarinho entrega a Júlio Barata a Pasta do Trabalho



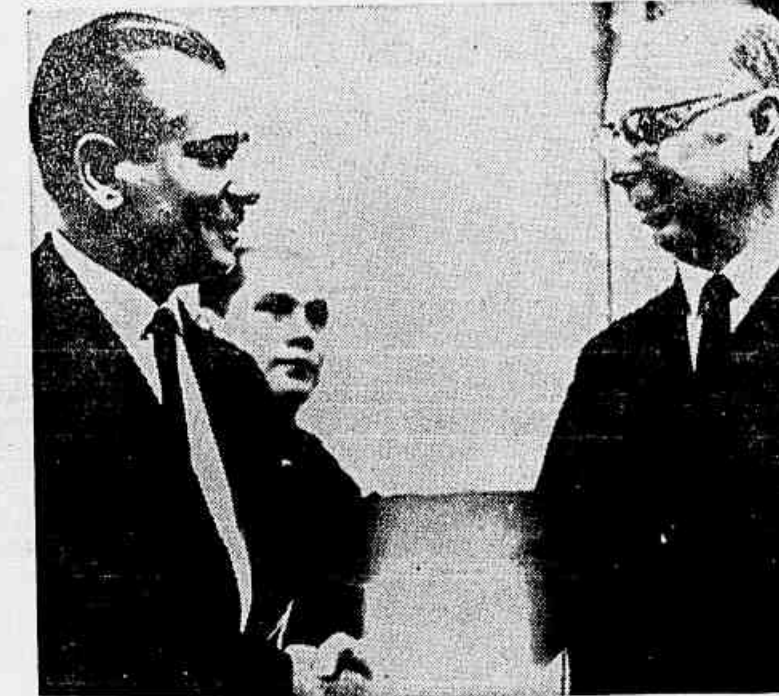
Gibson Barbosa assume o Exterior em lugar de Magalhães Pinto

INDÚSTRIA



Fábio Yassuda recebeu o MIC do General Macedo Soares

CASA CIVIL



Rondon Pacheco transmitiu a Casa Civil a Leão de Abreu

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem o fim das restrições impostas pela Agência Internacional para o Desenvolvimento (USAID) na concessão de empréstimos aos países latino-americanos — que não são mais, desde hoje, obrigados a gastar o dinheiro na compra de know-how e materiais norte-americanos.

Esta medida se inclui num amplo programa que Nixon chamou Ação para o Progresso, em seu primeiro grande pronunciamento sobre a América Latina desde que assumiu o Governo, há nove meses.

— A nação que foi à Lua está disposta a compartilhar sua tecnologia com os vizinhos mais próximos — disse o Presidente dos Estados Unidos, lançando um apelo à integração do Continente.

Três próximas e importantes medidas continuarão o processo: redução das barreiras no comércio latino-americano;

aumento da assistência técnico-financeira para promover a expansão do comércio; criação de um sistema de consultas prévias e regulares, dentro do sistema interamericano, para reger o comércio com os demais países.

Sempre com base nas recomendações do relatório de Nelson Rockefeller, Nixon exortou as organizações internacionais a solucionarem o problema da crescente dívida externa dos países latino-americanos, "que reduz os efeitos positivos da ajuda para o desenvolvimento." Prometeu ainda rever — para modificar ou eliminar — as condições onerosas dos empréstimos concedidos pelos Estados Unidos.

O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem à tarde o texto do discurso de Nixon, entregue no Palácio do Planalto pela Embaixada norte-americana, num gesto de cortesia. (Páginas 8 e 9, e editorial, na página 6)

Van Thieu ameaça renunciar

O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, ameaçou renunciar ao cargo se o povo não apoiar suas medidas econômicas e seu plano político, "cujo objetivo é salvar o país do desastre e evitar concessões aos comunistas, para salvaguardar a liberdade e independência da nação."

Os norte-americanos entregaram mais 13 barcos patrulheiros à Marinha do Vietnã do Sul, que conta agora com 242 embarcações para patrulha da costa. A transferência faz parte da atribuição gradual dos encargos da guerra às forças sul-vietnamitas, dentro do plano de retirada da tropa norte-americana, nos próximos anos. (Pág. 2).

Táxis não saem à noite sem garantia

Centenas de pessoas deixaram de voltar para casa de táxi ontem à noite, pois os motoristas se recusam a trabalhar nessas horas enquanto não tiverem garantias policiais. Durante toda a manhã plênetas grevistas percorreram a cidade e oito motoristas foram presos pelo DOPS.

A primeira tentativa de acabar com os assaltos a motoristas de táxis será a intensificação das rondas noturnas, que agora serão feitas diariamente por todos os setores de vigilância e delegacias especializadas. A resolução surgiu em reunião entre o superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barato, e dirigentes do sindicato dos motoristas. (Página 18)

EUA têm jato seqüestrado para a Itália

Pousou na madrugada de hoje no aeroporto de Fiumicino, em Roma, o Boeing-707 da Trans World Airlines, seqüestrado na noite de ontem, quando voava sobre a Califórnia, por um jovem italiano que, armado de um fuzil automático M-1, obrigou o piloto a rumar para a Itália, depois de descolar em Denver, Nova Iorque, Bangor e Shannon, na Irlanda.

O seqüestrador que exigiu ser levado imediatamente para Nápoles, onde mora seu pai, permitiu que os 40 passageiros saltassem em Denver, primeira escala para reabastecimento e, em Nova Iorque, cercado por policiais, chegou a atirar. (Pág. 2).

Líbano usa avião contra terroristas

O Líbano empregou ontem, pela primeira vez, aviões na luta contra os terroristas acampados em Kafr Quok, e pelo menos 40 deles foram mortos ou feridos. Unidades militares libanesas cercaram também os acampamentos palestinos de Chatila, Burj El Barajane, nas proximidades de Beirute, e o de Ain El Heluch.

A União Soviética denunciou ontem o apoio dos Estados Unidos a Israel como um dos fatores do agravamento da crise no Oriente Médio, e propôs o reinício imediato das conversações entre os Quatro Grandes para a busca de uma solução pacífica. O Departamento de Estado repeliu a denúncia. (Página 2).

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma para atender senhora idosa (pouco exigida), para cozinhar e lavar a roupa. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

ARRUMADORA — Família de tratamento precisa para arrumar e lavar a roupa — 50 serve com referência e 1 ano na última casa. José Linhares 35 30 andar — Leblon.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças, uma no colégio. Exigências: referência, R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

BABÁ COMPLETA — Para cuidar de bebê com 3 meses. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

BABÁ — Precisa-se de babá experiente de confiança. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

BABÁ — Precisa-se com muita prática e referência. R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

BABÁ — Precisa-se urgente de 3 crianças. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Referência: R. de Santa Cruz, 100, apto. 100. Tel. 235-4191.

Nixon libera A. Latina de gastar ajuda nos EUA

OS PRIMEIROS CONTATOS



O Presidente Garrastazu Médici conferenciou com os Srs. Leão de Abreu, João Paulo Veloso e Marcos Vinicius de Moraes

Fotografia: JB-UPI

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem o fim das restrições impostas pela Agência Internacional para o Desenvolvimento (USAID) na concessão de empréstimos aos países latino-americanos — que não são mais, desde hoje, obrigados a gastar o dinheiro na compra de know-how e materiais norte-americanos.

Esta medida se inclui num amplo programa que Nixon chamou Ação para o Progresso, em seu primeiro grande pronunciamento sobre a América Latina desde que assumiu o Governo, há nove meses.

— A nação que foi à Lua está disposta a compartilhar sua tecnologia com os vizinhos mais próximos — disse o Presidente dos Estados Unidos, lançando um apelo à integração do Continente.

Três próximas e importantes medidas continuarão o processo: redução das barreiras não alfandegárias ao comércio latino-americano;

aumento da assistência técnico-financeira para promover a expansão do comércio; criação de um sistema de consultas prévias e regulares, dentro do sistema interamericano, para reger o comércio com os demais países.

Sempre com base nas recomendações do relatório de Nelson Rockefeller, Nixon exortou as organizações internacionais a solucionarem o problema da crescente dívida externa dos países latino-americanos, "que reduz os efeitos positivos da ajuda para o desenvolvimento." Prometeu ainda rever — para modificar ou eliminar — as condições onerosas dos empréstimos concedidos pelos Estados Unidos.

O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem à tarde o texto do discurso de Nixon, entregue no Palácio do Planalto pela Embaixada norte-americana, num gesto de cortesia. (Páginas 8 e 9, e editorial, na página 6).

Médici começa a governar e seus Ministros assumem

Cinco Ministros do novo Governo assumiram os seus cargos ontem, enquanto o Presidente Garrastazu Médici enviava ao Senado mensagem propondo o tenente-coronel Hélio Prates da Silveira para Governador do Distrito Federal e nomeava numerosos oficiais para servir em seu Gabinete Militar.

Os Ministros que assumiram ontem são os Srs. Mário Gibson Barbosa, no Exterior; Júlio Barata, no Trabalho; Higinio Corsetti, nas Comunicações; João Leão de Abreu, na Casa Civil da Presidência da República, e Fábio Yassuda, na Indústria e Comércio.

O Presidente Médici, em seu primeiro dia de mandato, chegou ontem ao Palácio do Planalto às 8h50m, acompanhado de seu filho Sérgio Médici e só se retirou para a Granja do Riacho Fundo às 18 horas, depois de se haver reunido com os chefes das Casas Civil e Militar e com o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso.

O novo Presidente da República também nomeou ontem o jornalista Carlos Fehlbeg para a Secretaria de Imprensa, e o coronel Lourival Massa da Costa para o cargo de chefe do Gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Enquanto fontes do Governo uruguaio anunciavam um encontro dos Presidentes Pacheco Areco e Médici em dezembro próximo, o último recebia felicitações de Nixon por sua investidura. (Páginas 3, 4 e 7).

TRABALHO

Fotografia: JB-UPI



Passarinho entrega a Júlio Barata a Pasta do Trabalho

EXTERIOR



Gibson Barbosa assume o Exterior em lugar de Magalhães Pinto

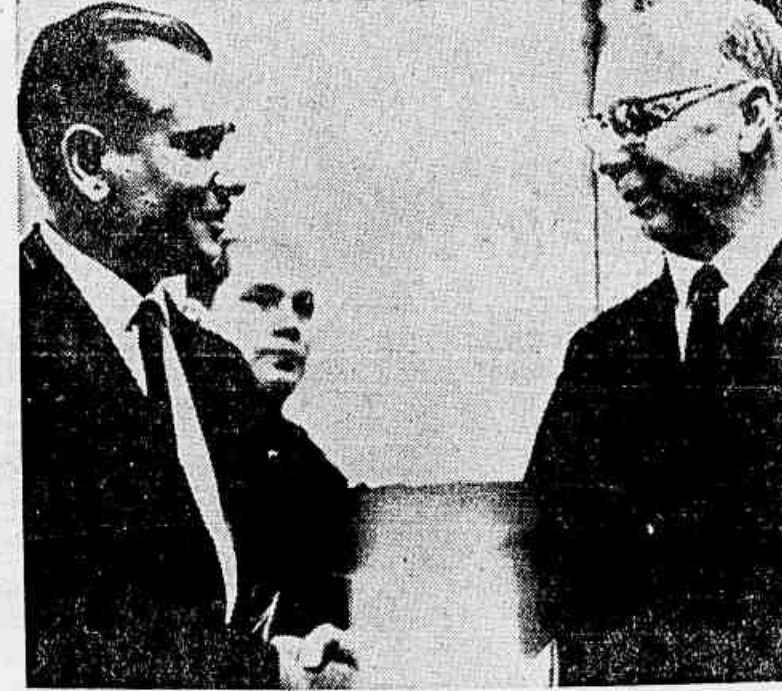
INDÚSTRIA



Fábio Yassuda recebeu o MIC do General Macedo Soares

CASA CIVIL

Fotografia: JB-UPI



Rondon Pacheco transmitiu a Casa Civil a Leão de Abreu

Van Thieu ameaça renunciar

O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, ameaçou renunciar ao cargo se o povo não apoiar suas medidas econômicas e seu plano político. "O objetivo é salvar o país do desastre e evitar concessões aos comunistas, para salvaguardar a liberdade e independência da nação."

Os norte-americanos entregaram mais 13 barcos patrulheiros à Marinha do Vietnã do Sul, que conta agora com 242 embarcações para patrulha da costa. A transferência faz parte da atribuição gradual dos encargos da guerra às forças sul-vietnamitas, dentro do plano de retirada da tropa norte-americana, nos próximos anos. (Pág. 2)

Táxis não saem à noite sem garantia

Centenas de pessoas deixaram de voltar para casa de táxi ontem à noite, pois os motoristas se recusam a trabalhar nessas horas enquanto não tiverem garantias policiais. Durante toda a manhã piquetes grevistas percorreram a cidade e oito motoristas foram presos pelo DOPS.

A primeira tentativa de acabar com os assaltos a motoristas de táxi será a intensificação das rondas noturnas, que agora serão feitas diariamente por todos os setores de vigilância e delegacias especializadas. A resolução surgiu em reunião entre o superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barreto, e dirigentes do sindicato dos motoristas. (Página 13)

EUA têm jato seqüestrado para a Itália

Pousou na madrugada de hoje no aeroporto de Fiumicino, em Roma, o Boeing-707 da Trans World Airlines, seqüestrado na noite de ontem, quando voava sobre a Califórnia, por um jovem italiano que, armado de um fuzil automático M-1, obrigou o piloto a rumar para a Itália, depois de escalar em Denver, Nova Iorque, Bangor e Shannon, na Irlanda.

O seqüestrador que exigiu ser levado imediatamente para Nápoles, onde mora seu pai, permitiu que os 40 passageiros saltassem em Denver, primeira escala para reabastecimento e, em Nova Iorque, cercado por policiais, chegou a atirar. (Pág. 2)

Libano usa avião contra terroristas

O Libano empregou ontem, pela primeira vez, aviões na luta contra os terroristas acampados em Kafr Quok, e pelo menos 40 deles foram mortos ou feridos. Unidades militares libanesas cercaram também os acampamentos palestinos de Chatilla, Buri El Barajane, nas proximidades de Beirute, e o de Ain El Helweh.

A União Soviética denunciou ontem o apoio dos Estados Unidos a Israel como um dos fatores do agravamento da crise no Oriente Médio, e propôs o reinício imediato das conversações entre os Quatro Grandes para a busca de uma solução pacífica. O Departamento de Estado repeliu a denúncia. (Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JOBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sll 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sll 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VEND. AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingo: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NC\$ 0,40; Domingo: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NC\$ 0,70; Domingo: NC\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NC\$ 0,50; Domingo: NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NC\$ 70,00; Semestre: NC\$ 36,00; Trimestre: NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NC\$ 50,00; Trimestre: NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Anual: US\$ 100. PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai: \$8, Dias úteis e \$15; Domingo: \$15; Chile, Dias úteis 1,50 exceto; Domingo, 2,70 exceto.

ESTADO DO RIO

● A Secretaria de Agricultura está examinando a possibilidade de criar um novo parque florestal em Angra dos Reis, além dos quatro já definidos, dentro do que precedeu o decreto-lei estadual de proteção às reservas florestais do Estado. O projeto decreto-lei criou reservas florestais em Santa Maria Madalena, Silva Jardim, Parati e nas nascentes dos rios São João e Macaé.

● O DNOS concluiu os estudos sobre a dragagem do rio São João, que banha uma área de 219 mil hectares de terras férteis entre Cachoeira do Macaé e Casimiro de Abreu. O Governo prepara a área para centro produtor de hortifrutigranjeiros. A Secretaria de Agricultura informou que a dragagem poderá ser iniciada em dezembro, dependendo da data de assinatura do convênio entre o DNOS e a Comissão de Valorização do vale de São João. O programa receberá financiamento do Ministério do Interior.

● A polícia de Duque de Caxias já tem os nomes dos dois assassinos que cometeram latrocínio na noite de domingo, na Rua Cambaia, onde roubaram e mataram o Sr. Cláudio dos Santos Pereira, levando uma Bíblia e uma pasta com NC\$ 130,00 em dinheiro. Os policiais não querem divulgar seus nomes, alegando que isso dificultará as diligências para localizar os assassinos. O Sr. Cláudio dos Santos foi morto diante de sua mulher, Dona Amália dos Santos, e de uma menina de 15 anos, Maria de Fátima.

MINAS GERAIS

● O delegado regional da Sunab, Sr. Frederico Adolfo Ferreira Passhebe, expediu portaria tabelando os preços das flores para o período compreendido entre hoje e 6 de novembro. A tabela de preços, cuja afixação em lugar bem visível foi também exigida, é a seguinte: agarrados — dúzia até 3 cruzeiros novos; copos-de-leite — dúzia até 3 cruzeiros novos; cravos grandes — dúzia até 6 cruzeiros novos; cravos pequenos — dúzia até 3 cruzeiros novos; lírios — dúzia até NC\$ 4,00; palmas holandesas — dúzia até NC\$ 7,00; palmas de Santa Rita ou comum — dúzia até NC\$ 3,00; rosas — dúzia até 6 cruzeiros novos; saudades — dúzia até NC\$ 2,00; cristântimos — dúzia até NC\$ 5,00; e flores miúdas — até NC\$ 1,00 o molho.

● A Universidade Federal de Minas pretende criar um programa institucional de pós-graduação em ciência agrária e já iniciou entendimentos com a Escola Superior de Agricultura de Lavras, com a Uni-

versidade Federal Rural de Viçosa e com a Escola Superior de Agricultura Laís de Quelós, da cidade paulista de Piracicaba. As autoridades educacionais do Estado ligadas ao setor agrário consideram importantes todas as experiências que possam ser realizadas para formar pesquisadores e técnicos de alto nível, com possibilidade de impulsionar o desenvolvi-

mento das áreas rurais do Estado. ● Marcos e Paulo Vale são as principais atrações da segunda eliminação do I Festival da Canção Popular de Minas Gerais, que apresentará mais 13 canções. O festival também conta com a participação da chamada Turma da Pilantragem, que defenderá composições de Tom Carlos, Alberto de Almei-

da, Alberto Francisco do Carmo, Maurício Lora, Lúcio de Melo e Luis Márcio Viana.

PERNAMBUCO

● Um poderoso grupo empresarial francês está interessado em investir no Estado, para industrializar o camarão, segundo comunicação feita ao Governador Nilo Coelho pelo Secretário da

Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Gustavo da Cunha, que está em Paris. Ele tem mantido contatos com empresários europeus, e os entendimentos indicam que também virão investir em Pernambuco empresários belgas, interessados em montar uma fábrica de bicicletas. Já está combinado que, na primeira quinzena deste mês, irá a Recife uma

missão comercial francesa, para manter entendimentos com a Sudene e o Governo do Estado, trazendo os planos e exigências de 10 indústrias que pretendem instalar fábricas na região.

SÃO PAULO

● Mais de 10 mil pessoas que visitaram a X Bienal de São Paulo ficaram sem ver as obras

da Índia que, retidas durante o transbordo em Nova Iorque, chegaram ao Brasil com mais de um mês de atraso. As obras ainda estão no Rio. Ao todo, são 44 trabalhos, de apenas oito artistas.

● Ao retornar de Brasília, onde assistiu a posse do Presidente Garrastazu Médici, o Governador Abreu Sodré deixou no Aeroporto de Congon-

has, decreto nomeando o jurista Miguel Reale, Rector da Universidade de São Paulo. O Governador elegiu as qualidades do jurista, que colaborou com as Constituições Estadual e Federal de 1969. Da lista tripartite, encabeçada pelo professor Miguel Reale, participaram os professores Orlando Faiva e Telencio Van Langendonk. Os três nomes fo-

ram escolhidos pelos representantes das várias faculdades e escolas tanto da Reitoria. O Sr. Miguel Reale substituirá o professor Gama e Silva, designado para Embaixador do Brasil em Portugal.

● As propostas e conclusões dos grupos de trabalho criados durante o Seminário sobre Lazer, perspectivas para uma cidade que trabalha, se-

rão apresentadas hoje. Os grupos estudaram os seguintes temas: Lazer da Criança, Lazer do Adolescente, Lazer da Pessoa Idosa, Os Movimentos Culturais como Lazer, e a Participação dos Bairros na Promoção do Lazer. Ontem, discutiu-se por duas horas o tema Formação e Treinamento de Pessoal para Programas de Lazer.

Libano bombardeia palestinos com tanques e aviões

Beirute, Londres, Nápoles, Cairo, Damasco (UPI-AP-JB) — As Forças Armadas libanesas empregaram ontem aviões e tanques para atacar os terroristas acampados em Kafr Quok, matando 12 e ferindo 40, enquanto uma delegação palestina chegava ao Cairo para iniciar negociações com a delegação do Líbano que ali se encontra.

Em Londres, o Secretário de Marinha norte-americana, John Chaffee, afirmou que os Estados Unidos não pensam no momento em desembarcar tropas no litoral do Mediterrâneo, ressaltando porém que estarão plenamente em condições de fazê-lo se as circunstâncias assim recomendarem.

CHOQUES

Equanto o Exército libanês bombardeava os palestinos em Kafr Quok, no Sul, estes atacavam um posto policial da aldeia Mashta Hassan, ao Norte, sem causar baixas.

Unidades militares cercaram os acampamentos palestinos de Chatilla e Buri El Barajne, nas proximidades de Beirute, e de Ain El Helieh, perto de Saion, onde a grande tensão reinante fazia prever a eclosão de incidentes.

Uma carga de dinamite de grande potência explodiu no bairro de Hamra, Beirute, causando ferimentos de diversos graus em nove pessoas.

DESEMBARQUE

O Secretário da Marinha dos EUA, Chaffee, respondeu às acusações feitas pelo jornal semi-oficial egípcio, Al Ahram, segundo as quais foram realizadas reuniões no quartel-general da Sexta Frota norte-americana em Nápoles para debater a situação libanesa. Chaffee afirmou desconhecer a realização de tal reunião, esclarecendo que os Estados Unidos precisam "de razões muito grandes para desembarcar tropas no Oriente Médio."

A delegação palestina que chegou ao Cairo para conferenciar com o General Emile Bustani, comandante-em-chefe das Forças Armadas libanesas, não conta com a participação do líder terrorista Yassir Arafat, que voltou a Damasco depois de uma visita às suas forças que operam no Sul do Líbano.

O Vice-Premier do Iraque, General Salah Mahdi Ammache, deixou ontem o Cairo e foi a Beirute, onde entrevistou-se com o Presidente libanês, Charles Helou, "em busca de soluções básicas e finais para a crise" provocada pelos palestinos que usam o solo do Líbano para atacar Israel.

URSS critica EUA e Israel

Moscou, Nações Unidas, Londres (AP-AP-UI-JB) — A União Soviética atacou ontem a política de Israel no Oriente Médio, denunciou o apoio dos Estados Unidos aos israelenses como um fator de intensificação da crise e proclamou que continuará auxiliando os árabes e os palestinos que agem em território ocupado.

O pronunciamento foi feito em nota oficial lida pelo chefe dos serviços de imprensa da Chancelaria da URSS, Leonid Zamiatin, propondo ainda o documento o reinício imediato das negociações entre os quatro grandes para a busca de uma solução pacífica do conflito no Oriente Médio.

CRÍTICA

A nota soviética cita "a decisão do Governo norte-americano de permitir que conservem sua nacionalidade aqueles de seus cidadãos que tenham prestado serviço no Exército de Israel, o que deixa Telaviv dispor não apenas das armas, como dos pilotos e técnicos norte-americanos."

Tal política, segundo a URSS, poderá levar a complicações no Oriente Médio, trazendo sérios riscos aos povos da região, em especial para o povo israelense.

Israel e Egito lutam no Sinai

Jerusalém, Telaviv, Cairo (AP-AP-UI-JB) — Aviões egípcios cruzaram ontem o canal de Suez duas vezes para bombardear posições israelenses na península do Sinai, provocando imediata resposta da Força Aérea de Israel, que atacou a margem do canal controlada pela RAU.

O primeiro raio egípcio foi efetuado contra Kanitra, participando 4 aviões Mig-7, e o segundo contra Kabrit, desta vez com 4 caças-bombardeiros Sukhoi-7. Tanto os aparelhos da RAU quanto os de Israel empregados na represália voltaram às bases sem problemas.

PENA DE MORTE

O Vice-Premier de Israel, Igal Alon, reiterou ontem que seu país mantém a posição quanto ao direito de punir os terroristas árabes capturados, não pensando em aplicar a pena de morte como reclama a opinião pública local. "Se cedermos à vontade popular e impussemos a pena capital — disse Alon a um grupo de ju-

Líbia pede a saída dos EUA

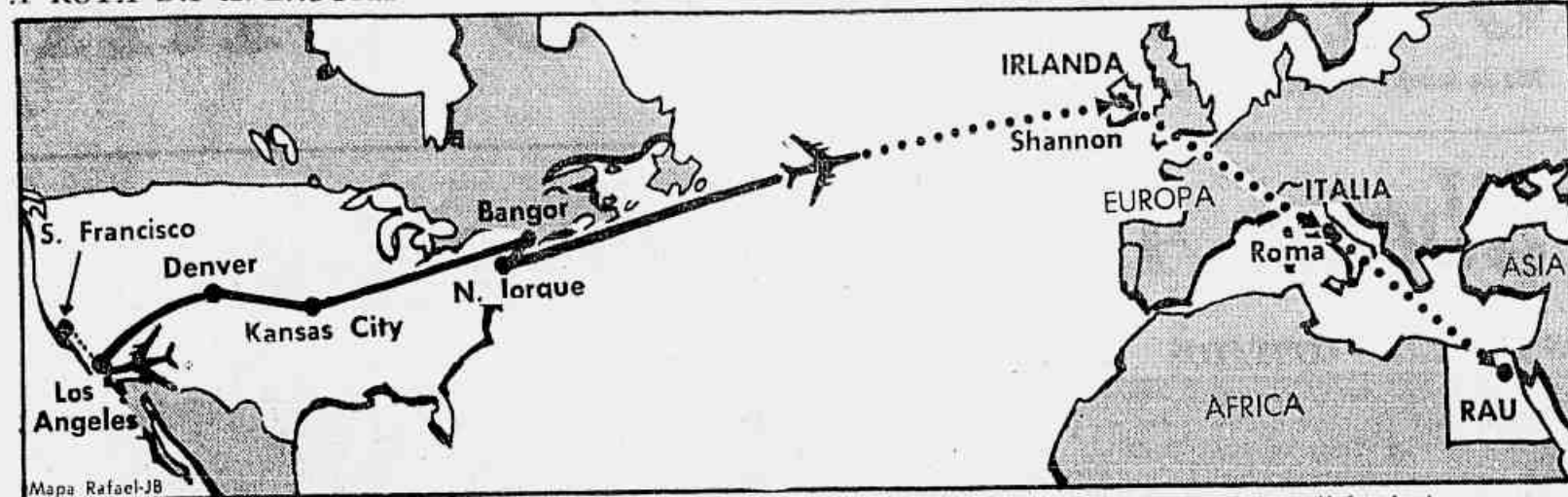
Tripoli (AP-AP-UI-JB) — O Chanceler da Líbia, Saleh Boussir, entregou ontem nota oficial ao Embaixador dos Estados Unidos, Joseph Palmer, pedindo a evacuação da base aérea norte-americana de Wiyela, cujo contrato para funcionamento termina apenas em 1971.

A entrevista dos dois diplomatas realizou-se na Chancelaria líbia durante duas horas e versou sobre as relações libano-americanas em geral. Depois do encontro, Boussir afirmou que aquelas relações serão meliores e mais sólidas quando se virem "desembaracadas da presença de bases militares."

O Departamento de Estado norte-americano confirmou ontem mesmo a solicitação do Governo da Líbia, dizendo que a nota está sendo estudada. Não foi revelado se o documento menciona dados para a retirada, negando-se os funcionários do Departamento de Estado a comentar seu conteúdo.

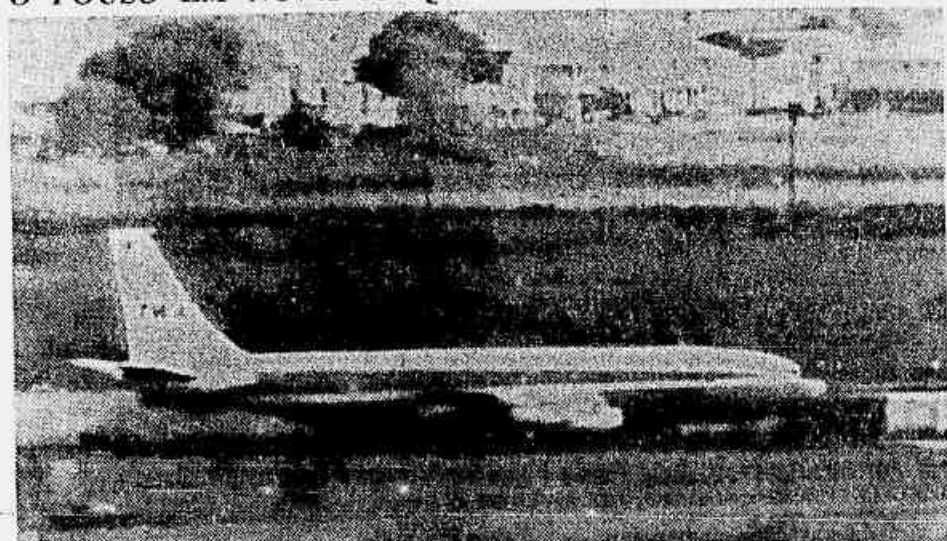
O ex-Rei Idris El Senoussi, virou ontem para Alexandria, na RAU, atendendo ao convite formulado pelo Presidente Nasser. Depois a 1.º de setembro pelos militares republicanos que agora governam a Líbia, o ex-monarca cumpriu um tratamento médico em estações termas da Turquia e da Grécia.

A ROTA DA AVENTURA



A linha cheia é o percurso já cumprido pelo jato da TWA. A pontilhada é a da rota até a capital egípcia

O POUSO EM NOVA IORQUE



O Boeing-707 da TWA desce na pista 4 do Aeroporto Kennedy

TROCA DE TRIPULANTES



Logo em seguida, subiram a bordo os pilotos das rotas atlânticas

RUMO AO CAIRO



Depois de reabastecido em Nova Iorque, o jato seguiu para Bangor

COMANDANTE



J. D. Cook

1.º OFICIAL



W. William

PILOTO



L. Holtrah

AEROMOÇA



T. Coleman

Boeing americano é seqüestrado dos EUA para o Egito

Los Angeles, Denver, Nova Iorque e Bangor (AP-AP-UI-JB) — Um Boeing-707 da Trans World Airlines — TWA — foi seqüestrado ontem na Califórnia, com 40 passageiros a bordo, e obrigado a rumar para o Cairo, no Egito. O seqüestrador, um jovem de 29 anos, armado de um fuzil automático M-1 e vestido com tática militar, ainda não foi identificado.

Depois de pousar para reabastecimento em Denver, Nova Iorque e Bangor, no Estado do Maine, o avião decolou rumo a Shannon, na Irlanda, devendo em seguida voar para o Cairo. O seqüestrador permitiu que os 40 passageiros descessem em Denver, juntamente com três das quatro aeromoças, guardando uma delas, de nome T. Coleman, como refém.

VOZ DE COMANDO

O avião fazia o voo 85 da TWA, de Baltimore a Los Angeles, com escalas em Saint-Louis e Kansas City. Próximo a Los Angeles, o seqüestrador retirou o fuzil de uma sacola e apontou-o para uma das aeromoças, levando-a até a cabine de comando. Em seguida, ordenou ao comandante Donald Cook que rumasse para Nova Iorque. Cook informou que o combustível não era suficiente para um voo direto e ofereceu as alternativas de pousar em Las Vegas ou Denver. O seqüestrador escolheu Denver, capital do Colorado.

Chegando a Denver, o homem permitiu que os 40 passageiros saltassem, juntamente com três das quatro aeromoças, guardando a jovem T. Coleman como refém. O chefe do Bureau Federal de Investigações — FBI — em Denver, Scott Warner, procurou convencer o seqüestrador a abandonar o avião, nada conseguindo.

DECISÃO

Após o reabastecimento, o Boeing rumou para Nova Iorque. No Aeroporto John F. Kennedy vários carros da polícia cercaram o avião e enervaram o seqüestrador que deu um tiro de advertência, dentro da cabine, ordenando que os

policiais se afastassem. Ao que tudo indica, o tiro não chegou a causar danos.

O seqüestrador permitiu que dois comandantes da TWA, experimentados na travessia do Atlântico, entrassem a bordo. Os comandantes Billy Williams e R. H. Hastings aceitaram a ordem com tanta pressa que embarcaram sem paletó. O homem, sempre apontando o fuzil M-1, ordenou através da torre de controle do aeroporto Kennedy, que as pessoas que se encontravam nas janelas dos prédios vizinhos e nos terraços se refugassem, no que foi logo obedecido.

RUMO AO CAIRO

Com o avião já sob o comando de Billy Williams, o seqüestrador mandou que decolasse imediatamente, interrompendo o reabastecimento pela metade. Os pilotos escolheram o aeroporto de Bangor, no Estado do Maine, para novo reabastecimento e para lá rumaram. Bangor, embora não seja frequentada por aviões desse porte, é uma das últimas alternativas de que dispõem os pilotos, quando os aeroportos de Nova Iorque e Boston encontram-se fechados.

Em Bangor, o reabastecimento foi feito em apenas 25 minutos. O avião recebeu 100 mil libras de querosene, o suficiente para a travessia do Atlântico Norte. Em seguida, decolou para Shannon, na Irlanda, escala técnica muito utilizada pelos aviões que rumam dos Estados Unidos para a Europa, ou vice-versa. Deixou Bangor exatamente às 15h15m (hora de Brasília) e o voo rumo a Shannon deveria levar seis horas.

Pouco tempo depois que o Boeing decolou de Bangor, um pequeno avião a jato, repleto de agentes do FBI pousou no aeroporto principal do Maine, mandando de Nova Iorque pelo chefe do FBI local, John Malone, que disse poder descobrir em pouco tempo a identidade do seqüestrador.

Os crimes de pirataria aérea são punidos com a morte, nos Estados Unidos. Isto foi dito ao seqüestrador em Nova Iorque, mas não o demoveu da ideia de levar o avião até o Cairo.

Caem mais dois jatos Starfighter

Bonn (AP-UI-JB) — Dois jatos F-104 Starfighter da Força Aérea alemã caíram ontem — um na Alemanha e outro nos Estados Unidos. Os acidentes foram os de números 101 e 102 ocorridos com esse tipo de aparelho, fabricado pela indústria de armamentos norte-americana e encomendados em larga escala pela nova Luftwaffe.

O primeiro F-104 caiu perto de Luke, no Arizona, em voo de treinamento. O piloto alemão conseguiu saltar com seu assento ejetável, mas não se sabe o destino do instrutor americano que o acompanhava. O segundo acidente ocorreu na base aérea de Theine Hopsiten, na Alemanha. O piloto do 102.º F-104 perdido conseguiu saltar também com seu assento ejetável.

Greves se alastram na Itália

Roma (AP-AP-UI-JB) — As greves por categorias profissionais ou gêmias prosseguiram ontem, em toda a Itália, e o Primeiro-Ministro Mariano Rumor reuniu-se com os Ministros da Justiça e do Interior, e com os chefes de polícia, para adotar medidas severas contra os excessos de violência cometidos esta semana.

Em Roma, a população assistiu a uma greve rigorosa e pacífica — a dos bancários — na Praça Venezia. Honeris engravados e algumas moças de minúscula pediam a abolição do intervalo de três horas de almoço, em favor do horário corrido, queixando-se de enfrentar o trânsito romano quatro vezes ao dia.

Lindsay é favorito em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Pesquisa de opinião pública realizada pelo jornal Daily News revela que John Lindsay conseguirá se reeleger para a Prefeitura de Nova Iorque com 47% dos votos, ao passo que seu mais sério adversário, Mario Procaccino, terá 29%.

Três milhões e meio de eleitores novaiorquinos escolherão na próxima terça-feira seu novo prefeito entre Lindsay, inscrito pelo Partido Liberal Independente, Procaccino, democrata, e John Marchi, republicano. Uma enquete efetuada há 20 dias dava a vitória para Procaccino (40%), o segundo lugar para Lindsay (35%) e o último para Marchi (25%). Lindsay, contudo, nos últimos dias intensificou sua campanha entre os brancos da classe média e os negros e deverá renovar seu mandato.

Franco perdoa um basco

Madri (AP-AP-UI-JB) — O novo Governo espanhol, reunido ontem pela primeira vez, resolveu comutar a pena de morte imposta ao nacionalista basco Antonio Arrizabalaga, em 30 anos de prisão, pena máxima permitida pelo Código Penal espanhol, e mais 2 anos perdidos pela Justiça Militar.

A pena de morte decretada para Arrizabalaga na última terça-feira, por ter colocado uma bomba que não explodiu num carro de polícia, gerou protestos, manifestações públicas e greves na região de San Sebastian e Bilbao.

Thieu ameaça renunciar ao Governo de Saigon

Vietname do Sul recebe barcos

Saigon (AP-AP-UI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que abandonará o poder se o povo não apoiar seu programa de austeridade econômica e seu plano político "para salvar o país do desastre".

Em discurso televisionado de 45 minutos, Thieu validou "uma longa luta antes de conseguir a paz" e afirmou a não aceitação de um governo de coalizão com os comunistas e de uma paz favorável "imposta pelo estrangeiro".

SUBSTITUIÇÃO

Thieu agradeceu aos norte-americanos por seus sacrifícios "em sangue, ossa e dinheiro" e disse que "esta na hora de o povo sul-vietnamita lutar mais, por isso temos necessidade urgente de aumentar a eficiência de nossas Forças Armadas."

"Este ano substituímos 60 mil soldados norte-americanos, no próximo substituiremos outro grande número. Não podemos deixar que nosso inimigo se faça mais forte para explorar nossas fraquezas", disse.

Thieu finalizou seu discurso — feito em comemoração ao aniversário do golpe que derrubou o Presidente Ngo Dinh Diem, em 1.º de novembro de 1963 — afirmando os norte-vietnamitas e os vietcongs de estarem em conversações de paz de Paris com "o fim de aguardar a falta de perseverança do povo norte-americano."

Thieu justificou ainda as medidas econômicas impopulares que provocaram uma alta do custo de vida. Segundo os observadores, sua decisão de anunciar uma possível renúncia está ligada a nova política para o Vietname que Nixon espera em 3 de novembro.

O Senador Tran Van Don, uma das vozes oposicionistas mais influentes de Saigon, pediu ontem uma política externa neutralista e um acordo com o Vietcong para pôr fim à guerra. Don foi um dos líderes do golpe que derrubou Ngo Dinh Diem e obteve o maior número de votos nas eleições de 1967.

Em sua opinião, "os Estados Unidos se retiraram do Vietname e será inútil se apor a essa retirada. Devemos por fim à vergonhosa dependência de potências estrangeiras."

A proposta do Senador Don foi feita numa reunião em comemoração à data de hoje (esta nacional do Vietname do Sul), à qual compareceram representantes das correntes mais importantes do Vietname do Sul, inclusive o General Duong Van Minh, que declarou que a "terra está sangrando a lutar pela unidade do povo vietnamita."

O Ministro das Relações Exteriores, Tran Van Lam, afirmou, durante uma recepção oferecida pelos deputados e senadores, que Nixon anunciará uma nova e importante iniciativa sobre o Vietname em seu discurso do dia 3, mas recusou-se a comentar seu conteúdo.

Saigon, Washington (AP-AP-UI-JB) — Os norte-americanos transferiram ontem 13 barcos patrulheiros à Marinha sul-vietnamita, como parte do programa destinado a passar os encargos da guerra a Saigon e preparar a retirada das tropas dos Estados Unidos do Vietname do Sul.

O comando norte-americano em Saigon anunciou, por sua vez, que 300 soldados do Segundo Batalhão da 82.ª Divisão de Para-quedistas serão repatriados, dentro do plano de evacuação de 35 mil soldados norte-americanos.

REDUÇÃO DAS HOSTILIDADES

A entrega dos 13 barcos norte-americanos eleva a 212 o número de embarcações transferidas ao controle de Saigon. Fontes ligadas à Marinha norte-americana disseram que as 408 unidades de patrulha, em serviço no Vietname do Sul desde junho de 1963 serão transferidas aos sul-vietnamitas até junho de 1970.

Na frente de guerra, quatro soldados norte-americanos morreram e oito ficaram feridos no segundo dia de hostilidades perto de An Khe, no planalto central, onde soldados da Quarta

Divisão de Infantaria lutaram durante três horas. Não se conhece o número de baixas do adversário.

O comando norte-americano informou que na quinta-feira a noite houve 10 bombardeios comunistas, mas somente um causou danos. Os bombardeiros norte-americanos B-37 realizaram seis incursões durante a noite. O número de comunistas mortos ontem em todo o país foi de 37.

RECONSTRUÇÃO

O Governo de Hanói reconstruiu os sistemas de transporte ferroviário, rodoviário e fluvial do Vietname do Norte nos 12 meses que transcorreram desde o dia 31 de outubro de 1968, quando o Presidente Lyndon Johnson decretou a suspensão dos bombardeios, sobre seu território, segundo análises do Serviço de Inteligência norte-americano.

Os bombardeios dos Estados Unidos destruíram em três anos e meio 35 mil construções e reduziram a indústria ao primitivo nível de 1954, quando o Vietname obteve sua independência ao derrotar os invasores franceses.

Libano bombardeia palestinos com tanques e aviões

Beirute, Londres, Nápoles, Cairo, Damasco (UPI-AP-AP-JB) — As Forças Armadas libanesas empregaram ontem aviões e tanques para atacar os terroristas acampados em Kafr Quok, matando 12 e ferindo 40, enquanto uma delegação palestina chegava ao Cairo para iniciar conversações com a delegação do Libano que ali se encontra.

Em Londres, o Secretário de Marinha norte-americana, John Chaffee, afirmou que os Estados Unidos não pensam no momento em desembarcar tropas no litoral do Mediterrâneo, ressaltando porém que estariam plenamente em condições de fazê-lo se as circunstâncias assim recomendarem.

CHOQUES

Equanto o Exército libanês bombardeava os palestinos em Kafr Quok, ao Sul, estes atacavam um posto policial da aldeia Mashta Hassan, ao Norte, sem causar baixas.

Unidades militares cercaram os acampamentos palestinos de Chatilla e Burl El Barajne, nas proximidades de Beirute, e de Ain El Helhel, perto de Saïon, onde a grande tensão recente fazia prever a eclosão de incidentes.

Uma carga de dinamite de grande potência explodiu no bairro de Hamra, Beirute, cau-

sando ferimentos de diversos graus em nove pessoas.

DESEMBARQUE

O Secretário da Marinha dos EUA, Chaffee, respondeu às acusações feitas pelo jornal semi-oficial egípcio, Al Ahram, segundo as quais foram realizadas reuniões no quartel-general da Sexta Frota norte-americana em Nápoles para debater a situação libanesa.

Chaffee afirmou desconhecer a realização de tal reunião, esclarecendo que os Estados Unidos precisam "de razões muito grandes para desembarcar tropas no Oriente Médio."

A delegação palestina que chegou ao Cairo para conferenciar com o General Emílio Bustani, comandante-em-chefe das Forças Armadas libanesas, não conta com a participação do líder terrorista Yasser Arafat, que voltou a Damasco depois de uma visita às suas forças que operam no Sul do Libano.

O Vice-Premier do Iraque, General Salah Mahdi Ammache, deixou ontem o Cairo e foi a Beirute, onde entrevistou-se com o Presidente libanês, Charles Helou, "em busca de soluções básicas e finais para a crise" provocada pelos palestinos que usam o solo do Libano para atacar Israel.

URSS critica EUA e Israel

Moscou, Nações Unidas, Londres (AP-AP-UPI-JB) — A União Soviética atacou ontem a política de Israel no Oriente Médio, denunciou o apoio dos Estados Unidos aos israelenses como um fator de intensificação da crise e proclamou que continuará auxiliando os árabes e os palestinos que agem em território ocupado.

O pronunciamento foi feito em nota oficial lida pelo chefe dos serviços de imprensa da Chancelaria da URSS, Leonid Zamiatin, propondo ainda o documento o reinício imediato das conversações entre os quatro grandes para a busca de uma solução pacífica do conflito no Oriente Médio.

CRÍTICA

A nota soviética elogia a decisão do Governo norte-americano de permitir que conservem sua nacionalidade aqueles de seus cidadãos que tenham prestado serviço no Exército de Israel, o que deixa Telaviv dispor não apenas dos aviões, como dos pilotos e técnicos norte-americanos.

Tal política, segundo a URSS, poderá levar a complicações no Oriente Médio, trazendo sérios riscos às povos da região, em especial para o povo israelense.

Israel e Egito lutam no Sinai

Jerusalém, Telaviv, Cairo (AP-AP-UPI-JB) — Aviões egípcios cruzaram ontem o canal de Suez duas vezes para bombardear posições israelenses na península do Sinai, provocando imediata resposta da Força Aérea de Israel, que atacou a margem do canal controlada pela RAU.

O primeiro raide egípcio foi efetuado contra Kantara, participando 4 aviões MiG-7, e o segundo contra Rabat, desta vez com 4 caças-bombardeiros Sukhoi-7. Tanto os aparelhos da RAU quanto os de Israel empregados na represália voltaram às bases sem problemas.

PENA DE MORTE

O Vice-Premier de Israel, Itgal Alon, reiterou ontem que seu país manterá a posição quanto ao modo de punir os terroristas árabes capturados, não pensando em aplicar a pena de morte como reclama a opinião pública local. "Se cedermos a vontade popular e impusermos a pena capital — disse Alon — a um grupo de ju-

deus britânicos — acabariamos concedendo um grande triunfo político a nossos inimigos."

Alon declarou que a destruição de casas de árabes suspeitos de abrigarem sabotadores é uma prática bastante efetiva para dissuadir o auxílio ao terror. Pouco antes, o Exército dinamitara oito residências e várias casas comerciais na faixa de Gaza, em represália ao assassinio, na véspera, de um comerciante israelense e sua filha.

AMPLIAÇÃO

O Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, revelou ontem no Parlamento que o Governo de Israel resolveu prorrogar de 45 para 55 anos a idade-limite para a chamada de reservistas no serviço ativo nas Forças Armadas.

A decisão foi tomada em vista da necessidade de dispor de efetivos mais numerosos no Exército, pesando bastante o fato de os terroristas árabes estarem intensificando seus atos de sabotagem.

Libia pede a saída dos EUA

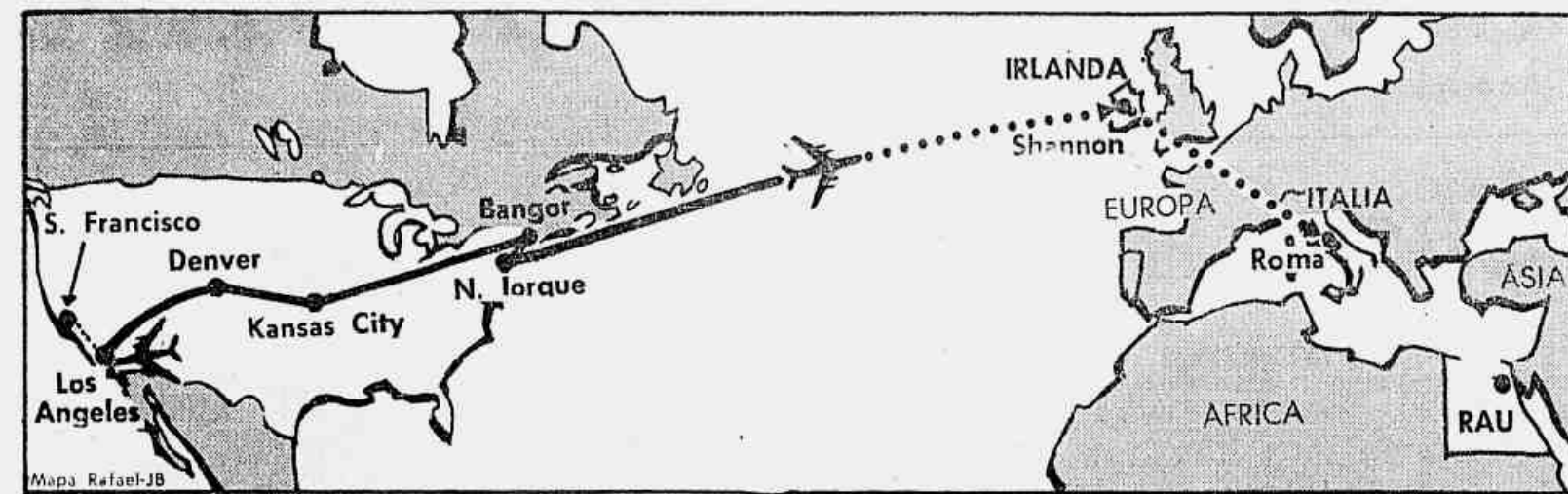
Tripoli (AP-AP-UPI-JB) — O Chanceler da Libia, Salah Bousfir, entregou ontem nota oficial ao Embaixador dos Estados Unidos, Joseph Palmer, pedindo a evacuação da base aérea norte-americana de Wadhani, cujo contrato para funcionamento termina apenas em 1971.

A entrevista dos dois diplomatas realizou-se na Chancelaria libia durante duas horas e versou sobre as relações libia-norte-americanas em geral. Depois do encontro, Bousfir afirmou que aquelas relações serão melhores e mais sólidas quando se virem "desembaracadas da presença de bases militares."

O Departamento de Estado norte-americano confirmou ontem mesmo a solicitação do Governo da Libia, dizendo que a nota está sendo estudada. Não foi revelado se o documento menciona datas para a retirada, negando-se os funcionários do Departamento de Estado a comentar seu conteúdo.

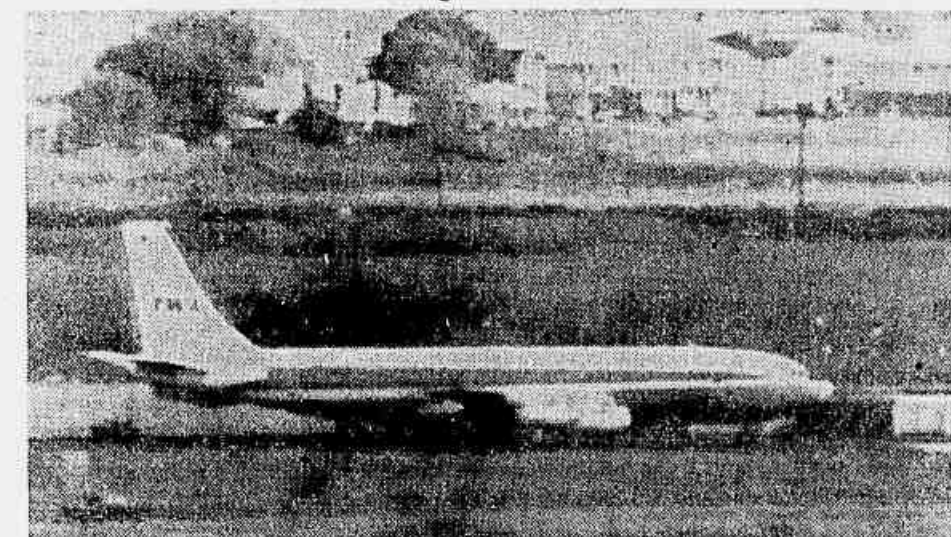
O ex-Rei libio, Idris El Senussi, viajou ontem para Alexandria, na RAU, atendendo ao convite formulado pelo Presidente Nasser. Devido a 1.º de setembro pelos militares republicanos que agora governam a Libia, o ex-monarca cumpria um tratamento médico em estações termiais da Turquia e da Grécia.

A ROTA DA AVENTURA



A linha cheia é o percurso já cumprido pelo jato da TWA. A pontilhada é a da rota até o Aeroporto de Fiumicino em Roma

O POUSO EM NOVA IORQUE



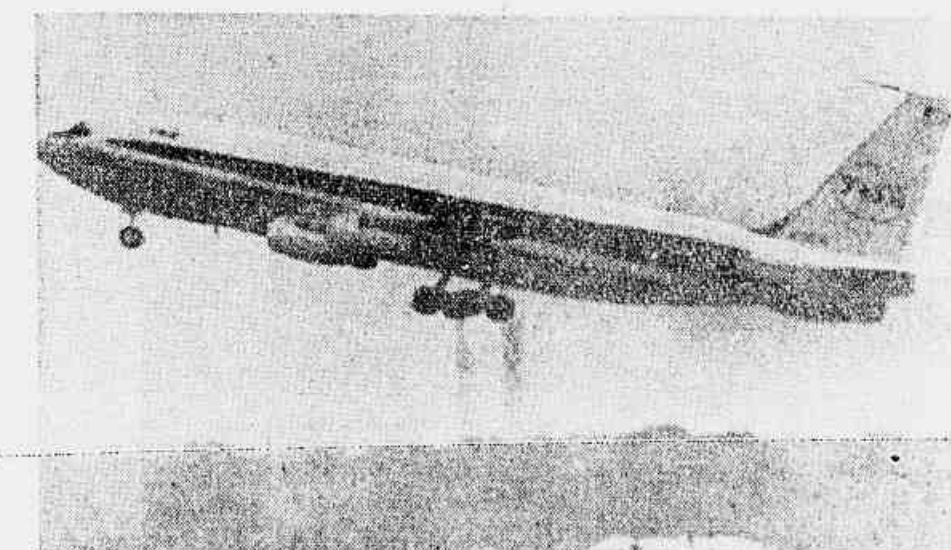
O Boeing-707 da TWA desceu na pista 4 do Aeroporto Kennedy

TROCA DE TRIPULANTES



Logo em seguida, subiram a bordo os pilotos das rotas atlânticas

RUMO AO CAIRO



Depois de reabastecido em Nova Iorque, o jato seguiu para Bangor

COMANDANTE



J. D. Cook

1.º OFICIAL



W. William

PILÓTO



L. Hollrah

AEROMOCIA



T. Coleman

Thieu ameaça renunciar ao Governo de Saigon

Vietname do Sul recebe barcos

Saigon (AP-AP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que abandonará o poder se o povo não apoiar seu programa de austeridade econômica e seu plano político "para salvar o país do desastre."

Em discurso televisado de 45 minutos, Thieu variou "uma longa luta antes de conseguir a paz" e reafirmou a não aceitação de um Governo de coalizão com os comunistas e de uma paz favorável "imposta pelo estrangeiro."

SUBSTITUIÇÃO

Thieu aderiu aos norte-americanos por seus sacrifícios "em sangue, suor e dinheiro" e disse que "esta na hora de o povo sul-vietnamita lutar mais, por isso temos necessidade urgente de aumentar a eficácia de nossas Forças Armadas."

"Este ano substituímos 60 mil soldados norte-americanos, no próximo substituiremos outro grande número. Não podemos deixar que nosso inimigo se faça mais forte para explorar nossas fraquezas", disse.

Thieu finalizou seu discurso — feito em comemoração ao aniversário do golpe que derrubou o Presidente Ngo Dinh Diem, em 1.º de novembro de 1963 — acusando os norte-vietnamitas e os vietcongs de estagnarem as conversações de paz de Paris com "o fim de aguardar a falta de perseverança do povo norte-americano."

Thieu justificou ainda as medidas econômicas impopulares que provocaram uma alta do custo de vida. Segundo os observadores, sua decisão de anunciar uma possível renúncia está ligada à nova política para o Vietname que Nixon espera em 3 de novembro.

O Senador Tran Van Don, uma das vozes opositoristas mais influentes de Saigon, pediu ontem uma política externa neutralista e um acordo com o vietcongs para pôr fim à guerra. Don foi um dos líderes do golpe que derrubou Ngo Dinh Diem e obteve o maior número de votos nas eleições de 1967.

Em sua opinião, "os Estados Unidos se retiraram do Vietname" e era inútil se opor à sua retirada. Deviam por fim à vergonhosa dependência de potências estrangeiras.

A proposta do Senador Don foi feita numa reunião em comemoração à data de hoje "Festa Nacional do Vietname do Sul", a qual compareceram representantes das correntes mais importantes do Vietname do Sul, inclusive o General Duong Van Minh, que declarou quinta-feira estar "disposto a lutar pela unidade do povo vietnamita."

O Ministro das Relações Exteriores, Tran Van Lam, afirmou, durante uma recepção oferecida pelos deputados e senadores, que Nixon anunciara uma nova e importante iniciativa sobre o Vietname em seu discurso do dia 3, mas recusou-se a comentar seu conteúdo.

Saigon, Washington (AP-AP-UPI-JB) —

Os norte-americanos transferiram ontem 13 barcos patrulheiros à Marinha sul-vietnamita, como parte do programa destinado a passar os encargos da guerra a Saigon e preparar a retirada das tropas dos Estados Unidos do Vietname do Sul.

O comando norte-americano em Saigon anunciou, por sua vez, que 300 soldados do Segundo Batalhão da 8.ª Divisão de Para-quedistas serão repatriados, dentro do plano de evacuação de 35 mil soldados norte-americanos.

REDUÇÃO DAS HOSTILIDADES

A entrega dos 13 barcos norte-americanos eleva a 242 o número de embarcações transferidas ao controle de Saigon. Fontes ligadas à Marinha norte-americana disseram que as 303 unidades de patrulha, em serviço no Vietname do Sul desde junho de 1968 serão transferidas aos sul-vietnamitas até junho de 1970.

Na frente de guerra, quatro soldados norte-americanos morreram e oito saíram feridos no segundo dia de hostilidades perto de An Khe, no planalto central, onde soldados da Quarta

Divisão de Infantaria lutaram durante três horas. Não se conhece o número de baixas do adversário.

O comando norte-americano informou que na quinta-feira à noite houve 10 bombardeios comunistas, mas somente um causou danos. Os bombardeiros norte-americanos B-52 realizaram seis incursões durante a noite. O número de comunistas mortos ontem em todo o país foi de 37.

RECONSTRUÇÃO

O Governo de Hanói reconstruiu os sistemas de transporte ferroviário, rodoviário e fluvial do Vietname do Norte nos 12 meses que transcorreram desde o dia 31 de outubro de 1968, quando o Presidente Lyndon Johnson decretou a suspensão dos bombardeios sobre seu território, segundo análises do Serviço de Inteligência norte-americano.

Os bombardeios dos Estados Unidos destruíram em três anos e meio 35 mil construções e reduziram a indústria ao primitivo nível de 1954, quando o Vietname obteve sua independência ao derrotar os invasores franceses.

Caem mais dois jatos Starfighter

Ronn (AP-AP-UPI-JB) — Dois jatos F-104 Starfighter da Força Aérea alemã caíram ontem — um na Alemanha e outro nos Estados Unidos. Os acidentes foram os de números 101 e 102 ocorridos com esse tipo de aparelho, fabricado pela indústria de armamentos norte-americana e encomendados em larga escala pela nova Luftwaffe.

O primeiro F-104 caiu perto de Luke, no Arizona, em voo de treinamento. O piloto alemão conseguiu saltar com seu assento ejetável, mas não se sabe o destino do instrutor americano que o acompanhava. O segundo acidente ocorreu na base aérea de Theine Hopsten, na Alemanha. O piloto do 102.º F-104 perdido conseguiu saltar também com seu assento ejetável.

Greves se alastram na Itália

Roma (AP-AP-UPI-JB) — As greves por categorias profissionais ou gerais prosseguiram ontem, em toda a Itália, e o Primeiro-Ministro Mariano Rumor reuniu-se com os Ministros da Justiça e do Interior, e com os chefes de polícia, para adotar medidas severas contra os excessos de violência cometidos esta semana.

Em Roma, a população assistiu a uma greve rigorosamente pacífica — a dos bancários — na Praça Venezia. Homens engravataados e alguns móveis de minissala pediam a abolição do intervalo de três horas de almoço, em favor do horário corrido, queimando-se de enfrentar o trânsito romano quatro vezes ao dia.

Lindsay é favorito em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Pesquisa de opinião pública realizada pelo New York Daily News revela que John Lindsay conseguiria se reeleger para a Prefeitura de Nova Iorque com 47% dos votos, ao passo que seu mais sério adversário, Mario Procaccino, terá 29%.

Três milhões e meio de eleitores novaiorquinos escolherão na próxima terça-feira seu novo prefeito entre Lindsay, inscrito pelo Partido Liberal Independente, Procaccino, democrata, e John Marchi, republicano. Uma enquete efetuada há 20 dias dava a vitória para Procaccino (40%), o segundo lugar para Lindsay (33%) e o último para Marchi (25%). Lindsay, contudo, nos últimos dias intensificou sua campanha entre os brancos da classe média e os negros e deverá renovar seu mandato.

Franco perdoa um basco

Madrí (AP-AP-UPI-JB) — O novo Governo espanhol, reunido ontem pela primeira vez, resolveu comutar a pena de morte imposta ao nacionalista basco Antonio Arrizabalaga, em 30 anos de prisão, pena máxima permitida pelo Código Penal espanhol, e mais 2 anos pedidos pela Justiça Militar.

A pena de morte decretada para Arrizabalaga na última terça-feira, por ter colocado uma bomba que não explodiu num carro de polícia, gerou protestos, manifestações públicas e greves na região de San Sebastián e Bilbao.

A NOVA MISSÃO



Os chefes das Casas Civil e Militar receberam o Presidente Médici à sua chegada ao Palácio do Planalto

Presidente chega cedo para os despachos no Palácio Alvorada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici, em seu primeiro dia de trabalho, chegou ontem ao Palácio do Planalto às 8h50m, acompanhado de seu filho Sérgio Médici.

Na rampa que conduz ao primeiro andar, o Presidente prestou continência, fazendo reviver uma solenidade realizada todos os dias pelo ex-Presidente Castelo Branco.

CHEFES

Na rampa era aguardado pelos chefes das Casas Militar e Civil, General João Batista Figueiredo e Sr. Leitão de Abreu, bem como pelo General Fontoura, chefe do SNI. Em companhia de seus auxiliares, o Presidente Médici ingressou no Palácio, dirigindo-se diretamente a seu gabinete, onde passou a despachar, dando início às suas atividades normais.

Não foi, ainda, organizada a pauta de despachos com os Ministros, que estão se-

do ouvindo sobre as conveniências de cada um, após o que será estabelecida em termos definitivos.

Na manhã de ontem, o Presidente assinou decreto nomeando o Embaixador Gurgel Valente para exercer, interinamente, o cargo de Ministro das Relações Exteriores, durante o impedimento de seu titular.

TRABALHO INTENSO

O General Médici permaneceu ontem no Planalto até as 18 horas, retirando-se para a Granja do Riacho Fundo, onde permanecerá no fim de semana, não indo hoje ao Palácio. Na Granja, estará sábado e domingo com os seus familiares, que vieram do Rio Grande para a sua posse, os quais retornarão a Porto Alegre na segunda-feira, pelo avião presidencial. Somente na segunda ou terça-feira o Presidente da República passará a ocupar o Palácio da Al-

vorada, onde, ao que parece, residirá.

Ontem, o Presidente teve um dia relativamente calmo, trabalhando em seu gabinete com os chefes das Casas Militar e Civil, na tomada de providências iniciais para o término de composição do novo Governo e, sem dúvida, assentando diretrizes de trabalho.

VICE

Não foi instalado, ainda, o gabinete do Vice-Presidente da República, que se noticiou passaria a ser nas salas até então destinadas, no Planalto, ao Ministério do Planejamento. Ao que parece isso não mais se dará: novo local estaria sendo procurado, uma vez que o local em cogitação seria por demais pequeno, não comportando os auxiliares do Almirante Rademaker.

DESPACHOS

Ainda na parte da manhã, o Presidente recebeu, para

despacho, os Ministros Orlando Gelsel, do Exército, e João Paulo Veloso, do Planejamento, e o Sr. Rondon Pacheco. À tarde, recebeu o Ministro João Leitão de Abreu, o General João Batista Figueiredo e o General Carlos Alberto Fontoura, chefe do SNI.

Para apresentar suas despedidas ao Presidente, foi recebido, também em audiência, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-consul-tor-geral da República nos Governos Castelo Branco e Costa e Silva.

POLÍCIA FEDERAL

Após conceder exoneração ao General-de-Brigada José Bretas Cupertino, o Presidente Médici assinou decreto nomeando o General-de-Brigada Válder Pires de Carvalho e Albuquerque para diretor-geral do Departamento de Polícia Federal.

Jornalista Carlos Fehlberg é nomeado

O Presidente Garrastazu Médici assinou, ontem, decreto nomeando o jornalista Carlos Machado Fehlberg para a função de Secretário de Imprensa.

Nomeou, ainda, o Sr. Marcus Vinicius Prati de Moraes para a função de assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República e o Sr. João Carlos Pessoa Fragozo para subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

GABINETE MILITAR

Para compor seu Gabinete Militar, o Presidente da República assinou decretos, designando:

O coronel da arma de cavalaria Euclides de Oliveira Figueiredo Filho para o cargo de subchefe do Exército do Gabinete Militar; o coronel da arma de artilharia

Otávio Aguiar de Medeiros para o cargo de assistente-secretário do chefe do Gabinete Militar; o capitão-de-mar-e-guerra Telmo Dutra de Resende para o cargo de subchefe da Marinha do Gabinete Militar; o coronel-aviador Clóvis Pavan para o cargo de subchefe da Aeronáutica do Gabinete Militar; o coronel da arma de infantaria Lauro Rocca Diegues para o cargo de subchefe executivo do Gabinete Militar; o coronel da arma de infantaria Otávio Pereira da Costa para assessor-chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República; o tenente-coronel da arma de artilharia José Maria de Toledo Camargo para adjunto da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

O Presidente Garrastazu Médici nomeou ainda:

Membros do gabinete Militar os tenentes-coroneis da arma de Cavalaria, Leo Guedes Etchegeyren, da arma de Engenharia, Orlando Morgado e da arma de Infantaria, Rubem Carlos Ludwig; adjuntos da subchefia do Exército; chefe do Serviço de Segurança o major da arma de Artilharia, Luís Carlos de Avelar Coutinho; chefe do Serviço de Comunicações o major Joubert de Oliveira Brizida; chefe do Serviço de Saúde, o major-médico Lauro Caminha Fluzza Lima e adjunto o major-tenente Joel Ligiero Vargas; o capitão da arma de Infantaria, Piero Ludovico Gobatto, para adjunto do Serviço de Segurança; o capitão Fernando de Barros e Azevedo, para chefe do Serviço de Trans-

portes; os capitães-de-fragata Murilo Cruz Guimarães de Sousa Lima, Nei Moura de Almeida e Coaraciara Brício Godinho para adjuntos da subchefia da Marinha; os tenentes-coroneis-aviadores Nelson Fish de Miranda e João Alberto Correia Neves para adjuntos da subchefia da Aeronáutica; o major-aviador Disraeli Joaquim de Amorim Saback, para chefe do Serviço do Pessoal da Presidência da República.

Massa vai para Conselho de Segurança

O Presidente Garrastazu Médici assinou, ontem, decreto designando o coronel da arma de engenharia Lourival Massa da Costa para exercer o cargo de chefe do gabinete da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Nomeou o Almirante-de-Esquadra Murilo Vasco do

Vale e Silva para exercer o cargo de chefe do EMFA, sendo, em consequência, exonerado da chefia da delegação brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

OUTROS ATOS

O Presidente Médici assinou, ainda, decreto exone-

rando o Contra-Almirante Silvio de Magalhães Figueiredo do cargo de chefe do gabinete do Ministro da Marinha.

Fêz reverter à ativa do Exército o General-de-Divisão Newton Fontoura de Oliveira Reis, nomeado, em seguida, para a chefia do

gabinete do Ministro do Exército.

Por terem sido indicados para nova missão, foram exonerados do EMFA o coronel Alzir Benjamin Chaloub, o tenente-coronel Danilo Venturini, o capitão-tenente Alvaro Américo Pereira e o capitão Jônatas Pedrosa Soares.

Mem de Sá pede a Médici que não trate legislação vigente como tabu

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá (Arena-RS), ex-Ministro da Justiça do Governo Castelo Branco, pediu ontem ao Presidente Garrastazu Médici que não considere "a excessiva legislação vigente como diplomas-tabus, insuscetíveis de exame para as reformas e as correções que se mostrarem convenientes."

Discursando no Senado, disse que o esforço de revisão deve começar exemplarmente de cima, pela Constituição, "pois, além de muita falha grave, nela existem dispositivos que ferem os foros jurídicos e culturais do Brasil." Crítico também a lei de ineligibilidades e injustiças a seu ver cometidas no curso das punições aplicadas em nome da segurança nacional.

APUNILAMENTO

Ao pedir o reexame da lei de ineligibilidades, previu o Senador gaúcho que ela, "no afã aparente de melhorar a vida e a representação públicas, praticamente e de maneira inconcebível, irá, pelo menos, atrofiar, encolher, apenar a medidas anãs a carreira e a renovação da política do Brasil, chegando ao extremo de proibir que o gênero de um prefeito de município com 300 ou 400 elei-

tores (como os há) possa fazer-se Deputado ou Senador, por maiores e mais altos atributos que possua e por menor que seja o poder econômico ou político de que desfrute."

— Afunila-se e estanca-se a vida política — disse — corta-se e impede-se a carreira política, tornando inelutável milhares de eleitores. Curiosamente, pune-se e atinge-se de maneira especial aqueles que foram elevados a postos executivos pelo seu valor e pelos seus serviços à Revolução. Para colir um possível abuso, castiga-se, talvez, 10 inocentes, honestos e capazes.

PROFISSÃO POLÍTICA

Segundo o Sr. Mem de Sá, não se deve esquecer que "não há oprimido, mas honra, em fazer da política profissão para melhor, exclusiva e exaustivamente servir à pátria, pois política pode e deve ser sacerdócio, e o bom sacerdote é aquele que do sacerdócio vive e faz profissão, e a ele entrega todas as horas da existência."

Depois de reconhecer a necessidade da legislação que as condições do Brasil e as imposições da segurança, exigiram da Revolução, afirmou não ser razoável que em tal legislação "só existam dog-

mas, rezando-se in ilmine, toda correção ou aperfeiçoamento que concorra para o bem e a defesa do nosso futuro, como da própria Revolução."

PUNIÇÕES INJUSTAS

O Sr. Mem de Sá afirmou-se "convencido de que muita injustiça, a par de imenso número de acertos, houve nas punições aplicadas em nome da segurança nacional."

E acrescentou que "não posso calar minha amargura infinita, meu desencanto e meu afilto protesto ao recordar as aposentadorias compulsórias de numerosos professores da universidade de minha cidade natal."

Salientou o Senador gaúcho que "tenho no Brasil poucos professores e, ainda em menor número, bons professores, de ensino superior e tecnológico. Assim, para afastá-los da missão que é o Brasil que lhes implora que cumpram, mister se faz que razões invencíveis e arrasadoras se arrojem. E ao invés, para trazê-los novamente às cadeiras, obra meritória para o país seria rever, tão cedo quanto possível, dentro do alto critério do Sr. Presidente da República, os processos que impuseram tão severo castigo às universidades."

Filinto admite a necessidade de revisão

O Sr. Filinto Müller, no exercício da liderança do Governo no Senado, concordou ontem com o discurso proferido antes pronunciado pelo Sr. Mem de Sá (Arena-RS), quando este sustentou a necessidade de revisão "da farta legislação que temos tido nos últimos tempos."

— Estou de acordo com Sua Excelência — disse — mas entendo que a revisão da emenda constitucional não pode ser precipitada. Ela precisa ser examinada, meditada, estudada, para que não cometamos o erro de emendar piorando a emenda.

INELEGIBILIDADE

O pronunciamento do Sr. Filinto Müller veio de certo modo contrastar com aquele que, sobre o mesmo assunto, ainda esta semana, fez na Câmara o líder governista, Geraldo Frelre, ao dizer que não se poderia falar em reforma da emenda constitucional n.º 1 antes que se possa conhecer os seus frutos.

Quanto à lei de ineligibilidades, o líder do Governo no Senado foi mais categórico, afirmando que reputa urgente sua revisão. Concordou com o Senador Aurélio Viana (MDB-AL) quando este disse, pouco antes, que a revisão dessa lei já tinha começado com a substituição do termo ineligibilidade por irrelegibilidade.

O nome do ex-Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, foi envolvido ontem nos debates que se travaram no Senado quando outro ex-ocupante daquela pasta, o Sr. Mem de Sá, discursava criticando a reforma constitucional, a Lei das Ineligibilidades e aposentadorias compulsórias nas universidades.

No meio de seu discurso, que estava escrito de véspera, o orador improvisou um comentário à opinião do Sr. Gama e Silva, veiculada ontem na imprensa e segundo a qual, no caso dos municípios, a ineligibilidade só se deve entender a respeito do eleitorado do município em que o candidato seja parente do prefeito.

PRIVAÇÃO IMPOSSÍVEL

Em aparte, o Sr. Cleomir Millet (Arena-MA) disse que estava estarelecido com as declarações do Sr. Gama e Silva, alegando que a ineligibilidade é arguida por ocasião do registro. Tratando-se de uma só eleição, não seria possível que um candidato a deputado estadual ou federal fosse ficar privado de receber vo-

tos num município no qual se daria o candidato por ineligível.

— O candidato é ineligível para a eleição e não para a eleição naquele município — acentuou. O eleitor não tem nada com isso. O eleitor dá seu voto ao candidato que foi registrado. Ou ele foi registrado ou não foi. Quando se diz que ele é ineligível na jurisdição, entende-se que é ineligível para prefeito ou vereador, ou seja, nas eleições referentes à jurisdição na qual ele estaria impedido de receber votos.

Como exemplo, recordou que, após 1930, "os moços de então, os tenentes, entre os quais eu me encontrava, estavam totalmente mal-informados sobre os homens públicos brasileiros. Eles cometiam profundas injustiças." Disse que "mesmo um homem como Osvaldo Aranha, em reuniões havidas no então Clube

PUNIÇÕES

O Sr. Filinto Müller disse ainda estar "de pleno acordo" com o Sr. Mem de Sá, quando este pregou o reexame das punições aplicadas pela Revolução. Mas lembrou que "uma revolução vitoriosa pratica atos que ela considera essenciais, necessários ao seu fortalecimento e à sua defesa, e esses atos não são passíveis de exame no momento em que se vive a vida revolucionária."

Como exemplo, recordou que, após 1930, "os moços de então, os tenentes, entre os quais eu me encontrava, estavam totalmente mal-informados sobre os homens públicos brasileiros. Eles cometiam profundas injustiças." Disse que "mesmo um homem como Osvaldo Aranha, em reuniões havidas no então Clube

Gama e Silva foi criticado nos debates

nos debates que se travaram no Senado quando outro ex-ocupante daquela pasta, o Sr. Mem de Sá, discursava criticando a reforma constitucional, a Lei das Ineligibilidades e aposentadorias compulsórias nas universidades.

No meio de seu discurso, que estava escrito de véspera, o orador improvisou um comentário à opinião do Sr. Gama e Silva, veiculada ontem na imprensa e segundo a qual, no caso dos municípios, a ineligibilidade só se deve entender a respeito do eleitorado do município em que o candidato seja parente do prefeito.

INTERPETAÇÃO

Depois de ler para o plenário disposições da Lei de Ineligibilidades, disse o Sr. Mem de Sá que não via ali nada que pudesse apoiar o Sr. Gama e Silva na interpretação que lhe havia dado e a qual o orador afirmou duvidar muito haver quem a subversava.

Em resposta a um aparte do Sr. Eurico Resende (Arena-ES), o orador disse que esperava que o ex-Ministro reia a lei que assinou para ver se ela justificava

ca sua interpretação. Ou então que ele desmentia o que os jornais lhe atribuíram, "o que poderá acontecer quando ele vier a esta Casa como candidato a Embaixador em Portugal."

— Onde irá aprender direito eleitoral — acrescentou o Sr. Aluísio de Carvalho (Arena-BA).

— Onde aprenderá o que de mais moderno existe em matéria de ineligibilidades — continuou o Sr. Mem de Sá. Creio, porém, que se prevalecer essa interpretação de que só os eleitores do município do prefeito não podem votar, então haverá outros tipos de injustiça. Por exemplo, o candidato a deputado federal que tenha um sogro prefeito num município de 300 eleitores, como os há na terra do nosso eminente e querido líder, esse não sofre nada, porque vai perder 100 ou 150 votos e no conjunto não sofrerá nada. Mas não se pode dizer a mesma coisa do candidato a deputado federal por São Paulo que tenha como tio o prefeito da capital, cidade que pode eleger vários candidatos.

Câmara reverencia memória de Faria Lima

líder nato como, sobretudo, um demonstrador de convicções e temperamento."

EXEMPLO

Recordou o Sr. Leonardo Mônaco que pesquisas diversas, as mais lentas, revelaram que 97% do povo paulista tinham na conta de bom ou ótimo prefeito, uma consagração sem precedentes no país.

— Não era — disse — apenas o ad-

Passos acha fala "peça literária de valor"

— E o principal deles é o da mobilização da vontade popular. O Presidente da República diz que buscará ouvir o povo e que cre no poder fecundante da liberdade. Realmente, sem liberdade não haverá cooperação consciente, nem entusiasmo. E sem esses fatores o desenvolvimento será míngua. Como então obter a participação consciente, entusiástica do povo, se ele não tiver liberdade de opinar, se não pode participar das decisões, se sua vontade não for respeitada?

— Indagou o Senador Oscar Passos.

Proseguindo no exame do discurso presidencial, declarou o chefe nacional do MDB:

— Liberdade pressupõe garantias individuais asseguradas, respeito ao direito do voto livre e à verdade das urnas, através das quais o povo manifesta sua opinião e sua decisão. Significa, portanto, isenção dos governantes, que não devem colocar as máquinas administrativas a serviço dos seus interesses políticos ou

do seu grupo, com desprezo pelo direito das adversidades. Significa respeito às regras do jogo, liberdade sindical, imprensa livre, tudo com responsabilidades definidas e inalteráveis. Significa, sobretudo, tranquilidade e confiança.

— Mas como poderá haver tranquilidade e confiança — acentuou o Sr. Oscar Passos — se, ao lado das garantias que a Constituição assegura, há regras de exceção que podem vigorar a qualquer momento, sobrepondo-se às primeiras? Se a liberdade individual e até o direito à subsistência podem ser negados? Se os representantes do povo podem ser afastados, sem acusação nem defesa, e se os candidatos à preferência popular podem ser eliminados antes da pugna, por uma simples denúncia? Se as regras constitucionais forem alteradas fundamentalmente, através da republicação do texto?

Uruguai prevê reunião entre Médici e Areco

Montevideu (UPI-JB) — Fontes do Governo do Uruguai disseram ontem que é provável um encontro dos Presidentes Jorge Pacheco Areco e Garrastazu Médici na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, em dezembro próximo.

O motivo do encontro se-

ria a inauguração da rodovia brasileira que faz a ligação com o sistema rodoviário uruguaio em Chui, extremo Sul do Brasil. O projeto de desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, deverá ser o principal assunto do encontro dos dois Presidentes.

Nixon cumprimenta o novo Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici recebeu mensagem de felicitações, na noite de ontem, do Presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, "pela sua alta investidura nos destinos do Brasil."

Na mesma ocasião, o Chefe do Governo brasileiro enviou telegrama de agradecimentos, cujo texto não foi divulgado para a imprensa brasileira.

Mais Política nas páginas 4 e 7

F&R

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

FLEISCHMANN E ROYAL LTDA.

comunica aos seus prezados Amigos, Fregueses, Fornecedores e ao Público em geral que, a partir de hoje, o novo número de seu telefone à Av. Pedro II, 250 é

264-1312

BANCO DO BRASIL S.A.

AVISO

A AGÊNCIA CENTRO do Banco do Brasil S.A. tem a satisfação de comunicar aos seus clientes em geral que, a partir da próxima 2.ª-feira, dia 3 de novembro, suas diversas seções, instaladas à Rua 1.º de Março, 66 e à Av. Presidente Vargas 328, funcionarão, para atendimento do público, no horário das 9,00 às 17,00 horas, ininterruptamente.

Armando Giampaoli da Silva
Gerente.

Coluna do Castelo

Trégua favorece ajuste político

BRASÍLIA (Sucursal) — O Governo do General Garrastazu Médici se instala sob um clima de trégua política, que deverá ter a duração mínima de seis meses. Esse período corresponde a aquele tempo médio da expectativa que naturalmente se estabelece ao implantar-se nova situação de poder, ainda que originada do mesmo Partido, quando toda a oposição refugia à espera de que a ação do Executivo revele a natureza da realidade emergente dentro da qual se movimentará. Será, no entanto, bem mais do que isso.

Desta vez, a trégua política se afigura muito mais completa. A expectativa não coincide apenas com uma fase de contenção e debilidade das instituições políticas, mas também com o recesso geral das Câmaras legislativas, vale dizer, com a virtual suspensão das atividades políticas, as quais presentemente não se exercem senão dentro do Parlamento. Em verdade, o Congresso funcionará durante o mês de novembro. É óbvio, no entanto, que nesse primeiro tempo não produzirá mais do que manifestações que, embora muitas vezes entremeadas de ponderações e advertências, sempre traduzirão a esperança de ajuste e desajuste. E de dezembro em diante, até abril, será o silêncio, com o recesso prescrito na Constituição.

Terá o Governo, portanto, condições excepcionais de tranquilidade para elaborar seu programa político e para estudar a mais conveniente forma de procedimento para a execução desse programa. Em outra situação sem dúvida se consideraria preferível que o programa e o método de ação referentes ao campo político fossem formulados em presença da vida ativa das instituições políticas, que deveriam ser ouvidas e ter participação. Não é difícil supor, contudo, que agora o preferível talvez seja mesmo o inverso, desde que o Governo atente para as ponderações e advertências que já começam a ser ouvidas.

A primeira impressão que se teve no Congresso é a de que o General Médici quer uma liderança e um comando partidário ágeis e permanentemente dotados de fácil acesso ao Presidente da República. Nasce tal impressão de haver ele dito aos líderes que não precisarão solicitar audiência para falar com o Chefe do Governo e de haver recebido o presidente do Partido no primeiro dia de suas audiências. E se consolida pela observação do comportamento dos Srs. Filinto Müller e Geraldo Freire, os quais, com surpreendente presteza, não deixam sem resposta qualquer discurso de crítica, seja proferido por representante da oposição, seja por parlamentar do seu próprio Partido.

Precisará o Governo, no entanto, estar atento ao fato de que os Partidos e o Congresso, enquanto tenham aceito as regras impostas e se disponham a colaborar ao máximo com o Governo, necessitam de um terreno mais amplo e de condições mais seguras para realizar o que lhes compete. Não estão reclamando o levantamento imediato de todos os obstáculos e restrições, mas estão desde logo colocando para a meditação do Governo — como ontem o fez o seu próprio Partido no Senado — a importância de um programa gradual capaz de assegurar ao fim do período, estrategicamente, a realização plena do compromisso democrático. É exatamente este o sentido do discurso ontem pronunciado pelo Senador Mem de Sá, eminente figura da Arena, que pediu a revisão da nova Constituição, do decreto-lei das inelegibilidades e de punições aplicadas a professores universitários.

Destaque-se que, ao responder ao discurso do seu companheiro, o líder do Governo considerou realmente urgente a revisão das inelegibilidades e declarou-se a favor da revisão da Constituição reformada, embora com a ressalva de que seria inoportuna a curto prazo.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Condessa Pereira Carneiro recebe medalha no Encontro de Imprensa Especializada

O Governador Negrão de Lima e diretores de jornais do Rio, entre eles a diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, foram ontem agraciados com medalhas durante o jantar de encerramento do I Encontro Nacional de Imprensa Especializada, na sede da ABI.

Entre os outros agraciados figuram o Deputado Chagas Freitas, diretor de O Dia e A Notícia, e o Sr. Adolfo Alzen, da Editora Brasil-América. Antes, houve cerimônia de inauguração do busto do Sr. José Eduardo de Macedo Soares, que foi diretor do extinto Diário Carioca, na biblioteca que funciona no sétimo andar do prédio da ABI.

ENCONTRO

O I Encontro Nacional de Imprensa Especializada, promovido pela ABI, terminou ontem. Não foram destacadas a falta de organização e a dispersão antieconômica das publicações dirigidas a leitores selecionados.

A presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Sr.ª Célia Zaner, revelou que os editores de periódicos especializados na maioria dos casos não respeitam as normas existentes e se esquivam de colaborar com o órgão, que encontra dificuldades sérias para catalogar e divulgar essas publicações. Pleiteou o depósito legal de periódicos especializados e sua normalização e padronização e recomendou a "especialização completa."

As últimas atividades do Encontro foram exposições da ABI e Fundação Getúlio Vargas, que abordaram as Alternativas Atuais e Projeções Futuras e a Disponibilidade Gráfica Editorial da Imprensa Especializada, respectivamente. Houve também uma conferência do professor Muniz Sodré sobre Veículo de Cultura de Massa e palestra da Sr.ª Célia Zaner a respeito da Importância da Imprensa Especializada.

O LONGO ALCANCE



O Sr. Carlos Simas transmitiu o Ministério das Comunicações ao coronel Higino Corsetti, que tem a intenção de melhorar os correios do país

Gibson convoca Itamarati para o progresso

Júlio Barata assume o Trabalho

BRASÍLIA (Sucursal) — Dizendo que não tem vinculação com Partidos, grupos, pessoas e interesses, a não ser o superior interesse de contribuir para a vitória integral dos ideais da Revolução de março de 1964, o Sr. Júlio Barata tomou posse ontem no cargo de Ministro do Trabalho, exaltando o diálogo com os trabalhadores e empresários, "a rodovia n.º 1 para se conseguir a plenitude do regime democrático."

O Ministro Jarbas Passarinho disse em seu discurso que chegou ao Ministério prevenido contra as lideranças sindicais, e envenenado pelo preconceito de que são uma mistura de pelegos e subversivos, mas que atualmente se aprecia pela autenticidade, a correção e a combatividade demonstradas e que pode dizer, sem nenhum pejo, que com elas aprendeu muito.

Ao assumir o Ministério, o Sr. Júlio Barata disse que a Constituição fixa, com muita clareza, os seus deveres, obrigações e compromissos.

Destacou a personalidade do ex-Presidente Costa e Silva e disse que a cerimônia assinalava um momento de rodízio democrático: um homem passava o cargo a outro homem, considerou o Ministro Passarinho como um homem — plural, que sempre valeu por muitos homens.

É o mais alto elogio de sua personalidade — disse — só o se exprimir evocando a cena da visita de Goethe a Napoleão, quando o Imperador, apontando o poeta aos que o cercavam, disse simplesmente: "Eis um homem."

SALARIO

A unificação efetiva dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, do SAPS, do SAMDU e do Serviço de Reabilitação do INPS e a modificação, por etapas, da política salarial foram consideradas pelo Ministro Júlio Barata como os pontos altos da administração anterior. Na área do trabalho, destacou o que clas-

sificou de "um novo estilo de valorização do ser humano, o único estilo que não precisa dos sofismas da plusvalia e do marxismo, e foi batizado por Vossa Excelência, na etapa inicial, com o neologismo afluxo, para o desespero dos puritanos da língua e para o jubilo de todos os trabalhadores brasileiros."

Resaltou, ainda, a integração dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social; a regulamentação da aposentadoria da mulher aos 30 anos; a extensão do salário família aos dependentes do empregado e aos aposentados; a plena aplicação, através de convênios, do Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural; a ampliação, enfim, da proteção previdenciária para que se implante e tenha sentido a segurança social.

APERFEIÇOAMENTO

As diretrizes traçadas pelo Presidente Garrastazu Médici representam, para o novo Ministro do Trabalho, a continuidade e o aperfeiçoamento da política trabalhista da Revolução e a resposta aos justos anseios dos trabalhadores e empresários na conjuntura atual.

PASSARINHO

Ao deixar o Ministério do Trabalho, o Senador Jarbas Passarinho disse que a omissão preferiu a ação, ainda que geradora de controvérsia. Deixava uma obra a ser julgada na legislação do trabalho, na formação profissional da mão-de-obra, na política salarial, na tentativa da integração do trabalhador na empresa, no diálogo permanente com empregados e patrões, na unificação da Previdência Social, na introdução prática da Previdência Rural e em outras áreas cobertas pelo Ministério.

Acentuou, também, que a formulação da filosofia trabalhista da Revolução respondeu, no campo doutrinário, pelo realizado na prática. Agradeceu ao apoio recebido do Presidente Costa e Silva, destacando que o seu desvotamento ao país acabou por lhe prejudicar a saúde.

Passarinho quer consertar o MEC

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem, antes de transmitir o cargo de Ministro do Trabalho, que, pela sua organização, o Ministério da Educação atualmente se divide em várias orquestras tocando diferente e que a primeira coisa a fazer é consertar sua estrutura.

Recusou-se a responder perguntas sobre problemas educacionais, pois ainda os está estudando, e prometeu responder às perguntas da imprensa, "que são a do país", 30 dias após sua posse.

Ao ser indagado sobre quais as mudanças que fará na estrutura do Ministério da Educação, o Sr. Jarbas Passarinho, que continuará residindo nesta cidade, disse que encontrará no Ministério um grupo de trabalho que, por recomendação do Ministro Tarso Dutra, estuda a mudança da estrutura do MEC.

Da forma atual, parece-lhe, praticamente não pode haver Ministro, que no caso do MEC seria como um regente de orquestra. Para ele o pior é que existem várias orquestras tocando músicas diferentes, sendo imprescindível a mudança da estrutura para corrigir isso.

Yassuda lutará pelas exportações

O novo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, foi empossado ontem no cargo, afirmando que a ação global do Governo concentrar-se-á na luta contra o aviltamento dos preços de exportação e pelo aumento do grau de industrialização dos produtos brasileiros.

Em seguida, disse que "o desenvolvimento real consiste no poder de decisão", e lembrou "ser importante que o empresário nacional se engaje integralmente no seu papel e exija sempre o direito de exercer-lo, porque não será com proteções passivas contra a técnica, a capacidade de organização e a eficiência gerencial dos estrangeiros, e sim com o engajamento dos nossos próprios músculos, que poderemos sobreviver."

PONTO-DE-VISTA

"Por assim dizer, temos de nos tornar capazes de bater os nossos concorrentes no seu próprio jogo — afirmou — tudo isso que aqui foi dito nada mais é do que uma sucinta reafirmação das diretrizes contidas nos pronunciamentos de Sua Excelência o Senhor Presidente da República. Com essas diretrizes, tenho, repito, uma profunda identidade de consciência, por acreditar que revelam as aspirações mais íntimas do povo brasileiro, por mais que, na sua realização concreta, vozes diferentes se façam ouvir no diálogo, nesse diálogo de que falou Sua Excelência em sua primeira manifestação."

Na presença do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, do presidente do Banco Central, Ernane Galvão, e de representantes de todas as associações das classes produtoras, o Sr. Fábio Yassuda disse que "nas atividades públicas e privadas é imperativo que tudo se faça sem desrespeito às regras do jogo, sem exploração da comunidade brasileira, sem abuso da confiança pública incorporada na honrosa investidura de cargo ou função oficial, sem fraude das normas que regulam o uso da produtividade e defendem o bem-estar geral."

O General Macedo Soares fez um breve discurso de saudação ao novo Ministro.

Corsetti cuidará do telefone urbano

BRASÍLIA (Sucursal) — O coronel Higino Corsetti reafirmou ontem, ao receber o cargo de Ministro das Comunicações, que dará atenção especial ao problema da telefonia urbana e aos Correios e Telégrafos, tradicionalmente deficientes e cujos serviços são de fundamental importância.

As comunicações — ressaltou — são elemento indispensável à infra-estrutura nacional, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento econômico, à segurança e ao bem-estar social, de forma que pretendo estimular por todas as formas a expansão dos meios de comunicação.

O ex-Ministro Carlos Simas, que foi bastante aplaudido ao término de seu discurso, reafirmou que o Ministério das Comunicações funciona muito bem, apesar de ter sido implantado há menos de três anos, no início do Governo Costa e Silva, a quem fez grandes elogios.

Disse que deu ao Ministério, a fim de poder cumprir a missão que lhe foi confiada pelo Presidente Costa e Silva, todo o seu tempo, procurando resolver os problemas de suas atividades: telecomunicações e serviços postais. Paralelamente ao Sistema Nacional de Telecomunicações, em execução, procurou estimular a planificação e a implantação dos planos estaduais de telecomunicações diretamente a cargo dos Governos estaduais ou através de concessionárias.

Rondon passa Casa Civil a Leitão

BRASÍLIA (Sucursal) — Recebendo do Deputado Rondon Pacheco a Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República, o Sr. João Leitão de Abreu, em cerimônia realizada às 10h de ontem no Palácio do Planalto, afirmou que procurará cumprir o seu dever, "esperando de meus auxiliares o mesmo."

A rápida solenidade compareceram o Senador Mem de Sá, Deputados Geraldo Freire, Aureliano Chaves e João Calmon, Sr. Nestor José, os Ministros Cirne Lima, Costa Cavalcanti, João Velloso e os Ministros do Supremo Tribunal Federal Elói da Rocha e Thompson Flores.

Ao passar o cargo, o Ministro Rondon Pacheco declarou que recebera a indicação do seu sucessor "com a mesma serenidade — guardadas as devidas proporções — com que o Presidente Costa e Silva recebera a da escolha do General Médici para sucedê-lo."

Acrescentou que o cargo que exercera impunha o máximo de lealdade ao Presidente e, também, de discrição. Num rápido agradecimento, o novo Chefe do Gabinete Civil assegurou que tinha o mesmo ponto-de-vista do seu antecessor, no tocante à lealdade e discrição. Após receber cumprimentos, o Sr. João Leitão da Cunha passou ao seu Gabinete, dando início a seu trabalho.

Ao assumir ontem as funções de Ministro das Relações Exteriores, o Embaixador Mário Gibson Barbosa ressaltou que não basta ao Itamarati projetar no exterior as aspirações nacionais, pois ele tem, também, o dever de "abrir caminhos e de trazer ao país os novos instrumentos do progresso, sem os quais não poderemos crescer."

O novo Chanceler recebeu o cargo do Deputado Magalhães Pinto, em cerimônia realizada às 11h45m, no Itamarati, e ontem mesmo passou-o, interinamente, ao secretário-geral Mozart Gurgel Valente, pois embarca esta noite para Washington, a fim de apresentar as despedidas protocolares ao Governo dos Estados Unidos e ao Corpo Diplomático local, e ao término de sua missão à frente da Embaixada do Brasil.

A TRANSMISSÃO

Ao transmitir o cargo ao seu sucessor, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que, na qualidade de Chanceler do Governo Costa e Silva, não lhe coube "apenas o dever de projetar no mundo o Brasil que é, Impunha-se também mostrar a todas as nações o Brasil que desejamos ser." Para tanto, acrescentou, "era imprescindível, e continua a ser, obter internamente a mais ampla compreensão possível dos objetivos nacionais da política exterior. O ex-Ministro disse que "sem essa compreensão, não há unidade, não há determinação, não pode haver uma política externa eficiente." Salientou que, para cumprir sua tarefa, "não estava só", pois contou com "o patriotismo e a competência profissional dos que integram os quadros diplomáticos brasileiros."

O Sr. Magalhães Pinto fez menção especial aos três Embaixadores que ocuparam o cargo de secretário-geral de política exterior durante sua gestão: Sérgio Correia da Costa, Mário Gibson Barbosa e Mozart Gurgel Valente. Declara, concluindo sua breve oração:

— A um deles, cabe-me agora transferir a responsabilidade da Pasta. Conheço-o e às suas altas qualidades. Tive o privilégio de contar com a sua competente colaboração. É funcionário exemplar; agora, o homem público, o Chanceler, de quem o país pode, com tranquilidade e confiança, esperar uma gestão da mais alta qualidade. A par da formação profissional e ampla experiência diplomática, possui o Embaixador Mário Gibson o descortino que lhe permite distinguir os problemas fundamentais para o interesse do país. Sabe enfrentar-lhes com a eficiência, o zelo, o destemor e o empenho demonstrados nas missões que lhe foram confiadas anteriormente. Está de parabéns o Itamarati pela escolha do novo Chanceler."

Virando-se para o Embaixador Gibson, o Sr. Magalhães Pinto disse: "Meu caro Gibson, que Deus o ajude no cumprimento desta nova missão. A frase fundiu-se com as palavras prolongadas das assistências à cerimônia."

Virando-se para o Embaixador Gibson, o Sr. Magalhães Pinto disse: "Meu caro Gibson, que Deus o ajude no cumprimento desta nova missão. A frase fundiu-se com as palavras prolongadas das assistências à cerimônia."

SEM TEMOR

O Chanceler Mário Gibson Barbosa falou em seguida. Em voz pausada e clara, leu o seguinte discurso:

"Senhor Ministro Magalhães Pinto. É de profunda emoção para mim este momento em que recebo das mãos honradas e patrióticas de Vossa Excelência o Ministério das Relações Exteriores. Embaixador no Paraguai em 1967, ali tive a honra e a ventura de conhecer Vossa Excelência, que visitava Assunção na Chefia da Delegação do Brasil à Conferência da ALALC. Meses depois, chamava-me Vossa Excelência a trabalhar mais de perto na sua administração, na qualida-

de de subsecretário-geral de Política Exterior. Pouco após, fazia-me Vossa Excelência secretário-geral do Itamarati. E, em seguida, honrava-me mais uma vez, indicando meu nome ao eminente Presidente Artur da Costa e Silva para Embaixador em Washington.

Se recordo esses fatos de todos conhecidos, e que aqui podem soar como descabido resumo biográfico, é para testemunhar-lhe de público, com a singularidade desses mesmos fatos, minha desvanecida gratidão por tão numerosas provas de confiança. Gratidão acrescida por me haver Vossa Excelência proporcionado, pelos altos cargos com que me distinguiu, participar intimamente de um dos mais profundos e férteis períodos da história diplomática do Brasil. E, com certo embaraço que o declaro, pois colaborei de algum modo na formulação geral dessa política e também tive a responsabilidade da execução de algumas de suas parcelas. Não me deixarei, entretanto, intimidar por essas circunstâncias, pois não posso faltar à obrigação de render este preito a Vossa Excelência, em nome do Itamarati, pela coragem serena, pela fidelidade patriótica com que dirigiu esta Casa e, dirigindo-a, serviu ao Brasil.

Disse Vossa Excelência, Senhor Ministro, no relatório que apresentou sobre sua gestão à frente desta Pasta, que "ao longo desse meio lustro, o Itamarati lutou sem desalento, em defesa do interesse nacional." E acrescentou: "A inspiração que orientou, a cada momento, a formulação e a execução da política externa foi a de assegurar a emancipação do povo brasileiro e o verdadeiro desenvolvimento do país. Desenvolvimento que não deve ser visto como uma simples superação do passado, mas que deve abranger todo um processo de transformações qualitativas, no campo econômico, político, social e cultural, de forma que possamos eliminar as diferenças que nos separam das nações mais adiantadas do mundo contemporâneo."

Assim foi efetivamente. E, mercê de Deus, assim o será.

A ordem é servir

Convocado agora pelo Excelentíssimo Senhor Presidente Emílio Garrastazu Médici para exercer as honrosíssimas funções de seu assessor principal em matéria de política externa, não hesitei um momento em aceitar essa esmagadora responsabilidade. Aceitei-a com entusiasmo e disposto a dar mais do que posso — pois o que posso não é suficiente. Aceitei-a sob imensa preocupação, a preocupação de quem se defronta, finalmente, com o seu próprio e íntimo "minuto da verdade." Aceitei-a por não me caber o direito de fugir à tarefa que me era imposta por um homem que — sabe-o a nação toda — não aspirou à Suprema Magistratura. Mais ainda, tudo fez para afastar esta provação, e cedeu apenas para obedecer ao compromisso único que adquiriu ao longo de sua vida de impecável servidor do Brasil: o de servir sempre ao Brasil.

Assim, a palavra de ordem da Administração é servir. E o Itamarati está a serviço do Brasil. A defesa intransigente do interesse nacional, tal como definido pelo Governo, é a nossa bússola, por ela nos orientaremos sem desfalco. Não direi que vivemos hoje um momento decisivo para o futuro, pois num país de possibilidades ilimitadas como o Brasil, todo momento é histórico, é capital. Mas nunca foi mais real e urgente, mais visível e imediata, a necessidade de entrarmos definitivamente na estrada real do bem-estar e do progresso. O Itamarati há de ser cada vez mais um instrumento dedicado a essa tarefa suprema. Se à geração do

Barão do Rio Branco coube consolidar o traçado do perfil físico do Brasil, sobre os ombros de nós todos pesa hoje a responsabilidade de fazer válida a herança que recebemos. Nosso dever não se esgota em sermos um resumo correto, projetado para o exterior, das aspirações nacionais. Temos de abrir caminho e de trazer ao país os novos instrumentos do progresso, incessantemente criados pelos avanços científicos e tecnológicos, e sem os quais não poderemos crescer.

Mudanças necessárias

Para isso, para essa tarefa de mobilização total, havemos de fortalecer e modernizar o Itamarati, temos de integrá-lo e coordená-lo em suas múltiplas e variadas funções. Somos, em microcosmo, o Brasil. Para servi-lo melhor, devemos, forçosamente, nos aprimorar. Enquanto já planejada, em fase que se aproxima de início de execução, a mudança do Itamarati para Brasília. Ela será executada. A tarefa não é fácil e exige sacrifícios. Haverá desconfortos, haverá desajustes iniciais, haverá imperfeições. Sabemos, porém, viver esse momento histórico. Peco a todos que me ajudem a cumprir este dever. Não apenas obedecendo, mas cooperando voluntariamente e compreendendo que precisamos utilizar essa transição física da Secretaria de Estado para a capital da República como a oportunidade inestimável de modernizarmos o nosso mecanismo e os nossos métodos de trabalho.

Guardemo-nos permanentemente, em cada instante da nossa atividade, da consciência da grandeza da dívida que contrainos para com esta nação, ao usufrirmos, nós diplomatas, do benefício de uma educação superior e da possibilidade de aperfeiçoá-la sempre nos centros mais cultos do mundo. Tudo o que fizermos será pouco como retribuição do muito que devemos a este povo generoso, trabalhador e sacrificado. Não poderemos jamais pagar a dívida. Mas procuramos, pelo menos, amortizá-la.

Julgamento dos jovens

Sei que posso contar com os meus colegas, alguns deles amigos de toda a vida. Nunca me falharei e tenho segurança de que me ajudarão ainda mais agora.

Desejo dar aqui uma palavra aos mais jovens, cujo julgamento eu temo mais do que a tudo, pois é próprio da mocidade o ser implacável. Lembremo-nos de que, quando aqui fui admitido, era, éramos todos, naquela época, irreverentes — mas disciplinados. Não peço mais do que dei. O resto virá depois: a compreensão, a tolerância, a humildade. A vida nos ensina, desde o começo, que a experiência não se transmite. Os primeiros passos do homem são ensaiados à própria custa. Mas algo é, afinal, comunicado de geração a geração. Aqui nesta Casa temos orgulho de nossas tradições. E sabemos entendê-las em seu sentido correto, que é dinâmico e não estático, que não é uma parada no tempo, mas antes um esforço permanente de adaptação, pois que a nossa principal matéria de trabalho é a realidade internacional. E nada há de mais mutável e móvel automático. Por isso não admitimos automatismos nem imutabilidades, pois que se o aceitássemos estaríamos inevitavelmente condenados a nos anarrarmos a concepções que, por haverem variado em seu condicionamento, se tornaram anacrônicas e, portanto, inválidas.

Chego com fé e esperança, que Deus me conceda a caridade de sair com a certeza do dever cumprido."

portos e navios uma página dedicada
à navegação e à construção naval
todas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Morador da Barra precisa andar 10 quilômetros para mandar carta ou telegrama

Para remeter uma carta ou telegrama, os moradores de São Conrado, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes têm de percorrer um mínimo de 10 quilômetros, até a agência postal mais próxima, no Jardim Botânico.

Por isso eles estão reivindicando uma agência para um daqueles bairros. E a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos está disposta a atendê-los, mas não sabe ainda quando será instalado o novo posto de serviços, que diminuirá, em muito, os encargos do carteiro Valdir Ribeiro de Almeida, atualmente trabalhando 10 horas por dia.

QUESTÃO DE VOCAÇÃO

Valdir, lotado na 20a. Zona de Correio, sediada no Jardim Botânico, tem uma área de trabalho que se estende da Estrada do Joá até a Fazenda Marapendi. Ele usa uma velha bicicleta, que lhe facilita o acesso às moradias mais distantes dos percursos das linhas de ônibus que seguem além do Leblon.

É a sua vocação para carteiro que lhe dá a maior parte da população dos três bairros de receber a correspondência, com grande atraso. Tudo porque Valdir, na sua bicicleta, só abandona o serviço diário depois de entregar a última carta ou telegrama.

Ontem, o JB ouviu 15 pessoas residentes na Barra, São Conrado e Recreio dos Bandeirantes sobre o problema. Todas foram unânimes em afirmar que, graças ao Valdir, as cartas e telegramas estão sendo entregues com a mesma margem de tempo que nos outros bairros onde há agências (de 24 a 48 horas para as cartas expedidas no Rio e de 48 a 96 horas para as cartas expedidas de outros Estados); e que é necessário a instalação de uma agência, de preferência na Barra, zona central em relação ao Recreio dos Bandeirantes e São Conrado, a fim de evitar que os moradores dos três bairros sejam obrigados a percorrer uma grande distância para remeter uma carta ou telegrama.

DEPOIMENTOS IMPORTANTES

Dos 15 depoimentos, os mais significativos foram os de João Pereira Filho e Elisabete Marques, ambos morando no local há mais de 20 anos. João, de 63 anos, é proprietário de uma quitanda de frutas no lote 659 da Estrada do Joá. Ele conhece Valdir desde 1954, quando a Barra e bairros limítrofes eram pouco povoados.

Agora, com a valorização desses terrenos e casas, tem vindo morar aqui um número sempre crescente de famílias. Daí o grande esforço do carteiro, que continua sendo o mesmo, embora seja muito maior a quantidade de pessoas a quem é obrigado a servir.

Com o intuito de confirmar a perfeição do trabalho de Valdir, João Pereira Filho pediu o testemunho dos pedreiros nordestinos que estão construindo um edifício de apartamentos no terreno ao lado, de número 3.680 da Estrada do Joá. Eles foram unânimes em afirmar que uma carta vinda de Pernambuco ou da Paraíba demora, no máximo, cinco dias, a contar da data do carimbo de expedição, para lhes ser entregue.

TRABALHO EXTENUANTE

D. Elisabete Marques conhece o carteiro Valdir há uns 15 anos. É em sua casa comercial, o Bar Belinha, localizada na beira do mar, próximo ao terminal do ponto de ônibus da Barra da Tijuca, que Valdir se lamenta sempre da grande

distância diária que tem de percorrer, bem como do número cada vez maior de cartas que tem de entregar.

— O Valdir faz da profissão uma religião: nunca deixa de cumprir sua obrigação, embora, atualmente, ele tenha de entregar muito mais cartas por dia. Por isso é que nos, seus amigos, gostaríamos que os Correios e Telégrafos instalassem uma agência aqui, pois com um posto para cartas na Barra, viriam outros carteiros, que pegariam parte do serviço.

VELHA ADMIRAÇÃO

Quem também tem uma grande admiração por Valdir é o chefe da agência postal do Leblon, Sr. Raimundo Marques, que o conheceu quando estava sediado na agência de Jardim Botânico. Foi o Sr. Raimundo que deu a informação de que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ex-DCT) pretende instalar, em breve, uma agência na Barra, "para melhor atender aos seus moradores e racionalizar o trabalho de emissão e distribuição das cartas e telegramas naquela zona."

Com isso, a agência do Jardim Botânico ficará menos sobrecarregada. A data da instalação da agência da Barra não está ainda marcada. Tudo deverá ficar resolvido quando a nova direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos assumir. Por enquanto, as coisas permanecem em compasso de espera. É o que deu a entender o pessoal do Serviço de Relações Públicas da ECT, cujo chefe pediu demissão, juntamente com todos os outros que exerciam cargo de confiança na administração do General Rubens Rosado, que também se afastou, a fim que o novo Governo se sinta a vontade para escolher seus auxiliares.

RECLAMAÇÃO SEM SENTIDO

O Sr. Raimundo Marques, com sua experiência em relação ao problema de correios e telégrafos na Barra e bairros vizinhos, explicou que muitas reclamações do público não têm razão de ser.

— Alguns moradores das grandes mansões da Barra e proximidades habitam residências que ficam a mais de 20 metros do portão de entrada dos seus quintais. Eles, segundo a legislação postal, são obrigados a pôr um coletor de cartas em local visível, no muro que dá para a rua. Acontece que não fazem assim, os carteiros terminam sem entregar-lhes as cartas ou telegramas, porque não estão obrigados a penetrar nas casas muito recuadas.

O chefe da agência postal do Leblon lembrou também que outros moradores da Barra, por terem suas casas em local afastado ou pouco conhecido, dão como endereço armazéns ou outros prédios das proximidades e depois reclamam da demora na entrega das cartas, que, na verdade, foram entregues por quem as recebeu e que deveria imediatamente entregá-las ao verdadeiro destinatário.

Estado não construirá monorail até Expo-72

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que o Estado não cogita em construir, para a Expo-72, o monorail ligando o Aeroporto Internacional do Galeão à Barra da Tijuca.

Explicou que essa obra ficaria

em 100 milhões de dólares e a Guanabara não tem condições de realizar despesa tão vultosa. Concluindo revelou que, pelo que sabe, o Ministério da Indústria e Comércio também não pretende arcar com esse ônus.

Estado calcula em 30 mil o número de motoristas que deixaram de pagar multas

A Secretaria de Finanças calcula em cerca de 30 mil o número de proprietários de veículos que deixaram de pagar as multas correspondentes ao período de janeiro a agosto deste ano, embora as coletorias estivessem cheias ontem, último dia para saldar a dívida sem correção monetária e juros de mora.

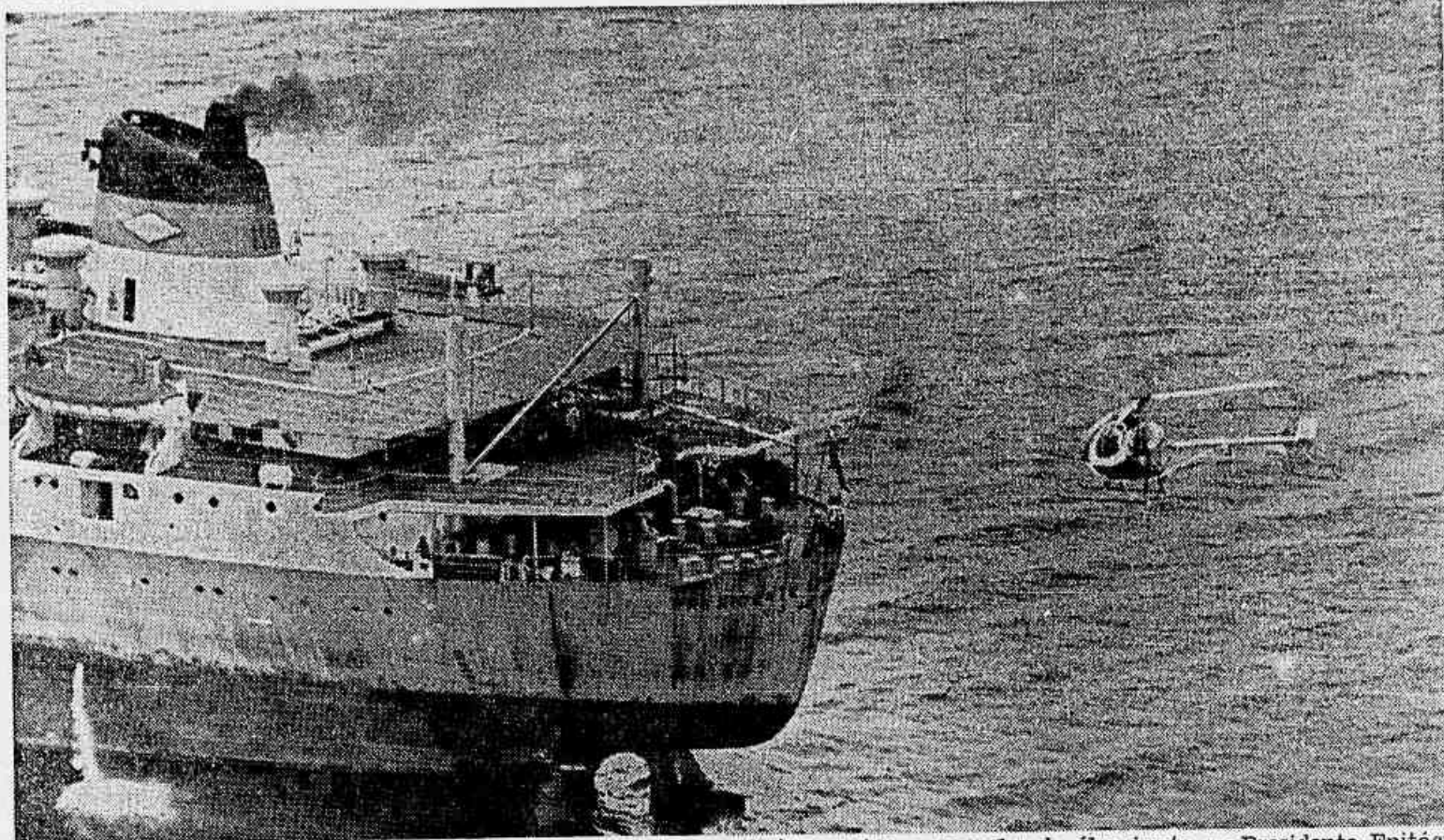
O Serviço de Veículos da Secretaria relacionará os que não pagaram suas multas até ontem e enviará a lista para o Departamento de Trânsito. Os devedores serão obrigados a pagar durante o licenciamento do seu carro, no princípio do próximo ano, com acréscimo.

MESMA RECLAMAÇÃO

Várias pessoas que se encontravam nas coletorias da Secretaria de Finanças reclamavam do não recebimento pelo Cartório de Registro de Veículos da notificação do Departamento de Trânsito, e só tomaram conhecimento através da imprensa, ao notificar que os números das placas dos veículos multados estavam em uma lista em diversos postos de gasolina.

Essa reclamação é a que mais se tem ouvido nos últimos dias

VISÃO DO ALTO



O helicóptero da Sursan sobrevoou 50 navios ancorados na baía e notou a mancha de óleo junto ao Presidente Epitácio

PROVA MAIOR



A mancha junto ao vazamento do porão permitiu que a multa fosse aplicada

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de Olaria, Penha, Morro da Penha, Ramos (parte), Bonsucesso (parte), Cordovil (parte), Lucas (parte), Brás de Pina (restante), Circular da Penha (restante), Vila da Penha (restante), e nas Ilhas Boqueirão, Brocoio, Fundão, Governador, Lobos, Nhanguetá, Paquetá, Pinheiro, Rijo, alimentados pela Estação Distribuidora Olaria e pelas Estações de Engenho da Pedra, Galeão, Guanabara, Paquetá, Pedro Ernesto e Penha.

DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1969

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE) lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado feito pela ELETROBRÁS, publicado no dia 21 de setembro último, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, no dia 24 de novembro deste ano, segunda-feira, no horário das 6h30min às 7 horas, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou do referido comunicado.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE) recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando ainda que instruções a respeito já foram também baste de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros e ilhas por esta Comissão e pela Concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os senhores consumidores devem procurar os seguintes órgãos:

COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE): Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10 às 17 horas (Atendimento à órgãos do Governo do Estado da Guanabara, a consumidores comerciais em baixa tensão e em 6kV e a consumidores residenciais).

LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar, das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a órgãos do Governo Federal no Estado da Guanabara, a consumidores comerciais em 13 kV e a consumidores industriais em baixa e alta tensão). (P)

Fiscalização multa navio que polui as águas da baía

Uma mancha escura de óleo junto a um vazamento do porão do navio Presidente Epitácio Pessoa, da Petrobrás, permitiu a fiscalização combinada da Capitania dos Portos e da Sursan lavar, ontem, um auto de infração por poluição das águas da baía da Guanabara.

A lancha-patrolha da Capitania dos Portos agiu em função da constatação de manchas de óleo a partir de um helicóptero, que sobrevoou mais de 50 navios ancorados na baía. Apenas dois navios, entretanto, foram visitados pelas autoridades.

INSPEÇÃO

No helicóptero estavam o engenheiro Orlando Castelo Branco, do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, e o capitão João Castro de Oliveira, da Capitania dos Portos. A vistoria constatou a existência de muitas manchas de óleo nas águas da baía mas somente dois barcos apareceram como suspeitos.

A lancha-patrolha da Capitania dos Portos, comandada pelo capitão João Carlos Silva, partiu da Ponta da Ribeira, na Ilha do Governador, às 16 horas. A falta de equipamento de rádio — nem a Marinha nem a Sursan trouxeram seus aparelhos — fez com que a patrulha tivesse de passar por um ponto próximo ao Cais do Porto, para apurar o chefe da operação, capitão-tenente João Castro de Oliveira.

Na lancha, além dos componentes da patrulha naval — dois cabos, um mensageiro e um marinheiro — ia o engenheiro do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, Antônio Elisamar Aguiar, encarregado de verificar o tipo de substância despejada pelos navios infratores.

Apenas dois navios foram visitados pelas autoridades: o Cape Araxos, da Líberia, e o Presidente Epitácio Pessoa, da Petrobrás. O primeiro tinha um carregamento de gasolina, e, depois de subir a bordo e conversar com o comandante, as autoridades chegaram à conclusão de que a mancha de óleo observada em torno de seu casco era proveniente de despejo de outro navio, que estivera anteriormente no mesmo lugar.

O comandante do navio, grego, argumentou, diante da investida das autoridades, que a gasolina se confundia com a água e não pode ser discriminada, de perto ou de longe. Este argumento foi corroborado pelo engenheiro da Sursan.

CONHECIMENTO DE CAUSA

Depois de afastar-se do Cape Araxos, a lancha-patrolha passou por vários navios, sem, entretanto, deter-se: Derwent, cargueiro inglês, Amantino Camara, do Rio (cargueiro de minérios), Marajó, petroleiro da Marinha, o porta-aviões Minas Gerais, o cargueiro grego Theomana, e, finalmente, o Presidente Epitácio Pessoa.

Após passar ao largo do navio, o capitão-tenente João Castro de Oliveira apontou para uma mancha escura perto da popa, abaixo de um respiradouro à altura do porão. De helicóptero, ele já havia observado uma grande mancha de óleo em volta do navio.

Da conversa com os oficiais e chefes de máquina, já a bordo do petroleiro, as autoridades pouco puderam extrair. Os oficiais alegavam que houvera um pequeno escapeamento de óleo cru muito fino, numa junta de expansão da tubulação em pleno convés, e que a chuva fizera escorrer o óleo para a água.

Os técnicos voltaram à lancha-patrolha aparentemente satisfeitos com a explicação — a existência de um defeito não justifica a aplicação de multa — mas resolveram passar novamente ao largo do vazamento manchado de óleo. A lancha encostou junto ao casco e um marinheiro constatou que o óleo ainda estava molhado, o que significava que havia sido esgotado há não muito tempo.

O capitão-tenente João Castro de Oliveira resolveu não voltar a bordo do Presidente Epitácio Pessoa: mandou tirar uma fotografia da mancha e do vazamento, prova suficiente, junto com seu depoimento, de que houvera poluição a partir do navio.

A multa aplicável é de 2% do maior salário-mínimo vigente no país por tonelada de capacidade do navio, ou seja, de NC\$ 3,12 por tonelada. Como o Presidente Epitácio Pessoa tem capacidade para 48 mil toneladas de óleo, poderá ser multado em NC\$ 149.760,00.

O capitão-tenente João Castro de Oliveira afirmou que, em 3 dias, será lavrado o auto de infração. Depois, este auto de infração vai a julgamento pelo capitão dos Portos, que, se decidir pela sua legitimidade, dá à empresa — no caso a Petrobrás — 10 dias para pagar a multa. Depois dos 10 dias, é efetuada a cobrança executiva.

OUTRA VEZ

Hoje, amanhã e segunda-feira serão feitas patrulhas normais, pela Capitania dos Portos, sem a cooperação da Sursan. Na próxima terça-feira, à tarde, terá lugar mais uma blitz conjunta, de helicóptero e lancha-patrolha.

Pouco antes de atracar no cais da Capitania dos Portos, a lancha passou por uma enorme mancha de óleo, perdida na baía. Por perto, nenhum navio, o que provocou o comentário do capitão João Castro de Oliveira: — O difícil é descobrir a infração na hora em que ela está sendo cometida, ainda mais à noite, quando o helicóptero de nada adianta.

Na realidade, a punição de descargas que poluem a baía é difícil, e exige das autoridades que façam um verdadeiro interrogatório aos responsáveis pelos navios. So com a sua experiência e conhecimento é que os técnicos podem avaliar se as afirmações são fundamentadas ou não.

Geotécnica fica alerta contra cheias

Com a aproximação da época das enchentes, o Instituto de Geotécnica resolveu a partir de hoje entrar em "período de caráter especial", segundo a denominação dada pelo seu diretor, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

O período de caráter especial, quando todas as atividades do órgão ficam intensificadas, terá três fases distintas: a preparação, quando será feito um levantamento da situação atual nas encostas; a emergência, durante o período em que costumam ocorrer os acidentes; e a observação, quando será feito um levantamento de todas as ocorrências.

PREVIDÊNCIA

O Sr. Jorge Bandeira de Melo explicou que no período de novembro a abril aumentam de tal modo o ritmo de atividades do Instituto de Geotécnica "que esse ano resolvemos fazer um planejamento especial para a época."

O período de preparação começa hoje e terminará no dia 15 de fevereiro. Nesse período a Divisão de Geotécnica e o Serviço de Licenciamento do Instituto farão um levantamento de todas as encostas onde podem ocorrer problemas de deslizamentos de terra e queda de pedras.

Serão ainda fiscalizados severamente nesse período os locais onde foram feitas obras de contenção e outras que estão sendo executadas no momento. Além disso será dado um caráter de prioridade às obras em execução consideradas mais importantes e realizadas outras, em regime de urgência, se for o caso.

O segundo período, de emergência, irá do dia 16 de fevereiro a 15 de março, e se caracterizará pelo regime de plantão em todos os departamentos do Instituto. É nessa época que costumam ocorrer os acidentes mais graves.

A fase chamada de observação irá do dia 16 de março a 30 de abril, e nela será feito um balanço de todas as atividades do Instituto de Geotécnica, no período crítico das chuvas, visando a correção de erros e um planejamento mais apurado para o futuro.

Interceptor terá técnica americana

A Sursan adotará na construção do interceptor oceânico alguns dos métodos aplicados na obra do interceptor, de Orange Country, próximo a Los Angeles, nos Estados Unidos, considerado o maior e o mais moderno do mundo.

Para recolher ensinamentos sobre os métodos empregados nesta obra, que ainda não está pronta, viajarão amanhã para Los Angeles os engenheiros Pedro Pontes e Hélio Dias Ferreira, do Departamento de Saneamento da Sursan. Os técnicos aproveitarão a viagem para visitar a fábrica de tubos American Pipe.

VISITA

O inspetor-superior do Ministério das Obras Públicas da Lisboa, arquiteto Inácio Peres Fernandes, que chegou esta semana ao Rio a convite da Sursan, visitou ontem as principais obras do Estado, no helicóptero pilotado pelo próprio Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

O arquiteto português vai assinar no Brasil um convênio cultural e de amizade com o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Carioca sofre com chuva e sem condução

O carioca viveu, ontem — nervoso e desorientado — o drama da incommunicabilidade absoluta: além da crise dos telefones, faltou condução, o que obrigou a refugiar-se sob as marquises para fugir da chuva.

Os sinais de tráfego da Avenida Rio Branco, quase todos apagados, ajudaram a piorar a situação no centro. Os telefones, sobretudo à tarde, silenciaram completamente, tornando o Rio uma metrópole improdutiva, onde cada um só falava para si.

SUMIÇO GERAL

A partir das 15 horas, quando a chuva começou a apertar, os táxis foram desaparecendo de circulação, uns fugindo das pistas escorregadias, responsáveis pela maioria dos acidentes, outros para incentivar um movimento de protesto coletivo pelo assassinato de motoristas profissionais, na madrugada da semana. O trajeto entre o centro e a Zona Sul, durante o horário comercial, foi coberto em uma hora e meia, a maior parte do tempo consumida no Atoré do Flamengo.

Família de Tiradentes

"A informação dada ao JB de 26.10.69, por Pedro de Almeida Beltrão Junior, reduziu os descendentes de Tiradentes de tal maneira que se faz necessária uma retificação:

BELCHIOR BELTRÃO TIRADENTES, neto do Alferes, deixou, realmente, cinco filhos: Pedro, pai do entrevistado, João, Maria, Ana e Carolina. Pedro, que conheci na cidade de Luz, em 1926, pai do entrevistado, deixou três filhos vivos: Pedro, Maria Custódia e Zoé. Netos: pelo relato, deixou 17 netos.

João, conforme relato na entrevista, é falecido. Maria, idem, Ana, idem, Carolina não morreu solteira conforme a entrevista. Casou-se com Sanchão Medeiros de Menezes, também dentista, de Santo Antônio do Monte. Residiram na cidade de Luz quando se chamava Aterro e ali nasceram os seguintes filhos: Arsenio, Ana e Paulita. Depois, mudaram-se para Campo Belo, onde nasceram Servito, Lucio e Gessy. Arsenio deixou quatro filhos, todos vivos: Celeste, Doraci, João e José. As duas primeiras residem em Belo Horizonte. João Menezes reside em Volta Redonda ou Barra Mansa. José Menezes reside em Araxá. Ana, minha mãe, falecida, teve nove filhos, todos vivos: Berthelot e Zélia; reside em Niterói; Milton, em Belo Horizonte; Elza, reside em Campo Belo; Izabel e Wagner, residem em Goiás; Nilo, reside em Brasília; Getúlio, reside em São Paulo; Maria da Luz, reside em Araxá. Todos casados com mais de 25 netos para Ana. Paulita, falecida na cidade de Luz, deixou duas filhas vivas, residentes em Belo Horizonte. Deixou netos.

Servito reside em Goiânia, tem quatro filhos e vários netos.

Lucio, falecido em Brasília, deixou três filhas. Residem em Brasília.

Gessy reside em Goiânia, tem sete filhos e vários netos. Pelo visto, quem deixou maior descendência foi justamente a tia do entrevistado, dada como falecida.

Tive a grande alegria de reconhecer aqui a quem chamávamos de avô Belchior, neto de Tiradentes e pai de minha avó Carolina (Carola). Apesar dos meus 11 ou 12 anos (foi em 1926) lembro-me perfeitamente da sua aparência patriarcal, barbas brancas à D. Pedro II, nos seus 1,80m de altura mais ou menos.

Berthelot de Menezes Cardoso — Rua Nóbrega, 31 — Niterói — RJ."

Eclarecimento

"Com grande surpresa li no JORNAL DO BRASIL de 22-10-69 o editorial Casa Desmoronada, o qual faz referência à cátedra de Medicina Tropical que tenho a honra de reger, como se estivesse vaga e inoperante há dois anos.

A bem da verdade e em homenagem a esse grande jornal, pioneiro de nossa imprensa, devo esclarecer:

1) com o falecimento do nosso inesquecível mestre e amigo prof. José Rodrigues da Silva, em 26 de maio de 1968, e na qualidade de professor adjunto e docente desta cátedra, assumi, por indicação unânime da Congregação da Faculdade de Medicina, a regência desta Cátedra, à qual venho imprimindo um caráter de grande dinamismo e intenso trabalho, como são testemunhas o próprio diretor e os alunos desta escola, que conglanaram no ano próximo findo uma vaga de lecionar à nossa Cátedra e que escolheram esta disciplina para homenagem da turma de formandos de 1969 na pessoa do seu professor regente.

2) seguindo uma longa tradição de pesquisa desta Serviço, publicamos nos últimos dois anos mais de 20 trabalhos originais, em revistas brasileiras e internacionais, inclusive apresentando quatro deles nos Oitavos Congressos Internacionais de Medicina Tropical realizados em Teresina, em setembro de 1968, quando tivemos ainda a honra de presidir uma das mais importantes sessões científicas daquele conclave.

3) esclareço ainda que este Serviço trabalha em regime de tempo integral, de 8 às 18 horas, diariamente, estando o JB convidado a visitá-lo, a fim de que possa retificar o conceito formulado no editorial em pauta, certamente por desconhecimento dos detalhes acima referidos.

Sendo esta Cátedra integrada por uma equipe de jovens professores de grande idealismo, entusiasmo e tradição de trabalho, formados e seguidos da escola de um grande mestre — o professor José Rodrigues da Silva — acreditamos o nosso dever prestar estes esclarecimentos ao JORNAL DO BRASIL.

Prof. J. Rodrigues Coura — Rio."

Queixa

"Escrevo a presente para es-
tranhá-lo no Colégio Pedro II os diretores tenham suspenso as aulas desta semana (30-10-69) sem um motivo plausível, com prejuízos para os alunos que desejam realmente estudar. Dão exemplo de desamor ao trabalho e de falta de disciplina. E querem merecer respeito. Aquêle estabelecimento do Governo Federal, dito padrão, é sempre o último a iniciar o ano letivo, mas o primeiro a encerrá-lo, fraudando a lei quanto aos dias letivos. Os mais exemplos vindos de cima frutificam.

José de Castro Lira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Sócios Para o Progresso

É cedo para formular uma opinião definitiva sobre o tão esperado discurso do Presidente Nixon, de que nasce, depois de uma longa gestação de 10 meses, a sua política latino-americana. Mas a primeira impressão é de que a ambiciosa estrutura da Aliança para o Progresso, lançada como instrumento revolucionador das estruturas econômicas obsoletas dos países latino-americanos, é substituída por um enfoque realista e cauteloso de nossos problemas, com uma série de sugestões para a abertura de novos caminhos que nos levem ao tão sonhado encontro com o desenvolvimento.

De acordo com a nova linguagem proposta por Nixon, nós somos "sócios" dos Estados Unidos em uma empreitada tendente a assegurar o predomínio da justiça, da liberdade e da oportunidade para uma vida melhor no nosso lado do mundo. Ninguém mantém o controle majoritário dessa sociedade, em que os votos são iguais em qualidade e importância. Os cinco princípios básicos sobre que assentou a fala de Nixon não oferecem muita novidade: Representam o compromisso formal de sustentação do sistema pan-americano, o respeito pela identidade e pelos característicos nacionais de cada nação, a promessa de prosseguir na assistência por parte dos Estados Unidos aos países do Hemisfério, o apoio às iniciativas no mesmo sentido por via multilateral, e a valorização do homem como objeto dos esforços tendentes ao bem-estar do Continente.

Nixon pretende levar adiante a dispersão do poder de decisão nos problemas da cooperação econômica. Nesse sentido pretende dar força a um órgão multilateral, que pode ser o próprio CIAP ou outro.

O discurso examina os problemas importantes de mercado, acenando com várias perspectivas tendentes a melhorar a atual disciplina do intercâmbio comercial do Continente. Promete levar adiante um programa de redução das bar-

reiras alfandegárias, e que esperamos se faça em bases mais amplas das que prevalecem para as negociações do GATT. Um aspecto interessante é a promessa de instalação de um organismo de consulta, pelo qual as decisões americanas sobre mercado externo, que possam afetar os países latino-americanos, serão precedidas de entendimentos conosco. Nixon volta ao tema que abordara em sua campanha presidencial, das preferências tarifárias, mas favorece um sistema de preferências gerais e não discriminatórias para todos os subdesenvolvidos, e não a adoção de preferências regionais. A tese, que coincide com a posição oficial do Brasil, é auspiciosa, sobretudo se for atingido o objetivo, que o Presidente assinala, de convencer os outros países industrializados a abolir vantagens discriminatórias concedidas a países de outros Continentes. Para nós do Brasil, a abolição das tarifas discriminatórias contra o café, mantidas por vários países do Mercado Comum Europeu, é importante. Nixon anuncia a abolição dos empréstimos "vinculados", passando os beneficiários da ajuda a poder aplicar os recursos por ela obtidos em qualquer área. Quanto ao custo asfixiante do serviço da dívida externa da América Latina, recomenda ao CIAP entender-se com os organismos financeiros para a sua redução.

O discurso do Presidente Nixon não contém promessas mirabolantes. Não fala de integrações econômicas impossíveis. É realista e aponta uma série de caminhos, que podem ser extremamente eficazes, se devidamente explorados. Resta saber se a estrutura administrativa americana, cuja elevação ao nível de Subsecretaria do Departamento de Estado anunciou, será capaz de aproveitar as oportunidades abertas. Foi extremamente significativo que Nixon escolhesse a Sociedade Interamericana de Imprensa como concha acústica para a sua fala. Revela o aprêgo do Governo americano pela liberdade de expressão e pela imprensa.

Hora da Terra

Em seu discurso de posse, o novo Presidente vinculou o projeto de desenvolvimento nacional à dinamização do setor agrícola. Foi enfático ao vislumbrar "o homem do campo de todo o Brasil, o homem que ninguém vê, sem face e sem história." Esse brasileiro anônimo, roído pelas doenças, à margem da técnica e desprezado pelos incentivos, terá de ser despertado em todas as suas potencialidades a fim de integrar-se nos frutos do progresso.

Desse homem, ainda reduzido à condição de Jeca Tatú com que o descreveu Monteiro Lobato, dependerá em última análise o dimensionamento do mercado interno e o alargamento da faixa de poupança nacional. Ele é o pré-requisito básico em que deverá repousar o projeto brasileiro de desenvolvimento harmônico e saudável, sem os desequilíbrios regionais e setoriais que, até aqui, o marcaram.

Pela primeira vez um Governo que se inaugura alga a redenção do campo à categoria das grandes necessidades brasileiras. Depois da Primeira Guerra Mundial, sobretudo na década de 30, a tônica dos planos governamentais contemplou a industrialização com a maior fatia das preocupações públicas. Acentuou-se, por isso, a dicotomia entre os dois setores, a ponto de a sociedade industrial ser posta em confronto com a sociedade agrícola, quando desta deveria depender ou com ela conviver no nível dos interesses mútuos.

Os países desenvolvidos gozam desse status exatamente pelo reforço da sua agricultura. Ela

é a base da sociedade de consumo, a alavanca que movimenta o mercado interno em contínuo desdobramento. Fácil foi aos países da órbita socialista se industrializarem — mas só agora a União Soviética começa a resolver alguns estrangulamentos crônicos do setor agrícola, à base de certas concessões ideológicas. A China continental ainda se debate com a insuficiência de trigo para alimentar os seus setecentos milhões de bocas. Formosa, cuja extensão territorial equivale à metade do Espírito Santo, exporta hoje um valor quase equivalente ao do Brasil. E há ainda o exemplo agrícola de Israel, que extrai de terras áridas o milagre da multiplicação.

O discurso do General Médici acena uma nova mentalidade para a agricultura brasileira, essa desprezada e desconhecida agricultura que realiza o milagre de produzir quase tudo o que consumimos, apesar das deficiências notórias de infraestrutura, de financiamentos, fertilizantes, escolas técnicas, previsão meteorológica, comunicações e rede de armazéns e silos.

Referiu-se o discurso presidencial à necessidade de comercialização e industrialização de alimentos. Isso implica levar-se a cabo formas capitalistas de produção ao campo, corrigindo distorções de preços geradas pelas distâncias. A população mundial tende a dobrar por volta do ano 2000 e os técnicos temem uma escassez de alimentos. O Brasil, acentuada a sua histórica vocação agrícola, poderá transformar-se num dos celeiros desse novo mundo.

Toque Renovador

Até hoje, a despeito de iniciativas isoladas de alguns moradores de zonas residenciais do Rio, as administrações regionais ainda não se deram conta da importância do espírito comunitário de nossa gente, que parece esperar apenas algum estímulo oficial para demonstrar a sua solidariedade ao Poder Público, ajudando-o no esforço de melhorar o aspecto da cidade.

Transformado em Estado há quase 10 anos, o antigo Distrito Federal viu-se às voltas com o dilema que, conforme se viu mais tarde, era de ordem mais administrativa do que jurídica: se devia ramificar-se em municípios ou manter-se como Cidade-Estado. Prevalecendo esta última fórmula, foram criadas então as administrações regionais, a cujos titulares, nomeados pelo Governador, outorgou-se a missão de zelar pelos interesses das suas respectivas regiões, abrangendo, cada uma delas, um ou mais bairros.

Por um lapso de origem, não se cogitou, nessa oportunidade, de estabelecer as bases de uma política comunitária, incentivando os moradores de regiões a resolver, por si, alguns problemas que fogem à ação específica do órgão público, por se constituírem em interesse direto

dos beneficiários, conquanto — e é aí precisamente que aflora a solidariedade — beneficiem também a cidade, no que ela pode oferecer de mais atraente à primeira vista, que é a sua fisionomia externa.

Durante as comemorações do IV Centenário do Rio, esboçou-se um movimento dessa natureza, com êxito relativo. Preocupadas em receber visitantes de todo o país e do exterior, consciências das suas responsabilidades de anfitriãs, muitas pessoas tomaram a iniciativa de modificar a fachada de suas residências, cotizando-se em condomínio para executar a tarefa. Calçadas foram consertadas, pardieiros receberam o alento de um retoque oportuno; por toda parte correu um sopro de renovação.

A docilidade com que a população atendeu ao apelo das autoridades não foi, contudo, consignada como um potencial de desprendimento e boa vontade para ser explorado depois, de forma sistemática, através de campanhas educativas, que estimulassem o sentimento individual de amor à coisa pública, partindo de uma visão aparentemente particular da questão.

Presidente já articula recomposição da Arena

Brasília (Sucursal) — A primeira audiência do General Médici depois de empossado foi para tratar de política. Durante largo tempo, ele e o futuro presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, passaram em revista o problema geral das comunicações entre o Governo e o Congresso e, mais particularmente, o do entendimento com o próprio Partido oficial.

O Deputado submeteu ao Presidente os nomes já indicados para integrarem o Diretório Nacional da Arena, a ser escolhido no dia 20 de novembro pela Convenção. Este foi um exame em que o critério de distribuição geográfica, relevante sem dúvida, terá sido colocado em plano secundário ante a avaliação do peso com que cada nome poderá contribuir para o ajustamento entre a Arena e o sistema revolucionário. Esta orientação não excluiu, entretanto, a inclusão de dois nomes hoje afastados das atividades partidárias, os dos Marechais Eurico Gaspar Dutra e Artur da Costa e Silva, que integrarão o futuro Diretório arenista mais como símbolos de coerência e fidelidade às grandes aspirações do povo brasileiro do que como elementos de militância, que já não podem ser.

Outra decisão adotada foi a de que não figurarão na direção nem go-

vernadores e nem ministros de Estado. ...

No encontro que tivera antes da posse com os Srs. Filinto Muller e Geraldo Freire, e durante o qual lhes formulou convite para exercerem as lideranças do Governo no Senado e na Câmara, o General Médici fizera questão de frisar que eles deveriam sempre dispensar os pedidos de audiência quando o tivessem qualquer problema a discutir. Para os líderes políticos, declarou, as portas do gabinete presidencial estarão sempre abertas.

Esta franqueza e agora a prioridade concedida ao trato de problemas políticos sugerem do General Médici, já nas primeiras horas de seu Governo, a imagem de um Presidente que se empenhará a fundo na restauração das atividades e do prestígio dos Partidos.

Em busca de um programa

O assunto predominante da reunião de ontem foi a composição do Diretório da Arena, que deverá estar completa até segunda-feira para que o pedido de registro possa dar entrada no Tribunal Superior Eleitoral antes do dia 5, que é o prazo fatal.

A criação de uma doutrina para a Arena será a primeira preocupação da direção prestes a ser

escolhida. Até hoje, o Partido do Governo tem como pontos programáticos um documento de pouco mais de 400 palavras incorporado aos estatutos aprovados no começo de 1966, quando os Partidos eram ainda organizações provisórias. Tudo o que ali se contém com implicação ideológica são algumas referências à "consolidação dos ideais saneadores e progressistas que inspiraram a Revolução de março de 64" e ao "aperfeiçoamento da democracia representativa."

A última Convenção Nacional da Arena, em junho do ano passado, incluiu em sua agenda a elaboração de um programa, mas quando se constatou que no desempenho dessa tarefa estava predominando o então chamado "grupo independente", a direção partidária julgou mais prudente suspender os trabalhos. A Convenção não foi sequer encerrada formalmente, na esperança de que uma nova oportunidade se revelasse mais propícia para um ajustamento entre a ideologia partidária e a filosofia da Revolução.

Espera-se agora que o novo Diretório, valendo-se das condições que parecem estar se abrindo à atividade política no país, adote como primeira providência uma Convenção Nacional para realizar o trabalho apenas projetado em 1968.

Compromisso

Carlos A. Dunshee de Abranches

Ao assumir perante o Congresso Nacional as suas altas responsabilidades de Chefe de Estado, o novo Presidente da República não se limitou às generalidades habituais em solenidades desse gênero. Numa hora difícil, gerada pelo conflito que pulula em todas as partes, entre os anseios de renovação e as necessidades da manutenção da ordem, o General Garrastazu Médici preferiu abordar com franqueza os óbices que terá de enfrentar para conciliar a liberdade com a autoridade, não só pelos reflexos internos do inquietante fenômeno mundial, como por força das condições peculiares ao Brasil.

"Homem do povo, disse ele, conheço a sua vocação de liberdade, creio no poder fecundante da liberdade", e acrescentou que, homem da lei, sentia que a plenitude do regime democrático é uma aspiração nacional. Endossou o texto constitucional em vigor que define o regime representativo com base na pluralidade dos Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Logo, porém, assinalou, como homem da caserna, sua crença nas virtudes da disciplina, da ordem e da unidade de comando.

Por isso, ao proclamar sua crença no primado

do Direito, advertiu que, nesta hora, julga imprescindível conciliar as duas ordens jurídicas, que resultaram da incorporação à Constituição dos poderes excepcionais do Ato Institucional n.º 5, por imperativo da segurança nacional, enquanto for benéfica à defesa da democracia, e à realização do bem comum.

No mesmo dia, o professor Alfredo Buzaid, ao empossar-se no Ministério da Justiça, qualificou este dilema político, que angustia todos os juristas, como uma experiência de racionalização da democracia no Brasil, sob o fundamento de que a liberdade, como apanágio do cidadão, também acarreta para ele o dever de obstar a que ela seja destruída pelos que visam subverter as instituições democráticas do país.

Não faltou, porém, à fala presidencial uma observação que ainda escapa à clarividência de alguns governantes. É o caráter global do problema da liberdade, da autoridade e do desenvolvimento econômico e social na era nuclear espacial.

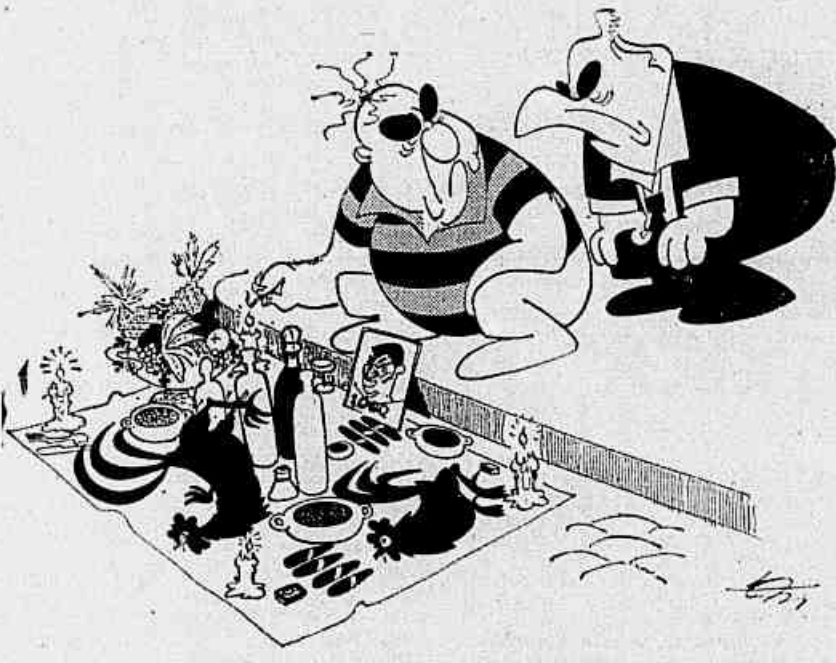
Na verdade, a lição dos últimos anos demonstra que, em todos os Continentes e independente do regime ideológico escolhido, aqueles três dados do problema estão

intimamente ligados. Sem ação coordenada nos três campos não será possível atingir a meta final do Estado moderno, que há de ser a realização do progresso e da felicidade dos indivíduos, organizados em distintas nacionalidades, mas sem outras alternativas que a coexistência pacífica ou a destruição recíproca.

Exemplo convincente desta realidade deu ao mundo o velho Continente europeu, ao fazer o milagre de seu atual rejuvenescimento, construído sobre as cinzas e os escombros da mais sangrenta guerra de todos os tempos. O mercado comum e a integração econômica, que estão permitindo aos países do Conselho da Europa e da OECD uma prosperidade nunca antes experimentada, devem o seu êxito, pelo menos em parte, à Convenção Européia para Proteção dos Direitos Humanos (Roma, 1950) e à Carta Social da Europa (Turim, 1960).

Este é o grande desafio às gerações contemporâneas, desafio ao qual o supremo magistrado brasileiro se mostrou sensível, provando ser homem do seu tempo. A partir do seu discurso de posse, passou a ser também um compromisso da Revolução perante o nosso povo.

Lan



— Cagliostro, você não acha que esse negócio está forte demais?
— O quê? Isto tudo é para ELE marcar apenas quatro.

Gente

Nelson Pereira dos Santos

Iniciará em janeiro seu próximo longa-metragem — Como Era Bom meu Francês — segundo filme que realiza em Parati. O roteiro gira em torno da colonização do Brasil no século XVI e o cenário principal — uma aldeia indígena — começará a ser construído a partir da próxima semana.

O cineasta brasileiro várias vezes premiado, que dirige atualmente o curso de cinema da Universidade Fluminense, pedirá a colaboração de seus alunos para a realização do novo filme, conforme o fez para O Alienista, também rodado em Parati.

— É preciso muito mais prática de filmar do que teoria — explicou.

Tony Spargo

O último sobrevivente do Original Dixieland Jazz Band morreu ontem aos 72 anos, vítima de um distúrbio circulatório. O famoso baterista da ODJB — primeira orquestra de jazz, formada exclusivamente por músicos brancos, a gravar um disco em 1917 — afastou-se da música em 1950, após 30 anos de atividades que o fizeram atingir o ponto máximo no mundo do jazz.



Lara Silva

Môça poeta de 16 anos, promove hoje seu "ponche poético", conforme ela define a noite de autógrafos em que lançará seu livro de poesias — Percepção — no Teatro Casarão, em São Paulo.

Nascida em Taubaté, Lara está em São Paulo há um ano para cursar científico e humanidades, e a nova poetisa não é tão menina: sua percepção do mundo é profunda e suave ao mesmo tempo, procurando "traduzir em versos o que a vida não sabe dizer", versos que denotam sua preocupação constante para com os problemas sociais.



Jandira Costa

A filha do Governador Negrão de Lima voltou ontem de Portugal, trazendo nas malas novas composições musicais, principalmente um samba — Um Pouquinho de Saudade — "feito com o sentimento de uma brasileira em terras de Portugal".

Entre as maiores emoções sentidas na "segunda pátria" estão "a gentileza de que fui alvo por toda parte e o fato de meu pai — que foi Embaixador do Brasil em Portugal — ser sempre lembrado com tanto carinho pelo povo e Governo". Além de, "com toda a nação, ouvir a palavra de Salazar, há dias, num programa de televisão."

Lira deixa o Governo e vai "rearrumar seu dispositivo."

O General Lira Tavares, depois de confessar que teve todo o seu tempo absorvido pela função pública e que agora pretende "rearrumar seu dispositivo de vida e ser eu mesmo", despediu-se ontem dos jornalistas credenciados no gabinete do Ministro do Exército, desmentindo os "boatos" de que iria assumir as funções de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Bem humorado e contando piadas, o General Lira Tavares disse que ainda não teve tempo de pensar no que vai fazer no futuro, além de ler e estudar, o que gosta muito. Disse que se tiver de escrever será sobre assuntos técnicos e confessou já ter recebido convites de quatro editoras.

O GRANDE APOIO

Durante 45 minutos, o General Lira Tavares dialogou com os jornalistas credenciados no Ministério do Exército. Era, precisamente 16h45m quando chegou ao Comitê de Imprensa acompanhado do seu ajudante-de-ordens e do Coronel Manuel Pais, do Serviço de Relações Públicas do gabinete. Depois de cumprimentar todos os repórteres, perguntou onde poderia sentar. Vendo uma mesa e máquina de escrever, disse que ali estava ótimo, mesmo porque era um excelente ditado.

— Sou muito bom como ditado — disse — e com a minha velocidade existem poucos.

Logo em seguida, acendeu um charuto alemão da marca Duth Masters, pediu um cinzeiro e comentou:

— Um dos grandes apoios que tive na vida — nas vitórias e nas derrotas — foi sempre o charuto.

Dizendo que as funções públicas permitiram-lhe comprovar, realmente, que o dia só tem 24 horas, o General Lira Tavares começou a falar sobre as diferentes modalidades de trabalho.

Há uma diferença do papel da imprensa e do Ministro do Exército — comentou.

A imprensa é sempre sedenta da novidade, da notícia em primeira mão, pretendendo às vezes, até adivinhar. Quando falo com os jornalistas, sempre me coloco no papel do jornalista.

— Aliás — disse — é uma grande coisa ser jornalista. Pode sempre dizer o que quer, apesar de não falarmos em liberdade, que é um assunto muito complexo. Na minha opinião, acho que a liberdade é o respeito aos direitos dos outros.

Indagado sobre o que tinha a dizer sobre a segurança nacional, o General Lira Tavares disse que gostava muito de responder coisas sérias com anedotas e contou história de dois portugueses, como sempre, Joaquim e Manuel.

— Os dois viajavam juntos no mesmo navio. Numa noite, Manuel, sem sono, começou a passear pelo convés. De repente, vendo movimento de pessoas, as sirenas a tocar e a tripulação muito afobada, perguntou o que estava acontecendo. Informado de que o navio estava afundando, saiu correndo e tentou se salvar. Mas, lembrando do Joaquim, foi acordado. Nervoso, Manuel disse que o navio estava afundando. Joaquim muito calmo respondeu:

— O que eu tenho com isso? O navio não é meu.

— Com essa piada — disse o General Lira — vocês podem observar o conceito de segurança nacional para muitos. Alguns pensam que não se devem preocupar com o Brasil, já que ele não lhes pertence.

MANIA

Disse o General Lira Tavares que, se retirando da vida pública, pretende descansar e aproveitar o tempo para ler, estudar e escrever, "o que é minha mania". Lembrou que se escrevesse um livro não seria sobre literatura, mas sobre assunto técnico, como transporte ou comunicações.

Explicou que seu trabalho mental foi muito intenso e que agora um repouso será muito justo. Lembrou, para justificar o conceito de repouso, da história de um matemático belga:

Bernoulli andava muito preocupado em descobrir uma equação e resolver determinado problema. Durante dias e dias pensou muito, sem obter qualquer resultado positivo. Um dia, na varanda de sua casa, sentado numa cadeira, colocou os pés sobre uma mesa, onde viam-se papéis e lápis, e ficou olhando para o alto, dando a impressão de que estava em plena meditação, em repouso absoluto. Nessa ocasião, dois camponeses passaram pela porta da casa de Bernoulli, e vendo o matemático naquela posição, perguntaram-lhe se estava descansando.

— Não. Estou trabalhando — foi a resposta.

Os dois camponeses saíram muito assustados e comentaram que o matemático estava maluco.

Tarso Dutra sai dizendo o que realizou

Ao despedir-se dos funcionários do Ministério da Educação, o Sr. Tarso Dutra, apresentou ontem à imprensa um resumo de sua atuação à frente da pasta durante os 31 meses, dizendo que "nessa gestão voltou-se para uma política integralmente de eliminação dos pontos de estrangulamento do ensino."

Empossado Ministro de Educação numa época de dificuldades no setor, disse o Sr. Tarso Dutra que "sempre procurei vencer os desafios visando o benefício dos jovens, para quem foi feita a Revolução, e em quem devemos confiar cegamente." Ao deixar o Ministério, "sem rancores ou ressentimentos", o Sr. Tarso Dutra agradeceu a colaboração dos seus assessores, prometendo continuar lutando pela educação, de seu lugar na Câmara.

A TRANSFORMAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra fez uma análise de sua atuação como Ministro da Educação, quando "deixou de lado critérios improdutivos e apenas de ressonância política e apegou-se ao aperfeiçoamento do pessoal de nível superior e na ordenação de um esquema cultural com bases sólidas."

Desde o início procuramos vencer as amarras, o que foi demonstrado com a criação do salário-educação, financiador de um novo programa elementar; com a criação do Censo Escolar, da Conferência Nacional de Educação, do Conselho Federal de Cultura e com a elaboração do novo estatuto do magistério — disse o Sr. Tarso Dutra.

No ensino superior o esforço desencadeado pelo MEC apresentou resultados "positivos e de mais alta rentabilidade." A reforma universitária, que começa agora a apresentar seus primeiros resultados, já é uma realidade. Dos 103 mil universitários do ano letivo de 1964 passou-se a 362 mil.

Somente na gestão do Ministro Tarso Dutra, com o apoio do CFE e a colaboração de diversos setores da comunidade e do empresariado, o Governo conseguiu criar e colocar em funcionamento 172 escolas e cursos de nível superior.

Uma das preocupações constantes em sua administração — disse o Sr. Tarso Dutra — foi a formação de um magistério tecnicamente preparado, segundo as últimas conquistas didáticas.

A departamentalização das Universidades surgiu como uma forma de dinamização e de erradicação da cátedra vitalícia. Junto com a reforma universitária, que aboliu as aulas monológicas, promoveu círculos de debates, trabalhos em grupo e de pesquisa — a departamentalização das Universidades veio de encontro às aspirações dos estudantes com a abertura "de novas perspectivas para a aprovação de currículos atualizados."

Os países estrangeiros para financiamento a longo prazo de material didático.

ENSINO MEDIO

Quatro frentes — disse — vêm sendo atacadas pela Revolução, desde 1964, no campo do ensino médio. São elas as denominadas de educação secundária, comercial, industrial e agrícola. Em todas elas as mudanças foram de grande vulto.

O Ministro Tarso Dutra mostrou-se entusiasmado com o que se conseguiu até hoje na área de ensino médio, em especial com os ginásios orientados para o trabalho. Duas outras grandes iniciativas foram tomadas na área do ensino médio: a preparação de técnicos para o parque industrial através do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial e pela Coordenação Regional de Mão-de-Obra do MEC.

No ensino comercial, disse o Sr. Tarso Dutra que o sistema de aprendizagem de classe-empresa com os escritos-módulos permitiram o treinamento exemplar dos alunos, habilitando-os a curto prazo a serem aproveitados nas empresas de hotelaria e de turismo.

A Diretoria de Ensino nos Territórios e Fronteiras, criada durante a gestão do Ministro Tarso Dutra, já realizou um encontro nacional para dinamizar o ensino naquelas regiões. As pesquisas no nível médio foram intensificadas em proporção de 250% ao ritmo anterior, sendo o INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas — credenciado os louros sempre aconteceu no passado.

Ainda como pontos de destaque em sua atuação no campo do ensino superior, citou o Sr. Tarso Dutra a flexibilidade dos currículos, a modernização de setores técnico-científicos na Universidade, e a assinatura de inúmeros convênios.

TEMPO INTEGRAL

Disse o Sr. Tarso Dutra que o Governo já aprovou verba de R\$ 25 milhões para a institucionalização do programa de regime de tempo integral, que é uma realidade indiscutível.

A instalação de uma rede de Centros Regionais de Pós-Graduação — disse — permitirá ao Brasil garantir ao seu pessoal universitário um constante aperfeiçoamento no próprio território nacional, evitando o êxodo de cérebros, como sempre aconteceu no passado.

Ainda como pontos de destaque em sua atuação no campo do ensino superior, citou o Sr. Tarso Dutra a flexibilidade dos currículos, a modernização de setores técnico-científicos na Universidade, e a assinatura de inúmeros convênios.

No ensino comercial, disse o Sr. Tarso Dutra que o sistema de aprendizagem de classe-empresa com os escritos-módulos permitiram o treinamento exemplar dos alunos, habilitando-os a curto prazo a serem aproveitados nas empresas de hotelaria e de turismo.

A Diretoria de Ensino nos Territórios e Fronteiras, criada durante a gestão do Ministro Tarso Dutra, já realizou um encontro nacional para dinamizar o ensino naquelas regiões. As pesquisas no nível médio foram intensificadas em proporção de 250% ao ritmo anterior, sendo o INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas — credenciado os louros sempre aconteceu no passado.

Ainda como pontos de destaque em sua atuação no campo do ensino superior, citou o Sr. Tarso Dutra a flexibilidade dos currículos, a modernização de setores técnico-científicos na Universidade, e a assinatura de inúmeros convênios.

TEMPO INTEGRAL

Disse o Sr. Tarso Dutra que o Governo já aprovou verba de R\$ 25 milhões para a institucionalização do programa de regime de tempo integral, que é uma realidade indiscutível.

A instalação de uma rede de Centros Regionais de Pós-Graduação — disse — permitirá ao Brasil garantir ao seu pessoal universitário um constante aperfeiçoamento no próprio território nacional, evitando o êxodo de cérebros, como sempre aconteceu no passado.

Ainda como pontos de destaque em sua atuação no campo do ensino superior, citou o Sr. Tarso Dutra a flexibilidade dos currículos, a modernização de setores técnico-científicos na Universidade, e a assinatura de inúmeros convênios.

TEMPO INTEGRAL

Disse o Sr. Tarso Dutra que o Governo já aprovou verba de R\$ 25 milhões para a institucionalização do programa de regime de tempo integral, que é uma realidade indiscutível.

A instalação de uma rede de Centros Regionais de Pós-Graduação — disse — permitirá ao Brasil garantir ao seu pessoal universitário um constante aperfeiçoamento no próprio território nacional, evitando o êxodo de cérebros, como sempre aconteceu no passado.

Ainda como pontos de destaque em sua atuação no campo do ensino superior, citou o Sr. Tarso Dutra a flexibilidade dos currículos, a modernização de setores técnico-científicos na Universidade, e a assinatura de inúmeros convênios.

Senado verá Governador de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici enviou, ontem, mensagem ao Senado Federal, propondo o nome do tenente-coronel Hélio Prates da Silveira para exercer o cargo de Governador do Distrito Federal.

A mensagem diz que os méritos do tenente-coronel Hélio Prates da Silveira, que levaram o Presidente a escolhê-lo para aquelas funções constam do currículo vitae anexado à indicação.

"CURRICULUM"

É o seguinte o currículo vitae do coronel Hélio Prates da Silveira:

O tenente-coronel professor Hélio Prates da Silveira nasceu em 29 de outubro de 1920, na cidade de São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Curso a Escola Técnica de Agricultura, Viçosa, MG; o Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro e a Escola Preparatória de Porto Alegre. Concluiu a Escola Militar de Resende em 1945, quando saiu aspirante a oficial da arma de cavalaria.

Carreira militar — iniciou a carreira, como aspirante, na cidade de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, no 14.º Regimento de Cavalaria, servindo, a seguir, no 1.º Regimento de Cavalaria de São Cristóvão, GB, no 7.º Regimento de Cavalaria em Santana do Livramento, no 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizada em Porto Alegre e como instrutor no CPOR também em Porto Alegre.

Magistério — em 1950 foi aprovado em concurso para professor de Matemática do magistério do Exército, passando a lecionar na Escola Preparatória de Porto Alegre; ocupa atualmente o lugar de chefe da Cadeira de Matemática do Colégio Militar de Porto Alegre.

Cursos — é formado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul, curso concluído em 1953. Licenciou-se em Matemática pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre.

Outras atividades — exerceu a profissão de arquiteto. É diretor de instituição privada de previdência, diretor de instituição financeira não bancária e diretor de banco comercial, todos com sede na cidade de Porto Alegre.

Outras atividades — exerceu a profissão de arquiteto. É diretor de instituição privada de previdência, diretor de instituição financeira não bancária e diretor de banco comercial, todos com sede na cidade de Porto Alegre.

Rondon retorna à Câmara

Brasília (Sucursal) — O ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, reassumiu ontem sua cadeira na Câmara dos Deputados e imediatamente iniciou conversações para a elaboração da chapa única dos 49 candidatos ao Diretório Nacional da Arena, que será eleito na Convenção do Partido, dia 20, nesta capital.

O Diretório deverá escolher até cinco dias depois de eleito a nova Comissão Executiva Nacional, da qual será presidente o Deputado Rondon Pacheco, devendo permanecer na secretaria-geral o Deputado Arnaldo Prieto.

PROVIDÊNCIAS

O Senador Filinto Muller e o Deputado Arnaldo Prieto estão tomando as providências necessárias à realização da Convenção Nacional. Foram expedidos telegramas aos delegados estaduais e aos parlamentares, comunicando a pauta da Convenção: eleição do novo Diretório e aprovação da reforma do estatuto do Partido.

Também no MDB os Srs. Oscar Passos e Adolfo de Oliveira estão ultimando os preparativos. A Convenção do MDB será realizada também a 20 de novembro, no Senado.

COMO SERÁ

Cerca de 900 pessoas integram a Convenção da Arena, entre membros do Diretório, delegados estaduais e parlamentares. Só poderão votar e ser votados os eleitores inscritos até 10 de julho último e o registro dos candidatos ao Diretório terá de ser feito até quarta-feira, dia 5, e requerido por um grupo mínimo de 30 convencionais.

Como haverá chapa única, bastarão 20% dos votos válidos para ser eleita. A Comissão Executiva terá 11 membros: presidente, três vice-presidentes, um secretário-geral, dois secretários, dois tesoureiros e dois procuradores. São membros natos do Diretório os líderes do Partido na Câmara e no Senado.

Geisel entrega o EMFA a Murilo Vasco

Brasília (Sucursal) — Ao deixar ontem a Chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, o General Orlando Geisel anunciou que os primeiros estudos para estabelecer as "bases de uma doutrina militar brasileira" estão sendo realizadas no EMFA.

Assumiu o cargo o Almirante Murilo Vasco, que afirmou que em Brasília há ambiente adequado às atividades do órgão, mantendo unidas as Forças Armadas e fortalecendo o poder nacional, para que o Governo "tranquilo e sereno, não obstante os antagonismos internos e externos, possa atuar eficazmente e proporcionar bem estar ao povo."

Somente na terça-feira é que o novo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, virá para seu gabinete do Rio. As 15 horas desse dia o antigo chefe de gabinete, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, fará uma apresentação geral de todos os diretores do Ministério da Justiça ao novo titular da Pasta.

É idêntica do professor Alfredo Buzaid, assim como de seus auxiliares diretos, exercer suas funções de Brasília, vindo ao Rio esporadicamente, mas sempre que necessário. O prédio do Ministério da Justiça na capital federal estará pronto em meados do próximo ano, isto se novos cortes de verba não forem efetuados.

APRESENTAÇÃO

Na terça-feira, pela manhã, chegarão ao Rio o novo Ministro Alfredo Buzaid, assim como o seu chefe de gabinete, professor José Carlos Moreira Alves, e o professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que deverá ocupar a Secretaria-Geral ou a Consultoria Jurídica.

Na terça-feira, pela manhã, chegarão ao Rio o novo Ministro Alfredo Buzaid, assim como o seu chefe de gabinete, professor José Carlos Moreira Alves, e o professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que deverá ocupar a Secretaria-Geral ou a Consultoria Jurídica.

Na terça-feira, pela manhã, chegarão ao Rio o novo Ministro Alfredo Buzaid, assim como o seu chefe de gabinete, professor José Carlos Moreira Alves, e o professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que deverá ocupar a Secretaria-Geral ou a Consultoria Jurídica.

Na terça-feira, pela manhã, chegarão ao Rio o novo Ministro Alfredo Buzaid, assim como o seu chefe de gabinete, professor José Carlos Moreira Alves, e o professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que deverá ocupar a Secretaria-Geral ou a Consultoria Jurídica.

Na terça-feira, pela manhã, chegarão ao Rio o novo Ministro Alfredo Buzaid, assim como o seu chefe de gabinete, professor José Carlos Moreira Alves, e o professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que deverá ocupar a Secretaria-Geral ou a Consultoria Jurídica.

A solenidade de posse foi realizada de manhã, com a presença do Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, e outras autoridades.

O General Orlando Geisel saudou o seu substituto fazendo um resumo das principais atividades do órgão durante sua gestão, que durou um ano e meio. Destacou a transferência do EMFA, do Palácio Monroe, no Rio, para Brasília, com o deslocamento de mais de 200 famílias de oficiais e funcionários e o transporte de "volumoso arquivo" e material, a renovação da estrutura do órgão.

No campo de sua destinação primeira — continuou — a par da colaboração nos estudos e proposições que resultaram na elaboração do "conceito estratégico nacional", estiveram particularmente atentos para a experimentação da doutrina e das técnicas de planejamento da segurança nacional, integrando, nesse importante labor, o esforço conjunto de civis e militares, obra principal instituída em que se empenha o nosso principal instituto de altos estudos, a Escola Superior de Guerra.

Concluiu afirmando que está convicto de que o EMFA prosseguirá no seu "trabalho silencioso em favor do engrandecimento das nossas Forças Armadas."

Os líderes governistas visitaram ontem o novo Ministro da Justiça e no encontro alguns assuntos políticos foram abordados. Segundo o Sr. Filinto Muller, "a visita foi muito útil e proveitosa."

SAÚDE

O Ministro da Saúde, Sr. Francisco Rocha Lagoa, despediu-se ontem do Instituto Oswaldo Cruz, recebendo durante toda a tarde os funcionários, pesquisadores e médicos que o felicitavam por sua nomeação.

Na ocasião, esquivou-se de fazer pronunciamentos à imprensa, afirmando que só tomará posse efetiva no Ministério, segunda-feira às 16 horas, quando apresentará seu programa.

Por enquanto — disse — estou muito emocionado pelo carinho da homenagem que me prestam e acho que isso já é uma notícia.

COM LÍDERES

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, declarou aos líderes do Governo no Senado e na Câmara, Senador Filinto Muller e Deputado Geraldo Freire, que vai necessitar de uma "colaboração íntima e permanente do Congresso Nacional."

O novo Presidente da República deverá nomear um ministro para a vaga aberta no STF com a aposentadoria do Ministro Teófilo Cavalcanti; e quatro para o Tribunal Federal de Recursos, sendo que três já foram abertas com as aposentadorias dos Ministros Cunha Vasconcelos (voluntária) e Cunha Melo, e com a morte do Ministro Oscar Saraiva.

As três vagas já abertas no TFR são privativas de magistrados. A do Ministro

Salazar convidado para procurador-geral

Brasília (Sucursal) — O professor Alcino de Paula Salazar deverá responder nestes dias ao Presidente Garrastazu Médici se aceita voltar ao cargo de procurador-geral da República, que ele exerceu durante a presidência do Marechal Castelo Branco.

Caso o professor Alcino Salazar não aceite o convite, poderá ser nomeado para o cargo o professor Xavier de Albuquerque, atual Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, ou o Sr. Henrique Fonseca de Araújo, 4.º subprocurador-geral da República. Essas eram, ao menos, as impressões colhidas no Judiciário.

De repente, veio a fórmula desejada e Bernoulli passou-a logo para o papel. Em seguida, para descansar o cérebro, o matemático pegou numa enxada e foi para a roça. De regresso, os camponeses brincaram novamente com o matemático, dizendo que agora sim ele estava trabalhando.

Ele então disse que não, naquele momento descansava. Os dois homens saíram rindo, comprovando que seu patrão estava maluco.

Pois é, existem vários tipos de trabalho — prosseguiu o ex-Ministro do Exército.

PROBLEMAS

Em seguida, sempre no mesmo tom, o General Lira Tavares, explicou que "para tirar da cabeça os problemas do dia-a-dia, costuma ler novelas policiais à noite, em diversos idiomas, para manter o vocabulário internacional em dia."

O General Lira Tavares desmentiu que tenha sido convidado para ser Embaixador do Brasil junto à Santa Sé ou Ministro do Superior Tribunal Militar, "como andam noticiando os jornais."

A esse respeito, o General Lira contou que, à época do Marechal Carneiro de Figueiredo, chefe de Polícia do Governo Artur Bernardes, em 1922, havia muitos boatos e os boateiros se reuniam em diversos pontos da cidade, inclusive no Café Belas-Artes, na Avenida Rio Branco. Muito preocupado, o Marechal Fontoura mandou que todo o grupo de boateiros fosse preso e recolhido à prisão. As detenções se sucederam, mas o Governo ficou seriamente preocupado com o número de detidos.

Como solução, o Marechal Fontoura mandou que um de seus delegados libertasse os boateiros. Esses se recusaram a deixar as prisões. O delegado muito surpreso, indagou de um deles qual a razão, sendo logo informado:

— Não, Sr. delegado. Não desejamos deixar a prisão, porque tivemos conhecimento de que está chovendo bala na Praça Tiradentes.

Em 17 horas, quando o General Lira começou a se despedir dos jornalistas: — Até logo meus senhores. Muito obrigado por tudo.

O ex-Ministro do Exército parecia emocionado.

NIXON e a América Latina



“Ação e não promessas” — disse Nixon. Três problemas considerados essenciais pelos países latino-americanos — os empréstimos vinculados, a dívida externa e a integração econômica — sofreram revisão com modificações radicais, segundo as novas diretrizes da política norte-americana de “associação” com a América Latina

Nixon propõe ao Hemisfério ação para o progresso

SIP acha que imprensa não é livre no Brasil

Washington (UPI-AP-JB) — O relatório da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) lido na manhã de ontem, afirma que a liberdade de imprensa não existe no Brasil, Cuba, Haiti, Panamá e Paraguai.

O documento assinala que, depois de fazer um exame da situação em toda a América Latina, o Comitê de Liberdade de Imprensa da SIP, “descobriu, para sua consternação, que tanto os Governos de direito, como as ditaduras de fato, dão sinais de não ter escrupulos ao impor a censura em momentos de tensão.

“Alguns regimes — acrescenta a SIP — não só reagem constrangedoramente ante a publicação de críticas editoriais contra suas normas e seus funcionários, mas também impedem a divulgação de notícias diárias.”

Nascimento Brito é o novo vice-presidente

Washington (UPI-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito, foi eleito ontem 1.º vice-presidente da SIP, na última sessão de trabalho da 25.ª Assembleia Anual.

O novo presidente será James Copley, da cadeia de jornais Copley, que substituirá o chileno Augustin Edwards. Para 2.º vice-presidente foi escolhido John Watkins, do Bulletin, de Providence, Rhode Island.

Anteriormente, a SIP realizou a eleição para renovação de um terço da junta diretiva, sendo escolhidos cinco jornalistas dos Estados Unidos, dois da Argentina, e um de cada um dos seguintes países: Cuba (no exílio), Nicarágua, El Salvador, México, Colômbia, Costa Rica e Equador. O único representante de um jornal editado no Brasil foi William Williamson, do The Brazil Herald.

A situação brasileira

A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) apresentou relatório considerando que não há liberdade de imprensa no Brasil, mas afirma que “existe agora grande esperança pois a situação é inegavelmente melhor do que a de seis meses atrás.”

Divulgado no início do último dia de sessões da 25.ª Assembleia Anual da SIP, o relatório do Comitê de Liberdade de Imprensa manifesta confiança no Governo brasileiro empossado a 30 de outubro último.

SITUAÇÃO

A parte do documento dedicada ao Brasil diz, textualmente:

“Não existe liberdade de imprensa. A situação da imprensa no Brasil, embora não haja sofrido apreciável modificação durante os últimos seis meses, revela tendências para uma grande melhora. O quadro, em suas principais características, se apresenta idêntico àquele que pudemos apreciar quando nos reunimos em março último em Acapulco.

Continua em vigor a Lei de Imprensa adotada durante o Governo Castelo Branco, de extrema rigidez com os denominados crimes cometidos pela imprensa, e a Lei de Segurança Nacional agravou muito seus dispositivos no tocante à atividade da imprensa, com penas ainda mais severas que as anteriormente previstas.

Jornalistas foram processados, não por ofensas contra a Lei de Imprensa, que não é invocada nestes processos, mas sim como transgressores da Lei de Segurança. Dessa forma, são levados ante a Justiça Militar por crimes políticos e não por crimes de imprensa. A essa Justiça Militar devemos reconhecer relativa independência, pois, em alguns casos, já ocorreram absolvições.

PERSPECTIVAS

Não há no Brasil um regime de censura prévia. Há liberdade para a composição dos jornais, limitando-se às autoridades, em alguns casos, a fazer ponderações sobre momentos em que a crise política se torna mais aguda. Mas a própria insegurança de um regime de exceção, em que os remédios judiciais mais elementares como o habeas-corpus não existem, obrigam os responsáveis dos jornais a uma extrema cautela, com relação ao plano, seleção de notícias e manifestação de opinião.

A apreensão das edições de alguns jornais, com prejuízo para as respectivas empresas, testemunha a necessidade dessa prudência dos jornais no último semestre.

Apesar disso, o país recebe com otimismo o novo Governo que foi empossado a 30 de outubro último. O discurso do novo Presidente brasileiro, no qual enuncia as linhas gerais de seu futuro Governo, estava impregnado de um sentido democrático que despertou novas esperanças nos círculos da imprensa. Seus propósitos de voltar ao caminho da plena restauração da democracia brasileira e de restabelecer a liberdade de imprensa, abrem novas perspectivas para os homens de imprensa, que desde o dia 13 de dezembro último enfrentam com tenacidade, coragem e serenidade todas as restrições que o estado de exceção estabeleceu para o exercício da profissão.

Embora não possamos trazer a este plenário nenhuma prova concreta de medidas que provoque um desafogo na situação da imprensa brasileira — o que só será viável depois dos atos do novo Governo — seria um equívoco por parte de todos que lutam pela restauração das liberdades democráticas negar aos novos governantes, que manifestam propósitos elogáveis, o incentivo de certa dose de confiança por parte da imprensa.

EXPERIÊNCIA

No Brasil e na América Latina, temos experiência suficiente de difíceis momentos vividos e sofridos para assumir uma posição realista ante o quadro político que se repete por toda parte. A democracia não será reconquistada por um toque de magia. Há que trabalhar para ganhá-la novamente, dia a dia, palmo a palmo.

A imprensa tem um papel decisivo nessa luta para a volta ao poder do único regime de Governo compatível com a dignidade da pessoa humana. É preciso não capitular, é preciso insistir direta ou indiretamente, em cada linha ou entrelinha de nossos jornais, sobre a necessidade de voltar à plenitude do processo democrático. Essa batalha que se renova todos os dias, exige valor, paciência e obstinação. Assim, e não com desafios quixotescos, que somente farão dissipar as linhas de defesa da democracia, é que conseguiremos influir na opinião pública e levar os governantes do momento à convicção de caráter efêmero, ilusório e desengano do poder exercido contra a vontade democrática da nação.

Dentro desse quadro, imbuído dessas disposições, no Brasil ainda não existe liberdade de imprensa, no sentido do proclamado pelo Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem e dos padrões tradicionalmente aceitos pela Sociedade Interamericana de Imprensa e pelas nações civilizadas do mundo ocidental.

Washington (AP-AP-UI-JB) — O Presidente Richard Nixon traçou ontem novos rumos para a América Latina e suas relações com os Estados Unidos, propondo um programa de Ação para o Progresso, com base nos princípios de respeito à soberania e prioridade às necessidades econômicas, sociais e humanas dos povos.

O tema econômico predominou no discurso, dirigido à 25.ª Assembleia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), em sua sessão de encerramento. As condições em que se processa a ajuda econômica dos Estados Unidos à América Latina mereceram de Nixon especial destaque, segundo as recomendações do Relatório Rockefeller.

A principal medida, que já hoje entra em vigor, é a eliminação das restrições impostas pela Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) na concessão de créditos aos países latino-americanos, de forma a permitir compras, não só nos Estados Unidos, mas em qualquer outra parte do Continente.

Igualmente, prometeu Nixon todos os esforços para pôr fim às barreiras não tarifárias ao comércio, mantidas pela maioria dos países industrializados contra produtos de especial interesse para as nações em vias de desenvolvimento, e ainda incentivar os investimentos privados, “o melhor veículo para o progresso tecnológico.”

Segue-se, na íntegra, o discurso do Presidente Nixon, seu primeiro grande pronunciamento sobre a América Latina, nesse que assumiu o poder em janeiro:

“Sr. Presidente, Senhores e Senhoras, Membros da Associação Interamericana de Imprensa.

É com prazer que acolho esta oportunidade de falar-vos, e aos nossos vizinhos no Novo Mundo, acerca de um assunto que ocupa posição predominante na mente e no coração de todos nós.

Quero falar-vos a respeito do estado de nossa associação com as Américas. Ao fazê-lo, desejo apresentar-vos algumas sugestões visando à reformulação e ao reforçamento dessa associação.

Muitas vezes os Estados Unidos têm sido acusados de uma atitude de presunção confiante no acerto de nossas próprias fórmulas. Em algumas ocasiões tal acusação procedia. Tenciono corrigir isso. Por conseguinte, minhas palavras esta noite devem ser interpretadas como um convite, por parte de um dos sócios, para um mais amplo intercâmbio, maior comunicação, e acima de tudo, um esforço novo e mais imaginativo ao fazermos frente às responsabilidades que compartilhamos.

Durante anos, nós, nos Estados Unidos, alimentamos a ilusão de que poderíamos refazer Continentes. Conscios de nossa riqueza e tecnologia, imbuídos pela força de nossas boas intenções, impelidos pela nossa habitual impaciência e lembrando o êxito dramático do Plano Marshall na Europa do pós-guerra, imaginávamos às vezes que sabíamos o que seria melhor para todos os demais e que — éramos capazes de concretizá-lo, como também o devíamos fazer. Porém a experiência nos ensinou melhor.

Ensinou-nos que o desenvolvimento econômico e social não é fruto da política exterior de um só país, mas sim algo que tem raízes profundas nas tradições próprias de cada nação.

Ensinou-nos que uma ajuda que fere a dignidade não constitui favor.

Ensinou-nos que cada país e cada região têm de ser fiéis ao seu próprio caráter.

O que espero atingir, pois, é uma associação mais amadurecida, na qual todas as vozes se façam ouvir sem o predomínio de qualquer uma, uma associação que seja orientada por uma sólida compreensão de que o diálogo aberto é melhor que uma atitude que exija aceitar ou rejeitar.

NOVOS RUMOS

As sugestões que tenho a fazer, no sentido de novos rumos para se chegar a uma relação mais equilibrada, emanam de muitas fontes.

Em primeiro lugar, elas estão profundamente arraigadas nas minhas convicções pessoais. Truquei conhecimento direto dos problemas do Hemisfério e pude sentir o seu espírito pulsante, decidido a romper os grilhões de estruturas arcaicas e, ao mesmo tempo, decidido a evitar a desintegração social.

Liberdade, justiça, oportunidade para que cada pessoa possa desfrutar de uma vida melhor e mais abundante, tais são os objetivos em que estou inabalavelmente empenhado. O progresso em nosso Hemisfério não é apenas uma necessidade de ordem prática; é um imperativo moral.

Em segundo lugar, essas novas maneiras de encarar o assunto foram substancialmente moldadas pelo relatório do Governador Rockefeller, o qual, a meu pedido, ouviu, de forma compreensiva, as vozes de nossos vizinhos, integrando suas idéias em uma série de propostas esclarecidas.

Em terceiro lugar, as sugestões vêm de encontro a idéias expressas no consenso de Viña del Mar, o qual estudamos com muito cuidado.

Em quarto lugar, elas se beneficiaram do parecer de um grande número de pessoas, dentro e fora dos círculos governamentais, tanto neste país como em todo o Hemisfério.

E basicamente, tais sugestões refletem a preocupação do povo dos Estados Unidos pelo desenvolvimento e progresso de um Hemisfério novo em espírito e que, mediante nossos esforços conjuntos, poderemos tornar novo em realizações.

Não tenho a oferecer nem promessas grandiosas, nem panacéias.

O que ofereço é ação.

As formas de ação que proponho representam uma nova maneira de abordar a questão e estão baseadas em cinco princípios:

Primeiro: Um firme compromisso com o sistema interamericano e com os pactos que nos ligam dentro desse sistema, exemplificados pela Organização dos Estados Americanos e pelos princípios estabelecidos de forma tão nobre na sua carta.

Segundo: Respeito pela identidade e pela dignidade nacionais, em uma Associação na qual tanto os direitos como as responsabilidades são compartilhados por uma comunidade de Estados independentes.

Terceiro: Um firme compromisso de prosseguir na assistência, por parte dos Estados Unidos, ao desenvolvimento do Hemisfério.

Quarto: A convicção de que, no futuro, a modalidade principal que deve assumir esta as-

istência terá de ser o apoio, por parte dos Estados Unidos, às iniciativas latino-americanas, e de que a melhor maneira de conseguí-lo será através de uma base multilateral dentro do sistema interamericano.

Quinto: Empenho em melhorar a qualidade de vida no Hemisfério Ocidental, em fazer do homem o foco de nossa preocupação e em ajudar a satisfazer suas necessidades econômicas, sociais e humanas.

MAIS AÇÃO

Temos ouvido muitas vozes da América Latina nestes primeiros meses de nosso novo Governo: vozes de esperança, vozes de preocupação e vozes de frustração.

Nós as escutamos.

Essas vozes reivindicaram menos promessas e mais ação.

Declaram que os programas de assistência por parte dos Estados Unidos parecem ter beneficiado mais os Estados Unidos do que a América Latina. Declaram que nossa política comercial era insensível às necessidades da América Latina. Declaram que, para que a nossa associação possa prosperar ou mesmo sobreviver, teremos de reconhecer que os países da América Latina têm de avançar a sua própria maneira, sob sua própria liderança.

Não é meu objetivo examinar aqui, esta noite, até que ponto consideramos procedentes ou não as diversas acusações. Mas, reconheço essas preocupações e compartilho de muitas delas. O que estou propondo aqui, na noite de hoje, vem, segundo creio, de encontro a tais preocupações.

As preocupações mais prementes giram em torno do desenvolvimento econômico e, em especial, das diretrizes segundo as quais é ministrada a ajuda e regulado o comércio.

Ao propor mudanças específicas, cito o que acabo de mencionar como exemplos de ações que considero possíveis dentro de uma modalidade de associação. Nossa associação deveria ser uma em que os Estados Unidos fossem menos os ouvidos e mais os olhos, capazes de garantir que a configuração do futuro da América Latina venha a refletir a vontade dos países latino-americanos.

Estou ciente de que isto requer uma série de mudanças.

De início, isto exige uma modificação fundamental da maneira pela qual administramos assistência ao desenvolvimento dentro do Hemisfério.

Proponho que um órgão interamericano multilateral arque com uma parcela cada vez maior da responsabilidade pelas decisões relativas à assistência ao desenvolvimento. Ao CIAP — Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — poderia ser atribuída tal função; ou um órgão totalmente novo poderia ser criado. Seja qual for a forma, o objetivo seria desenvolver um arcabouço multilateral eficaz para assistência bilateral, qualificado e, com o tempo, atribuir-lhe grandes responsabilidades no plano operacional, bem como no nível das decisões.

Os próprios países latino-americanos, desta forma, assumiriam conjuntamente um papel primordial no estabelecimento de prioridades dentro do Hemisfério, na elaboração de programas realistas e na revisão minuciosa e constante de seu próprio desempenho.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

Um dos setores que clamam que a maior urgência por novas diretrizes é o comercial. A fim de poder financiar suas necessidades de importação e de conseguir um crescimento auto-sustentado, os países latino-americanos devem aumentar sua exportação.

A maior parte da exportação latino-americana hoje consiste em matérias-primas e produtos alimentícios. Estamos procurando ajudar os demais países do Hemisfério não somente a estabilizar a receita que deriva de tal tipo de exportação, bem como a aumentá-la com o passar do tempo.

Contudo esses países terão de recorrer cada vez mais a produtos manufaturados e semimanufaturados a fim de conseguir um desenvolvimento equilibrado e um aumento sensível da exportação. Por isso eles necessitam de ter garantido o acesso aos mercados, sempre em expansão, do mundo industrializado. No intuito de ajudar na consecução deste fim, tomei a resolução de adotar as seguintes medidas importantes:

Primeiro: encabeçar um esforço energético no sentido de reduzir as barreiras não tarifárias ao comércio, mantidas por quase todos os países industrializados, contra produtos de especial interesse para os países da América Latina, bem como para outros países em vias de desenvolvimento.

Segundo: apoiar uma maior assistência técnica e financeira para estimular a expansão do comércio latino-americano.

Terceiro: apoiar o estabelecimento, dentro do sistema interamericano, de normas regulares de consulta prévia sobre todos os assuntos de intercâmbio comercial. A política comercial norte-americana tem, frequentemente, um forte impacto sobre os nossos vizinhos. Portanto, parece-nos justo que, nas relações mais equilibradas que estamos buscando, deveriam ser realizadas plenas consultas entre os membros da família do Hemisfério antes de se tomarem decisões que afetem seus membros, e não depois.

Finalmente, propagar energeticamente, nos círculos mundiais de comércio, por um sistema liberal de preferências tarifárias generalizadas para todos os países em vias de desenvolvimento, incluindo a América Latina. Buscaremos a adoção, por todos os países industrializados, de um esquema de ampla cobertura de produtos e isento de teto para as importações preferenciais. Procuraremos um acesso equitativo aos mercados industriais para todos os produtos dos países em vias de desenvolvimento, a fim de eliminar a discriminação, que atualmente existe em muitos países, contra a América Latina. Instaremos, também, para que um tal sistema elimine as injustas “preferências reversas” que hoje discriminam contra os países do Hemisfério Ocidental.

QUESTÕES ECONÔMICAS

Há três outras questões econômicas importantes que se ligam diretamente a este novo conceito de associação e que foram levantadas por vários de nossos sócios: os empréstimos “vinculados”, o serviço da dívida e integração econômica regional.

Há já vários anos que quase todos os empréstimos concedidos pelos programas de ajuda norte-americana têm sido “vinculados” — isto é, onerados com restrições destinadas a manter as exportações norte-americanas, inclusive a exigência de que os recursos sejam gastos em compras nos Estados Unidos. Essas restrições constituem um estorvo para os que recebem o empréstimo e prejudicam a eficácia da ajuda prestada. Em junho deste ano, determinei que se removessem as restrições mais embaraçosas. Além disso, estou determinando que, a partir de 1.º de novembro, os empréstimos em dólares concedidos à América Latina — por meio da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) sejam liberados para permitir compras não somente aqui, mas em qualquer parte da América Latina. Como um terceiro passo determinei, outrossim, que todas as demais condições de restrições onerosas nos empréstimos de assistência norte-americana sejam revistas com o objetivo de modificá-las ou eliminá-las.

Seja-me permitido acrescentar uma observação pessoal. Esta decisão de liberar os empréstimos da AID é de uma daquelas coisas que a maioria deveriam ser feitas, mas não podiam ser feitas.

Diante de nossos próprios problemas de balanço de pagamentos, havia argumentado fortes contra tal medida. Mas julguei que as necessidades do Hemisfério deviam ser colocadas em primeiro plano e, portanto, determinei simplesmente que se fizesse a modificação, mostrando o nosso empenho em ações e não apenas em palavras.

Será este o princípio fundamental que nos orientará no futuro.

O peso crescente do serviço da dívida externa tem-se tornado um problema cada vez mais grave para o desenvolvimento futuro. Alguns países se acham na situação de terem de fazer pesados pagamentos do serviço da dívida, os quais reduzem os efeitos positivos da ajuda para o desenvolvimento. Sugiro que o Comitê Interamericano para a Aliança para o Progresso (CIAP) possa estudar também instruções às organizações financeiras internacionais para que recomendem possíveis soluções.

INTEGRAÇÃO

Temos observado algumas iniciativas na América Latina com vistas a uma integração econômica regional, tais como a fundação do Mercado Comum Centro-Americano, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a Associação de Livre Comércio do Caribe e o Grupo Andino. Naturalmente não nos comprometemos a decisões relativas ao alcance e à rapidez deste processo de integração. Mas desejo salientar que estamos prontos a ajudar neste esforço, se nossa cooperação for desejada.

Sobre todos estes assuntos esperamos poder prosseguir em conversações com os nossos sócios do Hemisfério. Neste sentido, como medida importante e correlata, estou também instruindo os nossos representantes junto ao CIAP para que contem com aquele organismo a fazer, como norma regular, uma revisão periódica das diretrizes econômicas dos Estados Unidos, na qual em que afetem as outras nações do Hemisfério e a estudo-las conosco. Já se fazem revisões semelhantes às diretrizes de outros países do Hemisfério. Contudo, os Estados Unidos até aqui não expunham suas diretrizes a tal tipo de consulta. Acredito que uma verdadeira associação existe, que assim se proceda e, portanto, se os nossos sócios o desejarem, assim o faremos.

Gostaria agora de tocar num assunto vital em relação ao desenvolvimento econômico do Hemisfério, isto é, o papel do investimento privado.

Cada governo é, obviamente, deve tomar suas próprias decisões quanto ao papel do investimento privado, quer interno quer externo. No seu processo de desenvolvimento, cada um deve decidir por si se deseja aceitar os benefícios que o investimento privado pode acarretar, ou privar-se deles.

Para um país em vias de desenvolvimento, o investimento estrangeiro construtivo tem a vantagem especial de ser um veículo primordial para a transmissão de tecnologia. E não há dúvida de que de nenhuma outra fonte será possível obter tanto capital de investimento. No entanto, como todos temos visto, assim como um país que exporta capital não pode esperar que outra nação aceite investimentos contra sua própria vontade, também um país importador de capital deve esperar uma séria deterioração na sua capacidade de atrair fundos de investimento ao agir contra os investimentos existentes em forma contrária às normas de comportamento e do direito internacionais comumente aceitas. E, infelizmente, e talvez injustamente, tais atos por parte de um país afetam a confiança das investidores em toda a região.

Não incentivaremos investimentos privados norte-americanos onde não forem desejados, ou onde as condições políticas locais apresentarem riscos injustificados. Mas estou firmemente convencido de que a empresa privada devidamente motivada tem um papel vital a desempenhar no desenvolvimento, tanto social quanto econômico. Vimos que teve êxito em nosso próprio país. Vimos também funcionando em outros países destruídos ou em vias de desenvolvimento, que ultimamente têm apresentado os índices mais espetaculares de crescimento econômico no mundo.

A luz desta convicção estamos estudando maneiras de modificar os nossos controles sobre investimentos diretos a fim de ajudar a satisfazer as exigências de investimento de países em vias de desenvolvimento da América Latina e de outras partes do mundo. Determinei, outrossim, que nossos programas de ajuda dêem ênfase crescente à assistência a empresas privadas locais. Determinei também a ampliação da nossa assistência técnica para o estabelecimento de mercados nacionais e regionais de capital.

Como todos nós temos constatado, nesta época de rápido progresso científico, o desafio ao desenvolvimento é econômico apenas em parte. A ciência e a tecnologia encerram cada vez mais a chave do futuro de nossos países. Para que as promessas dos últimos 30 anos do século XX se materializem, as maravilhas da ciência deverão ser postas a serviço do homem.

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

No consenso de Viña del Mar foi-nos solicitado um esforço sem precedentes no sentido de partilhar nosso cabedal científico e tecnológico.

A esse pedido, responderemos com um espírito solidário. Isso eu nos prometo hoje: A nação que foi à Lua em espírito de paz para toda a humanidade está pronta a compartilhar de sua tecnologia, em espírito de paz, com seus vizinhos mais próximos.

Esta noite examinei convosco um novo conceito de associação. Assumi um compromisso de ação. Dei-vos exemplos de cursos de ação que estamos prontos a adotar.

Mas como qualquer pessoa que esteja a par de assuntos governamentais sabe, um compromisso apenas não é suficiente. É necessário que haja toda uma aparelhagem para assegurar seu eficaz cumprimento.

Estou, portanto, determinando uma importante reorganização e elevação na estrutura do Governo norte-americano, que trata de assuntos ligados ao Hemisfério Ocidental.

Como elemento-chave deste plano, determinei a preparação de um projeto de lei, que submeterei ao Congresso, no sentido de elevar o cargo de Secretário-Adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos a Subsecretário dando assim representação especial ao Hemisfério. A este novo Subsecretário será conferida a autoridade de coordenar todas as atividades do Governo dos Estados Unidos relacionadas com o Hemisfério.

Há muito que se debate, tanto nos Estados Unidos como em outros países, qual deveria ser a nossa atitude em face das várias formas de governo dentro do sistema interamericano.

Permiti-me resumir os meus pontos-de- vista.

Em primeiro lugar, o meu próprio país se reger por um sistema democrático que vem preservando sua forma há quase dois séculos. Organismos de nosso sistema. Somos zelosos quanto às nossas liberdades. Esperamos que um dia a maioria, ou até mesmo a totalidade dos povos do mundo, venha a compartilhar aquilo que consideramos ser as bênçãos de uma democracia genuína.

Damo-nos conta de que a maioria das pessoas hoje, na maior parte dos países do mundo, não usufrui dessas bênçãos.

Não seria honesto de minha parte deixar de exprimir minha preocupação pelos exemplos de liberdade restringida, de justiça negada ou de direitos violados.

Não obstante, reconhecemos que enormes forças de transformação, por vezes explosivas, estão atuando na América Latina. Estas geram instabilidades e acarretam mudanças de governo. No nível diplomático devemos lidar realisticamente com os governos dentro do sistema interamericano tais como são. Temos, naturalmente, uma preferência por processos democráticos, e esperamos que cada governo ajude seu próprio povo a caminhar rumo a uma vida melhor, mais plena e mais livre.

A este respeito, contudo, gostaria de frisar outro ponto.

Não pode existir uma comunidade pacífica de nações se uma nação patrocinasse subversão armada no território de outra. A IX Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas proclamou claramente este princípio. A “exportação da revolução é uma intervenção que nosso sistema não pode tolerar, e um país que dela lança mão, dificilmente pode esperar partilhar dos benefícios da comunidade.”

Finalmente, uma palavra quanto ao que isto pode significar para o mundo.

Atualmente, a esperança mais candente para o mundo é a de uma paz duradoura na qual a vida seja garantida, o progresso possível e a liberdade possa florescer.

Em todas as partes do mundo só poderemos conseguir uma paz e progresso duradouros se as nações diretamente em causa tomarem a iniciativa no sentido de alcançá-las. E em nenhuma parte do mundo poderá haver uma verdadeira associação se um dos sócios dita o rumo a outro.

Não creio que haja um grupo de países em melhores condições do que o nosso para indicar o caminho para o desenvolvimento de tal associação. Seria um exemplo para todo o mundo, um Hemisfério Ocidental em franco progresso, demonstrando, com suas ações, a ajuda e respeito mútuos. E por esse exemplo, mais uma vez representaremos algo maior do que nós mesmos.

Durante três quartos de século, muitos de nós estivemos unidos na Organização dos Estados Americanos, e seus antecessores, numa busca conjunta por um futuro melhor. Há 11 anos atrás a Operação-Pan-Americana foi lançada como iniciativa brasileira. Mais recentemente, nos reunimos em uma Aliança para o Progresso, cujos princípios ainda nos guiam. Agora nosso objetivo para a década de 1970 deveria ser um decênio de ação para o progresso das Américas.

Ao procurarmos forjar uma nova associação devemos reconhecer que somos uma comunidade de povos altamente diferentes. Nossas culturas são diferentes. Nosso modo de ver é frequentemente diferente. Nossas reações emocionais são, muitas vezes, diferentes.

A associação — o relacionamento mútuo — não surge naturalmente. Exige esforço.

Compreensivelmente, talvez, nasceu um sentimento em muitos setores da América Latina de que os Estados Unidos “não se importam mais.”

A minha resposta a isto é simples.

Nós nos importamos. Eu me importo. Visível quase todos os vossos países. Encontrei-me com a maioria dos vossos dirigentes. Conversei com o vosso povo. Constatai as vossas grandes necessidades, bem como as vossas grandes realizações.

E sinto, tanto no meu coração como no meu espírito, para que a paz e a liberdade possam subsistir no mundo, não há tarefa mais urgente do que erguer os famintos e os desamparados e tornar realidade os sonhos daqueles que aspiram a uma vida melhor.

No momento presente compartilhamos de uma oportunidade histórica.

Ao olharmos juntos as últimas décadas do século, antevemos tarefas que exigem o que há de melhor em todos nós. Mas essas tarefas são difíceis precisamente porque significam a diferença entre o desespero e a realização para a América Latina no ano 2000. Essas vidas não serão nós um desafio. Essas vidas são a nossa responsabilidade. E não podemos obter recompensas mais honrosas do que ver nossos esforços coroados pela paz, prosperidade e dignidade na vida desses 600 milhões de seres humanos, cada um tão precioso e cada um tão singular — nossos filhos e nossa herança.”

Leia editorial

“Sócios Para o Progresso”

NIXON e a América Latina



Em uma divisão de grupos através da renda "per capita", 7 nações da América Latina apresentam índice superior a 600 dólares (NCr\$ 2.520), das quais a mais rica é a Argentina, com 950 dólares (NCr\$ 3.990), 10 têm renda entre 600 e 300 dólares, e 5 dispõem de menos de 300, figurando como a mais pobre o Haiti, do ditador vitalício Duvalier, com apenas 75.

Sete nações têm renda "per capita" acima de US\$600

País por país, a América Latina está assim:

ARGENTINA

O General Onganía, ao celebrar em junho o terceiro aniversário de seu Governo, anunciou que a "etapa social" de sua gestão fora iniciada, e que iria restabelecer "uma autêntica democracia representativa."

Poucos meses depois de assumir o poder, Onganía havia prometido que seu Governo iria percorrer três etapas sucessivas: a econômica, a social e a política. A primeira teria sido iniciada em janeiro de 67. Os resultados do "plano de austeridade" são evidentes: a inflação não passou de 9,6% em 1968, contra uma média anual de 49,8% durante os cinco anos precedentes. Mas as medidas de contenção financeira provocaram certa estagnação. No início de 1968 o país contava com mais de um milhão de desempregados. Os sindicatos são unânimes quando estimam que os salários sofreram uma degradação de 40% em relação a 1967.

Por ocasião da visita de Nelson Rockefeller, verificaram-se sérios distúrbios no país. Onganía tem criticado o publicamente o Governo norte-americano. Johnson foi por ele acusado de "negligência em relação à América Latina."

Presidente: Juan Carlos Onganía.
Superfície: 2.766.655 km².
População: 23.300.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 22.329 milhões (NCr\$ 94.621 milhões).
Renda per capita: US\$ 950 (NCr\$ 3.990,00).

GUATEMALA

A escalada da violência entre a esquerda e a direita atingiu, na Guatemala, seu paroxismo no decorrer do ano de 67 e nos primeiros meses de 68. Tiroteios, raptos e assassinatos políticos eram então coisa corrente. O ano de 1968 foi particularmente marcado pelo assassinato do coronel John Weber e do capitão Ernest Moure, da missão militar dos Estados Unidos, abatidos em plena rua. Depois, em agosto, raptos e morte do Embaixador americano, John Gordon Mein, Suspeita de ajudar a guerrilha, Miss Guatemala foi morta e seu corpo horrivelmente mutilado: um caso a mais, entre tantos outros, de violência cometida por organizações extremistas.

As guerrilhas, que chegaram a ter certa importância política na Guatemala, sofrem atualmente de grave crise, dizimadas pela repressão e divididas por querelas de chefes. Eleito em 1966, o atual Presidente da República, Mendez Montenegro, é o primeiro civil a ocupar a chefia do Governo, depois de uma sucessão de 15 militares. Estão marcadas eleições gerais para 1.º de março de 70.

Presidente: Julio César Mendez Montenegro.
Superfície: 108.900 km².
População: 6.034.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 1.842 milhões (NCr\$ 7.736 milhões).
Renda per capita: US\$ 359 (NCr\$ 1.507,00).

MÉXICO

O Presidente Gustavo Díaz Ordaz encerra seu mandato em 1970 e, segundo o disciplinado ritual da sucessão presidencial, o candidato que escolher será eleito. E, como ele, do PRI (Partido Revolucionário Institucional), no poder há 40 anos.

O problema das fronteiras México-Estados Unidos é antigo. Tem seus altos e baixos mas, de cinco anos para cá, não exerce maior influência nas relações entre os dois países, que melhoraram sensivelmente. Em setembro, os Presidentes Nixon e Gustavo Díaz Ordaz ilustraram esse fato, ao inaugurarem a Represa da Amizade, no rio Grande.

Pela fronteira comum, de 2.400 quilômetros, os trabalhadores mexicanos emigram ilegalmente, para tentar a sorte do outro lado. O fluxo não cessa, atingindo cifras até 14 mil, em apenas um mês. Ao mesmo tempo, aumenta a tendência de certas indústrias localizadas nos Estados Unidos a passar para o outro lado, a fim de evitar os impostos norte-americanos e conseguir mão-de-obra mais barata. Sem falar no contrabando de narcóticos, procedente do México que, recentemente, provocou dos Estados Unidos uma campanha para reduzir as viagens de norte-americanos ao país vizinho, com a imposição de uma série de restrições. A comissão conjunta dos dois países, criada há dois anos para resolver o problema dos 6 milhões que vivem na zona limítrofe, vive de dotações indiretas, ou seja, não tem meios para dar uma solução positiva à questão.

Os Estados Unidos também influenciam diretamente na economia mexicana: compram quase 50% de suas exportações e fornecem ao México 60% de suas importações. Some-se a isso investimentos e empréstimos norte-americanos que constituem, respectivamente, 90% e 50% do total que entra no país. Uma antiga reivindicação mexicana é um melhor tratamento para seus produtos, no mercado norte-americano.

Presidente: Gustavo Díaz Ordaz.
Superfície: 1.069.273 km².
População: 45.671.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 33.108 milhões (NCr\$ 139.053 milhões).
Renda per capita: US\$ 677 (NCr\$ 2.815,00).

PANAMÁ

A 14 de março de 1968 iniciou-se uma crise política do país, com a declaração do impeachment do Presidente Marco Aurelio Robles, acusado de violar a Constituição. A Guarda Nacional, porém, sustentou-o até maio, quando houve eleições. Depois de mais de duas semanas de violência, Arnulfo Arias, da União Nacional, foi declarado vencedor, mas permaneceu no poder apenas 12 dias, sendo substituído por uma junta militar.

Com as garantias constitucionais suspensas, o Congresso dissolvido e o estado de sítio em vigor, Omar Torrijos, homem forte da Junta Provisória de Governo afirmou estarem em organização as eleições panamenhas. Entretanto, a Junta Provisória permaneceu no poder.

O Canal do Panamá sempre foi motivo de discordância com os Estados Unidos. Em 1967, chegou-se finalmente a uma conclusão sobre a soberania na Zona do Canal: os EUA deveriam pagar um aluguel superior a US\$ 20 milhões e seria criado um Governo comum. Mas estas medidas ainda não foram concretizadas. Em outubro de 1968, com o rompimento das relações diplomáticas por parte dos EUA, provocada pela queda de Arias, foram também suspensas as ajudas econômicas norte-americanas. A 13 de novembro, os dois países reataram as relações, pois, segundo a Casa Branca, o Governo panamenho se comprometera a convocar eleições e a respeitar os direitos humanos. Os EUA têm cerca de 804 milhões de dólares investidos no Panamá.

Presidente: Junta Militar.
Superfície: 75.474 km².
População: 1.329.000 de habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 1.008 milhões (NCr\$ 4.032 milhões).
Renda per capita US\$ 740 (NCr\$ 2.960,00).

EQUADOR

Um dos países mais pobres da América Latina (apesar de ser o maior exportador de bananas do mundo), o Equador sofreu nos últimos anos uma sucessão de crises políticas, agravadas pela queda dos preços dos produtos agrícolas no mercado mundial e pela precária administração pública.

Estudantes, trabalhadores, Forças Armadas e Partidos políticos envolveram-se nas crises que deram quatro mandatos presidenciais, uma junta militar e uma assembleia constituinte, em apenas quatro anos. Com a posse do Presidente Velasco Ibarra, em setembro de 1968, o cenário político acalmou-se.

Na semana passada, porém, quatro estudantes morreram e outros 40 ficaram feridos em choques com a polícia, durante manifestação contra a política educacional do Governo.

As relações com os Estados Unidos vêm sendo abaladas nos últimos anos por uma série de incidentes com navios pesqueiros norte-americanos que não reconhecem o limite de 220 milhas de águas territoriais imposto por Quito (os Estados Unidos só reconhecem o limite de 12 milhas). Em fevereiro, Washington suspendeu a ajuda militar ao Equador.

Entretanto, os investimentos das empresas norte-americanas (da ordem de 50 milhões de dólares) e a participação da United Fruit na exportação e comercialização dos produtos agrícolas do Equador não chegaram a ser afetados.

Presidente: José María Velasco Ibarra.
Superfície: 270.670 km².
População: 5.829.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 1.901 milhões (NCr\$ 7.984 milhões).
Renda per capita: US\$ 323 (NCr\$ 1.356,00).

HONDURAS

Honduras já teve 10 Constituições elaboradas e ignoradas. Até fins de 1963 foi dirigida pelo Presidente Ramón Villeda, que reconhecera ser Honduras "o país dos 70: 70% de analfabetos, 70% de filhos ilegítimos, 70% de população rural, 70% de mortes evitáveis."

Em outubro de 1968, Villeda foi deposto por um golpe liderado pelo coronel Oswaldo López Arellano. Desde então, Arellano tem governado com problemas que procura solucionar com a decretação constante do estado de sítio. Infiltração comunista, atividades de guerrilhas e o conflito com El Salvador, são dados da situação hondurenha.

Os norte-americanos constituem o maior mercado importador de bananas de Honduras, terceiro país na produção mundial da fruta. Os investimentos dos Estados Unidos em Honduras chegam a 102 milhões de dólares, destacando-se os da United Fruit (dona de Puerto Cordeiro, por onde passa mais da metade do comércio hondurenho) e os da sua concorrente, a Standard Fruit, proprietária de Puerto La Ceiba.

Presidente: General Oswaldo López Arellano.
Superfície: 12.088 km².
População: 2.490.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 621 milhões (NCr\$ 2.608 milhões).
Renda per capita: US\$ 247 (NCr\$ 1.037,00).

PARAGUAI

Desde 1954 o Paraguai é governado pelo mesmo homem: Alfredo Stroessner, que continuará no poder até pelo menos 1973. Depois de terminado seu mandato, ele ainda poderá se reeleger e talvez venha a ser o Presidente que mais tempo ocupou o cargo na América Latina. A nova Constituição

promulgada em 1967 diz que o Presidente só pode se reeleger uma vez, consecutiva ou não. Esta determinação, porém, só passou a ter vigência depois de 1968, quando Stroessner foi eleito pela última vez.

Eleito na legenda do Partido Colorado, Stroessner conta com uma fraca oposição do Partido Liberal, que não tem a menor esperança de chegar ao poder nos próximos anos. Quando a Missão Rockefeller visitou o país, em junho, não se registrou nenhum tumulto grave. Somente os estudantes protestaram, com faixas e cartazes colocados à passagem da comitiva oficial. O Governo manifestou sua satisfação pelo clima que Rockefeller encontrou, antes de tudo porque a ajuda norte-americana é fundamental para o país. Os deficits registrados na balança de pagamento do Paraguai são cobertos com os dólares que recebe sob a forma de empréstimos e de ajuda dos EUA.

Presidente: General Alfredo Stroessner.
Superfície: 406.752 km².
População: 2.236.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 627 milhões (NCr\$ 2.508 milhões).
Renda per capita: US\$ 272 (NCr\$ 1.108,00).

BOLÍVIA

No dia 26 de setembro, o General Ovando Candia, depois o Presidente Adolfo Siles Salinas e anunciou que seguiria "uma política nacionalista". No mesmo dia, o novo Governo anulou o Código de Petróleo, sob a alegação de que servia às empresas estrangeiras "como instrumento de exploração". Perguntado sobre a semelhança de seu movimento com a revolução peruana, o General Ovando Candia disse que faria uma "confederação ideológica" com o regime de Lima.

No dia 17 de outubro, forças da polícia boliviana ocuparam as instalações da empresa norte-americana Gulf Oil Corporation e seus escritórios em La Paz. A companhia foi nacionalizada. Dois dias depois, ante uma manifestação de apoio à nacionalização, o Presidente Ovando Candia extorquiu o país a formular uma "frente unida contra o opressor estrangeiro".

Os observadores prevêem uma crise nas relações entre a Bolívia e os Estados Unidos, mas Washington mantém a ajuda econômica à La Paz, tendo reconhecido o novo regime. No dia 23, o Presidente Ovando Candia assegurou que indenizará a Gulf Oil e respeitará as "normas elementares de toda expropriação, com a indenização devida pelos bens que são objetos da medida".

O presidente da Gulf Oil, E. D. Brockett, afirmou no dia 30 de outubro que a expropriação dos bens de sua empresa na Bolívia "configura um caso de aplicação da Emenda Hickenlooper" (corte da ajuda norte-americana) não revelando, porém, se pedirá a aplicação da medida ao Governo dos Estados Unidos.

Presidente: Alfredo Ovando Candia.
Superfície: 1.098.581 km².
População: 4.546.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 923 milhões (NCr\$ 3.692 milhões).
Renda per capita: US\$ 203 (NCr\$ 812,00).

URUGUAI

Os uruguaios viveram muitos anos dentro do regime colegiado de Governo e seu país era chamado a Suíça da América Latina. Em 1967, o presidencialismo foi reintroduzido no Uruguai e foi eleito Oscar Gestido, que governou apenas durante nove meses. Sua morte, ocorrida em dezembro de 1967, elevou a Presidência Pacheco Areco.

O novo Presidente não tem encontrado tranquilidade para exercer seu mandato. Várias greves conturbaram o país, envolvendo funcionários públicos, jornalistas, bancários e trabalhadores em frigoríficos. Entre junho de 1968 e março de 1969, o país viveu sob estado de sítio. Tentando controlar a inflação, que em 1967 tinha chegado a mais de 100%, Areco adotou medidas de austeridade, mas não pôde evitar a decisão de desvalorizar várias vezes a moeda.

Em 1969 Areco teve que enfrentar a ação dos terroristas do Tupamaros, que chegaram a raptar um banqueiro e trocaram tiros inúmeras vezes com a polícia. O clima de tensão interna é tão sensível no Uruguai que Rockefeller não pôde ser recebido em Montevideo.

Os principais produtos nacionais, a carne e a lã, que já fizeram a prosperidade do país, encontram-se em acentuado declínio no mercado mundial, não deixando muitas soluções para a economia do Uruguai, que tem uma incipiente indústria e vive das riquezas produzidas no campo.

Presidente: Jorge Pacheco Areco.
Superfície: 186.926 km².
População: 2.854.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 2.025 milhões (NCr\$ 8.100 milhões).
Renda per capita: US\$ 710 (NCr\$ 2.840,00).

COLÔMBIA

Bogotá é uma das capitais mais altas do mundo: está localizada a 2.500 metros. Na capital da Colômbia reina atualmente uma tensão maior do que previa o Presidente Carlos Lleras Restrepo, do Partido Liberal, quando pôs fim aos acordos com o Partido Conservador, que regulavam a vida política nacional.

Os dois Partidos lutaram durante anos para assegurar o controle sobre o Governo, até que em 1957 foi estabelecido o rodízio para a Presidência. Daí até a eleição de Lleras Restrepo os colombianos conheceram alguma paz nas esferas governamentais.

Com o fim do equilíbrio entre conservadores e liberais, Lleras Restrepo não teve mais tranquilidade. De todo lado surgem acusações contra seu Governo, envolvendo escândalos que comprometem inclusive seu filho. A isso se soma o aumento das atividades dos extremistas, que realizam sequestros e outros atentados.

O Governo porém mantém sua estabilidade. O café — 70% das exportações — assegura uma renda per capita relativamente alta: 367 dólares. Do total das exportações 43% vão para os Estados Unidos, que fornecem percentagem igual das importações nacionais.

Presidente: Carlos Lleras Restrepo.
Superfície: 1.138.338 km².
População: 2.407.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 7.860 milhões (NCr\$ 31.440 milhões).
Renda per capita: US\$ 367 (NCr\$ 1.468,00).

PERU

A 4 de outubro de 1968 — um dia após a Junta Militar presidida pelo General Juan Velasco Alvarado substituir o Presidente Fernando Belaunde Terry — o Governo peruano anulou o contrato com a Internacional Petroleum Company (IPC), controlada em 99,9% pela empresa norte-americana Standard Oil Company. A partir daí, duas tendências iriam marcar a vida política peruana no último ano: o processo de nacionalização da economia e a progressiva deterioração nas relações com os Estados Unidos.

Além do petróleo, o Governo do General Alvarado nacionalizou o sistema de telecomunicações, o sistema bancário, expropriou grandes fazendas para a implantação da reforma agrária e iniciou a socialização da Medicina. Confiou a refinaria de Talara, avaliada em 135 milhões de dólares, e iniciou vários processos contra firmas norte-americanas que operavam no Peru.

Sem reconhecer o regime cubano, "um país explorador de revoluções", o General Alvarado estabeleceu relações diplomáticas com vários países socialistas. Quanto aos Estados Unidos, as dificuldades começaram no dia da queda de Belaunde (Nixon expressou seu pesar pelo acontecimento) e alcançaram um ponto crítico com o cancelamento da visita de Rockefeller a Lima, durante sua missão pela América Latina, em maio.

Os Estados Unidos cortaram a compra da cota peruana de açúcar ameaçaram Lima com a Emenda Hickenlooper (corte da ajuda econômica), cortaram e voltaram a cancelar a ajuda militar, mas o Governo Alvarado continua na disposição de cobrar à IPC 600 milhões de dólares pelo petróleo extraído desde 1924.

Presidente: General Juan Velasco Alvarado.
Superfície: 1.285.215 km².
População: 12.772.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 5.929 milhões (NCr\$ 25.716 milhões).
Renda per capita: US\$ 450 (NCr\$ 1.800,00).

VENEZUELA

A Venezuela depende do petróleo que, por sua vez, depende do mercado norte-americano. Maior exportador do mundo, com uma produção diária de 3,4 milhões de barris, a Venezuela sofre restrições impostas pelos Estados Unidos, que não vigam para o petróleo do Canadá ou do México e, por isso, vem procurando substituir as concessões às empresas norte-americanas por uma maior participação financeira e operativa da empresa estatal, Corporación Venezolana de Petróleo.

Embora seja no setor do petróleo que os interesses estrangeiros tenham maior força, outras riquezas minerais, como o urânio, bauxita, ouro, diamantes, cobre, se encontram em mãos dos norte-americanos, à cuja frente está a Reynolds Metals. A quase totalidade dos investimentos estrangeiros no país procede dos Estados Unidos.

O sentimento antinorte-americano na Venezuela (as manifestações, normalmente, terminam em frente à Embaixada dos Estados Unidos) atingiu seu ponto culminante quando da visita do Governador Nelson Rockefeller ao Continente; o Governo solicitou o cancelamento da escala em Caracas, em face dos violentos distúrbios ocorridos, em pelo menos três cidades, à aproximação da chegada de Rockefeller.

Desde dezembro de 1968, a Venezuela é governada por Rafael Caldera, do COPEI (Comité de Organización Política Electoral Independiente), que pretende uma administração liberal e enfrenta uma oposição que vai do Parlamento a um movimento guerrilheiro.

Presidente: Rafael Caldera.
Superfície: 912.050 km².
População: 10.401.174 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 8.809 milhões (NCr\$ 35.236 milhões).
Renda per capita: US\$ 878 (NCr\$ 3.512,00).

CHILE

Há 37 anos sem presenciar qualquer intervenção militar direta na política, o Chile conseguiu superar uma crise gerada pela rebelião do Regimento de Tacna, comandada pelo General Roberto Vial, no dia 21 de outubro. Segundo o General, o movimento tinha um caráter "puramente profissional", apolítico.

A Revolução em Liberdade dos democratas-cristãos vem sofrendo crescente contestação dos Partidos de esquerda, descontentes com a lentidão das reformas do Presidente Eduardo Frei. Há cinco candidatos es- querdistas as próximas eleições presidenciais de 1970, inclusive Jacques

Chonchol, do MAPU, dissidente do PDC.

O Agrupamento Nacional de Funcionários Públicos (300 mil servidores) e a Central Unica de Trabajadores (500 mil membros) estão mobilizados e prontos a ir à greve por melhoria salarial. No dia 24, a ANTP deu um prazo de 10 dias para o Governo atender a suas reivindicações.

Quanto às relações Santiago-Washington, os últimos fatos apontam apenas a nacionalização negociada das minas de cobre de Anacondra (26 de junho) e o cancelamento da visita da missão Rockefeller, em maio, a pedido do Governo chileno.

Presidente: Eduardo Frei Montalva.
Superfície: 756.945 km².
População: 4.200.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 6.411 milhões (NCr\$ 25.644 milhões).
Renda per capita: US\$ 671 (NCr\$ 2.684,00).

COSTA RICA

Costa Rica, com mais de 3 mil professores e apenas 3 mil soldados, é um dos países latino-americanos de maior estabilidade política. O último momento de instabilidade ocorreu em 1942, quando José Figueres liderou um movimento armado contra uma tentativa de continuismo no poder. Hoje, não existem praticamente conflitos sociais graves no país. O maior problema de Costa Rica, atualmente, é a falta de divisas. O colón, cotado há três anos em 6,50 por dólar americano, sofreu uma desvalorização e está agora a 8,35.

As próximas eleições presidenciais, marcadas para fevereiro de 1970, poderão trazer mudanças, segundo alguns observadores políticos.

Os Estados Unidos são o país com quem Costa Rica mantém maiores relações comerciais. Apesar disso, a presença norte-americana é discreta e se manifesta principalmente através dos programas de assistência.

Em 1968, Costa Rica foi beneficiada com a ajuda de 30 milhões de dólares dos Estados Unidos. Estável, o país costuma atrair muitos empresários norte-americanos que ali investem seu capital com confiança.

Presidente: José Joaquín Trejos Fernandes.
Superfície: 50.900 quilômetros quadrados.
População: 1.650.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 990 milhões (NCr\$ 4.15 bilhões).
Renda per capita: US\$ 570 milhões (NCr\$ 2.394,00).

NICARÁGUA

Com menos de 2 milhões de habitantes, a Nicarágua tem nada menos de oito Partidos de Oposição, mas desde novembro de 1967, quando foi assassinado um senador da Guarda Nacional, o país vem gozando de relativa calma. O atual Presidente, General Anastasio Somoza, é acusado de ter instalado na Nicarágua um regime militarista. Há dezenas de presos políticos. Durante a campanha eleitoral de 1967, Somoza mandou que a Guarda Nacional atirasse sobre as 5 mil pessoas que ouviam um candidato esquerdista e desde então os comunistas estão na clandestinidade.

Os contatos comerciais da Nicarágua estão voltados em sua maioria para os Estados Unidos, que importam grandes quantidades de frutas e de gado. Em 1966, o BID abriu um crédito de 300 mil dólares para o Instituto Agrário da Nicarágua e a United Fruit conseguiu a vender seus latifúndios ao Governo para comprar a banana dos lavradores, aos quais são distribuídas as terras.

Presidente: General Anastasio Somoza.
Superfície: 130.000 quilômetros quadrados.
População: 1.960.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 675 milhões (NCr\$ 2.835 milhões).
Renda per capita: US\$ 344 (NCr\$ 1.444,00).

EL SALVADOR

Distribuição desigual das rendas — 8% da população recebe mais da metade da renda nacional, enquanto 60% das famílias têm menos de 55 dólares anuais para sobreviver — desemprego e superpopulação (3,2% a taxa anual de crescimento demográfico) são os principais problemas de El Salvador. As reformas agrária, tributária e social foram esquecidas até 1961, quando o país conseguiu equilibrar seu orçamento e estabilizar sua moeda e hoje suas reservas-ouro atingem 30 milhões de dólares.

Entretanto, o Governo do coronel Fidel Sánchez Hernández eleito em março de 1967, tem enfrentado diversas greves e o New York Times por diversas vezes já o criticou por não ser suficientemente duro com "a oligarquia que se opõe às mudanças sociais e reluta em pagar os impostos."

El Salvador — onde os investidores americanos alcançam os 30 milhões de dólares — foi escolhido pelo ex-Presidente Lyndon Johnson para local de reunião com os cinco governantes da América Central, em julho de 1968.

Presidente: Fidel Sánchez Hernández.
Superfície: 21.393 km².
População: 3.326 mil habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 1.161 milhões (NCr\$ 4.876 milhões).
Renda per capita: US\$ 319 (NCr\$ 1.465,80).

REPÚBLICA DOMINICANA

A um ano do fim do mandato do Presidente Balaguer, a República

dominicana continua enfrentando graves problemas de política interna. Eleito em 1966, Balaguer conseguiu manter-se no cargo, mas sob constante ameaça do esquerdismo radical. Os atentados, as prisões em múltiplos. Os rumores de golpe de estado são frequentes e a volta do General Wessin y Wessin, depois de um exílio de três anos em Miami, trouxe um novo elemento de inquietação ao Governo.

O descontentamento da população, segundo o jornal Le Monde, continua a crescer, enquanto dentro do próprio Governo, partidários e adversários da "reeleição" se defrontam.

Como muitos Estados latino-americanos, a República Dominicana tem sua economia baseada num só produto: o açúcar, cujo principal importador são os Estados Unidos, que ajudam o país através de empréstimos para a compra de alimentos. Com a ajuda da Agência Interamericana de Desenvolvimento (AID), a República Dominicana conseguiu recentemente um empréstimo de 7 milhões de dólares para abastecimento de água e de energia elétrica, cuja deficiência constitui um dos principais obstáculos ao desenvolvimento do país.

Presidente: Joaquín Balaguer.
Superfície: 48.734 km².
População: 4.200.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 974 milhões (NCr\$ 4.09 bilhões).
Renda per capita: US\$ 233 (NCr\$ 978,60).

GUIANA

O principal problema político da Guiana, que também se reflete nos campos social e econômico, é o da visão racial. O Partido Nacional do Povo, do líder negro Burnham, conseguiu maioria absoluta nas eleições do fim do ano passado. O PNC é menor do que o Partido Indiano, de Jagan, mas a lei eleitoral elaborada pelos ingleses estabelece — segundo muitos observadores — um princípio de representação proporcional que dificulta a chegada ao poder do Partido dos indianos.

A bauxita, principal produto de exportação da Guiana, é explorada por firmas americanas. O Governo da Guiana vem se preocupando em que estas firmas não se limitem apenas à exploração, mas que também instalem fábricas de beneficiamento, aumentando as perspectivas de emprego e elevando o nível da atividade econômica.

Presidente: David Rose (Governador Geral).
Superfície: 214.962 km².
População: 650 mil habitantes.
Produto Interno Bruto: 235 milhões de dólares.
Renda per capita: 320 dólares.

JAMAICA

Tendo sido durante 300 anos uma possessão britânica, a Jamaica conseguiu autonomia administrativa como membro da Federação das Índias Ocidentais em 1959 e tornou-se independente em 1962. Tem um sistema parlamentar de dois Partidos. O Partido Trabalhista da Jamaica está no poder. A Oposição é representada pelo Partido Nacional do Povo.

Tem sido crescente o comércio entre a Jamaica e os Estados Unidos (a participação americana no mercado jamaicano aumentou 13% entre 1962 e 1967). A Jamaica é o maior produtor de bauxita (fonte de alumínio) do mundo e os Estados Unidos conseguiram que o BID fornecesse ao Governo jamaicano créditos para a construção de uma metalúrgica para a produção de alumínio avaliados em 175 milhões de dólares.

Presidente: Sir Clifford Campbell (Governador-Geral).
Superfície: 11.424 km².
População: 1.876 mil habitantes.
Produto Interno Bruto: 1.015 milhões de dólares.
Renda per capita: 550 dólares.

HAITI

O Haiti vive há 12 anos sob um regime de terror implantado por François Duvalier, autoproclamado Presidente vitalício em maio de 1964. Duvalier (o Papa Doc) ordenou o assassinato de pelo menos 300 pessoas no período de 1963 a 1967, segundo revela o relatório da Comissão Internacional de Direitos Humanos, entregue há cerca de 10 dias ao Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA).

No dia 4 de junho, Porto Príncipe, capital do Haiti, foi alvo de bombardeio aéreo realizado por um grupo comandado pelo coronel exilado René Léon.

Além da opressão política, os haitianos sofrem as consequências de uma crônica crise econômica. A renda per capita anual é de 75 dólares (em 1960 era de 80 dólares); a taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto passou de 2,5% em 1962 a 1,3% em 1968; 80% da população são analfabetos e a tuberculose mata três quartos das crianças com menos de três anos de idade, em certas regiões do Norte.

O Presidente, François Duvalier, vez por outra acusa os Estados de tramar uma deposição. Quando Porto Príncipe foi bombardeada, em junho, ele pediu auxílio militar a Washington.

Presidente: François Duvalier.
Superfície: 27.750 km².
População: 5.095.000 habitantes.
Produto Interno Bruto: US\$ 436 milhões (NCr\$ 1.744 milhões).
Renda per capita: US\$ 75 (NCr\$ 309,60).

Informe JB

Governo e irrigação

Um dos problemas a que o novo Governo pretende dedicar especial atenção relaciona-se com a execução de um vasto programa de irrigação da agricultura. O novo Ministro da Agricultura, Cirne Lima, tem a esse respeito planos próprios. Para que se possa formar uma ideia da importância que todos os países estão dando a essa questão, basta dizer que o México tem, atualmente, mais de 3 milhões de hectares de terras irrigadas. No Brasil, as únicas áreas irrigadas situam-se no Rio Grande do Sul.

Três grupos estrangeiros estão pretendendo, com sua experiência, realizar projetos, no Brasil, de irrigação: o Talah de Israel, o Italcanti, da Itália, e o Sogrehar, da França. Além, os franceses há cerca de 10 anos já estiveram em nosso país, realizando estudos sobre irrigação, que não puderam se prolongar porque a certa altura escassearam os recursos. Um grupo de franceses da Sogrehar está no Rio e pretende nos próximos dias procurar o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, a quem vão revelar os planos de ajuda técnica e de financiamento que poderiam nos prestar, no caso de projetos de irrigação.

No primeiro encontro que teve em Brasília com o novo Ministro da Agricultura, o Ministro Delfim Neto prometeu liberar todos os recursos disponíveis para projetos de irrigação da agricultura.

Recorde no leilão

Na sexta-feira, no Palácio dos Leilões, houve um dos leilões mais sensacionais dos últimos tempos já ocorridos no Rio, com lances emocionantes por parte de várias personalidades conhecidas da cidade, que tentavam arrematar o serviço de jantar dos pavões, que pertenceu a Dom João VI. O serviço é constituído ao todo de 58 porcelanas e cinesmas da Companhia das Índias, do século XVIII.

Disputaram a conquista das porcelanas, como licitantes, os Srs. Nelson Seabra, Eurico Paiva, Joaquim Monteiro de Carvalho, Demétrio Loures e os antiquários João Carlos Martel e Raquel Brenner, que tentavam levar as peças para São Paulo. Afinal, o conjunto ficou mesmo no Rio, nas mãos do Sr. Nelson Seabra, que o arrematou pela bagatela de NCr\$ 100 100,00, o que constitui um recorde no Brasil em leilão de louças.

Tão logo acabou de ganhar o leilão, o Sr. Nelson Seabra recebeu a primeira proposta: dois colecionadores ofereciam NCr\$ 40 mil por duas das terrinas do serviço.

Banco Mundial

Os técnicos que compõem a missão do Banco Mundial partiram em viagens para vários pontos do território nacional, devendo manter contatos com os diretores dos organismos regionais das regiões Sul, Norte e Nordeste do país. No seu retorno ao Rio, os técnicos trarão em seu poder o diagnóstico dos problemas da agricultura e da pecuária das diversas regiões que visitam no momento. Um dos economistas da missão ficou no Rio, estudando as implicações do aparelho governamental brasileiro na pecuária e na agricultura nacionais.

Sunamam

O novo superintendente Nacional da Marinha Mercante, em substituição ao Almirante José Celso de Macedo Soares, será o comandante Carlos Cordeiro de Melo, que goza de excelente conceito na Armada, de cujos quadros provém, embora esteja na reserva. O novo superintendente da Sunamam tem todos os cursos da Marinha de Guerra, foi do SNI ao tempo do Governo Castelo Branco e chefiou durante um ano o Serviço de Relações

Públicas do gabinete do Ministro dos Transportes.

A Sunamam, dentre os cargos do segundo escalão, é um dos mais importantes, em face da ênfase que o Governo Costa e Silva deu a esse setor da atividade nacional.

Hora do avião

Na véspera de embarcar de retorno para Recife, o sociólogo Gilberto Freire foi almoçar no Museu de Arte Moderna com Odilon Ribeiro Coutinho, João Condé e Mauro Mota. Antes, Gilberto Freire havia marcado encontro com um literato amazonense, a fim de poderem viajar juntos para Pernambuco. Na animação da conversa do restaurante, o sociólogo esqueceu a hora do encontro e do embarque. Em determinado momento, o poeta Mauro Mota, à guisa de lembrança, discretamente lhe entregou a seguinte quadrinha:

"Gilberto vamos embora
Suspenda a conversa e pense
Avião não espera hora
Não te espera o amazonense."

Açúcar

Se este ano, por acaso, os estoques de açúcar da região Centro-Sul forem insuficientes, a tendência é transformar em açúcar cristal, para consumo interno, cerca de 1 milhão e 200 mil sacas de demerara. Para os que não sabem, o demerara é um açúcar preto destinado à exportação e que para ser consumido internamente terá que sofrer um processo de industrialização.

Multa e camisa

Ontem, último dia do prazo para pagamento das multas, sem correção monetária, o gabinete do diretor do Departamento de Trânsito estava repleto de motoristas, muitos deles alegando que não haviam cometido as infrações de trânsito pelas quais estavam respondendo perante o Flisco. Entre todos se destacava uma senhora, que queria falar de qualquer maneira com o diretor do Trânsito. Como o comandante Celso Franco tivesse ainda muita gente para receber, os seus assessores procuraram saber o que a senhora estava desejando. Depois de rejeitar por longo tempo, ela acabou explicando: pelo artigo em que fora enquadrada na multa, podia-se inferir que dirigia sem camisa em plena Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

— A este ponto — concluiu a senhora — eu ainda não cheguei...

Passagens

O Conselho Interministerial de Preços está chamando os Departamentos de Estrada de Rodagem de todos os Estados e pedindo a eles que procurem examinar, em profundidade, os itens de composição dos custos de passagem das empresas de ônibus que exploram serviços intermunicipais em todo o país. Depois esse mesmo estudo será completado em todo o país com as empresas de ônibus urbanos.

No caso dos ônibus urbanos e dos custos das passagens, o CIP realiza, no Rio, com a colaboração de estudantes de Engenharia e Economia, a primeira pesquisa dessa natureza, que espera concluir dentro em breve.

Despedida

Logo após passar ao seu sucessor o Ministério das Relações Exteriores, o ex-Ministro Magalhães, Pinto viajou para Cabo Frio, onde pretende ficar pelo menos três semanas. O ex-Ministro está com um problema de hipertensão arterial e recebeu recomendação médica para "desligar por completo", isto é, ficar em completo repouso.

No momento em que deixava o Itamarati e entrava no seu carro, o motorista perguntou ao ex-Ministro para onde desejava ir. Resposta do Sr. Magalhães Pinto:

— Passeie bastante pela praia de Copacabana antes de ir para casa.

Lance-livre

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, vai tentar uma fórmula capaz de solucionar o problema da crescente falta de bailarinos no Municipal, e que se deve, em grande parte, à prevenção dos pais contra a profissão. O Teatro fará uma seleção dos jovens órfãos que são criados nos diversos estabelecimentos de amparo à criança. Serão escolhidos os que revelarem maior aptidão para a carreira, aos quais serão ministrados ensino e treinamento gratuito.

● Um cidadão escreveu ao Governador Negrão de Lima reclamando contra as feiras livres e as bancas de jornais, tendo feito a sua petição toda em versos de péssimo gosto. O Governador encaminhou a insolita solicitação ao diretor da Fiscalização, Luis Vieira de Carvalho, para que desse o competente parecer. E este o fez em versos de ricas rimas e perfeita métrica, defendendo a manutenção das feiras livres e das bancas de jornais. Conclusão: ficam as feiras e as bancas (salvas pela poesia).

● O Ministro Tasso Dutra despediu-se ontem de todos os funcionários do seu gabinete. E já disse aos amigos que não pretende descansar. Tão logo transmita o cargo ao Senador Jarbas Passarinho, o que ocorrerá na segunda-feira, irá reassumir o seu mandato na Câmara Federal, devendo permanecer em Brasília por todo o mês de novembro.

● O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregesilo de Almeida, vai convidar Pelé para tomar o "chá das cinzas" com os acadêmicos, em comemoração ao seu milésimo gol. "Embora Pelé não seja um literato", diz Almeida — a sua atividade futebolística já inspirou muitas obras literárias.

● Por falar na Academia, dia 12 haverá uma cerimônia comemorativa do centenário de casamento de Machado de Assis, em que será recitado, provavelmente por Margarida Lopes de Almeida, o soneto elegíaco A Carolina, que Ma-

chado de Assis fez para a sua mulher após a sua morte.

● A partir de segunda-feira o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais dará um curso de Controle de Qualidade, montado e ministrado pelo professor Hosannah M. dos Santos.

● Um dos fatos mais comentados em Brasília, por ocasião das cerimônias que marcaram a posse do Presidente Garrastazu Médici: a aparição do Ministro Gama Filho de terno preto, renunciando inexplicavelmente ao indefectível e resistente terno de lino branco.

● Carlos Lacerda manda avisar de Roma aos amigos que estará de volta ao Rio lá pelo dia 9. No momento, Lacerda trabalha na tradução de um best-seller francês e que será lançado no Brasil com o título Deus Existe; Eu O Vi.

● A partir do próximo dia 4, realiza-se em Buenos Aires a Segunda Conferência Internacional de Direito do Seguro. O Brasil estará representado pelos Srs. Teófilo de Azeredo Santos, Angelo Mário Cerne, Raul Teles Rudge, e Leonídio Ribeiro Filho.

● O Governador Lourival Batista, de Sergipe, falava ontem, no Rio, com entusiasmo sobre o novo sistema de abastecimento de água que inaugurou em Aracaju o qual permitirá um suprimento para 450 mil pessoas, valendo dizer que a população de Aracaju é de apenas 180 mil habitantes. Lourival Batista vai inaugurar ainda este ano, na cidade de São Cristóvão, um ginásio ao qual dará o nome de seu grande amigo, já falecido, o ex-Senador Paulo Saracate.

● O Brasil apresentará, através do professor Leonel Velloso, a tese mais importante da V Conferência de Escolas de Economia do Continente: a adoção de um currículo mínimo, igual, em todos os países. O objetivo é facilitar o trânsito de economistas pelos países do Continente, já que em cada um o currículo de Economia é diferente, variando, inclusive, de cadeiras.

A HORA DE AJUDAR



Karabachevsky diz que depois da música popular é preciso salvar a erudita

Palestra abre semana da Grécia

Uma conferência do professor Gerson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola de Belas-Artes, sobre a Universidade da Arte Helenica, abriu ontem a 8ª Semana da Grécia, no Salão Nobre da Faculdade de Educação do Rio de Janeiro.

Desde 1960 a antiga Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o setor cultural da Embaixada da Grécia vêm promovendo a Semana Cultural, quando são lembradas a Arte e a Civilização Helenicas, e sua contribuição aos valores estéticos modernos.

HINO AS MUSAS

Precedendo a exposição do professor Gerson Pinheiro, os alunos dos cursos de Língua e Literatura Gregas apresentaram-se com o Hino às Musas adaptado livremente da Teogonia de Hesíodo. A 8ª Semana da Grécia fará realizar ainda outras palestras sobre a arte grega, todas ilustradas com slides, no Salão Nobre da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Prêmio Esso tem recorde de inscritos

O Departamento de Relações Públicas da Esso Brasileira de Petróleo anunciou ontem que o número de trabalhos apresentados ao Prêmio Esso de Jornalismo foi recorde: 369, eliminados os que não obedeciam às especificações do regulamento.

Realizou-se ontem a primeira reunião da Comissão Julgadora Nacional, formada pelos jornalistas Aloisio Branco (Correio da Manhã), Carlos Lemos (JORNAL DO BRASIL), Hideo Onaga (São Paulo), Murilo Felisberto (Jornal da Tarde) e Vladimir Maia Calheiros (Jornal do Comércio, Recife). A reunião serviu para que fossem estabelecidos os critérios para julgamento dos trabalhos, tendo sido escolhido relator da comissão o jornalista Hideo Onaga.

Karabachevsky acha que escola da OSB fará muita coisa pela música erudita

O maestro Isaac Karabachevsky disse ontem que "a criação da Escola Profissional da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, que vem estimular a música erudita no país, pretende fazer por este tipo de música aquilo que os conservatórios jamais fizeram."

O diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira considera essa uma missão patriótica, "que terá de ser levada muito a sério se quisermos ter resultados satisfatórios." A declaração foi motivada pelo II Concurso de Música e Arte de Dizer, que está sendo realizado no Salão Carlos Gomes, da Mesbla.

PLANO MUSICAL

Sinfônica Brasileira está tão preocupada com a formação musical da juventude que dedicou todo o ano de 1969 a concertos em escolas, universidades e praças públicas.

Dentro deste plano a OSB chegou até a fundar o movimento OSB pré-juvenis, todo ele organizado e dirigido por jovens universitários. Nestes concertos eles mesmos explicavam o funcionamento da orquestra, suas características, dando até detalhes sobre a vida do compositor focalizado. O resultado foi surpreendente. Fizemos uma pesquisa e verificamos que 95% dos jovens presentes aos concertos demonstraram interesses extraordinários. Muitos chegaram a escolher os instrumentos de sua predileção.

Este plano será levado adiante em 1970. Esperamos que o médio prazo tenhamos um novo público sensível à música erudita. O Brasil precisa de músicos desse tipo. A maioria dos músicos das orquestras sinfônicas do país é estrangeira. São esses que pretendemos aproveitar na Escola Profissional da Fundação OSB.

Prezamos urgentemente formar uma mentalidade erudita no campo musical. Posso garantir que hoje o músico profissional já não precisa dividir seu talento com bostas ou bares. Ele pode viver apenas de sua música, recebendo salários condizentes aos padrões europeus méritos. Um músico de uma orquestra sinfônica, como a nossa, está recebendo hoje, em média de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil.

Nos Estados Unidos, por exemplo, qualquer tocador de jazz conhece música a fundo, sabe quais são suas dificuldades e tem grandes noções de harmonia. Aqui estamos na fase da intuição. Precisamos lutar contra isso e o primeiro passo é a Escola Profissional da Fundação OSB.

Segundo o maestro Isaac Karabachevsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira está tão preocupada com a formação musical da juventude que dedicou todo o ano de 1969 a concertos em escolas, universidades e praças públicas. Dentro deste plano a OSB chegou até a fundar o movimento OSB pré-juvenis, todo ele organizado e dirigido por jovens universitários. Nestes concertos eles mesmos explicavam o funcionamento da orquestra, suas características, dando até detalhes sobre a vida do compositor focalizado. O resultado foi surpreendente. Fizemos uma pesquisa e verificamos que 95% dos jovens presentes aos concertos demonstraram interesses extraordinários. Muitos chegaram a escolher os instrumentos de sua predileção.

Este plano será levado adiante em 1970. Esperamos que o médio prazo tenhamos um novo público sensível à música erudita. O Brasil precisa de músicos desse tipo. A maioria dos músicos das orquestras sinfônicas do país é estrangeira. São esses que pretendemos aproveitar na Escola Profissional da Fundação OSB.

Prezamos urgentemente formar uma mentalidade erudita no campo musical. Posso garantir que hoje o músico profissional já não precisa dividir seu talento com bostas ou bares. Ele pode viver apenas de sua música, recebendo salários condizentes aos padrões europeus méritos. Um músico de uma orquestra sinfônica, como a nossa, está recebendo hoje, em média de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil.

Nos Estados Unidos, por exemplo, qualquer tocador de jazz conhece música a fundo, sabe quais são suas dificuldades e tem grandes noções de harmonia. Aqui estamos na fase da intuição. Precisamos lutar contra isso e o primeiro passo é a Escola Profissional da Fundação OSB.

Segundo o maestro Isaac Karabachevsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira está tão preocupada com a formação musical da juventude que dedicou todo o ano de 1969 a concertos em escolas, universidades e praças públicas. Dentro deste plano a OSB chegou até a fundar o movimento OSB pré-juvenis, todo ele organizado e dirigido por jovens universitários. Nestes concertos eles mesmos explicavam o funcionamento da orquestra, suas características, dando até detalhes sobre a vida do compositor focalizado. O resultado foi surpreendente. Fizemos uma pesquisa e verificamos que 95% dos jovens presentes aos concertos demonstraram interesses extraordinários. Muitos chegaram a escolher os instrumentos de sua predileção.

Este plano será levado adiante em 1970. Esperamos que o médio prazo tenhamos um novo público sensível à música erudita. O Brasil precisa de músicos desse tipo. A maioria dos músicos das orquestras sinfônicas do país é estrangeira. São esses que pretendemos aproveitar na Escola Profissional da Fundação OSB.

Prezamos urgentemente formar uma mentalidade erudita no campo musical. Posso garantir que hoje o músico profissional já não precisa dividir seu talento com bostas ou bares. Ele pode viver apenas de sua música, recebendo salários condizentes aos padrões europeus méritos. Um músico de uma orquestra sinfônica, como a nossa, está recebendo hoje, em média de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil.

Nos Estados Unidos, por exemplo, qualquer tocador de jazz conhece música a fundo, sabe quais são suas dificuldades e tem grandes noções de harmonia. Aqui estamos na fase da intuição. Precisamos lutar contra isso e o primeiro passo é a Escola Profissional da Fundação OSB.

Este plano será levado adiante em 1970. Esperamos que o médio prazo tenhamos um novo público sensível à música erudita. O Brasil precisa de músicos desse tipo. A maioria dos músicos das orquestras sinfônicas do país é estrangeira. São esses que pretendemos aproveitar na Escola Profissional da Fundação OSB.

Prezamos urgentemente formar uma mentalidade erudita no campo musical. Posso garantir que hoje o músico profissional já não precisa dividir seu talento com bostas ou bares. Ele pode viver apenas de sua música, recebendo salários condizentes aos padrões europeus méritos. Um músico de uma orquestra sinfônica, como a nossa, está recebendo hoje, em média de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil.

Nos Estados Unidos, por exemplo, qualquer tocador de jazz conhece música a fundo, sabe quais são suas dificuldades e tem grandes noções de harmonia. Aqui estamos na fase da intuição. Precisamos lutar contra isso e o primeiro passo é a Escola Profissional da Fundação OSB.

Este plano será levado adiante em 1970. Esperamos que o médio prazo tenhamos um novo público sensível à música erudita. O Brasil precisa de músicos desse tipo. A maioria dos músicos das orquestras sinfônicas do país é estrangeira. São esses que pretendemos aproveitar na Escola Profissional da Fundação OSB.

Prezamos urgentemente formar uma mentalidade erudita no campo musical. Posso garantir que hoje o músico profissional já não precisa dividir seu talento com bostas ou bares. Ele pode viver apenas de sua música, recebendo salários condizentes aos padrões europeus méritos. Um músico de uma orquestra sinfônica, como a nossa, está recebendo hoje, em média de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil.

Nos Estados Unidos, por exemplo, qualquer tocador de jazz conhece música a fundo, sabe quais são suas dificuldades e tem grandes noções de harmonia. Aqui estamos na fase da intuição. Precisamos lutar contra isso e o primeiro passo é a Escola Profissional da Fundação OSB.

Este plano será levado adiante em 1970. Esperamos que o médio prazo tenhamos um novo público sensível à música erudita. O Brasil precisa de músicos desse tipo. A maioria dos músicos das orquestras sinfônicas do país é estrangeira. São esses que pretendemos aproveitar na Escola Profissional da Fundação OSB.

Prezamos urgentemente formar uma mentalidade erudita no campo musical. Posso garantir que hoje o músico profissional já não precisa dividir seu talento com bostas ou bares. Ele pode viver apenas de sua música, recebendo salários condizentes aos padrões europeus méritos. Um músico de uma orquestra sinfônica, como a nossa, está recebendo hoje, em média de NCr\$ 800,00 a NCr\$ 1 mil.

XIII Mostra de Modelagem de alunos de Belas-Artes é dedicada a jornais do Rio

Dedicada esta vez aos jornais do Rio foi aberta ontem a XIII Mostra de Modelagem dos alunos da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com uma homenagem especial à memória do professor Rodrigo Otávio Melo Franco de Andrade.

Cerca de 50 trabalhos de modelagem e pintura ficarão expostos na sala de aula de modelagem da EBA até o dia 26 de novembro. A mostra conta com as colaborações das Embaixadas dos Estados Unidos, de El Salvador e do Conselho Britânico, que também premiarão os expositores.

INAUGURAÇÃO

A catedral da Modelagem da Escola de Belas-Artes, professora Celina Vaccani, deu início à solenidade com uma prática que se mantém desde a primeira mostra, em 1960: a cada ano, junta-se uma fita colorida às já amarradas ao cabo da sineta escolar.

Agradecendo à colaboração que todos os setores da imprensa vêm dando às realizações da Escola, a professora Celina entregou aos expositores

e seus patronos flâmulas da EBA.

Os ganhadores do Prêmio JORNAL DO BRASIL foram os alunos Roberto Blencourt Rodrigues, do primeiro ano de Pintura, e Maria Luísa Matias, do segundo ano de Modelagem. A abertura da mostra teve a presença de Aparício Turelly, o Barão de Itararé, que é grande amigo dos alunos da Escola de Belas-Artes. Ao aparecer, casualmente, na última exposição da EBA, foi convidado a voltar a todas elas.

Canadense afirma na Bahia que Brasil e África foram um só continente há tempos

Salvador (Sucursal) — O Brasil e a África formaram um só continente em época remota, segundo afirmou o geólogo canadense Gilles Allard durante conferência no XXIII Congresso de Geologia, que se realiza nesta capital.

Com ajuda de slides, fotos, mapas e farto material científico, o geólogo explicou que fenômenos físicos posteriores ocasionaram uma deriva continental (separação entre as duas plataformas continentais) e que a procedência tectônica das rochas que encontrou na costa sergipana coincidia com as da costa do Gabão, fortalecendo a sua convicção de que os dois continentes eram ligados.

PESQUISAS

O professor Gilles Allard lecionou Geologia em Salvador, de 1964 a 1968, época em que aproveitou para realizar as pesquisas iniciais na costa Norte da Bahia e no litoral sergipano, cobrindo uma faixa de 250 quilômetros.

Explicou que a teoria sobre a união dos dois continentes é antiga, mas que a comprovação do fato lhe cabia. Depois de recolher amostras de rochas no litoral baiano e sergipano,

o professor Gilles partiu para a África, onde, em 1965, na costa do Gabão, coletou exemplares-para confronto.

Uma vez confirmada a teoria, o professor apressou-se em divulgar a sua descoberta, apresentando um trabalho no simpósio promovido pela UNESCO, realizado em Montevideu.

O 23º Congresso de Geologia, que reúne cerca de 600 técnicos do Brasil e do exterior, termina amanhã. Durante o encontro foram apresentados 120 trabalhos para discussão.

Novacap põe "A Última Ceia" à venda o Cine Brasília

Brasília (Sucursal) — O maior cinema da capital, o Cine Brasília, com capacidade para 1 200 pessoas sentadas e onde comumente são projetados os filmes que concorrem ao Festival do Cinema Brasileiro, foi à venda pela Novacap, através de concorrência pública.

O preço base para a alienação é de NCr\$ 2 milhões e 400 mil, inclusive a área adjacente, destinada à construção de 12 lojas. Um dos requisitos para participar da concorrência — que será aberta no dia 29 de novembro — é a caução de NCr\$ 24 mil.

PAGAMENTO

Após a notificação da Novacap, o vencedor terá cinco dias para a assinatura do contrato de compra e venda, devendo neste ato apresentar a documentação exigida, inclusive o pagamento de 15% do valor oferecido na concorrência.

O restante será amortizado em 80 meses, acrescido de juros de 12% ao ano.

Proibido pela Censura como "uma agressão à Bíblia e à religião", o curta-metragem A Última Ceia Segundo Ziraldo, dirigido por Rodolfo Nêder, foi liberado ontem sem cortes pelo Ministério da Justiça, através de portaria.

Rodolfo Nêder explicou que o filme foi examinado por uma comissão formada por assessores do Ministro, intelectuais e sacerdotes, que deram parecer unânime em favor de sua liberação. O filme participará do Festival de Cinema de Brasília, a ser realizado este mês.

HUMOR

A Última Ceia Segundo Ziraldo é um filme de humor, com base no mural que Ziraldo pintou no Candelário. As imagens são comentadas por Maria Betânia e pelo próprio Ziraldo, inclusive com citação de passagens do Gênesis. Ao explicar o filme, Rodolfo Nêder disse que procura focalizar o maior problema do homem: a solidão.

NÔVO SISTEMA DE CORRETAGEM DE IMÓVEIS

Creci 1.501 só vende imóvel com base em laudo de avaliação da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro, pagando metade do custo do laudo e todos os anúncios, recebendo apenas os 3% habituais de comissão. Tal laudo serve ao vendedor como elemento de orientação sobre o valor do imóvel face a realidade do mercado e serve ao comprador como instrumento de crédito junto aos principais bancos e institutos que recorrem, eles próprios, a avaliações da mesma Bolsa. A principal vantagem do laudo, porém, é evitar as especulações, "over-price" e outras distorções praticadas por intermediários inescrupulosos, muitos dos quais não são sequer registrados no Creci ou sindicalizados, exercendo assim ilegalmente a profissão. Para sua segurança e tranquilidade, confie a venda ou compra de seu imóvel ao

CRECI 1.501 — Av. Rio Branco, 133 — sala 1.305.

Tels.: 231-1486 — 228-5592 e 225-1966.

AGORA

BOEING PARA:

MANAUS

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE VASP

Informe JB

Governo e irrigação

Um dos problemas a que o novo Governo pretende dedicar especial atenção relaciona-se com a execução de um vasto programa de irrigação da agricultura. O novo Ministro da Agricultura, Cirne Lima, tem a esse respeito planos próprios. Para que se possa formar uma idéia da importância que todos os países estão dando a essa questão, basta dizer que o México tem, atualmente, mais de 3 milhões de hectares de terras irrigadas. No Brasil, as únicas áreas irrigadas situam-se no Rio Grande do Sul.

Três grupos estrangeiros estão pretendendo, com sua experiência, realizar projetos, no Brasil, de irrigação: o Tahal de Israel, o Itaconsul, da Itália, e o Sogrehar, da França. Aliás, os franceses há cerca de 10 anos já estiveram em nosso país, realizando estudos sobre irrigação, que não puderam se prolongar porque a certa altura escassearam os recursos. Um grupo de franceses da Sogrehar está no Rio e pretende nos próximos dias procurar o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, a quem vão revelar os planos de ajuda técnica e de financiamento que poderiam nos prestar, no caso de projetos de irrigação.

No primeiro encontro que teve em Brasília com o novo Ministro da Agricultura, o Ministro Delim Neto prometeu liberar todos os recursos disponíveis para projetos de irrigação da agricultura.

Recorde no leilão

Na sexta-feira, no Palácio dos Leilões, houve um dos leilões mais sensacionais dos últimos tempos já ocorridos no Rio, com lances emocionantes por parte de várias personalidades conhecidas da cidade, que tentavam arrematar o serviço de jantar dos pavões, que pertenceu a Dom João VI. O serviço é constituído ao todo de 58 porcelanas cêsmas da Companhia das Índias, do século XVIII.

Disputaram a conquista das porcelanas, como licitantes, os Srs. Nelson Seabra, Eurico Palva, Joaquim Monteiro de Carvalho, Demétrio Loures e os antiquários João Carlos Martel e Raquel Brenner, que tentavam levar as peças para São Paulo. Afinal, o conjunto ficou mesmo no Rio, nas mãos do Sr. Nelson Seabra, que o arrematou pela bagatela de NCr\$ 100 100,00, o que constitui um recorde no Brasil em leilão de louças.

Tão logo acabou de ganhar o leilão, o Sr. Nelson Seabra recebeu a primeira proposta: dois colecionadores ofereciam NCr\$ 40 mil por duas das terrinhas do serviço.

Banco Mundial

Os técnicos que compõem a missão do Banco Mundial partiram em viagens para vários pontos do território nacional, devendo manter contatos com os diretores dos organismos regionais das regiões Sul, Norte e Nordeste do país. No seu retorno ao Rio, os técnicos trarão em seu poder o diagnóstico dos problemas da agricultura e da pecuária das diversas regiões que visitam no momento. Um dos economistas da missão ficou no Rio, estudando as implicações do aparelho governamental brasileiro na pecuária e na agricultura nacionais.

Sunamam

O novo superintendente Nacional da Marinha Mercante, em substituição ao Almirante José Celso de Macedo Soares, será o comandante Carlos Cordeiro de Melo, que goza de excelente conceito na Armada, de cujos quadros provém, embora esteja na reserva. O novo superintendente da Sunamam tem todos os cursos da Marinha de Guerra, foi do SNI ao tempo do Governo Castelo Branco e chefiou durante um ano o Serviço de Relações

Públicas do gabinete do Ministro dos Transportes.

A Sunamam, dentre os cargos do segundo escalão, é um dos mais importantes, em face da ênfase que o Governo Costa e Silva deu a esse setor da atividade nacional.

Hora do avião

Na véspera de embarcar de retorno para Recife, o sociólogo Gilberto Freire foi almoçar no Museu de Arte Moderna com Odilon Ribeiro Coutinho, João Condé e Mauro Mota. Antes, Gilberto Freire havia marcado encontro com um literato amazonense, a fim de poderem viajar juntos para Pernambuco. Na animação da conversa do restaurante, o sociólogo esqueceu a hora do encontro e do embarque. Em determinado momento, o poeta Mauro Mota, à guisa de lembrança, discretamente lhe entregou a seguinte quadrinha:

"Gilberto vamos embora
Suspenda a conversa e pense
Avião não espera hora
Não te espera o amazonense."

Açúcar

Se este ano, por acaso, os estoques de açúcar da região Centro-Sul forem insuficientes, a tendência é transformar em açúcar cristal, para consumo interno, cerca de 1 milhão e 200 mil sacas de demerara. Para os que não sabem, o demerara é um açúcar preto destinado à exportação e que para ser consumido internamente terá que sofrer um processo de industrialização.

Multa e camisa

Ontem, último dia do prazo para pagamento das multas, sem correção monetária, o gabinete do diretor do Departamento de Trânsito estava repletíssimo de motoristas, muitos deles alegando que não haviam cometido as infrações de trânsito pelas quais estavam respondendo perante o Fisco. Entre todos se destacava uma senhora, que queria falar de qualquer maneira com o diretor do Trânsito. Como o comandante Celso Franco tivesse ainda muita gente para receber, os seus assessores procuraram saber o que a senhora estava desejando. Depois de relutar por longo tempo, ela acabou explicando: pelo artigo em que fora enquadrada na multa, podia-se inferir que dirigira sem camisa em plena Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

— A este ponto — concluiu a senhora — eu ainda não cheguei...

Passagens

O Conselho Interministerial de Preços está chamando os Departamentos de Estrada de Rodagem de todos os Estados e pedindo a eles que procurem examinar, em profundidade, os itens de composição dos custos de passagem das empresas de ônibus que exploram serviços intermunicipais em todo o país. Depois esse mesmo estudo será completado em todo o país com as empresas de ônibus urbanos.

No caso dos ônibus urbanos e dos custos das passagens, o CIP realiza, no Rio, com a colaboração de estudantes de Engenharia e Economia, a primeira pesquisa dessa natureza, que espera concluir dentro em breve.

Despedida

Logo após passar ao seu sucessor o Ministério das Relações Exteriores, o ex-Ministro Magalhães Pinto viajou para Cabo Frio, onde pretende ficar pelo menos três semanas. O ex-Ministro está com um problema de hipertensão arterial e recebeu recomendação médica para "desligar por completo", isto é, ficar em completo repouso.

No momento em que deixava o Itamarati e entrava no seu carro, o motorista perguntou ao ex-Ministro para onde desejava ir. Resposta do Sr. Magalhães Pinto:

— Passeie bastante pela praia de Copacabana antes de ir para casa.

Lance-livre

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, vai tentar uma fórmula capaz de solucionar o problema da crescente falta de bailarinos no Municipal, e que se deve, em grande parte, à prevenção dos pais contra a profissão. O Teatro fará uma seleção dos jovens orfãos que são criados nos diversos estabelecimentos de amparo à criança. Serão escolhidos os que revelarem maior aptidão para a carreira, aos quais serão ministrados ensino e treinamento gratuito.

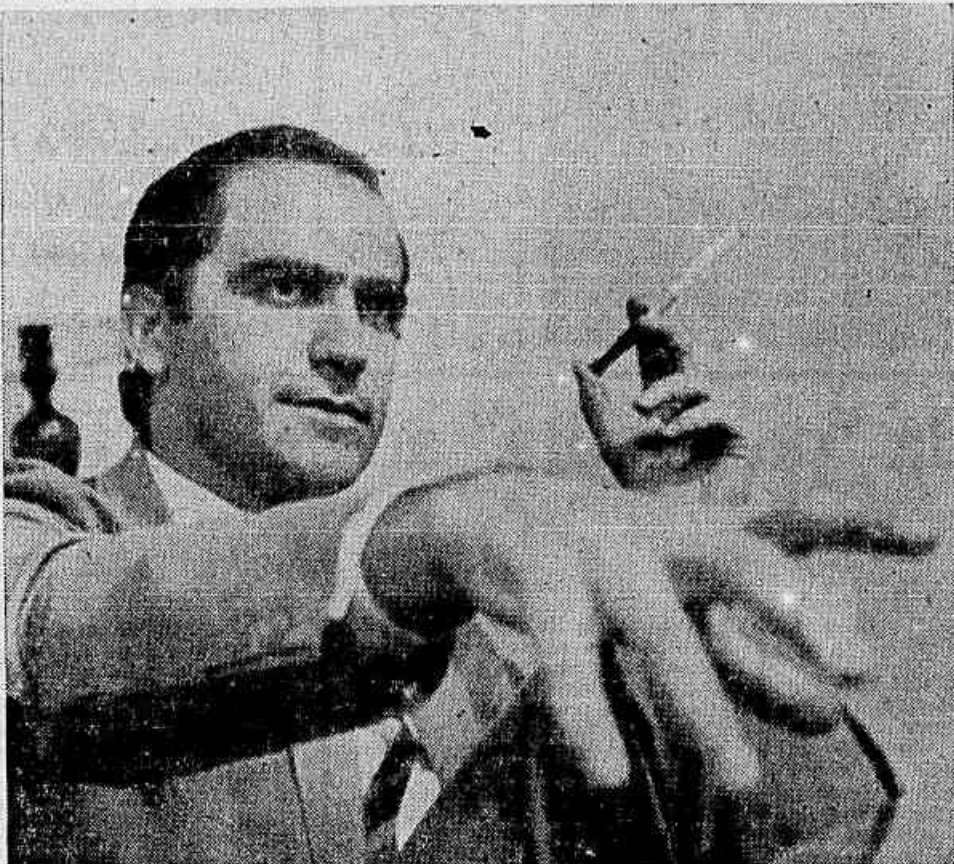
● Um cidadão escreveu ao Governador Negrão de Lima reclamando contra as feiras livres e as bancas de jornais, tendo feito a sua petição toda em versos de péssimo gosto. O Governador encaminhou a insólita solicitação ao diretor da Fiscalização, Luís Vieira de Carvalho, para que desse o competente parecer. E este o fez em versos de ricas rimas e perfeição métrica, defendendo a manutenção das feiras livres e das bancas de jornais. Conclusão: ficam as feiras e as bancas (salvas pela poesia).

● O Ministro Tarso Dutra despediu-se ontem de todos os funcionários do seu gabinete. E já disse aos amigos que não pretende descansar. Tão logo transmita o cargo ao Senador Jarbas Passarinho, o que ocorrerá na segunda-feira, irá reassumir o seu mandato na Câmara Federal, devendo permanecer em Brasília por todo o mês de novembro.

● O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, vai convidar Pelé para tomar o "chá das cinzas" com os acadêmicos, em comemoração ao seu milésimo gol. "Embora Pelé não seja um literato — diz Ataíde — a sua atividade futebolística já inspirou muitas obras literárias."

● Por falar na Academia, dia 12 haverá uma cerimônia comemorativa do centário do casamento de Machado de Assis, em que será recitado, provavelmente por Margarida Lopes de Almeida, o soneto elegíaco A Carolina, que Ma-

A HORA DE AJUDAR



Karabchevsky diz que depois da música popular é preciso salvar a erudita

Palestra abre semana da Grécia

Uma conferência do professor Gerson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola de Belas-Artes, sobre A Universidade da Arte Helênica, abriu ontem a 8ª Semana da Grécia, no Salão Nobre da Faculdade de Educação do Rio de Janeiro.

Desde 1960 a antiga Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o setor cultural da Embaixada da Grécia vêm promovendo a Semana Cultural, quando são lembradas a Arte e a Civilização Helênicas, e sua contribuição aos valores estéticos modernos.

HINO AS MUSAS

Precedendo a exposição do professor Gerson Pinheiro, os alunos dos cursos de Língua e Literatura Gregas apresentaram-se com o Hino às Musas adaptado livremente da Teogonia de Hesíodo. A 8ª Semana da Grécia fará realizar ainda outras palestras sobre a arte grega, todas ilustradas com slides, no Salão Nobre da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Prêmio Esso tem recorde de inscritos

O Departamento de Relações Públicas da Esso Brasileira de Petróleo anunciou ontem que o número de trabalhos apresentados ao Prêmio Esso de Jornalismo foi recorde: 369, eliminados os que não obedeciam às especificações de regulamentação.

Realizou-se ontem a primeira reunião da Comissão Julgadora Nacional, formada pelos jornalistas Aloisio Branco (Carreio da Manhã), Carlos Lemos (JORNAL DO BRASIL), Hideo Onaga (São Paulo), Murilo Felisberto (Jornal da Tarde) e Vladimir Maia Calheiros (Jornal do Comércio, Recife). A reunião serviu para que fossem estabelecidos os critérios para julgamento dos trabalhos, tendo sido escolhido relator da comissão o jornalista Hideo Onaga.

Karabchevsky acha que escola da OSB fará muita coisa pela música erudita

O maestro Isaac Karabchevsky disse ontem que "a criação da Escola Profissional da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, que vem estimular a música erudita no país, pretende fazer por este tipo de música aquilo que os conservatórios jamais fizeram."

O diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira considera essa uma missão patriótica, "que terá de ser levada muito a sério se quisermos ter resultados satisfatórios." A declaração foi motivada pelo II Concurso de Música e Arte de Dizer, que está sendo realizado no Salão Carlos Gomes, da Mesbla.

PLANO MUSICAL

O maestro Isaac Karabchevsky considera que a música popular já está salva e "trata-se agora de livrar da morte a música erudita, pois há muitos valores no Brasil precisando de uma milíoninha." A idéia de fundar uma escola profissional de música erudita, principalmente, surgiu com a constatação de que o mundo musical brasileiro estava se ressentindo com a falta de bons instrumentistas. A idéia acompanhou um plano de revitalização dos métodos de ensino.

— Nessa escola — afirmou ontem categoricamente o maestro Isaac Karabchevsky — não será admitido o piano. Trata-se de um instrumento individualista. Ficou na moda tocar piano, então todo mundo toca. Sempre foi assim, desde o tempo do Império.

— E' por isso — acentuou o diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira — que não temos uma tradição de música de conjunto, que também nasce de um princípio de tocar coletivamente. O Brasil já tem uma geração de pianistas famosos, vamos agora dar vez aos que executam ou querem aprender a tocar instrumentos raros, próprios para música erudita.

— Precisamos de violino, da viola, do violoncelo, do contrabaixo, da trompa, do oboé, do clarinete, da tuba, do trombone e do trompete, para citar apenas alguns.

Esses concursos musicais que estão sendo patrocinados pela Secretaria de Educação, apesar das compreensíveis falhas, estão motivando os candidatos que tocam música erudita e instrumentos raros. E eles são jovens que dentro de quatro ou cinco anos poderão tranquilamente ingressar na Orquestra Sinfônica Brasileira.

PREOCUPAÇÃO

Segundo o maestro Isaac Karabchevsky, a Orquestra

XIII Mostra de Modelagem de alunos de Belas-Artes é dedicada a jornais do Rio

Dedicada esta vez aos jornais do Rio, foi aberta ontem a XIII Mostra de Modelagem dos alunos da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com uma homenagem especial à memória do professor Rodrigo Otávio Melo Franco de Andrade.

Cerca de 50 trabalhos de modelagem e pintura ficarão expostos na sala de aula de modelagem da EBA até o dia 26 de novembro. A mostra conta com as colaborações das Embaixadas dos Estados Unidos, de El Salvador e do Conselho Britânico, que também premiaram os expositores.

INAUGURAÇÃO

A catadrática de Modelagem da Escola de Belas-Artes, professora Celita Vaccani, deu início à solenidade com uma prática que se mantém desde a primeira mostra, em 1960: a cada ano, junta-se uma fita colorida às já amarradas no cabo da sineta escolar.

Agradecendo à colaboração que todos os setores da imprensa vêm dando às realizações da Escola, a professora Celita entregou aos expositores

e seus patronos flamulas da EBA.

Os ganhadores do Prêmio JORNAL DO BRASIL foram os alunos Roberto Bitencourt Rodrigues, do primeiro ano de Pintura, e Maria Luísa Matias, do segundo ano de Modelagem.

A abertura da mostra teve a presença de Aparício Turely, o Barão de Itararé, que é grande amigo dos alunos da Escola de Belas-Artes. Ao aparecer, casualmente, na última exposição da EBA, foi convidado a voltar a todas elas.

Público vai dizer através de votação sua preferência na Feira da Música Popular

Com o objetivo de dar um balanço das várias tendências da música popular, foi iniciada ontem à noite, no Teatro Casa Grande, a I Feira da Música Popular Brasileira.

A Feira se constituirá de três espetáculos, sendo os dois seguintes hoje e amanhã. No show de amanhã o público deverá escolher através de votação as cinco primeiras músicas de sua preferência.

A FEIRA

Na Feira, através de cerca de 30 intérpretes, são apresentados os vários ritmos da música popular, desde o chorinho, o samba tradicional e a bossa nova, até o baio. Os organizadores da Feira se propõem a verificar a tendência atual do público brasileiro em relação à sua preferência musical.

No show de ontem à noite apresentaram-se Cinara, Zé Keti, regional do Índio, Zé da Cuica, Pelado da Mangueira, Jair do Cavaquinho, Paulinho

César, e João de Aquino. Hoje serão apresentados novos intérpretes e novos compositores. As músicas executadas na Feira têm algumas o caráter de inéditismo e outras já foram divulgadas antes. A Feira é promovida pelo semanário O Pasquim. As cinco primeiras colocadas na preferência popular serão repetidas no show de hoje, que contará, entre outros, com a Branca, o MPB-4 e a execução das últimas composições de Chico Buarque de Holanda.

Canadense afirma na Bahia que Brasil e África foram um só continente há tempos

Salvador (Sucursal) — O Brasil e a África formaram um só continente em época remota, segundo afirmou o geólogo canadense Gilles Allard durante conferência no XXIII Congresso de Geologia, que se realiza nesta capital.

Com ajuda de slides, fotos, mapas e farto material científico, o geólogo explicou que fenômenos físicos posteriores ocasionaram uma deriva continental (separação entre as duas plataformas continentais) e que a procedência tectônica das rochas que encontrou na costa sergipana coincidia com as da costa do Gabão, fortalecendo a sua convicção de que os dois continentes eram ligados.

FESQUISAS

O professor Gilles Allard lecionou Geologia em Salvador, de 1964 a 1968, época em que aproveitou para realizar as pesquisas iniciais na costa Norte da Bahia e no litoral sergipano, cobrindo uma faixa de 250 quilômetros.

Explicou que a teoria sobre a união dos dois continentes é antiga, mas que a comprovação do fato lhe cabia. Depois de recolher amostras de rochas no litoral baiano e sergipano,

o professor Gilles partiu para a África, onde, em 1968, na costa do Gabão, coletou exemplares para confronto.

Uma vez confirmada a teoria, o professor apressou-se em divulgar a sua descoberta, apresentando um trabalho no simpósio promovido pela UNESCO, realizado em Montevideu.

O 23º Congresso de Geologia, que reúne cerca de 600 técnicos do Brasil e do exterior, termina amanhã. Durante o encontro foram apresentados 120 trabalhos para discussão.

NÔVO SISTEMA DE CORRETAGEM DE IMÓVEIS

Creci 1.501 só vende imóvel com base em laudo de avaliação da Bólsa de Imóveis do Rio de Janeiro, pagando metade do custo do laudo e todos os anúncios, recebendo apenas os 3% habituais de comissão. Tal laudo serve ao vendedor como elemento de orientação sobre o valor do imóvel face a realidade do mercado e serve ao comprador como instrumento de crédito junto aos principais bancos e institutos que recorrem, eles próprios, a avaliações da mesma Bólsa. A principal vantagem do laudo, porém, é evitar as especulações, "over-price" e outras distorções praticadas por intermediários inescrupulosos, muitos dos quais não são sequer registrados no Creci ou sindicalizados, exercendo assim ilegalmente a profissão. Para sua segurança e tranquilidade, confie a venda ou compra de seu imóvel ao

CRECI 1.501 — Av. Rio Branco, 133 — sala 1.305.

Tels.: 231-1486 — 228-5592 e 225-1966.

AGORA

BOEING

PARA:

MANAUS

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

ESTE MUNDO DE DEUS

Apoio a
monge liberal

Os católicos da localidade francesa de Pléneg-Jugon efetuaram manifestação de apoio ao prior do mosteiro de Boquen, Dom Bernard Besret, afastado do cargo por causa de suas experiências de modernização.

Durante a missa celebrada no último domingo, Besret reafirmou sua fé em Cristo, "homem único entre todos os homens", cuja vida "nos revelou o sentido de nossa própria vida." Reiterou também sua crença "indefectível no mistério da Igreja, apesar das reticências que possam legitimamente sentir aos olhos de suas experiências atuais."

Rendeu homenagem, em mensagem dirigida aos fiéis da paróquia, "a este que assume hoje o pesado Ministério de Pedro (Papa Paulo VI) em circunstâncias em que ele mesmo nem sempre é livre de seus movimentos" e ao bispo de Saint-Brieuc, "cuja diocese pode ser citada como exemplo."

Dom Besret, finalmente, destacou o valor das tradições monásticas para o mundo moderno, negando que elas tenham se tornado "caducas." "Longe de minimizá-las, acredito, ao contrário, que nosso mundo ocidental urbanizado necessita dos valores monásticos", afirmou.

Música sacra

A Consociato Musicae Sacrae organização oficial da Igreja Católica encarregada de coordenar e promover no plano internacional os estudos relativos à música sacra, teve os seus novos estudos aprovados pelo Papa Paulo VI. As novas disposições deverão vigorar, em caráter experimental, por cinco anos.

Reunida em assembleia-geral em Roma, a Consociato elegeu seu presidente e dois vice-presidentes, porém seus nomes deverão ser submetidos ao Papa para aprovação.

Por quase unanimidade, Jacques Cahille, professor de história da música na Sorbonne, membro do conselho de administração da associação francesa Una Voce, foi eleito presidente, em substituição a Overath, que não aceitou a reeleição em virtude de problemas de saúde. Overath será vice-presidente, juntamente com R. P. Schuler, dos Estados Unidos.

Quatro conselheiros, músicos ou musicólogos, também foram escolhidos pela assembleia: Dr. Lennards (da Holanda), o professor Lenaeris, (Bélgica), monsenhor Romita (Itália) e o professor Schmitt (Luxemburgo).

O Papa na Polônia

O semanário polonês Perspektywy afirmou que a viagem do Papa Paulo VI à Polónia "é útil" e negou que o Governo de Vladislav Gomulka tivesse se oposto à visita.

"Se o Papa quisesse vir a nosso país na qualidade de chefe da Igreja Católica e ser hóspede oficial do Governo polonês, não acreditamos que nossas autoridades se opusessem à visita", declarou a publicação.

"Uma visita à Polónia, diz Perspektywy, seria certamente útil, mas o Vaticano estaria na obrigação de pagar um certo preço político. Se o Papa fizesse uma viagem a todo o país, ele deveria incluir os territórios alemães, hoje territórios ocidentais da Polónia."

O semanário ressalta que "o Vaticano sempre recusou reconhecer as novas fronteiras polonesas e a questão das dioceses nesses territórios permanece em suspenso." Nos últimos meses por várias vezes surgiram informações extra-oficiais de que Paulo VI estaria planejando uma visita à Polónia, por motivo dos mil anos da introdução do catolicismo nesse país.

Anglicanos e católicos

A comissão mista da Igreja Católica Romana e Igreja Anglicana se reuniu pela primeira vez na Casa de São Jorge, castelo real de Windsor, dia nove de janeiro próximo. A comissão constitui um esforço de aproximação das duas organizações cristãs.

A sua criação em 1967 foi precedida por três reuniões de funcionários católicos e anglicanos que submeteram suas conclusões ao Vaticano e ao Arcebispo de Canterbury. A Igreja Católica intensificou o movimento de aproximação com a Anglicana após o Concílio Ecumênico Vaticano II, tendo desempenhado papel importante nessa iniciativa o Cardeal Bea, recentemente falecido em Roma.

Bispo renuncia

O Papa Paulo VI aceitou a renúncia do Cardeal Joseph Lefebvre, Arcebispo de Bourges (França), em virtude de sua idade (77 anos) e indicou o monsenhor Vignancour para sucedê-lo na chefia da diocese.

O Cardeal Lefebvre nasceu em 1892, em Tourcoing, e após concluir seus estudos de direito, ingressou no seminário de Roma. Frequentou também a Universidade Gregoriana. Em 1936, tornou-se vigário-geral da diocese de Pîtres.

Dois anos mais tarde, foi nomeado Bispo de Troyes e em 1943 promovido a Arcebispo de Bourges. Durante a Segunda Guerra Mundial evitou que Bourges fosse destruída. Elevado ao cardinalato em 1960, presidiu posteriormente a Conferência Episcopal da França.

Seu sucessor, monsenhor Vignancour, nasceu em Clermont-Ferrand, em 1908. Ordenou-se padre em 1936, veio a ser vigário-geral de Clermont-Ferrand em 1954 e Bispo de Valence em 1957. Atualmente, é membro da comissão episcopal encarregada das finanças e do Comitê da Missão da França.

Questão de ideologia

O cura de Giacano, pequena vila italiana perto de Veneza, recusou-se a officiar o casamento de um casal comunista: uma jovem costureira com um operário. Ante o argumento dos noivos de que ele já havia casado vários comunistas, o padre Menabo respondeu: "Sei perfeitamente distinguir entre os marxistas convictos e as pessoas que se inscrevem no Partido por oportunismo." Outro padre celebrou o casamento dos jovens, enquanto Menabo rezava na capela vizinha "missa de reparação" pelo gesto de seu colega.

Cisão protestante

A realização do primeiro Sínodo da União das Igrejas Protestantes da Alemanha Oriental marcou definitivamente a ruptura entre os protestantes alemães. De agora em diante, a Igreja Evangélica da Alemanha representará apenas as organizações protestantes da Alemanha Ocidental.

O pastor Albrecht Schoenherr, administrador da parte oriental da diocese de Berlim-Brandeburgo, foi eleito presidente da organização dos protestantes alemães-orientais.

Itália vai
rezar nova
missa dia 30

Cidade do Vaticano, Nova Torque (AP-UPI-JB) — A conferência episcopal da Itália anunciou ontem que a nova missa começará a ser celebrada no país a partir do dia 30 próximo, apesar da oposição de cardeais conservadores italianos que a consideram "quase herética."

O padre Geraldo Sigler, diretor dos novos textos litúrgicos para os países de língua inglesa, declarou em Washington que a nova missa poderia ser oficiada nos Estados Unidos em março de 1970. Sobre a decisão do Papa de adiar a reforma para fevereiro de 1971, o padre Sigler declarou: "Nada, no comunicado do Vaticano, impede os bispos de introduzir antes as modificações, se assim o desejarem."

REFORMA

O Vaticano informou anteriormente que o Papa havia adiado a obrigatoriedade do emprego das novas formas da missa em virtude das dificuldades encontradas pelas conferências episcopais nacionais em passar para seus próprios idiomas os textos latinos e a resistência dos sacerdotes de avançada idade em se adaptar ao novo ritual.

O comunicado da Santa Sé, por outro lado, não proíbe que as conferências episcopais que já se considerem em condições coloquem em prática a reforma. Dois cardeais da Cúria Romana, Alfredo Ottaviani e Antonio Bacci, contudo, escreveram ao Papa protestando contra a aplicação do novo ritual, dizendo que ele está em contraste com a tradição teológica e litúrgica da Igreja.

A colocação em prática da nova missa na data anteriormente fixada pelo Papa — 30 de novembro próximo — praticamente afasta a possibilidade de qualquer revisão da reforma. O gesto da Igreja italiana surpreendeu porque ela retardou até 1965 a introdução do italiano em algumas partes da missa, recomendação do Concílio formulada em 1953.

O Papa ordenou a reforma no ritual da missa para torná-la mais breve e mais inteligível aos fiéis. Algumas orações são suprimidas e outras substituídas; é admitida a participação das mulheres; o ritual da lavagem dos dedos do sacerdote no calice é abolido; os fiéis não têm de se ajoelhar a toda hora, e, o mais importante, toda a missa é celebrada no idioma de cada país.

Conferência pan-europeia
pode realizar-se em 1970

Praga (AP-UPI-APP-JB) — Os Chanceleres dos países signatários do Pacto de Varsóvia concluíram ontem conversações de dois dias concordando em convidar os EUA e Canadá para uma conferência no início do próximo ano onde seria debatida a renúncia mútua do emprego da força nas relações entre Ocidente e Oriente.

O Ministro de Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko, disse que "existem as condições necessárias" para a realização de um encontro com os Estados Unidos, em Helsinque, na primeira metade do ano que vem.

O documento resumindo as decisões da reunião ministerial foi firmado na manhã de ontem às 5h45m (hora do Rio) pela União Soviética, Polónia, Hungria, Roménia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia e Alemanha Oriental, no Palácio Cornin onde funciona o Ministério de Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia.

A participação norte-americana numa conferência pan-europeia era um dos pontos que retardavam a assinatura. O texto integral do comunicado não foi divulgado imediatamente, mas fontes europeias orientais admitiram que o documento sugere os temas principais para a conferência sobre a segurança europeia, para a qual a Finlândia se ofereceu como anfitriã.

A reunião, segundo informaram as fontes, poderia desenvolver-se em etapas. Os Chanceleres teriam proposto uma ordem do dia suficientemente ampla para obter a adesão das potências da Europa Ocidental.

URSS vê com otimismo negociações
em Pequim sobre suas fronteiras

Moscou, Francforte (AP-JB) — O assessor de imprensa do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, Leonid Zamyatin, disse ontem que Moscou deseja conduzir as negociações com a China "de forma positiva" e acrescentou estar certo "de que a outra parte tem o mesmo propósito."

Zamyatin não quis fazer comentários mais amplos, ressaltando que a atitude soviética básica foi anunciada pelo chefe do PC soviético, Leonid Brejnev, terça-feira. Brejnev expressou sua esperança em "negociações realistas, possíveis caso prevaleça a boa vontade por parte da China."

Brasil rejeita o tratado para a
desnuclearização do fundo do mar

Genebra (UPI-AP-APP-JB) — O Brasil rejeitou ontem, na Conferência de Desarmamento, o projeto de tratado norte-americano-soviético proibindo o emprego de armas nucleares no fundo do mar. Mesmo assim, a matéria será submetida à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Dos 25 países representados na Conferência de Desarmamento, apenas Bulgária e Polónia — amigos aliados da União Soviética — apoiaram o projeto de tratado. A rejeição do representante brasileiro, Embaixador Sérgio Frazão, teve a aprovação da maioria dos Estados, ou seja 20 votos.

Apesar de uma revisão no texto de última hora, que refletiu algumas das objeções apresentadas por vários delegados, não se chegou à unanimidade. Agora, o projeto de Tratado sobre a abolição de armas nucleares no leito oceânico será submetido à Assembleia-Geral na forma de anexo ao relatório da Conferência.

Com o acordo entre Estados Unidos e

Esta ordem do dia seria provavelmente a seguinte:

— Renúncia ao recurso à força nas relações entre Estados.

— Cooperação maior internacional em todos os terrenos possíveis: econômicos, culturais e científicos.

Andre Gromyko confirmou que os sete Chanceleres discutiram as recentes propostas do novo Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, para melhoria das relações entre o Governo de Bonn e o bloco comunista.

Mas o Ministro de Relações Exteriores da URSS ressaltou que não se chegou a um acordo definitivo sobre a resposta que darão a Brandt. Segundo Gromyko, o discurso de Brandt perante o Bundestag — Câmara Baixa da República Federal Alemã — provocou muitas dúvidas porque alguns aspectos não estavam bastante claros.

O Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Oriental recusou-se a comentar o discurso de Willy Brandt. Já o Chanceler rumeno Corneliu Manescu confirmou que o programa do novo Governo da Alemanha Ocidental para melhorar as relações com os países da Europa Oriental foi extensamente discutido na reunião.

Para Manescu, a nova política da Alemanha Ocidental revela "características realistas e agora estamos aguardando que os fatos sigam as palavras."

Sete alemães ocidentais, inclusive duas crianças, chegaram ontem à Alemanha Ocidental depois de 14 meses de prisão na China. As razões das diversas detenções continuam um enigma para os alemães libertados, que revelaram ter sido bem tratados, podendo inclusive percorrer Pequim livremente.

Durante os 14 meses, os chineses nunca responderam às petições em que os alemães pediam para deixar o país. Johannes Lay, engenheiro de 33 anos, disse que as autoridades chinesas confiscaram suas fotografias, bem como as dos outros alemães, a quem acusaram de colocar em perigo a segurança do Estado com uma "conduta imprópria."

União Soviética, a Conferência de Desarmamento de Genebra recebeu formalmente um novo Tratado internacional para impedir a utilização do fundo dos mares para testes nucleares. Assim, sete anos de deliberações chegaram a termo.

A Conferência de Desarmamento foi inaugurada em março de 1962, como uma Comissão de 18 nações encarregada de informar as Nações Unidas, embora independente daquele organismo mundial. Inicialmente, cinco países ocidentais e cinco orientais integravam a Comissão juntamente com outras nações neutras.

Pouco depois de transformada em Conferência, Washington e Moscou apresentaram complicadas propostas para o desarmamento total e geral, mas logo ficou evidente que tais medidas — como ocorre agora — eram infrutíferas diante da dificuldade de policiamento, pois a URSS não admite a ideia de que sejam realizadas inspeções internacionais em seu território.

Caso de espionagem
em Paris acaba bem

Armando Stroenzenberg
Correspondente do JB

Paris — Um suicídio, um acidente automobilístico, um desaparecimento, três diplomatas expulsos, uma prisão antiga, sete novas prisões ontem reveladas e um final feliz — eis os principais elementos de uma novela de espionagem verossímil em que os principais personagens (ocultos, em princípio) foram os serviços de espionagem romenos e os de contra-espionagem franceses. Foi a prisão de Francis Roussille, de 40 anos, cidadão francês — funcionário da OTAN em Bruxelas, que provocou a prisão de outros sete em Paris — seis franceses e um romeno. Entre os franceses, dois funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e um oficial do Serviço de Documentação Exterior e de contra-espionagem (Sdece). E além deles, três diplomatas lotados na Embaixada da Roménia foram convidados pouco gentilmente a voltar a Bucareste o mais cedo possível. Estava descoberta mais uma rede de espionagem.

O estranho

Prêso pela polícia belga e de posse de documentos secretos da OTAN, Roussille foi transferido para Paris no dia 4 de agosto, e logo interrogado por membros da Segurança Nacional. Sem que fosse necessária muita insistência, o francês confessou ter transferido vários relatórios, em princípio secretos, da OTAN para os serviços de espionagem romenos. No entanto, Francis Roussille fez questão de frisar que não trabalhava por convicções ideológicas, mas sim por dinheiro.

Através de presumíveis declarações suas, as investigações continuaram: foram sucessivamente presos Robert Van de Wille, antigo funcionário francês da OTAN, Pierre Rocheron, antigo secretário da Embaixada francesa em Washington, Pierre Puaux, funcionário do Quai D'Orsay, Eugene Rousseau, oficial do Sdece, dois franceses ligados ao Sdece e um membro da colónia romena de Paris.

Por enquanto, só Rousseau foi condenado enquanto Rocheron e Van de Wille foram postos em liberdade provisória. E os demais libertados.

Uma semana depois, a investigação permitiu que se estabelecesse com segurança uma relação perigosa entre três diplomatas de Bucareste com certos meios da colónia romena de Paris. Vinte e quatro horas após, os três se explicavam aos seus chefes na Roménia.

Três fatos parecem hoje intimamente ligados ao caso: O desaparecimento de um diplomata romeno lotado na UNESCO: Ion Iacobescu, durante o verão, deixou Paris com uma mulher e seus dois filhos sem jamais ter chegado a Bucareste.

Boatos afirmam que a família foi vítima de "um acidente automobilístico."

No dia 4 de agosto, isto é, no mesmo dia em que Roussille era transferido algeado de Bruxelas para Paris, o coronel-aviador, Jurquet de La Salle, se jogou do 10.º andar de seu apartamento, em Ivry. No mesmo instante, dois inspetores da Segurança Nacional Francesa chegavam à portaria de seu edifício a fim de questioná-lo.

Há uma semana, o tenente-coronel francês, Bernard-Marie D'Abzac, morria na Roménia, vítima de "um acidente automobilístico." O oficial era chefe da seção dos países do Leste do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

Caso o acidente não ocorresse na Roménia e sob determinadas circunstâncias, o fato seria considerado como banal. Mas ocorre que o oficial morreu imediatamente depois de uma colisão com um caminhão que, parado, bloqueava diagonalmente a estrada pouco frequentada e que liga a capital romena ao aeroporto internacional.

A pesca

O que procurava a rede? Tudo indica que seus membros não procuravam informações particulares: praticavam o que se convencionou chamar nos ministérios de defesa ocidentais de pesca, isto é, faziam passar sobre os documentos que eventualmente lhes caíssem nas mãos.

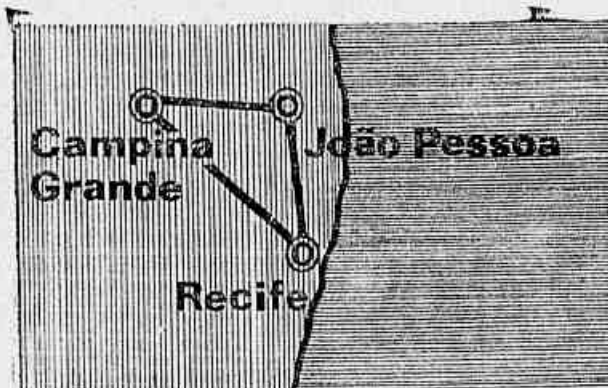
No entanto, para o Serviço de Segurança do Estado o assunto não está encerrado, muito embora o principal já tenha sido desvendado — ela pretende agora encontrar novos contatos, especialmente na colónia romena, o que poderá implicar em surpresas maiores tais como estudos mais aprofundados dos três estranhos fatos contemporâneos às interpelações do Sdece. Mas, por enquanto, o caso não deverá ter desenvolvimentos políticos, não só porque a maioria dos implicados diretamente pertencem ao pessoal técnico do Estado francês, como também pelo desejo pessoal de Pompidou de receber em abril o Presidente romeno cujas posições em matéria de política internacional agradam à França e pela importância crescente de Bucareste como mercado para a necessidade de exportar francesa — um happy end perfeito para o caso pelo menos por enquanto.

OS DISTRITOS INDUSTRIAIS
MAIS PRÓXIMOS DO
RECIFE, INCLUÍDOS NA
FAIXA "A" DE PRIORIDADES
DA SUDENE
ficam na Paraíba, sim, senhor!

Em João Pessoa e Campina Grande, mais precisamente. Como você sabe, as modificações introduzidas no esquema de prioridades do mecanismo dos benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da Sudene, colocam a Paraíba como a vantajosa opção para os investidores.

Você tem duas opções

Tanto o Distrito Industrial de João Pessoa, como o de Campina Grande, são servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2.500,00 que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois.



Mais estas vantagens

— Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A., para liberação mediante plano de aplicação do imposto de Renda (Arts. 34/18).

Para maiores informações, dirija-se a

Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba

João Pessoa - PB: R. Eugênio Tescano, 120 - 1.º and. C. Postal, 134
Rio - GB: Rua Debrat, 23 - 4.º andar - Grupo 415
São Paulo - SP: Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro

GOVERNO JOÃO AGRIPINO

ESTE MUNDO DE DEUS

Monge liberal
tem apoio

Os católicos da localidade francesa de Plé-ne-Jugon efetuaram manifestação de apoio ao prior do mosteiro de Boquen, Dom Bernard Besret, afastado do cargo por causa de suas experiências de modernização.

Durante a missa celebrada no último domingo, Besret reafirmou sua fé em Cristo, "homem único entre todos os homens", cuja vida "nos revelou o sentido de nossa própria vida." Reiterou também sua crença "indestrutível no mistério da Igreja, apesar das reticências que possam legitimamente sentir aos olhos de suas expressões atuais."

Rendeu homenagem, em mensagem dirigida aos fiéis da paróquia, "a este que assume o peso do Ministério de Pedro (Papa Paulo VI) em circunstâncias em que ele mesmo nem sempre é livre de seus movimentos" e ao bispo de Saint-Brieux, "cuja diocese pode ser citada como exemplo."

Dom Besret, finalmente, destacou o valor das tradições monásticas para o mundo moderno, negando que elas tenham se tornado "caducas." "Longe de minimizá-las, acredito, ao contrário, que nosso mundo ocidental urbanizado necessita dos valores monásticos", afirmou.

Música sacra

A Consociato Musicae Sacrae organização oficial da Igreja Católica encarregada de coordenar e promover no plano internacional os estudos relativos à música sacra, teve os seus novos estudos aprovados pelo Papa Paulo VI. As novas disposições deverão vigorar, em caráter experimental, por cinco anos.

Reunida em assembleia-geral em Roma, a Consociato elegeu seu presidente e dois vice-presidentes, porém seus nomes deverão ser submetidos ao Papa para aprovação.

Por quase unanimidade, Jacques Cahille, professor de história da música na Sorbonne, membro do conselho de administração da associação francesa Una Voce, foi eleito presidente, em substituição a Overath, que não aceitou a reeleição em virtude de problemas de saúde. Overath será vice-presidente, juntamente com R. P. Schuler, dos Estados Unidos.

Quatro conselheiros, músicos ou musicólogos, também foram escolhidos pela assembleia: Dr. Lennards (da Holanda), o professor Lenaerts, (Bélgica), monsenhor Romita (Itália) e o professor Schmitt (Luxemburgo).

O Papa na Polónia

O semanário polonês Perspektyw afirmou que a viagem do Papa Paulo VI à Polónia "é útil" e negou que o Governo de Vladislav Gomułka tivesse se oposto à visita.

"Se o Papa quisesse vir a nosso país na qualidade de chefe da Igreja Católica e ser hóspede oficial do Governo polonês, não acreditamos que nossas autoridades se opusessem à visita", declarou a publicação.

"Uma visita à Polónia, diz Perspektyw, seria certamente útil, mas o Vaticano estaria na obrigação de pagar um certo preço político. Se o Papa fizesse uma viagem a todo o país, ele deveria incluir os territórios alemães, hoje territórios ocidentais da Polónia."

O semanário ressalta que "o Vaticano sempre recusou reconhecer as novas fronteiras polonesas e a questão das dioceses nesses territórios permanece em suspenso." Nos últimos meses por várias vezes surgiram informações extra-oficiais de que Paulo VI estaria planejando uma visita à Polónia, por motivo dos mil anos da introdução do catolicismo nesse país.

Anglicanos e católicos

A comissão mista da Igreja Católica Romana e Igreja Anglicana se reunirá pela primeira vez na Casa de São Jorge, castelo real de Windsor, dia nove de janeiro próximo. A comissão constitui um esforço de aproximação das duas organizações cristãs.

A sua criação em 1967 foi precedida por três reuniões de funcionários católicos e anglicanos que submeteram suas conclusões ao Vaticano e ao Arcebispo de Canterbury. A Igreja Católica intensificou o movimento de aproximação com a Anglicana após o Concílio Ecumênico Vaticano II, tendo desempenhado papel importante nessa iniciativa o Cardeal Bea, recentemente falecido em Roma.

Bispo renuncia

O Papa Paulo VI aceitou a renúncia do Cardeal Joseph LeFebvre, Arcebispo de Bourges (França), em virtude de sua idade (77 anos) e indicou o monsenhor Vignancour para sucedê-lo na chefia da diocese.

O Cardeal LeFebvre nasceu em 1892, em Tourcoing, e após concluir seus estudos de direito, ingressou no seminário de Roma. Frequentou também a Universidade Gregoriana. Em 1936, tornou-se vigário-geral da diocese de Pîtres.

Dois anos mais tarde, foi nomeado Bispo de Troyes e em 1943 promovido a Arcebispo de Bourges. Durante a Segunda Guerra Mundial esteve com Bourges fosse destruída. Elevado ao cardinalato em 1960, presidiu posteriormente a Conferência Episcopal da França.

Seu sucessor, monsenhor Vignancour, nasceu em Clermont-Ferrand, em 1908. Ordenou-se padre em 1936, veio a ser vigário-geral de Clermont-Ferrand em 1954 e Bispo de Valence em 1957. Atualmente, é membro da comissão episcopal encarregada das finanças e do Comitê da Missão da França.

Questão de ideologia

O cura de Giacciano, pequena vila italiana perto de Veneza, recusou-se a officiar o casamento de um casal comunista: uma jovem costureira com um operário. Ante o argumento dos noivos de que ele já havia casado vários comunistas, o padre Menabo respondeu: "Sei perfeitamente distinguir entre os marxistas convictos e as pessoas que se inscrevem no Partido por oportunismo." Outro padre celebrou o casamento dos jovens, enquanto Menabo rezava na capela vizinha "missa de reparação" pelo gesto de seu colega.

Cisão protestante

A realização do primeiro Sínodo da União das Igrejas Protestantes da Alemanha Oriental marcou definitivamente a ruptura entre os protestantes alemães. De agora em diante, a Igreja Evangélica da Alemanha representará apenas as organizações protestantes da Alemanha Ocidental.

O pastor Albrecht Schoenherr, administrador da parte oriental da diocese de Berlim-Brandeburgo, foi eleito presidente da organização dos protestantes alemães-orientais.

Itália vai
rezar nova
missa dia 30

Cidade do Vaticano, Nova Iorque (AP-UPI-JB) — A conferência episcopal da Itália anunciou ontem que a nova missa começará a ser celebrada no país a partir do dia 30 próximo, apesar da oposição de cardeais conservadores italianos que a consideram "quase herética."

O padre Geraldo Sigler, diretor dos novos textos litúrgicos para os países de língua inglesa, declarou em Washington que a nova missa poderia ser oficiada nos Estados Unidos em março de 1970. Sobre a decisão do Papa de adiar a reforma para fevereiro de 1971, o padre Sigler declarou: "Nada, no comunicado do Vaticano, impede os bispos de introduzir antes as modificações, se assim o desejarem."

REFORMA

O Vaticano informou anteriormente que o Papa havia adiado a obrigatoriedade do emprego das novas formas da missa em virtude das dificuldades encontradas pelas conferências episcopais nacionais em passar para seus próprios idiomas os textos latinos e a resistência dos sacerdotes de avançada idade em se adaptar ao novo ritual.

O comunicado da Santa Sé, por outro lado, não proíbe que as conferências episcopais que já se considerem em condições coloquem em prática a reforma. Dois cardeais da Cúria Romana, Alfredo Ottaviani e Antonio Bacci, contudo, escreveram ao Papa protestando contra a aplicação do novo ritual, dizendo que ele está em contraste com a tradição teológica e litúrgica da Igreja.

A colocação em prática da nova missa na data anteriormente fixada pelo Papa — 30 de novembro próximo — praticamente afasta a possibilidade de qualquer revisão da reforma. O gesto da Igreja italiana surpreendeu porque ela retardou até 1965 a introdução do italiano em algumas partes da missa, recomendação do Concílio formulada em 1963.

O Papa ordenou a reforma no ritual da missa para torná-la mais breve e mais inteligível aos fiéis. Algumas orações são suprimidas e outras substituídas; é admitida a participação das mulheres; o ritual da lavagem dos dedos do sacerdote no cálice é abolido; os fiéis não têm de se ajoelhar a toda hora, e, o mais importante, toda a missa é celebrada no idioma de cada país.

Conferência pan-européia
pode realizar-se em 1970

Praga (AP-UPI-APP-JB) — Os Chanceleres dos países signatários do Pacto de Varsóvia concluíram ontem conversações de dois dias concordando em convidar os EUA e Canadá para uma conferência no início do próximo ano onde seria debatida a renúncia mútua do emprego da força nas relações entre Ocidente e Oriente.

O Ministro de Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko, disse que "existem as condições necessárias" para a realização de um encontro com os Estados Unidos, em Helsinque, na primeira metade do ano que vem.

O documento resumindo as decisões da reunião ministerial foi firmado na manhã de ontem às 5h45m (hora do Rio) pela União Soviética, Polónia, Hungria, Romênia, Bulgária, Tcheco-Eslôvquia e Alemanha Oriental, no Palácio Cernin onde funciona o Ministério de Relações Exteriores da Tcheco-Eslôvquia.

A participação norte-americana numa conferência pan-européia era um dos pontos que retardavam a assinatura. O texto integral do comunicado não foi divulgado imediatamente, mas fontes europeias orientais adiantaram que o documento sugere os temas principais para a conferência sobre a segurança européia, para a qual a Finlândia se ofereceu como anfitriã.

A reunião, segundo informaram as fontes, poderia desenvolver-se em etapas. Os Chanceleres teriam proposto uma ordem do dia suficientemente ampla para obter a adesão das potências da Europa Ocidental.

Esta ordem do dia seria provavelmente a seguinte:

— Renúncia ao recurso à força nas relações entre Estados.

— Cooperação maior internacional em todos os terrenos possíveis: econômicos, culturais e científicos.

Andrei Gromyko confirmou que os sete Chanceleres discutiram as recentes propostas do novo Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, para melhoria das relações entre o Governo de Bonn e o bloco comunista.

Mas o Ministro de Relações Exteriores da URSS ressaltou que não se chegou a um acordo definitivo sobre a resposta que dará a Brandt. Segundo Gromyko, o discurso de Brandt perante o Bundestag — Câmara Baixa da República Federal Alemã — provocou muitas dúvidas porque alguns aspectos não estavam bastante claros.

O Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Oriental recusou-se a comentar o discurso de Willy Brandt. Já o Chanceler rumeno Corneliu Manescu confirmou que o programa do novo Governo da Alemanha Ocidental para melhorar as relações com os países da Europa Oriental foi extensamente discutido na reunião.

Para Manescu, a nova política da Alemanha Ocidental revela "características realistas e agora estamos aguardando que os fatos sigam as palavras."

União Soviética e China comunista
preparam nova reunião de cúpula

Moscou (UPI-JB) — Moscou e Pequim examinam a possibilidade de realizar, em breve, outra reunião de cúpula, segundo informaram fontes diplomáticas da capital soviética.

A nova reunião dependerá dos resultados das conversações que se realizam, atualmente, em Pequim, sobre o litígio de fronteiras entre os dois países. Há indícios de que o encontro caminha bem, a julgar pela recepção dispensada ao chefe da delegação soviética, Vassil Kuznetsov, conhecido como hábil negociador.

O assessor de imprensa do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, Leonid Zamyatin, disse ontem que Moscou deseja conduzir as negociações com a China "de forma positiva" e acrescentou estar certo "de que a outra parte tem o mesmo propósito."

Zamyatin não quis fazer comentários mais amplos, ressaltando que a atitude soviética básica foi anunciada pelo chefe do PC soviético, Leonid Brejnev, terça-feira. Brejnev expressou sua esperança em "negociações realistas, possíveis caso prevaleça a boa vontade por parte da China."

Brasil rejeita o tratado para a
desnuclearização do fundo do mar

Genebra (UPI-APP-JB) — O Brasil rejeitou ontem, na Conferência de Desarmamento, o projeto de tratado norte-americano-soviético proibindo o emprego de armas nucleares no fundo do mar. Mesmo assim, a matéria será submetida à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Dos 25 países representados na Conferência de Desarmamento, apenas Bulgária e Polónia — ambos aliados da União Soviética — apoiaram o projeto de tratado. A rejeição do representante brasileiro, Embaixador Sérgio Frazão, teve a aprovação da maioria dos Estados, ou seja 20 votos.

Apesar de uma revisão no texto de última hora, que refletiu algumas das objeções apresentadas por vários delegados, não se chegou à unanimidade. Agora, o projeto de Tratado sobre a abolição de armas nucleares no leito oceânico será submetido à Assembleia-Geral na forma de anexo ao relatório da Conferência.

Com o acordo entre Estados Unidos e

União Soviética, a Conferência do Desarmamento de Genebra recebeu formalmente um novo Tratado internacional para impedir a utilização do fundo dos mares para testes nucleares. Assim, sete anos de deliberações chegaram a termo.

A Conferência de Desarmamento foi inaugurada em março de 1962, como uma Comissão de 18 nações encarregada de informar às Nações Unidas, embora independentemente daquele organismo mundial. Inicialmente, cinco países ocidentais e cinco orientais integravam a Comissão juntamente com outras nações neutras.

Pouco depois de transformada em Conferência, Washington e Moscou apresentaram complicadas propostas para o desarmamento total e geral, mas logo ficou evidente que tais medidas — como ocorre agora — eram infrutíferas diante da dificuldade de policiamento, pois a URSS não admite a ideia de que sejam realizadas inspeções internacionais em seu território.

Caso de espionagem
em Paris acaba bem

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Um suicídio, um acidente automobilístico, um desaparecimento, três diplomatas expulsos, uma prisão antiga, sete novas prisões ontem reveladas e um final feliz — eis os principais elementos de uma novela de espionagem verossímil em que os principais personagens (ocultos, em princípio) foram os serviços de espionagem romenos e os de contra-espionagem franceses. Foi a prisão de Francis Roussille, de 40 anos, cidadão francês — funcionário da OTAN em Bruxelas, que provocou a prisão de outros sete em Paris — seis franceses e um romeno. Entre os franceses, dois funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e um oficial do Serviço de Documentação Exterior e de contra-espionagem (Sdece). E além deles, três diplomatas lotados na Embaixada da Romênia foram convidados pouco gentilmente a voltar, a Bucareste o mais cedo possível. Estava descoberta mais uma rede de espionagem.

O estranho

Prêso pela polícia belga e de posse de documentos secretos da OTAN, Roussille foi transferido para Paris no dia 4 de agosto, e logo interrogado por membros da Segurança Nacional. Sem que fosse necessária muita insistência, o francês confessou ter transferido vários relatórios, em princípio secretos, da OTAN para os serviços de espionagem romenos. No entanto, Francis Roussille fez questão de frisar que não trabalhava por convicções ideológicas, mas sim por dinheiro.

Através de presumíveis declarações suas, as investigações continuaram: foram sucessivamente presos Robert Van de Wille, antigo funcionário francês da OTAN, Pierre Rocheron, antigo secretário da Embaixada francesa em Washington, Pierre Puau, funcionário do Quai d'Orsay, Eugene Rousseau, oficial do Sdece, dois franceses ligados ao Sdece e um membro da colônia romena de Paris.

Por enquanto, só Rousseau foi condenado enquanto Rocheron e Van de Wille foram postos em liberdade provisória. E os demais libertados.

Uma semana depois, a investigação permitiu que se estabelecesse com segurança uma relação perigosa entre três diplomatas de Bucareste com certos meios da colônia romena de Paris. Vinte e quatro horas após, os três se explicavam aos seus chefes na Romênia.

Três fatos parecem hoje intimamente ligados ao caso: O desaparecimento de um diplomata romeno lotado na UNESCO: Ion Jacobescu, durante o verão, deixou Paris com uma mulher e seus dois filhos sem jamais ter chegado a Bucareste.

Boatos afirmam que a família foi vítima de "um acidente automobilístico."

No dia 4 de agosto, isto é, no mesmo dia em que Roussille era transferido algeado de Bruxelas para Paris, o coronel-aviador, Jurquet de La Salle, se jogava do 10.º andar de seu apartamento, em Ivry. No mesmo instante, dois inspetores da Segurança Nacional Francesa chegaram à portaria de seu edifício a fim de questioná-lo.

Há uma semana, o tenente-coronel francês, Bernard-Marie D'Abzac, morria na Romênia, vítima de "um acidente automobilístico." O oficial era chefe da seção dos países do Leste do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

Caso o acidente não ocorresse na Romênia e sob determinadas circunstâncias, o fato seria considerado como banal. Mas ocorre que o oficial morreu imediatamente depois de uma colisão com um caminhão que, parado, bloqueava diagonalmente a estrada pouco frequentada e que liga a capital romena ao aeroporto internacional.

A pesca

O que procurava a rede? Tudo indica que seus membros não procuravam informações particulares: praticavam o que se convencionou chamar nos ministérios de defesa ocidentais de pesca, isto é, faziam passar todos os documentos que eventualmente lhes caíssem nas mãos.

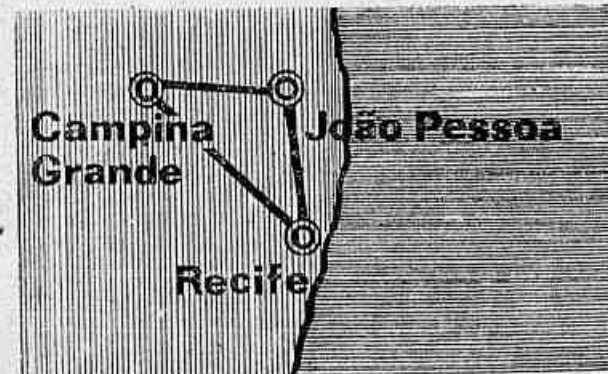
No entanto, para o Serviço de Segurança do Estado o assunto não está encerrado, muito embora o principal já tenha sido desvendado — ela pretende agora encontrar novos contatos, especialmente na colônia romena, o que poderá implicar em surpresas maiores tais como estudos mais aprofundados dos três estranhos fatos contemporâneos às interpelações do Sdece. Mas, por enquanto, o caso não deverá ter desenvolvimentos políticos, não só porque a maioria dos implicados diretamente pertencem ao pessoal técnico do Estado francês, como também pelo desejo pessoal de Pompidou de receber em abril o Presidente romeno cujas posições em matéria de política internacional agradam à França e pela importância crescente de Bucareste como mercado para a necessidade de exportar francesa — um happy end perfeito para o caso pelo menos por enquanto.

OS DISTRITOS INDUSTRIAIS
MAIS PRÓXIMOS DO
RECIFE, INCLUÍDOS NA
FAIXA "A" DE PRIORIDADES
DA SUDENE
ficam na Paraíba, sim, senhor!

Em João Pessoa e Campina Grande, mais precisamente: Como você sabe, as modificações introduzidas no esquema de prioridades do mecanismo dos benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da Sudene, colocam a Paraíba como a vantajosa opção para os investidores.

Você tem duas opções

Tanto o Distrito Industrial de João Pessoa, como o de Campina Grande, são servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2.500,00 que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois.



Mais estas vantagens

Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA, S. A., para liberação mediante plano de aplicação do Imposto de Renda (Art. 23/18).

Para maiores informações, dirija-se a



Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba

João Pessoa - PB: R. Eugênio Toscano, 120 - 1.º and. C. Postal, 137
Rio - GB: Rua Debrét, 23 - 4.º andar - Grupo 415
São Paulo - SP: Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro



GOVERNO JOÃO AGRIPINO

NÔVO ESQUEMA

Estrada das Palmeiras — esta, de acesso ao Corcovado, será melhorada, com diminuição de curvas, alargamento de trechos e construção de retentamentos. Drenagem na Rua Gérson Ferreira — com esta obra o DER pretende acabar com as inundações da Avenida Brasil, em Ramos, com a construção de galerias de águas pluviais nas proximidades cruzamento com aquela rua. Estrada João Vicente — se construído o prolongamento dessa estrada, em Cascadura, na direção do Centro da cidade,

Viúva só tem elogios para "Corisco"

— Educado, bons costumes, fala macia, era bacana ele.

E' dessa maneira que a Sra. Sérgio Silva Chagas (D. Dadá) se refere a seu primeiro marido, Cristino Gomes da Silva Cieto, natural do Estado de Alagoas, morto em 1940, que tem sua história contada no filme *Corisco*, o Diabo Louro.

Tomando uma dose de uísque nacional e acompanhada da neta Indaá Gomes Silva, de 11 anos, e da atriz Leila Diniz, que a personificará na tela, D. Dadá, mulher de Corisco, deu entrevista ontem à imprensa, no Hotel Aeroporto, quando falou sobre a participação que teve no cângaço chefiado por Lampião.

DEPOIS DE "LAMPILÃO"

O filme sobre a vida de Corisco entrará em circuito normal no Rio segunda-feira, e seus produtores promoveram um coquetel à imprensa, ao qual compareceram, além de D. Dadá, Leila Diniz e Maurício do Vale.

Quem reuniu todas as atenções, entretanto, foi D. Dadá, contando, com sua personalidade extrovertida, todas as passagens da vida de seu primeiro marido (o segundo é Bartolomeu Serafim, pintor que trabalha em Salvador) e de toda a turma de Lampião.

Para ela, o filme trouxe várias recordações "daquela época boa."

— Mas a época era boa mesmo, D. Dadá?

— Prá quem tinha fibra, era boa — respondeu. — Não me esqueço de nada, nem de quando fui criança.

D. Dadá fala alto porque os tiros a deixaram um pouco surda.

— Ah, é claro que ninguém faria mais aquilo. Mas se a situação voltasse, eu faria. Com Corisco eu voltaria.

D. Dadá contou que, na estreia do filme em São Paulo, Criança (um dos componentes do bando de Lampião) lhe confessou que "quando eu vi aqueles macecos no filme (refreia-se aos volantes da época), se eu tivesse armado, daria um vexame, passava fogo na tela."

D. Dadá conviveu 12 anos com Lampião, e sobre sua pessoa diz que "não sei nem informar o que era Lampião, de tão bom e dedicado, era prí-lá de bom." A viúva de Corisco, explicou que não vivia muito com o grupo — "fiquei escondida com a família de Corisco durante três anos — mas que participava ativamente das lutas com os volantes."

Sobre a morte de Corisco, em 1940, na localidade de Barra do Mendes (Bahia), revelou que não confiava no acordo proposto pelos volantes — de que os cangaceiros que se entregassem seriam poupados e insistiu com o marido para fugirem pelo sertão. Nessa ocasião, Corisco foi morto e ela perdeu a perna direita.

D. Dadá não gosta de depreciar a coragem de todos os membros do grupo de Lampião. Entretanto, escapou-lhe o comentário:

— Quando Lampião era vivo, todo mundo tinha coragem, depois, muitos caíram.

Sobre Maria Bonita, mulher do chefe do grupo, D. Dadá diz que já a encontrou mulher feita quando casou com Corisco e ingressou no bando.

— Mas ela era muito enojadinha — foi o único comentário crítico de D. Dadá.

A viúva de Corisco guarda uma certa mágoa do filme de Glauber Rocha, *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (onde aparece levando uma bofetada do marido), pela inverdade que a cena representa.

— Tomar uma bofetada com um parabelum 38 no ombro? Que é isso? — indagava ironicamente D. Dadá.

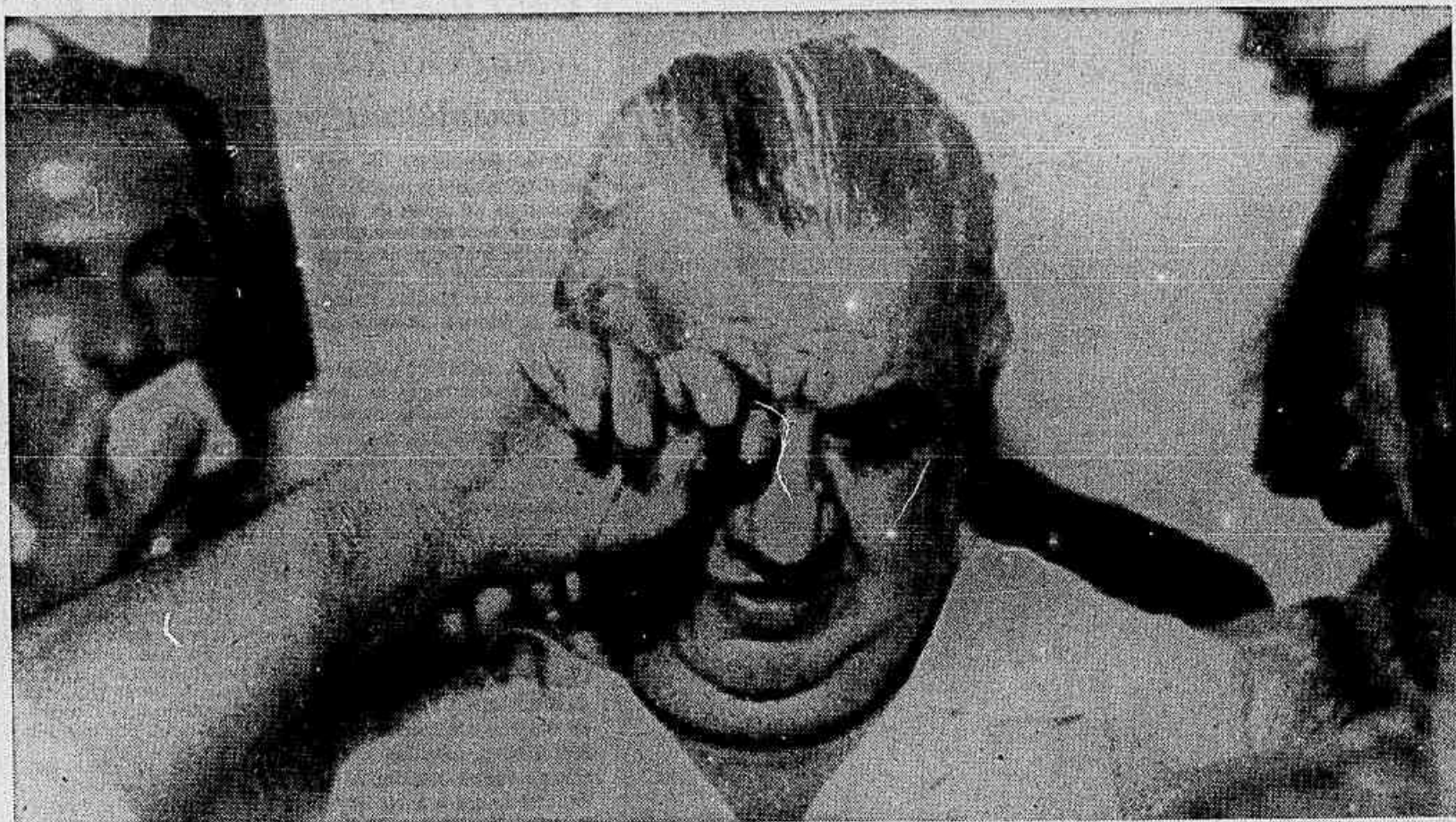
Ela quer agora receber ajuda das pessoas interessadas no cângaço, para escrever a história real daquele em quem fala com o maior carinho e respeito, Corisco.

Abelha mata peru criado por mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Oito perus que estavam sendo criados para o Natal foram mortos ontem por abelhas africanas, que atacaram uma granja em Nova Lima, a 25 minutos desta capital.

Um estudante do Curso de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais, que mora em Nova Lima, conseguiu recolher dois exemplares das abelhas, que serão submetidas a análises durante as aulas. Os alunos de História Natural tentam estabelecer a origem genética das abelhas capturadas, para saber se, na verdade, são africanas ou híbridas e porque atacam.

AS DUAS FACES DO REI



Ao saber que seria o Rei Momo pela nona vez, Abraão Haddad começou a chorar; depois saiu com uns amigos para comemorar

Abraão Haddad se reelege e será Rei Momo pela 9a. vez

Pela nona vez consecutiva, Abraão Haddad reinará no carnaval carioca: ele ontem à tarde derrotou seus seis concorrentes e foi reeleito Momo. Nove candidatos estavam inscritos, mas um faltou e outro retirou sua candidatura por "bater resacas da família."

PRESSÃO FAMILIAR

Wilton Mendes, ex-Rei Momo do Recife, não cumpriu o regulamento: ao invés de sambar, preferiu fazer um discurso para o júri explicando que seria um rei "menos bufão e mais relações públicas." Não conseguiu convencer e acabou derrotado.

Perdi minha tia, que me criou desde menino, há uns 20 dias. Me insonei por achar que não tinha nada de mais, mas fui a um programa de televisão e o resto da família achou que era falta de respeito à memória de minha mãe adotiva — disse Edno Dalton.

— Prefiro desistir para não me aborrecer em casa, pois se fosse eleito a coisa poderia se complicar. No próximo ano, passado o luto, voltarei a concorrer — concluiu Dalton, que está com 45 anos.

O SAMBA DOS GORDOS

Acerta a justificativa de Dalton, começaram as provas de desembarco, espírito carnavalesco, sociabilidade e facilidade de expressão.

Edson Serafim de Santana foi o primeiro. Chegou sambarando, como passista de escola, deu uma volta no salão e arrancou muitos aplausos. Era o candidato forte, o único temido por Abraão Haddad.

Depois vieram Antônio Tauraturo Miranda e Oldemar Pereira dos Santos, que também deram seus passos de samba e fizeram algumas evoluções. Em seguida surgiu Wilton Mendes. O locutor-disco da Associação dos Cronistas Carnavalescos reconheceu uma música de carnaval para a entrada do candidato, que, impassível, dirigiu-se a passos firmes para a mesa julgadora.

— Não vou sambar, pois acho que isto não corresponde ao que deve ser exigido de um

Rei Momo nos dias atuais. Tenho outra concepção sobre o que ele deve ser. Carnaval é o maior veículo de publicidade do Brasil, significando turismo e, consequentemente, divisas. Peço que o júri me isente desta prova, pois, se eleito, serei acima de tudo um relações públicas, e não um bufão — disse aos juízes.

A comissão não concordou e Wilton perdeu alguns pontos. Quando saiu, entrou Sebastião Vieira Raposo, com 103 quilos, e um corpo muito magro para ser Momo. Pulou um pouco e retirou-se sem entusiasmar ninguém. Depois dele veio Haddad.

Fêz uma ginga, deu uma meia-parada, e saiu arrastando o corpo, "num passo de urubim-malandro." Com toda a experiência dos oito anos de reinado, foi o que conseguiu maiores aplausos durante as apresentações de samba. Para terminar, desfilou Paulo Cavalcanti, que, muito rapidamente, deu apenas uma volta no salão.

Antes de saber o resultado, Abraão Haddad confessou que, pelo canter dos seus concorrentes, viu que iria ganhar.

A VOZ DO SAMBA

A segunda prova consistiu em uma saudação dos candidatos, no microfone. Edson Santana conseguiu bom resultado: há 10 anos é locutor de rádio. Os outros candidatos falaram rapidamente, bastante inibidos. Abraão Haddad deu uma resposta.

— Acho que carnaval não é uma festa de propaganda. Nem Hollywood, com todos os seus milhões, conseguiria fazer um espetáculo tão completo. Não tenho nada a prometer, apenas mostro os meus oito anos como Rei Momo. A comissão deve saber tudo que fiz — disse.

Passados 40 minutos, a comissão decidiu. Antônio Tauraturo Miranda foi escolhido segundo Vice-Rei e Edson Serafim de Santana primeiro Vice-Rei, suplentes de Rei Momo. Abraão Haddad foi eleito com 368 pontos, com uma diferença de 35 pontos para o segundo colocado.

Dona Carmem, mulher de Rei Momo, chorou no seu ombro.

— Vai para casa, minha velha, que você está gripada. Se eu chegar tarde não se preocupe, vou tomar umas cervejas e fazer as primeiras visitas como Rei — despediu-se Abraão Haddad.

Momo do Est. do Rio se acha em boa forma física

Niterói (Sucursal) — O Rei Momo do Estado do Rio, José Taranto, disse ontem que se sente, outra vez, em plena condição física, apto a reinar "por muito tempo."

MAIS PESOS

Taranto explicou que no carnaval deste ano chegou a se apresentar doente em muitas festividades carnavalescas — sofreu distúrbios estomacais e foi obrigado, inclusive, a se hospitalizar — sem prejudicar, no entanto, as obrigações assumidas, por força do pósto, com os foliões.

Segundo o Rei Momo, as notícias espalhadas pela ala jovem da ACCP de que está com peso-mosca, "indigno de um soberano da folia", não procedem. Mesmo quando esteve doente, seu peso não caiu muito. Apresentou-se ao JB pesando, ontem, 89 quilos. A ala jovem da ACCP dava para o Rei Momo do Estado apenas 75 quilos.

Taranto afirmou que "a vida de um Rei Momo no Estado do Rio não é fácil, revelando que a única vez que recebeu subsídio foi este ano: R\$ 500 da Prefeitura de Niterói, para a confecção da fantasia e as despesas de transporte aos clubes da cidade."

EXIGÊNCIA

O Rei Momo não teme a sua cassação e afirmou que se ela ocorrer enrolará a fantasia e voltará para casa certo de que cumpriu com o seu dever em 7 anos de reinado. Não acusará ninguém, mas "botará a boca no trombone", se o seu substituto não for um folião "visceralmente fluminense."

Taranto acha que os soberanos da folia devam ser tratados com um pouco mais de consideração.

— Acho que os soberanos da folia de todo o Brasil deveriam marcar um novo congresso, idêntico ao que foi realizado, recentemente, em Santos, para estabelecer uma constituição-padrão do Rei Momo, a vigorar em todo o país. Por ela, um Rei Momo só poderia ser afastado do trono por doença, ou por renúncia, quando se sentisse cansado.

Excesso de gordura traz a morte bem mais rápido

O concurso para a eleição de Rei Momo é uma das raras oportunidades em que a gordura compensa: um excesso de cinco quilos entre os 45 e 50 anos de idade aumenta de 8% o risco de vida.

Se o excesso for de 10 quilos, o risco sobe para 18%; 15 quilos a mais matam 28% das pessoas mais cedo, e 25 quilos além do peso normal provocam a morte prematura de 58% das pessoas.

POUCAS CHANCES

Esses dados foram levantados no ano passado pela Metropolitan Life Insurance Company, uma das maiores empresas de seguros do mundo, e servem para mostrar que o futuro Rei Momo poderá interromper sua carreira antes do tempo: entre os nove candidatos, o mais leve — Jonas Gomes Camacho, 100 quilos, aos 23 anos — vive com menos 50% de chances do que uma pessoa de corpo normal.

O regulamento para o concurso de Rei Momo exige que os candidatos tenham um mínimo de 1,65m de altura e pesem acima de 100 quilos. Os novos candidatos têm em média 38 anos, altura de 1,70m e pesam 122,5 quilos.

Pelos cálculos médicos, uma pessoa com essa altura deve pesar aproximadamente 80 quilos (arredondando para mais). Considerando-se este o peso padrão, para que se possa estabelecer uma proporção com a tabela da Metropolitan In-

surance, as perspectivas são sombrias para os possíveis momos:

Edson Serafim de Santana — 113 quilos;

Abraão Haddad — 128 quilos;

Oldemar Pereira — 120 quilos;

Antônio Miranda Araújo — 140 quilos;

Jonas Camacho — 106 quilos;

Wilton Mendes — 130 quilos;

Edno Dalton — 116 quilos;

Sebastião Raposo — 110 quilos;

Paulo Alcântara Cavalcanti — 140 quilos.

Em média, as chances dos candidatos são de menos 62% de vida. Antônio Araújo e Paulo Cavalcanti, os mais pesados, têm um saldo de apenas 30%.

Segundo o médico Moacir Santos Silva, que estuda a obesidade, tendo alguns livros publicados sobre o assunto, em cada 100 pessoas com problemas cardíacos, distúrbios nos rins ou nos vasos sanguíneos, 62 estão acima do peso normal. Nelson Nobre, o Rei Momo que mais tempo ficou no cargo, morreu depois do segundo enfarte. O candidato Oldemar Pereira há 10 anos ouviu de seu médico a advertência de que teria apenas cinco anos de vida, caso não fizesse um regime rigoroso.

— Nem pense em seguir a dieta, pois acho que morreria de fome. Já passou o tempo e eu continuo firme — diz sorrindo.

Justiça diz que Zé Ketí compôs "Máscara Negra"

Sem a presença dos denunciantes — nem mesmo de seus advogados — foi divulgada ontem na 2ª Vara Cível a sentença do juiz José Gonçalves Neto, que deu definitivamente a autoria da marcha-rancho *Máscara Negra*, vencedora do carnaval de 1967, ao compositor Zé Ketí.

Na sentença, de quatro laudas, o juiz considerou uma aventura a ação da viúva do compositor Deusdete Pereira Matos, D. Benedita, contra Zé Ketí e afirmou que "o simples confronto das composições musicais anteriores (letra e música) e posteriores, ao Zé Ketí, serviu para chegar-se à conclusão indubitável da autoria."

O CASO

Em 22 de julho de 1967 a Sra. Benedita Pereira Matos entrou na Justiça com uma ação ordinária explicando que *Máscara Negra* foi subtraída de seu marido (já falecido), Deusdete, pelo seu irmão, Zé Benedita, que a vendeu a Zé Ke-

ti. O advogado do compositor, Sr. Eleazar Rosas, na reconvenção, contestou a ação e pediu que o juiz determinasse a autoria da marcha. O processo, de 133 páginas, com vários anexos, inclusive duas perícias, recibos e provas de registro da composição, chegou ontem ao fim, sem que figurassem entre os depoimentos das testemunhas da viúva os de várias pessoas arroladas, inclusive os de Alberto Régio, Alcino Diniz e José Ramos Tinhorão, tidos por Zé Ketí como os seus principais acusadores.

— Tudo nasceu por causa do Alberto Régio, que fez toda a cena e saiu fora na hora de prestar contas na Justiça — disse o compositor, depois de conhecido o resultado do processo.

Uma hora antes do horário marcado para o conhecimento da sentença, esteve nos corredores do Palácio da Justiça uma filha do compositor Deusdete, mas retirou-se antes de conhecer o resultado.

Serviço de bufete do Municipal divulga regras

A Secretaria de Educação divulgou ontem as condições de coleta de preços para a prestação do serviço de bufete para o baile de gala do Teatro Municipal no próximo carnaval.

As firmas interessadas deverão provar que podem servir 2 mil celas ao mesmo tempo para 6 mil pessoas, além de terem experiência mínima de três anos, NCR\$ 30 mil de capital registrado e se comprometem a fazer o lanche na tarde do baile e possuir fogareiros especiais para aquecer a comida durante a festa.

SERVIÇO

A diretoria do Teatro Municipal informou que instalará, pelo menos, três cozinhas para confecção dos pratos quentes, de acordo com a orientação do Corpo de Bombeiros. A qualidade dos alimentos e a feitura dos pratos serão fiscalizadas

por um nutricionista e um perito bromatologista.

O serviço que a minuta constará, no mínimo, de churrasquinhos de filé mignon, filé de peixe, orly, salchichas com bacon, ameixas com bacon, casadinhos de galinha e camarões à milanesa. As firmas terão que apresentar uma relação dos utensílios de sua propriedade, compostos de pratos, talheres, copos de vidro para as celas e "copos inquebráveis e transparentes para o bufete suficientes para uso de 6 mil pessoas e que possibilitem o serviço de 2 mil celas ao mesmo tempo.

As firmas interessadas deverão apresentar até o dia 26 de novembro, às 9 horas, na secretaria do Teatro Municipal, sua proposta para a prestação do serviço, devendo o julgamento das mesmas realizar-se no mesmo dia, às 10 horas, no gabinete do diretor, pela comissão organizadora do baile.

A VERDADE SOBRE AS FRONTEIRAS DA CHINA DE MAO



● Moscou e Pequim concordaram discutir mais uma vez onde começam e onde acabam seus territórios. E o mais antigo dos problemas chineses volta à tona.

● Líbano: o fim de um passado neutro.

● Há uma bomba entre russos e americanos. Mas, em novembro, Washington e Moscou começam a discutir a limitação de suas armas estratégicas.

● Biafra: a guerra sem fim.

● Nova Iorque: a eleição de um Pre-feito.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

Índios serão vigiados pela Funai

Recife (Sucursal) — Representantes da Fundação Nacional do Índio estão organizando em Pernambuco patrulhas especiais com a finalidade de conter as desordens e assaltos que vêm ocorrendo em várias tribos pernambucanas.

As patrulhas serão formadas por líderes indígenas submetidos a cursos na Polícia Militar. O objetivo dessa medida é preservar a integridade física e moral das tribos que estão se extinguindo em decorrência de abusos de álcool e entorpecentes.

SELEÇÃO

Quem se encontra à frente dos trabalhos é o presidente da Funai, Sr. José Queirós Campos, e o capitão Manuel Santos Pinheiro, da polícia de Minas Gerais. Ambos, acompanhados de autoridades locais, visitaram durante todo o dia de ontem as aldeias indígenas pernambucanas, localizadas nos municípios de Aguaras, Floresta, Tacaratu, Ouricuri e Pesqueira.

Depois disso pretendem selecionar 30 índios que farão parte da Patrulha Rural Indígena e participarão de cursos sobre instrução policial, fauna e flora da região, que lhes serão de grande utilidade quando começarem a patrulhar as tribos, para evitar as constantes desordens, perturbações nas aldeias, invasões de terras e outros casos semelhantes.

REMUNERAÇÃO

Ficou estabelecido um salário de NCR\$ 200,00 mensais para os patrulheiros, além de fardamento e um cavalo arreado. Dessa maneira, como o índio é considerado irresponsável, e a polícia normal nunca interveio nas suas desordens, a Patrulha Indígena resolverá todos os problemas que aparecerem.

Os membros da tribo considerados de alta periculosidade serão transferidos para Minas Gerais, onde ficarão presos no Batalhão Escola da Polícia Militar.

Nesse quartel, os elementos transferidos serão submetidos a tratamento médico, orientação profissional e outros métodos de recuperação. Quando estiverem em condições de voltar à tribo, uma pessoa da escola será incumbida de levá-los à sua família de origem.

Argentino vê usina no rio Paraná

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía autorizou o envio de dois engenheiros argentinos ao Brasil para estudar o impacto da construção de usinas hidrelétricas no rio Paraná.

Segundo texto oficial do Poder Executivo daquele país, os engenheiros, cuja viagem é anunciada em decreto, chamam-se Francisco Edolín Flores, funcionário da Bacia do Prata, e Jaime Roberto Maria Luciano Delacra, assessor da Secretaria de Estado para Energia e Minas.

POTENCIAL HIDRELÉTRICO

Os dois engenheiros vão-se inteirar da marcha das obras de aproveitamento do potencial hidrelétrico executadas pelo país vizinho nos rios que formam a Bacia do Prata. Esses cursos d'água oferecem particular interesse por suas relações com o rio Paraná, em território argentino.

VENCEDORA CONSTANTE



A declamação, o desembaraço e o texto de Ronald de Carvalho deram a Anunciata o seu 12.º prêmio

LEMBRANÇA PRÓXIMA



Ao lado do acadêmico Austregésilo de Ataíde, a senhora Maria Rafaela Ramos lembra passagens da vida profícua de seu tio, o sociólogo Artur Ramos

Menina vence categoria de Declamação do II Concurso de Música e Arte de Dizer

Anunciata Cristina Brás — 10 anos, faixa azul de judô, colecionadora de bonecas (127) e de medalhas esportivas — venceu ontem a categoria de Declamação do II Concurso de Música e Arte de Dizer. Sandra Regina Goulart foi a primeira colocada na categoria de Canção Popular.

O II Concurso de Música e Arte de Dizer — patrocinado pela Secretaria de Educação do Estado — realizou também as semifinais da categoria de Música Erudita, cuja final será terça-feira, na Sala Cecilia Meireles. Todos os candidatos passaram, mas os destaques foram Rivka e Israel Geiger, de seis e oito anos, respectivamente.

ANUNCIATA E A PÁTRIA

Extremamente viva, Anunciata já era considerada a vencedora desde as semifinais, realizadas ontem no Salão Carlos Gomes, da Mesbla. Para a final ela escolheu um tema patriótico: *Brasileiro, Onde Está tua Pátria*, de Ronald de Carvalho. O júri ficou impressionado com o desembaraço de Anunciata no palco e deu-lhe o primeiro lugar.

Anunciata destacou-se das demais candidatas pela própria maneira de viver. Desde os três anos estuda judô. E' faixa azul e só não foi marrom porque não tem idade para isso. Seus conhecimentos nessa luta são tantos que ela já leciona aos colegas principiantes.

OS IMPULSOS

Anunciata não sabe explicar como consegue conciliar o judô com a declamação, arte que ela também pratica desde os três anos de idade. Muito certa de si, ela afirma: — Não tem nada a ver uma coisa com a outra. No judô eu guio os meus impulsos (a frase ela aprendeu na escola) e na declamação eu ponho eles para fora.

Com a medalha que ganhou,

Anunciata Cristina aumentou para 12 o número de prêmios que recebeu desde os três anos.

NOVOS VALORES

Na categoria de Música Popular, o II Concurso de Música e Arte de Bem Dizer classificou em primeiro lugar Sandra Regina Goulart, de 22 anos, que cantou *Ternura Antiga*, de Dolores Durán. Ela obteve 67 pontos. Na mesma categoria classificaram-se: em segundo lugar, Paula Maria Pereira, com 62 pontos, e Václav Pinto Meireles, com 56 pontos.

Em Violão Popular, tirou primeiro lugar o candidato Raimundo Nicolli, com 66 pontos. Acordão Popular deu o primeiro lugar a Desirée Siqueira, com 62 pontos. O primeiro colocado na categoria de Piano Popular foi Diva Campelo, com 61 pontos.

Houve também as semifinais da categoria de Música Erudita. Todos os candidatos foram classificados. Destacaram-se, porém, os seguintes:

Violino adulto, Fred Garling, com 78 pontos; Conjunto Erudito Duo (piano), Fred e Cristina Caparelli, com 79 pontos; Obô, Manuel Afonso de Melo, com 61 pontos.

Piano infantil, Lúcia Helena Costa, com 73 pontos; Olívia Maria Ferreira, com 70 pontos, e Carla Ferreira, com 71 pontos. Em Piano Erudito Juvenil destacaram-se George Frederico, com 73 pontos, e Mônica de Mendonça, com 72 pontos. Em Piano Erudito adulto, Cristina Caparelli, com 71 pontos e Luís Henrique Senise, com 70 pontos.

Estágio antes das provas desestimula candidatos a assistente social de menor

O estágio prático de três dias por semana, obrigatório aos que desejam fazer concurso para assistente social do Juizado de Menores, de acordo com o novo regulamento, está fazendo com que muitos candidatos cancelem as inscrições antes das provas.

A maioria das desistências tem sido porque os candidatos trabalham em outros locais, não sobrando tempo para estagiar. A chefe do serviço social do Juizado, Sr.ª Julieta Pires, diz que a experiência, antes da prova escrita, foi proposta sua ao juiz Alirio Cavalierie, e se constituiu em novidade que trouxe da França e adaptou.

MUITAS INSCRIÇÕES

Apesar do estágio obrigatório, que não é remunerado e exigirá a permanência da candidata pelo menos três dias por semana em meio expediente, "que será flexível", segundo a Sr.ª Julieta Pires, cerca de 180 pessoas, na maioria moças, já se inscreveram. As inscrições foram encerradas ontem à tarde e na segunda-feira começará o estágio obrigatório que durará um mês. Os candidatos serão divididos em 20 grupos, segundo a chefe do serviço.

Só estão concorrendo pessoas de nível superior, como determina a lei que regulamenta a profissão de assistente social, que possuem especialização na carreira. Algumas das inscrições acham muito poucas as va-

gas (apenas três), apesar de o juiz Alirio Cavalierie ter solicitado ao Tribunal de Justiça cerca de 40 vagas. A candidata Marli de Sousa Barreto, de 28 anos, está cursando o último ano de Faculdade de Serviços Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela acha que existem no Brasil muitos diplomados em Assistência Social sem mercado de trabalho suficiente.

Tanto nos hospitais, como nas favelas ou na assistência ao menor os assistentes sociais são necessários e seu mercado de trabalho deve ser ampliado — afirmou.

As três vencedoras do concurso para o Juizado de Menores receberam de início um ordenado equivalente a NC\$ 600 e trabalharão em meio expediente.

Concurso de promotor dá 500 zeros

Niterói (Sucursal) — Com mais de 500 notas zero, foram divulgados ontem os resultados da primeira prova do concurso para promotor público, com apenas 41 aprovados.

Estavam inscritos 590 candidatos, e a primeira prova foi de Direito Penal. Nela, 549 não conseguiram atingir a nota quatro.

SURPRESA

No Tribunal de Justiça, o assunto predominante era o grande número de reprovações e alguns erros, inclusive de Português: homileidismo sem h, há, também sem h, entre outros, que levou a comissão de correção a dar mais de 500 notas zero.

Os 41 aprovados vão prestar, agora, provas de Direito Civil e Oratória. Estão disputando 35 vagas no Ministério Público. Outra surpresa foi a inclusão de 10 mulheres entre os 41 candidatos que obtiveram nota igual ou superior a quatro.

UFMG abre hoje Semana da Cultura

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana da Cultura que visa a valorizar os costumes e instituições nacionais, começa hoje cedo nesta Capital com a entrega de prêmios a universitários vencedores do concurso de contos e poesias e apresentação da peça infantil *A Terra é Azul*, de Rosa Mabilhot.

A Semana da Cultura é promovida pela Universidade Federal de Minas Gerais, Associação Mineira de Imprensa e Secretária da Educação e terá concertos, concursos de fotografias sobre monumentos mineiros, exposições, conferências e seminários. Ainda dentro da programação, será lançado hoje um suplemento especial do *Jornal Minas Gerais*, dedicado ao professor Aires da Mata Machado.

PARTICIPAÇÃO

A semana tem início às 10 horas de hoje, na Associação Mineira de Imprensa, quando o Rector da UFMG, professor Leônidas Machado, entregará os prêmios aos estudantes vencedores do concurso de contos e poesias da revista literária da Universidade. As 15 horas, no Teatro Marília, será a apresentação da peça infantil *A Terra é Azul*, pelo Teatro Equilíbrio.

Outra peça infantil, *As Beatinhas do Senhor Duque*, de André Carvalho e Helvécio Ferreira, será apresentada no domingo às 10h30m no Auditório da Imprensa Oficial. Os dois autores, que fizeram também *Liderato*, o *Rato* que era *Lider*, entregaram a peça ao grupo Teatro Infantil-Juvenil Popular, e a música será de Aécio Filávio, e da Banda Baco. O texto é de Oscar Von Puell.

CONVITE

O Conselho de Extensão da Universidade que fez a programação da Semana da Cultura está convidando outras entidades que já têm alguma coisa programada para esta semana, para se juntarem na promoção. O programa da Semana da Cultura, propriamente dito, começa na segunda-feira.

Neste dia, às 9 horas, na Faculdade de Filosofia será aberta a II Semana de História Natural, com uma palestra do professor Laír Remusat Renno. A noite no Auditório da Reitoria, o historiador Artur César Reis, presidente do Conselho Federal de Cultura, falará sobre *A Cultura Brasileira e a Política do Conselho Federal de Cultura*.

Casa do Estudante inicia curso de Ciências Sociais em homenagem a Artur Ramos

Em solenidade dirigida pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, a Casa do Estudante do Brasil iniciou ontem um curso de Temas de Ciências Sociais, em homenagem ao 20.º aniversário da morte de Artur Ramos.

Durante o curso serão examinados vários aspectos da contribuição de Artur Ramos à Psicologia, Psicanálise, Antropologia, Etnografia e Folclore. A Casa do Estudante do Brasil anunciou a reedição das obras de Artur Ramos, com a finalidade de tornar o autor mais conhecido entre os jovens.

MODESTIA IMPAR

A solenidade estiveram presentes a Sr.ª Maria Rafaela Ramos e o Sr. Cláudio Ramos, sobrinhos do homenageado, além do psiquiatra Valderio de Oliveira; do Embaixador Renato Mendonça e do Sr. Edilberto Coutinho, diretor da Escola Livre de Estudos Superiores, entidade filiada à CEB, onde será ministrado o curso.

Referindo-se à personalidade de Artur Ramos, disse o Sr. Austregésilo de Ataíde que o sociólogo sempre se caracterizou por uma modestia impar. — Seus estudos — frisou — são ainda hoje, 20 anos após a sua morte, atuais e podem afirmar que não é possível estudar Sociologia ou Antropologia no Brasil sem recorrer à obra de Artur Ramos.

Apesar disso — acrescentou o presidente da Academia Brasileira de Letras — há o relativo esquecimento que cerca a obra e vida do pesquisador, que pode ser qualificado de natural, em face de certos aspectos rudimentares que ainda existem em nossa cultura de país subdesenvolvido.

PERSONALIDADE DEFINIDA

O Sr. Cláudio Ramos, referindo-se a seu tio, relatou um episódio de sua vida, que segundo ele define a sua personalidade.

Ao defender tese para a cátedra de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Bahia — disse — Artur Ramos foi combatido por alguns catedráticos que acharam suas idéias inexas. Após muito argumentar teve, a contragosto e a conselho de amigos, que apre-

sentar uma carta de Sigmund Freud, seu amigo pessoal, na qual o pai da Psicanálise endossava totalmente suas idéias. Em sua curta vida de 46 anos, Artur Ramos produziu — segundo sua sobrinha, Sr.ª Maria Rafaela Ramos — 432 livros e artigos, ministrou 96 cursos, deu 57 entrevistas e fez 106 estudos críticos.

— Era um estudioso totalmente voltado para a sua obra — acrescentou — um humanista que ao aceitar o cargo de diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, em Paris, sabia que estava condenando-se à morte, o que ocorreu a 31 de outubro de 1919, poucos meses após sua investidura.

PROGRAMA DO CURSO

O programa do curso de Temas de Ciências Sociais será iniciado dia 6 de novembro com uma conferência do professor Pedro Calmon sobre *As Origens Culturais de Artur Ramos*; dia 13 o Sr. Manuel Diegues Júnior falará sobre *Artur Ramos e a Convivência Humana*; dia 20 o psicanalista Valdetario de Oliveira fará uma palestra sobre *Artur Ramos e a Psicanálise*; dia 21 o Sr. Ari da Mata falará sobre *Artur Ramos Visto por um Ex-Disciplado*; dia 4 de dezembro, o folclorista Edon Carneiro falará sobre *Os Aspectos Antropológicos da Obra de Artur Ramos*; e dia 11 o Sr. Renato Mendonça exporá a *Contribuição de Artur Ramos à Etnografia Afro-Brasileira*.

As sessões serão às 18 horas e no dia 18 de dezembro, no encerramento, serão distribuídos diplomas aos participantes do curso.

Editais da UEG unificará em 70 exame vestibular dentro da área biomédica

A Universidade do Estado da Guanabara (UEG) divulgou ontem o seu edital para o concurso vestibular unificado da área biomédica. As inscrições estarão abertas no período de 17 a 29 de novembro, na secretaria da Faculdade de Ciências Médicas, à Avenida 28 de Setembro, 87, em Vila Isabel.

Existem 285 vagas para os cursos de Medicina, Ciências Biológicas, Odontologia e Enfermagem. As provas de Biologia, Física e Química serão realizadas, respectivamente, nos dias 2, 3 e 5 de janeiro. Na prova de classificação, marcada para o dia 6 de janeiro, o candidato deverá demonstrar conhecimentos de francês e inglês, capacidade de expressão, desembaraço no uso dos instrumentos comuns de estudo, adaptação social e interesse pelos problemas humanos.

CANDIDATOS A POSTOS

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: certificação de conclusão do ciclo colegial ou equivalente, ou ainda declaração do colégio em que o aluno está cursando o 3.º ano colegial ou equivalente; carteira de identidade acompanhada de cópia fotostática autenticada; dois retratos 3x4; pagamento da taxa de inscrição no valor de NC\$ 60,00.

Todas as provas serão realizadas sob a forma de teste de múltipla escolha, e o candidato que obtiver nota inferior a quatro em qualquer das provas eliminatórias, ou média global entre estas provas inferior a cinco, será considerado reprovado.

Das 285 vagas colocadas à disposição, 125 são para o Curso médico, 60 para o curso de Ciências Biológicas, 50 para Odontologia e 50 para o curso de Enfermagem.

Caracas vai reunir escolas de Economia

O estabelecimento de um currículo mínimo para todas as escolas de Economia do Continente é uma das teses que a delegação brasileira defenderá na V Reunião de Escolas de Economia da América Latina, que se iniciará amanhã, em Caracas.

A tese, defendida pelo professor Leonel Veloso, da Faculdade de Economia Cândido Mendes, indica que a adoção do referido currículo "virá dar novos horizontes a milhares de estudantes de Economia do Continente, que poderão trabalhar livremente pelos diversos países da região."

A REUNIAO

O encontro em Caracas reunirá cerca de 50 especialistas do Hemisfério. A agenda oficial do encontro inclui, entre os temas a serem debatidos, o Ensino de Ciência Econômica na América Latina e Investigação Social e Econômica no Continente.

A proposta brasileira, segundo o seu autor, proporcionará clima adequado à multiplicação dos cursos de extensão cultural e de pós-graduação, além da ampliação do intercâmbio de experiências técnicas e didáticas.

Sargento tira 1.º lugar no Curso de Monitor da Escola de E. Física do Exército

O sargento Hugo Pizeta, da Polícia do Exército de Brasília, foi o primeiro colocado no Curso de Monitor de Educação Física, encerrado solenemente ontem, na Escola de Educação Física do Exército, com a presença de autoridades civis e militares, entre os quais o General Elói de Menezes, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Cinquenta e três sargentos das Forças Armadas e um civil — o campeão carioca de ginástica, Vitor Garcia — concluíram o curso da Escola de Educação Física do Exército, cujo certificado permite a inscrição no Ministério da Educação como professor de Educação Física.

PARTICIPANTES

Tomaram parte na solenidade de encerramento do curso, além dos novos monitores, 47 alunos do curso primário do Colégio Andrews, que, orientados pelo sargento-instrutor José Maria de Andrade Pereira, fizeram uma exibição da ginástica calistênica. Um grupo de moças do Grupo Unido fez uma demonstração de ginástica feminina, sob orientação da professora Ilona Penker.

A cerimônia foi aberta pelo General-de-Divisão Václav de Menezes Pais, diretor-geral do Ensino do Exército, que cumprimentou os formandos e elogiou a demonstração de saltos realizados sobre a mesa alemã. O diretor da Esefex, coronel Eric Tinoco Marques, revelou na ocasião que a Escola já funciona há 30 anos, e dela saíram os primeiros instrutores e diretores da atual Escola Nacional de Educação Física. Segundo ele, a Esefex vem atualmente formando novas turmas

de monitores e instrutores, bem como ministrando cursos paralelos para diversos setores e grupos humanos na Guanabara.

Ao final da solenidade, teve lugar a entrega de diplomas e medalhas aos participantes do curso e a assinatura do Livro de Ouro por aqueles que compareceram a todas as aulas. O Curso de Monitores teve a duração de 9 meses, em caráter intensivo, com um período de 10 horas diárias, sendo uma para descanso.

O sargento Hugo Pizeta, primeiro colocado, recebeu um troféu, que simboliza a Esefex, oferecido pelo diretor-geral do Ensino do Exército, General Václav Pais. Todos os demais participantes receberam medalhas de honra ao mérito. O currículo, que é equiparado ao currículo universitário, segundo o diretor da Escola, consta de aulas teóricas e práticas. Os formandos tiveram aulas, inclusive, sobre fisiologia e anatomia, segundo declarou.

ALTA COSTURA GANHA UM NOVO NOME

● Fernando José, de São Paulo, é nome novo que surge na alta costura. Suas roupas são sensacionalmente bem acabadas, e com elas ele está tendo um bom começo.

● Revolução ou evolução? Cada vez mais as meninas do Rio vão ao colégio de calças compridas.

● Paul Newman e Joan Woodward: o casal perfeito do cinema norte-americano.

● Boutique JB é a ETC.

● Verão: os benefícios da água salgada, da areia e do sol.

● Em Paris, o tradicional e formal Faubourg Saint Honoré rejuvenesce com a instalação das boutiques de vanguarda.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual!



Banqueiros de Minas Gerais vão solicitar de Médi o retôrno do sigilo bancário

Belo Horizonte (Sucursal) — O retôrno ao sigilo bancário é uma das cinco novas sugestões que estão sendo inseridas no documento que os empresários mineiros encaminharão ao "Presidente Médi, como colaboração à política econômico-financeira do novo Governo.

O documento está sendo elaborado pelos departamentos técnicos da Associação Comercial de Minas, e as sugestões foram feitas pelo vice-presidente da entidade, Sr. Francisco Guilherme Gonçalves, todas elas referentes às áreas financeira e tributária.

AUMENTO DA LIQUIDEZ

Para justificar suas sugestões, disse o Sr. Francisco Guilherme Gonçalves que "a pressão da demanda de crédito, em face das necessidades de aumento de liquidez nos últimos meses de cada exercício está se fazendo sentir com mais intensidade na medida que nos aproximamos do final do ano."

"Até mesmo o Banco do Brasil, estabelecimento que obteve o maior índice de crescimento no primeiro semestre deste ano, já está enfrentando dificuldades. Tanto assim que acaba de suspender os descontos de duplicatas relativas à faixa extra de elasticidade de 30% concedida sobre o limite de desconto relativo pré-estabelecido para o cliente.

Os demais bancos — continuou o Sr. Francisco Gonçalves — sequestram condições de operar normalmente, tais os problemas de caixa, excesso de aplicação e outras dificuldades. Apesar de o setor industrial não ter reduzido sua produção durante esta fase de expectativa por que o país acaba de passar, o comércio foi obrigado a acompanhar o procedimento do

consumidor final restringindo também suas compras."

AS SUGESTÕES

Como medida a curto prazo que no seu entender poderia contribuir para melhorar esta situação, sugeriu o Sr. Francisco Gonçalves as seguintes sugestões que estão sendo incluídas no documento dos empresários mineiros.

A imediata liberação do compulsório escalonada em sua normalização — 60, 90 e 120 dias; o restabelecimento do pagamento de juros pelos depósitos bancários, ainda que a taxa simbólica, para motivação do depositante; a reestruturação das declarações do imposto de renda, concedendo nova oportunidade aos que não as apresentaram, o que trará lucro ao Governo, pois reduzirá mais ainda o entesouramento; o retôrno do sigilo bancário, que é a base da tranquilidade que disciplina o comércio do dinheiro no mundo, e a dispensa, pelo Governo, nos últimos meses do ano, da parte de pagamento feita em obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional a empreiteiros a fim de que o meio circulante tenha recuperação mais rápida.

Produtor de açúcar cobra a proibição do uso de adoçantes com ciclamatos

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Cooperativa dos Produtores de Açúcar, Sr. Jorge Wolney Atala, cobrou ontem do Ministério da Saúde, a proibição do uso de adoçantes à base de ciclamatos, criticando a "apatia dos responsáveis pela saúde pública no Brasil."

Em entrevista à imprensa, em que distribuiu cópias do relatório do Departamento de Saúde dos Estados Unidos que levou à proibição dos ciclamatos nesse país — "o relatório que o Ministério alega não ter recebido" — o Sr. Atala dirigiu ao superintendente de Saúde Coletiva, médico Nelson Moraes, a seguinte pergunta: "será que em matéria de saúde pública o que é ruim para os Estados Unidos é bom para o Brasil?"

VALOR A VIDA HUMANA

O diretor da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo classificou recente decisão do Governo norte-americano como "uma demonstração do valor que, nos Estados Unidos, se atribuiu à vida humana e a todos os problemas relacionados com a saúde pública."

Ressaltando a "coragem desta atitude, informou que a proibição afetará 10% do mercado total de refrigerantes, avaliado em mais de três bilhões de dólares, ou seja, 300 milhões de dólares. Após observar que os ciclamatos estão presentes em três quartos dos latices americanos, disse que esses números "podem nos dar idéia do vulto do negócio que o Governo norte-americano acaba de ferir mortalmente, em resguardo da saúde do povo."

Destacou também a atitude de países como Japão, França e Argentina, que estabeleceram severas restrições ao comércio de adoçantes artificiais, "tão logo experiências realizadas por cientistas americanos indicaram que os adoçantes à base de ciclamatos seriam capazes de provocar o câncer."

SITUAÇÃO ANOMALA

No Brasil, entretanto, vemos uma situação anômala. A difusão do uso dos adoçantes sintéticos foi facilitada, de muito, pela transferência dos mesmos da categoria de especialidades farmacêuticas para a de complementos dietéticos, com base no Decreto 41.989, de agosto de 1957.

O Sr. Jorge Atala considerou que "tal providência revela o conceito oposto ao dos norte-americanos com relação à vida humana" e foi adotada apesar de várias advertências que por fim se formalizaram nas conclusões e recomendações da comissão parlamentar de inquérito que aprouve em profundidade a questão no ano passado.

APATIA

Criticou que "ainda agora os responsáveis pela saúde pública no Brasil continuam tranquilamente apáticos", lembrando que o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, médico Lúcio Costa, justificou esta atitude argumentando que o noticiário da imprensa leiga não tem validade científica. Disse que, inspirado num artigo de revista, o General De Gaulle, quando Presidente da França, adotou medidas drásticas na disciplina do comércio dos adoçantes artificiais.

O médico Nelson Moraes, superintendente de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, parece de início não acreditar nas pesquisas que levaram o Departamento de Saúde americano a tomar a medida extrema. Diz que deseja fazer as mesmas pesquisas com os mes-

mos produtos, embora diga também que no Brasil não há condições técnicas e financeiras para isso.

O Sr. Jorge Atala indagou: "Qual a informação de que dispunham e dispõem os órgãos de saúde pública das outras nações como Canadá, Suécia, México, Holanda, Inglaterra, Espanha, Argentina e Japão, que seguiram a proibição norte-americana ou estão estudando decisões urgentes?"

As mesmas que estiveram ao alcance das autoridades brasileiras. E observe-se que essas nações são, quase todas, importadoras de açúcar, fato que havia favorecido a fabricação em grande escala dos errados desse precioso e insubstituível alimento.

IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS

A par do aspecto saúde, o Sr. Jorge Atala abordou as de ordem econômica, observando que o Brasil é o segundo produtor mundial de açúcar de cana, em cuja exportação arrecadamos mais de 100 milhões de dólares anuais. Informou que a produção total de açúcar no Brasil corresponde ao consumo mundial de ciclamatos (3,5 milhões de toneladas anuais), explicando que ao lado da substituição do açúcar por ciclamatos, está-se formando no Brasil o hábito das gerações futuras de não consumirem o produto.

A ciência concluiu pelos efeitos negativos dos adoçantes artificiais sobre o organismo humano, enquanto as estatísticas de nosso comércio exterior mostram que dilapidamos preciosos dólares com a importação, mediante privilégios tarifários, de matérias-primas utilizadas para a elaboração daqueles produtos prejudiciais à saúde.

HORA DE AGIR

O Sr. Jorge Atala espera que "a apatia dos serviços de saúde pública seja substituída por efetivo dinamismo", acrescentando que "a hora é de otimismo, pois o Presidente da República incluiu os problemas de saúde pública entre as preocupações prioritárias de seu Governo, e na pasta da Saúde foi colocado um cientista do mais alto gabarito, que certamente sabe dar o devido valor às pesquisas científicas, mormente quando elas têm profundas implicações com a vida humana."

Respondendo a perguntas, esclareceu que a proibição pelo Governo norte-americano "não significa a paralisação da produção nem o fim das importações dos ciclamatos, além do que, conforme o próprio Governo, há muitos refrigerantes que não dizem com que adoçantes são feitos". Por isso, os produtores de açúcar estão cobrando uma atitude do Governo no sentido de proibir o uso dos ciclamatos e reservar o uso da sacarina às prescrições médicas. Informou que o Senador Vasconcelos Torres apresentou projeto neste sentido esta semana, que prevê a venda de sacarina somente nas farmácias e drogarias.

Publicitário americano diz que preocupação em agradar clientes prejudica anúncios

— Os anúncios comerciais hoje em dia deixam de cumprir seu principal objetivo, o de vender o produto, porque os publicitários se preocupam mais em agradar os clientes, esquecendo-se do público.

Essa é a opinião do publicitário norte-americano Tony Shutter, manifestada ontem em conferência na Associação Brasileira de Propaganda. Ele passou dois meses no Brasil observando os comerciais para a televisão e achou que, embora de bom nível, não citam imediatamente o produto. "A tendência de usar o entretenimento em demasia prejudica as vendas e não atinge o consumidor."

TENDÊNCIAS

Tenho observado em todo o mundo que os homens que criam os anúncios para a televisão cada vez usam menos textos. Dessa forma, o comercial atinge apenas pessoas que trabalham em publicidade e não o grande público, que é o consumidor do produto que se quer vender.

Outra tendência negativa, segundo afirmou Tony Shutter, é que algumas agências exploram o texto de sua concorrente para beneficiar o produto que vai anunciar.

— Eles se esquecem que isso não fará o público comprar o produto, mas apenas se divertir com o anúncio.

Tony cita três pontos fun-

damentais que não devem ser esquecidos pelos publicitários: o espectador não espera que a mensagem o atinja, portanto deve estudar um meio para chegar até ao público; deve fazer constantes pesquisas para saber se o anúncio captou a atenção do público; e ter a certeza de que, mesmo não conseguindo a atenção desejada, o anúncio foi feito observando o princípio da propaganda, que é o de vender o produto.

O publicitário ressaltou que os comerciais brasileiros estão no mesmo nível de criatividade do resto do mundo, comentando que a deficiência de produção nos Estados Unidos e Europa é motivada principalmente pela falta de pessoal especializado.

Físico francês considera cientistas brasileiros de alto nível mas teme êxodo

O físico francês Daniel Dautreppe, da Universidade de Grenoble, afirmou ontem que cientistas brasileiros desenvolvem atualmente no campo da física do estado sólido um trabalho pioneiro, cujo êxito depende apenas de o Governo impedir o seu êxodo para o estrangeiro.

A afirmação foi durante a palestra que o físico francês fez na Comissão Nacional de Energia Nuclear. Segundo o professor Daniel Dautreppe, os cientistas brasileiros conseguem superar, pela qualidade dos técnicos, quaisquer fatores de caráter financeiro, alcançando níveis excepcionais sobretudo no campo dos reatores.

VISÃO GERAL

Durante a palestra o físico Daniel Dautreppe — que se encontra no Brasil há um mês trabalhando na Comissão Nacional de Energia Nuclear e no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — deu uma visão geral da atividade das 2.700 pessoas que atuam no Centro de Pesquisas, sendo 450 em administração e documentação; 288 em pesquisas metalúrgicas; 300 no acelerador nuclear de partículas e 330 em pesquisas eletrônicas, além de outras em outros setores.

No campo da Biologia destacou os estudos que se fazem em Grenoble sobre os efeitos da radiação nos cromossomos, bem como pesquisas ligadas à

cancerologia experimental e metabolismo. Disse que, na França, normalmente trabalha com uma equipe de físicos brasileiros, e que participou do grupo do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, formado em 1963 e que se especializou na irradiação das ligações metálicas dos reatores.

TRABALHO BOM

O trabalho do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — concluiu o professor Daniel Dautreppe — sobretudo do grupo do professor Jacques Danon, é muito bom. É no plano mundial que as pesquisas de Danon sobre Efeito Mosbauer têm grande importância, colocando-se no nível das melhores existentes.

ONU dará US\$ 1 milhão a S. Paulo para pesquisas na indústria da alimentação

São Paulo (Sucursal) — O Instituto Tecnológico de Alimentos da Secretaria de Agricultura de São Paulo deverá assinar, na próxima semana, novo convênio com a ONU e pelo qual receberá financiamento de US\$ 1 milhão, (NCR\$ 4 milhões e 200 mil), para a realização de pesquisas e formação de profissionais da indústria da alimentação.

Técnicos da ONU, que ontem chegaram a esta capital, vão realizar, segunda-feira, visita de inspeção ao Instituto Tecnológico de Alimentos. Deverão constatar se seu funcionamento continua atendendo exigências do organismo internacional, necessárias à concessão do financiamento, cujo volume será aplicado no prazo de cinco anos.

ALIMENTAÇÃO

Entre os setores que inspecionarão, os técnicos da ONU Gustavo Contes, da FAO, A. Chaves e A. Alcombe, técnicos em alimentação em Nova York, e L. Uribe, do Departamento para o Desenvolvimento Industrial — darão prioridade aos que se referem à tecnologia do leite, carnes e pe-

xes, visando melhorar suas condições de industrialização.

O setor de ensino, encarregado da preparação de técnicos para a indústria de alimentos, que se acabou transformado na Faculdade de Tecnologia de Alimentos, único estabelecimento de nível universitário no gênero no país, será outro que merecerá inspeção mais acurada.

Mesa-Redonda de Ciência Política da América Latina encerrou sua 1.ª reunião

A 1.ª Mesa-Redonda de Ciência Política da América Latina encerrou-se ontem, indicando o professor Cândido Mendes de Almeida para representar o Brasil na reunião do Comitê Executivo da Associação Internacional de Ciência Política, que se realizará em Munique, em 1970.

Na reunião de ontem foram aprovados três trabalhos e três resoluções. Os trabalhos são *Modelos Políticos para o Desenvolvimento Nacional*, do professor Hélio Jaguaribe; *Condições Sócio-Estruturais e Participação da Política da Amazônia*, do professor Amílcar Tupiaçu e uma pesquisa sobre *A Evolução do Poder Local*, da professora Fanny Tabak.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Uma das resoluções aprovadas solicita ao Comitê Executivo da IPSA (International Political Science Association), a inclusão de dois representantes da América Latina no conselho da entidade. Outra recomendou a realização de uma reunião plenária da Associação Brasileira de Ciência Política para estudo e melhor maneira de formular seus objetivos e desenvolver seus programas, fortalecendo suas vinculações internacionais em função de sua ampla representatividade nacional.

A última das resoluções aprovadas expressou o desejo de que os membros do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais se constituam numa comissão permanente para assessoramento dos trabalhos da IPSA e para auxiliá-la na realização de novas mesas-redondas.

No seu trabalho sobre *A Evolução do Poder Local* na reno-

vação da liderança política, a socióloga Fanny Tabak, da Faculdade de Letras de Araraquara, concluiu que o processo eleitoral isolado não é suficiente para a renovação política. A autora baseou seu trabalho em uma pesquisa feita sobre as eleições municipais realizadas em novembro de 1968, num município paulista. Suas conclusões revelaram que os resultados da pesquisa servem para ilustrar a situação em todas as comunidades do interior brasileiro.

ELEITORADO CONSERVADOR

Sustentou que o eleitorado mostrou-se conservador, resistente a qualquer renovação de liderança e preferiu votar em candidatos cujos pensamentos e posições já eram conhecidos.

— Não houve progresso na técnica eleitoral, e durante as campanhas foram utilizados slogans primários, com apelos de ordem emocional e de clientela.

IPASE AVISO

O Serviço de Material (SGM) do IPASE, localizado no 3.º andar do Edifício Sede, à Rua Pedro Lessa n.º 36, comunica que fará realizar, às 15 hs. do dia 19 de novembro de 1969, a Tomada de Preços n.º 44/69, para a aquisição de veículos.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na Seção de Compras (GMC) deste Serviço, no endereço acima citado.

Serviço de Material (SGM), em 30 de outubro de 1969.

(a.) ARNALDO DE BRITO MACHADO
Chefe

FUNDO SUL-BRASIL DE VALORIZAÇÃO E FUNDO FISCAL DECRETO-LEI N.º 157 EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Liquidante da ATLÂNTICA — CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO — Em Liquidação Extrajudicial, devidamente autorizado pela Diretoria do BANCO CENTRAL DO BRASIL, faz saber aos interessados que a administração do FUNDO — SUL BRASIL DE VALORIZAÇÃO e do FUNDO FISCAL DECRETO-LEI N.º 157, que vinha sendo exercida por aquela empresa, é posta em concorrência.

2. As instituições financeiras candidatas a esta concorrência terão prestados os informes necessários ao exame da conveniência de formalizar suas respectivas propostas.

3. Somente poderão candidatar-se Sociedades Corretoras com capital integralizado mínimo de NCR\$ 100.000 (cento e cinquenta mil cruzeiros novos). Bancos de Investimentos, Sociedades de Investimentos e as do tipo misto que atendam às seguintes condições básicas:

- Já administrem e tenham tradição de mais de 1 (hum) ano, na qualidade de gestoras da fundo de investimento, sem que sua atuação tenha sido objeto de reparos por parte do BANCO CENTRAL DO BRASIL;
- Comprometam-se a, quando solicitados, promover resgates de cotas, na forma do regulamento do "FUNDO" que antes administravam, a pedido do investidor;
- Assumam compromisso de, sem ônus para o FUNDO SUL-BRASIL DE VALORIZAÇÃO e do FUNDO FISCAL DECRETO-LEI N.º 157, elevar o pagamento à ATLÂNTICA — CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO — Em Liquidação Extrajudicial, da taxa de administração vencida a partir de janeiro de 1969.

4. A fim de obter documento que comprove o atendimento do contido na letra "a" do item precedente e as habilita-se a receber o documento das informações a que alude o item 2 retro, deverão as Sociedades interessadas dirigir-se à GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS (Praça Pio X n.º 7, 8.º andar, Rio de Janeiro, GB).

5. As propostas deverão ser encaminhadas em envelopes lacrados, à ATLÂNTICA — CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO — Em Liquidação Extrajudicial (Rua Primeiro de Março n.º 43, 7.º andar, Rio de Janeiro, GB), procedendo-se à sua abertura no mesmo local no dia 1-12-1969, às 15:00 horas, na presença dos interessados.

6. À sociedade vencedora da concorrência, será outorgado prazo de 30 (trinta) dias, durante o qual deverá levar a efeito auditoria para verificação dos valores dos Fundos. Findo esse prazo, sem que manifeste expressamente sua desistência, tornar-se-á responsável pela administração do FUNDO SUL-BRASIL DE VALORIZAÇÃO e do FUNDO FISCAL DECRETO-LEI N.º 157, devendo publicar Edital comunicando aos investidores sua designação pelo Liquidante, publicar um balanço e indicar o valor e número de cotas em circulação, na mesma data-base.

7. A indicação da instituição financeira vencedora será feita mediante a oferta de lances, por meio de cheque visado a favor da ATLÂNTICA, admitido como lance mínimo o equivalente a 3% (três por cento) do valor de cada FUNDO, cheques estes entregues em envelopes lacrados, que serão abertos juntamente com as propostas, dia 1-12-1969, às 15:00 horas, na sede da empresa, na presença dos interessados.

8. O Liquidante se reserva o direito de não aceitar qualquer ou todas as propostas que lhe venham a ser apresentadas.

Rio de Janeiro, (GB), 31 de outubro de 1969.

ROBERTO FORMIGA — Liquidante

Associação de Odontologia vai sugerir a aplicação direta de flúor nos dentes

Flúor em Gólas para Dentes mais Fortes é o slogan da campanha que a Associação Brasileira de Odontologia lançará no próximo dia 5, às 10 horas. Durante a campanha será difundida a aplicação direta de flúor nos dentes, como medida profilática capaz de suprir a deficiente fluoretação da água potável no Rio.

PROBLEMA

O presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Sr. Edgar da Cruz Ferreira, informou que o Estado, dividido em 28 regiões administrativas, possui água fluoretada em apenas quatro: Paqueta, Ilha do Governador, Santa Teresa e Tijuca — este último bairro somente na parte atendida pela chamada caixa velha.

— Desde 1945 o flúor é adicionado à água potável em quase todos os países. No Brasil, dez anos após a criação do serviço de fluoretação de água potável, em 1953, exames rea-

lizados na cidade capixaba de Baixo Guandu revelaram um decréscimo dos índices de cárie de 80,5% nas crianças de seis anos e de 62,3% no grupo de crianças entre seis e dez anos.

O Sr. Edgar da Cruz Ferreira comentou que uma lei de 16 anos determina a adição de flúor à água, mas as autoridades do Estado a consideram difícil na prática, pois a cidade é abastecida por 33 mananciais.

A aplicação de flúor durante o período de mineração dos dentes das crianças é o único recurso de que dispõe a ciência para melhorar sua constituição — acrescentou.

MUDANÇA DE TELEFONES

A BRATL FERRO E AÇO

Comunica a mudança de seus telefones:

DE	PARA	SETOR
63-3965	273-3214	PBX
63-9804	273-9131	PBX
63-9811	273-9142	PBX
63-6734	273-6541	PBX

onde continua atendendo a todos os seus clientes e amigos..

DIVISÃO **Bratal** ferro e aço
Av. Pres. Wilson, 1866

MUDANÇA DE TELEFONES

A MANGELS INDUSTRIAL S.A.

Comunica a mudança de seus telefones:

DE	PARA	SETOR
63-9934	273-9342	compras
63-9923	273-9320	"
63-8013	273-5671	imp. exportação

onde continua atendendo a todos os seus clientes e amigos..



MANGELS INDUSTRIAL S.A.

Av. Pres. Wilson, 1866

Primeira alta em cinco dias

O último dia da semana foi o primeiro a registrar uma alta que, mesmo pequena, pode representar uma mudança na tendência observada nos últimos quatro dias úteis, já que também o IBV de fechamento se apresentou em alta. O IBV médio, fixando-se em 940,9 pontos, foi superior em 3,8 ao da quinta-feira.

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 11 032 470,55 (mais NCr\$ 2 510 313,40 sobre a véspera), com 2 941 434 ações (mais 234 351). No mercado à vista foram negociadas 2 332 462 ações (mais 219 305) no valor de NCr\$ 7 717 186,01 (mais NCr\$ 1 535 000,63). O mercado a termo continuou muito firme, com seu volume representando um novo recorde sobre o total geral.

Mais negociação

As ações mais negociadas ontem foram: Petrobrás (ord.), 440 mil; Antártica Paulista, 270 mil; Acesita, 209 mil; Belgo-Mineira, 182 mil; e Docas de Santos (cupom 1 000), 154 mil. Das ações que compõem o IBV (Docas de Santos excluída), 14 estiveram em alta (mais sete), cinco em baixa (menos cinco) e apenas uma permaneceu estável.

Registraram as principais altas: Antártica Paulista, mais 9,8 pontos; Siderúrgica Nacional (port.), 5,0; Mesbla (pref.), 4,4; Belgo-Mineira, 2,6; e Banco do Brasil, mais 1,7 ponto. As únicas baixas foram: Lojas Americanas, menos 1,4 ponto; Ferro Brasileiro, 0,4; Kibon, 0,4; Braham (pref.), 0,3; e Vale do Rio Doce, menos 0,1 ponto.

Mercado a termo

Em termos comparativos, o mercado a termo foi o que mais melhorou, tendo negociado, num total de 46 operações (mais três do que na véspera), 608 972 ações (mais 15 043), num volume de NCr\$ 3 315 284,54 (mais NCr\$ 975 312,77), que representou, em novo recorde, 30,1% (27,5% na véspera) do volume total.

Das 46 operações, 26 foram fechadas a 90 dias; 19 a 60 e apenas uma a 120 dias. As ações mais negociadas foram: Antártica Paulista, 209 mil; Petrobrás (ord.), 83 mil; Docas de Santos, 56 mil; Banco do Brasil, 47 mil; Vale do Rio Doce, 23 mil; Belgo-Mineira, 50 mil; Banco do Estado da Guanabara, 16 mil.

Movimento semanal

No decurso desta semana, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro negociou 14 745 698 títulos particulares no valor global de NCr\$ 46 627 165,91, contra, respectivamente 17 670 760 e NCr\$ 60 943 597,74, representando uma diferença, para menos, de 2 925 062 papéis e NCr\$ 17 475 645,55.

Nesta última semana de outubro, em vendas à vista, negociaram-se 11 781 084 ações no total de NCr\$ 34 427 889,30 e em operações a termo 2 964 614 títulos no valor de NCr\$ 12 199 276,61. Os números revelam um declínio em ambos os mercados, de uma semana para outra. A Bolsa negociou ainda 42 066 títulos públicos, sendo 39 500 da União e 2 566 estaduais, no total de NCr\$ 1 548 735,50.

NEGOCIAÇÕES

O movimento dia-a-dia na Bolsa do Rio de Janeiro esta semana foi o seguinte:

OPERAÇÕES À VISTA

Dias	Títulos negociados (1 000)	Valor em NCr\$ mil
27	2 504	7 514
28	2 766	7 504
29	2 066	5 510
30	2 113	6 182
31	2 332	7 717

MERCADO A TERMO

Dias	Títulos negociados (1 000)	Valor em NCr\$ mil
27	497	2 238
28	679	2 346
29	586	1 909
30	594	2 339
31	609	3 315

Negócios curram em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Renderam apenas NCr\$ 548 233,00 as transações realizadas durante a última semana na Bolsa de Valores de Minas Gerais, movimento que foi considerado como um dos mais baixos do ano, equivalendo à metade do valor dos negócios da semana anterior.

Os títulos particulares foram os mais negociados: NCr\$ 452 694,00, contra NCr\$ 95 539,00 em apólices estaduais. Quarta-feira foi o dia mais fraco e ontem, o mais forte. As cotações mantiveram-se estáveis. Pela ordem, as ações mais negociadas foram as do Banco da Província, Metalúrgica Gerdau, Sociedade Anônima Móveis Riograndenses e Companhia Geral de Indústrias.

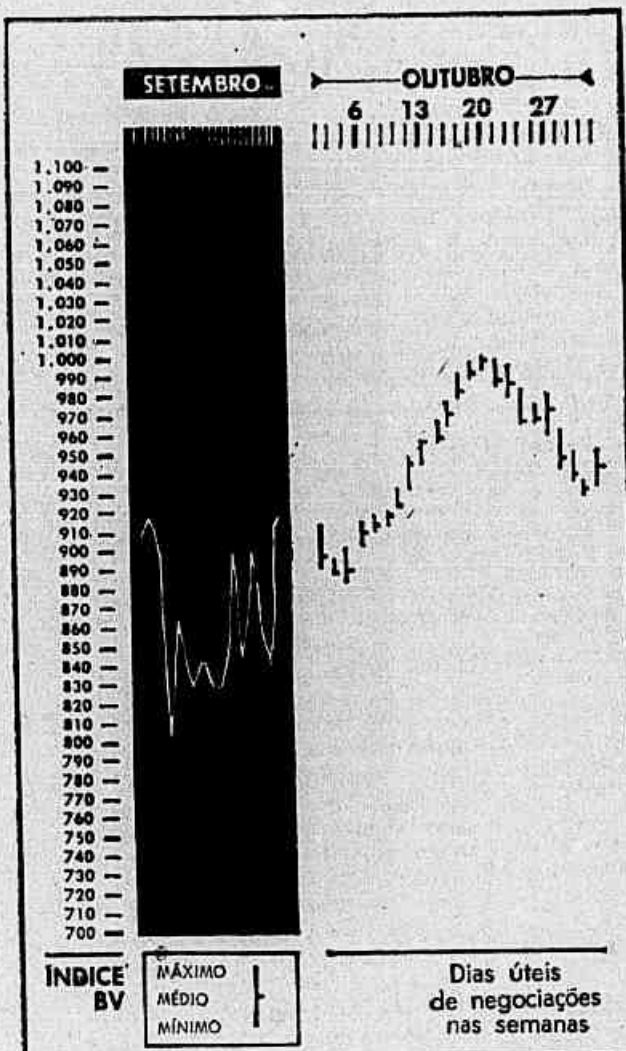
Companhia Siderúrgica Nacional

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

CONCORRÊNCIA DE NOVEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Achat-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduos: Papel usado, tipo escritório, enfardado (7 t); Zinco duro (100 t); Cinza de zinco (30 t); Liminha de bronze (15 t); Sucata de chumbo (Placas de Baterias) (10 t); Sucata de pneus (10 t); Metal Patente, com as seguintes composições: Sn 42,06 — Sb 12,06 — Cu 1,90 — Pb 43,98 (1.790 kg); Sn 46,32 — Sb 12,56 — Cu 1,85 — Pb 39,27 (1.400 kg); Sn 17,92 — Sb 13,30 — Cu 1,70 — Sb 67,08 (1.790 kg).
Diversos: Uma casa de madeira (antigo Escritório) com 770 m², coberta com telhas tipo francesa tendo valor básico de NCr\$ 10.000,00 e 10.000 garrafas vazias de suco de frutas.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 323, às 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h e 24h, e das 13h30 às 15h, para vistoria do material da Classe A, apresentando as credenciais da firma compradora e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 e S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 228.
- 3) As vendas terão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.
- 4) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 28 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
- 5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

Índice BV



Após quatro dias de baixas consecutivas, o índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem. Subiu 3,8 pontos, ao fixar-se em 940,9. A mínima registrada foi de 932,3 pontos na abertura do pregão e máxima de 950,3 pontos, no fechamento. Percentualmente, as ações ontem negociadas tiveram uma valorização média de 0,9.

Média S.N.

31-10-69	30-10-69	24-10-69	17-10-69	Out. 68
22 207	22 624	22 836	24 562	6 803

Fundos de Investimento

Data	Cota	Últ. Dia	Valor NCr\$ mil
ANHANQUERA	29-10-69	1,36	2 326
APLIC	27-10-69	1,00	1 077
BALUARTE INV.	28-10-69	1,044	888
BCN PINANG	30-10-69	1,698	4 040
BOZANO	30-10-69	3,412	4 040
BRASIL	30-10-69	0,574	mensal (0,005) 1 179
CABAREJO FIC	30-10-69	2,37	Junho (0,36) 6 804
CEPELAJO INV.	31-10-69	1,19	173
CGC	27-10-69	1,282	2 482
CRESCINCO	29-10-69	2,125	set. (0,045) 219 971
CORBIANO	30-10-69	1,240	1 442
CREPISUL (conta garantida)	31-10-69	1,078	set. (0,02) 75 857
DELTEC	29-10-69	1,102	Junho (0,006) 123 513
FEDERAL	29-10-69	5,248	Junho (0,06) 4 063
FUNDO MM	22-10-69	1,69	set. (0,06) 638
HALLS	29-10-69	3,491	Junho (0,10) 24 425
ICI valorização	29-10-69	2,300	Junho (0,10) 182
INVESTBANCO	31-10-69	1,00	3 873
LIBRA valorização	29-10-69	0,572	688
NACIONAL AÇÕES	10-09-69	2,17	maio (0,10) 254
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	29-10-69	3,290	maio (0,02) 694
NORTEC	29-10-69	1,375	maio (0,05) 350
PROVAL	29-10-69	1,230	Junho (0,01) 2 939
REVAL	28-10-69	2,005	set. (0,01) 2 180
SOPISA	30-10-69	2,277	set. (0,01) 2 257
SS SABBA	28-10-69	1,130	Julho (0,30) 3 882
SPI	29-10-69	1,352	Junho (0,073) 8 209
TAMOI	29-10-69	2,06	Junho (0,10) 898
UNI	29-10-69	1,044	Junho (0,35) 14 692
VALPIRES	30-10-69	1,431	695
VERA CRUZ	30-10-69	1,431	695

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 - DEBOLVÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Últ. Dia	Valor NCr\$ mil
AIMORE	27-10-69	2,028	4 771
ANHANQUERA	29-10-69	2,34	4 841
BAHIA	24-10-69	3,09	set. (0,05) 7 558
BANKINVEST	29-10-69	4,404	Junho (0,120) 57 497
BRACINVEST	24-10-69	2,799	dez. (0,009) 12 463
BOZANO	30-10-69	1,571	dez. (0,009) 7 924
BCN FINAC	29-10-69	2,560	77 747
BIB-CRESCINCO	28-10-69	2,68	Junho (0,08) 7 787
BMG	28-10-69	2,33	Junho (0,08) 7 787
BRADESCO	29-10-69	1,900	maio (0,115) 4 571
BRAPISA	29-10-69	2,400	maio (0,09) 7 602
CREPINAN	27-10-69	1,607	abril (22,5) 16 453
CREPISUL	27-10-69	1,220	356
CGC	31-10-69	1,80	maio (0,08) 4 355
DEORED	29-10-69	1,58	6 975
DENASA	21-10-69	3,610	1 643
GODOY	30-10-69	3,510	Junho (0,14) 14 300
HALLS	29-10-69	2,184	Junho (0,14) 14 300
ICI	29-10-69	3,04	161
INVESTBANCO	30-10-69	2,720	dez. (0,034) 31 171
INV. PINASA	27-10-69	2,100	20 151
IPIRANGA	31-10-69	2,26	8 176
MINAS Invest.	19-08-69	1,45	maio (0,04) 224
NACIONAL	31-10-69	3,023	10 828
RIQUE	28-10-69	2,18	4 142
SAPRA	24-10-69	2,510	maio (0,08) 5 822
SPI	28-10-69	3,200	3 941
SPM	20-10-69	1,734	1 115
SOPISA	24-10-69	2,653	maio (0,07) 1 949
SOMA	31-08-69	1,72	2 234
TAMOI	29-10-69	1,47	2 262
VERBA	31-10-69	2,213	4 777

CIA. VALE DO RIO DOCE

EDITAL DE VENDAS N.º 04/69

A Cia. Vale do Rio Doce dispõe para venda, no estado em que se encontram e de acordo com seu Regulamento para Alienação de Materiais Inservíveis e Sucata, dos seguintes materiais:

PEÇAS CATERPILLAR
CAMINHÕES EUCLIDS
VEÍCULOS USADOS
SUCATA DE FERRO, RODAS DE AÇO E EIXOS DE VAGÕES

Informações sobre caução, e maiores detalhes, procurar:

RIO DE JANEIRO: — Serviço Central de Administração Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º andar — Tel. 252-5211

BELO HORIZONTE: — Assessoria do Patrimônio
Av. Amazonas, 491 — 1.º andar — Tel. 23-7184

VITÓRIA: — Divisão do Material
Jardim América — Tel. 3-1711

ITABIRA: — Divisão de Suprimento de Material
Campestre — Tel. 470

SÃO PAULO: — Sr. Mário Tupinambá
Alameda Nollmann, 302 — Tel. 220-3151

À CVRD se reserva o direito de cancelar, no todo ou em parte, qualquer venda, desde que os preços ofertados não consultem seus interesses. (P)

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A.

SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
Rio de Janeiro, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 221-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 11 - B tel. 229-6392 - Mauá / R. do Rosário 108 - A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Variação % Média Ant. NCr\$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1614					11,00	23	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,20	1,24	1,24	1,18	1,20	209 100	+ 0,05
Alpargatas	3,75	3,85	3,85	3,75	3,80	16 400	+ 0,10
Antártica	2,75	2,85	2,85	2,75	2,82	270 500	+ 0,24
Antártica, recibo	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	6 332	+ 0,15
Arno	2,05	2,05	2,05	2,05	2,06	700	- 0,02
Art. Graf. G. Sousa, prof.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	Est.
Art. Graf. G. Sousa, ord.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	4 000	Est.
América Fabril	0,36	0,36	0,36	0,36	0,38	64 700	+ 0,01
B							
Banco Aliança, pref.	1,00	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000	
Banco Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000	
Banco do Brasil	23,30	24,70	24,70	24,30	24,05	77 719	+ 0,41
Bco. Est. da Guanabara	10,70	10,70	10,70	10,50	10,45	24 122	- 0,38
Banco Est. de São Paulo	6,25	6,35	6,35	6,25	6,29	6 148	+ 0,16
Banco Hall's, pref.	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	6 095	- 0,03
Banco Hall's, ord.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1 844	
Bco. Invest. do Brasil	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	100	+ 0,04
Bco. de M. Gerais, pref.	1,95	2,00	2,00	1,95	1,98	17 710	+ 0,01
Bco. Nordeste, rec. 100%	1,17	1,29	1,29	1,16	1,17	18 857	+ 0,03
Belgo-Mineira	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	500	Est.
Borghoff, pref.	4,00	4,00	4,02	3,98	4,00	32 100	- 0,01
Brahma, pref., c/div.	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	2 800	+ 0,06
Brahma, ord., c/div.	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	4 800	+ 0,02
Brahma, pref., ex-div.	4,00	3,98	4,00	3,94	3,97	43 600	- 0,05
Brahma, ord., ex-div.	3,70	3,65	3,70	3,65	3,68	8 700	+ 0,08
Bras. de Energia Elétrica							
C							
Cimento Aratu	1,00	1,00	1,00	0,98	0,99	32 100	- 0,01
Cimento Itai, pref., c/12	8,50	8,50	8,50	8,40	8,49	5 500	- 0,11
D							
Decred S/A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	400	Est.
D. F. Vasconcellos, rec.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 114	
Docas de Santos, c/100	1,55	2,10	2,10	1,95	1,99	13 500	+ 0,18
Docas de Santos, c/160	1,80	2,08	2,08	1,75	1,95	154 113	+ 0,20
Ducal Roupas	0,84	0,81	0,84	0,84	0,84	1 500	Est.
Donal Isabel, pref.	1,23	1,21	1,23	1,20	1,21	32 800	+ 0,01
E							
Ed. J. Olimpio, ord. nov.	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	316	+ 0,01
Electromot, pref.	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	400	Est.
Estrela, pref.	1,30	1,33	1,33	1,30	1,32	5 300	+ 0,07
F							
Ferro Brasileiro	4,67	4,68	4,67	4,59	4,63	15 500	- 0,02
Fiação e Tec. D. Rosa	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	2 000	Est.
Fôrça e Luz de M. Gerais	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	300	Est.
K.							
Kelson's	2,40	2,45	2,50	2,40	2,43	14 866	+ 0,03
Kibon	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	1 000	- 0,01
L							
Lacta	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23	306	
Listas Telef. Brasileira	1,63	1,00	1,00	1,00	1,00	400	Est.
Lojas Americanas	6,40	6,30	6,40	6,24	6,33	38 600	- 0,01
M							
Mannesmann, ord.	1,23	1,22	1,25	1,22	1,24	48 500	Est.
Meabla, pref., antigas	1,40	1,40	1,45	1,40	1,43	7 600	+
Membla, ord., antigas	1,15	1,23	1,23	1,15	1,18	2 000	+
Moinho Fluminense	1,80	1,90	1,95	1,90	1,90	2 000	Est.
Moinho Santista	2,10	2,70	2,70	2,70	2,70	500	Est.
N							
Nova America, ord., port.	3,50	3,50	3,55	3,45	3,49	23 900	+
P							
Paulista de Fôrça e Luz	1,05	1,05	1,06	1,05	1,05	24 700	+
Petrobrás, pref.	5,10	5,10	5,10	5,00	5,10	57 353	+
Petrobrás, pref., recibo	4,82	4,80	4,83	4,80	4,82	2 072	Est.
Petrobrás, ord.	1,85	1,90	1,90	1,85	1,89	439 893	Est.
Petrobrás, ord., recibo	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	142	
Pet. Ipiranga, pref., c/div.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	1 800	

Por dentro do negócio

Soviéticos vendem produtos que expõem

Mais de 70% dos equipamentos expostos na Feira Industrial e Comercial Soviética foram vendidos nos 10 primeiros dias de duração da mostra, que funcionará, até o próximo dia 6 de novembro, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera. A procura de know-how também tem sido intensa, com os empresários brasileiros interessados no processo de champagneização do vinho, pelo método de fluxo contínuo, desenvolvido pela fábrica de champagne de Moscou. A outra novidade da feira é a promessa dos soviéticos de exportar os carros de passeio e fipe da fábrica Moscovit para o Brasil, na dependência do registro de mais de 200 pedidos. A mostra tem despertado interesse inclusive em países vizinhos, cujos representantes têm feito consultas e visitado a exposição.

A esta altura não há menor dúvida, pela experiência decisiva vivida principalmente este ano, do interesse que o Brasil passa a despertar no exterior. Hoje mesmo, por exemplo, chega ao Rio a Missão Organizada pelo Conselho Nacional do Patronato Francês que, com o apoio do Centro Nacional do Comércio Exterior da França e das Confederações do Comércio e da Indústria do Brasil, vem com o objetivo específico de melhorar o intercâmbio entre os dois países. E' de extrema importância, neste sentido, o esforço que vem sendo feito pela CNI para a formação de Comitês de Contatos Empresariais (o Franco-Brasileiro já é uma realidade), pois é realmente a única forma viável de se conhecerem os interesses concretos mútuos.

Expressas

O jornalista José Frederico Baños foi indicado para assessor de imprensa do Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso. • Pelo Comunicado Gecam n.º 123, o Banco Central divulgou ontem lista de mercadorias que poderão ser importadas ao amparo do Acordo de Empréstimo AID-512-L-073, desde que obedecidas as condições previstas no Comunicado Gecam n.º 106.

Lojistas dão apoio à Médici

A Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas hipotecou ao Presidente Garrastazu Médici todo o apoio da entidade, que representa mais de 160 Clubes de Diretores Lojistas, congregados em nove Federações Regionais. A entidade, em seu ofício, destaca a afirmação do novo governante em não aceitar compromissos, a não ser com o bem comum, empenhado em "completar o movimento de 1964, e transformá-lo em uma autêntica revolução da democracia e do desenvolvimento", e que pretende ouvir todas as classes e com elas dialogar sobre os problemas brasileiros.

Marcos Dias vai para a Sunamam

O Almirante-Macedo Soares Guimarães transmitirá, às 11h de segunda-feira, o cargo de superintendente nacional da Marinha Mercante, ao Comandante João Marcos Dias, que o exercerá internamente até a indicação do novo superintendente por parte do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza. Tendo tido seu pedido de demissão aceito pelo Ministro dos Transportes, depois de dois anos e oito meses à frente da Sunamam, o Almirante Macedo Soares Guimarães resolveu deixar seu substituto eventual e membro do Conselho Consultivo do órgão, Comandante Marcos Dias, respondendo novamente pelo cargo a fim de poder cuidar de seus afazeres particulares.

Franceses acham que Brasil prejudica intercâmbio mútuo

O secretário da Missão Econômica Francesa que chegará hoje ao Brasil, Sr. Raoul de Blay, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o aumento das tarifas, algumas delas em 100%, de importação de produtos considerados "superfluos" pelo Brasil está prejudicando o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países.

Acrescentou que a medida, tomada em fins de 1968, poderá pesar negativamente nas decisões dos países europeus em conceder preferências tarifárias aos produtos exportados pelo Brasil, tendo em vista que as exportações daqueles países são em sua maioria de produtos considerados no Brasil como "superfluos".

MISSÃO

A missão industrial francesa permanecerá no Brasil até o dia 15 de novembro próximo, com aproximadamente 31 membros do setor de produção de bens de capital daquele país, sob a chefia do General George-Albert Buchalet, da Société des Forges et Ateliers du Creusot.

O Sr. Raoul de Blay antecipou-se aos membros da missão para programar os contatos que serão mantidos aqui com empresários e autoridades. Após almoçar ontem com a diretoria da Confederação Nacional do Comércio concedeu entrevista ao JORNAL DO BRASIL.

Disse ele que a missão traz ao Brasil possibilidades de implantação de indústrias e atividades comerciais, através de acordos bilaterais entre empresários, para a importação ou fabricação no Brasil de bens de capital para indústrias pesadas e leves, inclusive indústria química e alimentícia. Revelou que os empreendimentos podem ser contratados de várias formas, inclusive através de associação de capitais para implantação direta de fábricas no Brasil. Nesse caso, segundo ele, a França participaria com capital minoritário mas forneceria toda a tecnologia necessária.

Revelou também o Sr. de Blay que dezenas de entrevistas com empresários brasileiros serão realizadas pelos integrantes da missão francesa.

Entre as inovações que a missão traz ao Brasil, uma é a promessa de enviar, após a contratação de negócios, técnicos para montar as fábricas ou os equipamentos comprados pelos brasileiros. Os financiamentos estão assegurados pela assinatura de convênios com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com o Banco do Brasil e com o Banco do Estado de São Paulo.

A missão é integrada também, disse o secretário, por uma sociedade de Engenharia e três sociedades comerciais. Essas sociedades concentrarão suas ações junto a representantes de grandes estabelecimentos de crédito e comerciais.

Para o Sr. de Blay, se a missão não obtiver resultados imediatos, sua visita se constituirá, na pior das hipóteses, num primeiro contato que permitirá avaliar as possibilidades de penetração nos setores que lhe interessam, abrindo caminho para novas missões mais especializadas. "Essa missão proporcionará a ocasião de estudos em vista de uma exposição francesa de máquinas num futuro próximo" — disse.

Sobre as atuais relações comerciais entre o Brasil e a França, declarou que para os anos de 1967, 1968 e 1969 pode-se contar, em média, com um aumento de aproximadamente 4%, o que é muito pouco. As importações francesas do Brasil estão aumentando em cerca de 3%, porém a parte respectiva da França no comércio total do Brasil tende a decrescer, principalmente pela ação das restrições alfandegárias criadas em fins do ano passado pelo Governo brasileiro a produtos como vinhos, queijos e outros alimentos, ingeridos e outros produtos considerados "superfluos".

Franco melhora com alta do marco

Paris (AFP-JB) — A França começou a beneficiar-se com o refluxo de capitais da Alemanha, antes mesmo da revalorização do marco. É o que se infere do balanço semanal do Banco de França, correspondente à semana de 16 a 23 de outubro, e que reflete um saldo positivo de 7,5 milhões de dólares.

Esse saldo positivo leva em conta as operações comerciais que lançam um déficit semanal aproximado de 90 milhões de dólares, déficit, que, segundo o Minis-

tro das Finanças, Valéri Giscard d'Estaing, deve manter-se a um nível aproximado até o fim do ano.

O refluxo de capitais da Alemanha se intensificou no começo desta semana, após a revalorização do marco alemão, com entradas de divisas num montante de 75 milhões de dólares em dois dias. Tais entradas explicam a consolidação do franco francês nos mercados cambiais internacionais.

Delfim diz que a política econômica não muda mas irá adaptar-se às prioridades

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem que "a situação econômico-financeira caminha normalmente e, conforme anúncio feito pelo Presidente Garrastazu Médici, a política iniciada na Revolução terá continuidade neste terceiro Governo Revolucionário.

Agricultura, educação e saúde são as prioridades fixadas pelo Presidente e a política econômica deverá adaptar-se a ela" — afirmou. O Ministro Delfim Neto veio ontem de Brasília, para passar o fim de semana em São Paulo, sendo recebido no Aeroporto de Congonhas por representantes da Associação Comercial, Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

TELEGRAMA

Os pronunciamentos do Presidente Garrastazu Médici, e a escolha dos componentes do novo Ministério, "transmitiram entusiasmo e confiança ao

país" — segundo os termos do telegrama enviado ontem pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Roberto Junqueira, ao Presidente da República.

Crédito direto ao consumo de bens duráveis cresce 2% no país exceto em Recife

O crédito direto ao consumidor cresceu em média 2% durante os primeiros 21 dias de outubro nas praças da Guanabara, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. A exceção registrou-se em Recife, com pequena queda nas aplicações das empresas financeiras no crédito para o consumo de bens duráveis.

A colocação de letras de câmbio — aceites cambiais — entre as semanas de 14 a 21 do mês findo evoluíram de NCr\$ 4 256 milhões para NCr\$ 4 325 milhões em todo o país, segundo estatísticas do Banco Central.

EVOLUÇÃO

O índice de evolução do crédito direto ao consumidor pode, de uma maneira genérica, indicar a variação das vendas e o comportamento da procura de bens de consumo duráveis. Na Guanabara, o volume de aceites cambiais na semana em análise (de 14 a 21 de outubro) declinou de NCr\$ 1 064 milhões para NCr\$ 1 058 milhões.

Em São Paulo, o crédito direto ao consumidor continuou em ascensão o mesmo ocorreu com os aceites cambiais. Como principal praça financeira do país, os aceites aumentaram de NCr\$ 3 167 milhões para 2 189 milhões na terceira semana de outubro.

Na capital mineira, o comportamento do crédito direto ao consumidor aumentou na mesma proporção da colocação de letras de câmbio no mercado.

Em Porto Alegre, o crédito direto cresceu na média proporcional ao do país, embora o volume de aceites cambiais tenha decido. Tal fato pode ser explicado pela transferência da saída da ex-financeira Companhia Interul de Crédito, Financiamento e Investimento, transformada em banco de investimento.

No Recife, o crédito direto ao consumidor caiu de NCr\$ 63 548 mil para NCr\$ 63 515 mil. O volume de aceites é ascendente na semana examinada: passou de NCr\$ 70 806 mil para NCr\$ 71 263 mil. A queda no crédito direto ao consumidor na capital pernambucana pode ser um reflexo do declínio demonstrado pela Fundação IBGE quanto ao valor da produção e das vendas na economia daquele Estado nos nove primeiros meses deste ano.

Acesita quer seu capital democratizado

A Acesita — Companhia Aços Especiais Itabira — entregou à Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central a documentação para abrir seu capital, mediante a colocação de ações junto ao público. O presidente da empresa, Sr. Wilkie Barbosa Moreira, afirmou que esta medida abrirá novas perspectivas à companhia, inclusive para o uso de incentivos dos fundos de investimentos.

Disse também que já foi inaugurado o canteiro de obras do plano de expansão da Acesita. O plano está dividido em três etapas e pretende elevar a produção desta siderúrgica para 240 mil toneladas anuais.

INVESTIMENTO

Sallentou o Sr. Wilkie Barbosa Moreira que o investimento a ser feito será inferior a 150 dólares por tonelada adicional de lingote de aço, contra 700 dólares que seriam necessários para a construção de uma usina nova, de igual porte e idênticas características, além de estar integralmente pago em três anos de operação, embora a empresa disponha de cinco a sete anos para liquidar os compromissos no exterior.

Em discurso de comemoração do jubileu de prata da Acesita, o Sr. Wilkie Barbosa Moreira lembrou que as condições existentes na época de implantação da usina eram desfavoráveis. A industrialização brasileira — explicou — apenas engatinhava e a preocupação da quantidade se sobrepunha à qualidade.

— Como existe uma relação íntima entre consumo de aços especiais e desenvolvimento tecnológico, não havia propriamente um mercado para a Acesita. Disso decorreram as múltiplas e enormes dificuldades no processo de consolidação da empresa.

SULAMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE

Outubro 1969

U B N
D A P
R S K
U B V
V N P
S A E

Pagamento a partir do dia 4 de novembro, mediante apresentação de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - 150, QUINTANDA
EDIFÍCIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

DIA DE TODOS OS SANTOS

DIA DE CARAVELLO

Dia de festa para você também, que aplicou seu dinheiro no Fundo de Investimento Caravello. O FIC está completando um ano hoje e nestes doze meses teve valorização de **200%**

Nossa função é essa. Fazer multiplicar seu dinheiro. É claro que Todos os Santos ajudam. Tem muita gente nos chamando de "santos"... Hoje é dia de festa no Caravello. A você, investidor da primeira hora, o nosso muito obrigado pela confiança. Duzentos por cento de valorização é apenas parte do presente que lhe damos hoje.

Nós fazemos um ano de vida, você ganha presentes. A partir de hoje, seguro de vida para você. É o máximo da garantia.

Parabéns, cotista do Fundo de Investimentos Caravello. Dia de Todos os Santos é também Dia dos nossos clientes.

Fundo de Investimento Caravello
200% de valorização em um ano
Seguro de vida, a partir de hoje

Administrado por:

Caravello S.A.

Corretores de Valores e Câmbio

AV. RIO BRANCO, 99 - 17.º AND. Tel. 223-1991 - GB

DEZEMBRO

31
FIM!

SEU IMPÔSTO
DE RENDA COM
MENOS 30%

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financiar. Adquiras-as agora. Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto. E jamais se esquecendo de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com triplice garantia: da Financiar, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Aprese-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquiras

LETRAS IMOBILIÁRIAS
FINANCIAR

- o investimento perfeito

Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

Gás mata três mineiros e fere 10 no fundo de uma mina em Caçapava do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três mineiros morreram e 10 outros foram hospitalizados por intoxicação com monóxido de carbono desprendido durante testes com um novo tipo de dinamite na mina da Companhia Brasileira de Cobre em Caçapava do Sul.

A empresa mineradora, de propriedade do industrial Francisco Pignatari, realizou o teste fatídico na noite de terça-feira, numa galeria da mina que tem oito quilômetros de extensão. Na manhã de quarta-feira o primeiro grupo de mineiros que penetrou na galeria sentiu-se mal e pediu para voltar à superfície.

GASES

Dois mineiros — Laurindo Pires e Angelo Pereira Fernandes — sufocados pela emanção dos gases morreram a caminho da superfície enquanto um terceiro cujo nome não foi apurado, morreu quando recebia os primeiros socorros.

Ainda ontem a galeria da mina estava tomada pelos gases e interditada à perfuração. A diretoria da Companhia Brasileira de Cobre, em Pôrto Alegre, recusou-se a informar a marca da dinamite experimental e o nome da fábrica que a produziu, alegando não estar ainda certa da responsabilidade pelo acidente.

Dois tenentes-coronéis do Exército, especialistas em explosivos, chegaram ontem a Pôrto Alegre, vindos do Rio, para investigar a ocorrência. É possível que a banana usada apresentasse defeito de fabricação ou tenha havido uma reação química imprevisível gerando monóxido de carbono.

Normalmente, uma explosão de dinamite não provoca desprendimento desse gás. Técnicos da fábrica do explosivo foram ouvidos pelos militares ontem mesmo. Por precaução a Companhia Brasileira de Cobre suspendeu os testes. A mina tem mil operários e fica a 70 quilômetros da sede do Município de Caçapava do Sul.

Brasileiro é condenado na Alemanha

Berlim (UPI-APP-JB) — O dançarino brasileiro Sérgio Alves Gomes, do Balé Brasileira, foi condenado ontem por um tribunal de Berlim Ocidental a dois anos e 10 meses de prisão, por tentativa de homicídio.

Sérgio, que é carioca e tem 24 anos, foi acusado de tentar matar a bailarina austríaca Alice Ottawa por ciúme, no dia 20 de dezembro do ano passado. Deu sete facadas na moça, que tem 21 anos.

COMO FOI

O dançarino conheceu Alice no Brasil. Durante uma apresentação na Alemanha Ocidental, ela prometeu passar o Natal com ele, em Berlim, mas dispensou-o no dia.

Houve uma discussão e o dançarino sacou de uma faca e feriu Alice, obrigando-a a passar quatro semanas em um hospital.

Os advogados do dançarino tentaram diminuir a pena, alegando que ele cometeu o atentado em estado de "excitamento emocional" por causa da embriaguez. O tribunal levou em conta a falta de premeditação e a atenuante da embriaguez do artista.

Centenas de táxis param por falta de garantias policiais

Centenas de motoristas de táxi deixaram de trabalhar ontem em sinal de protesto contra a onda de assaltos e mortes de que estão sendo vítimas. Durante toda a manhã, piquetes grevistas percorreram a cidade fazendo com que os motoristas paralisassem seus serviços.

Choques da Polícia Militar dispersaram vários grupos de manifestantes que promoviam concentrações em frente ao Palácio Guanabara e na porta da residência do Governador Negrão de Lima, na Lagoa. Oito motoristas foram presos e encaminhados ao DOPS, onde foram interrogados sobre os líderes do movimento grevista.

Negrão quer ajuda

O Governador Negrão de Lima disse que a Secretaria de Segurança está tomando as providências cabíveis para impedir os assaltos, mas os motoristas devem ajudar na identificação de possíveis criminosos.

Lamentando os fatos, o Governador disse que não se pode culpar a polícia pelos crimes ocorridos, pois até o FBI — a polícia mais bem aparelhada do mundo — às vezes se vê às voltas com casos insolúveis. O Sr. Negrão de Lima classificou os assaltos de "monstros" e pediu a colaboração dos motoristas na tentativa de identificação dos culpados pelos assaltos.

Táxis param

Depois de ter melhorado à tarde, o número de táxis voltou a diminuir durante a noite, quando muitas pessoas encostaram dificuldades de voltar para casa e ficaram esperando condução na chuva.

Durante a manhã a paralisação foi quase total, atingindo a maioria das grandes empresas; piquetes grevistas impediam a saída de táxis das garagens. No início da tarde, com a chegada da polícia, os carros começaram a ser liberados, mas voltaram a ser recolhidos no início da noite. Os motoristas se recusaram a trabalhar naquele horário sem garantias policiais. A polícia não consente que eles andem armados — e o sindicato concorda — porque isto amedrontaria os passageiros.

Polícia na noite

A primeira concentração de motoristas ocorreu às 3h da madrugada, em frente à Galeria Alasca, em Copacabana, onde um grupo de 30 profissionais decidiu qual a atitude da classe ante a onda de assaltos. Em meio à reunião chegaram choques da Polícia Militar e carros da Radiopatrulha. A polícia dispersou os manifestantes e prendeu na hora três dos motoristas.

O grupo se dispersou e voltou a se reunir meia hora depois na Avenida Princesa Isabel, onde 150 carros ficaram estacionados nos dois lados da calçada, prejudicando o trânsito. Outras concentrações foram realizadas à mesma hora no Palácio Guanabara, na residência do Governador (Lagoa), Praia de Botafogo, Praça Mauá, Praça Saens Pena e Rodoviária Novo Rio.

Choques da PM foram novamente mobilizados para dispersar os manifestantes. A ordem dos motoristas era parar os táxis que estivessem trabalhando. Na Rodoviária os táxis só podiam conduzir senhoras e crianças, e a polícia usou de energia para contornar alguns problemas.

Segurança intensifica as rondas

A intensificação das rondas noturnas, que agora serão feitas diariamente por todos os setores de vigilância e delegacias distritais, foi a primeira providência da Secretaria de Segurança para maior segurança dos 6 mil motoristas que circulam à noite pela cidade.

A resolução, adotada ontem durante reunião entre o superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barbatto, e dirigentes do Sindicato e demais entidades representativas dos motoristas, será completada com a ordem para que todos os órgãos policiais identifiquem os passageiros que causarem qualquer desconflância aos motoristas.

Providências

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, explicou que o objetivo da reunião com o superintendente da Polícia de Segurança era o de conseguir algumas providências imediatas que pudessem tranquilizar a classe, evitando a greve e os problemas causados à população, ameaçada de ficar sem táxis.

O Sr. Custódio Guimarães reconhece que há motivos para a situação de insatisfação em que se encontra a classe, embora discorde dos métodos adotados para que sejam dadas melhores condições de segurança para o seu trabalho noturno.

Desde que assumiu a presidência do Sindicato, no último dia 1.º de maio, nove motoristas já foram assassinados, sem contar os que foram assaltados.

Afirmou que é contrário à convocação de uma assembleia-geral da classe, no momento, para a discussão do problema, argumentando que a maioria dos motoristas está revoltada com os ânimos exaltados devido às últimas mortes. Nesta situação, a assembleia não seria produtiva, e não preferimos encaminhar as soluções juntamente com as autoridades.

Da reunião com o General Gentil Barbatto participaram ainda o presidente da União dos Choferes do Rio de Janeiro, Sr. Marnes Cordeiro, o presidente do Centro Beneficente dos

As 6h, um grupo de 40 motoristas estacionou seus carros em frente ao Ministério da Marinha. Os soldados da Cia. de Guardas do Corpo de Fuzileiros Navais tomaram posição de combate, armados de metralhadoras e fuzis, para reforçar a guarda.

Por ordem do tenente comandante do pelotão, os carros foram sendo desviados para a Rua 1.ª de Março, onde o tráfego foi interrompido. Quando os manifestantes se aproximaram da Avenida Rio Branco surgiram quatro carros da Guarda Civil e dispersaram o grupo.

Precaução

As manhãs, eram poucos os táxis que estavam circulando pela cidade. As empresas Velatáxi, Rei-Car, Pégasso e Portela impediram que seus carros saíssem às ruas. Oficiais da Polícia Militar estiveram nestas empresas procurando saber quem era o cabeça da greve.

O gerente noturno da Pégasso, Sr. Silvestre João, disse ao oficial que comandava uma patrulha que a sua empresa não estava em greve, e sim preservando a vida de seus motoristas e o patrimônio da firma. O gerente disse que seus motoristas só iriam trabalhar depois que a polícia desse total garantia, tanto durante o dia como durante a noite.

Nesta manhã estavam parados 50 táxis e 100 motoristas aguardavam uma solução. Na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino, pararam as duas empresas de táxi, Portela e Velatáxi, ficando 100 carros parados e 300 motoristas nas ruas próximas, parando os táxis que passavam e pichando seus vidros com uma cruz preta.

Choques do 7.º Batalhão da Polícia Militar estiveram no local e obrigaram os motoristas se dispersarem, sob pena de serem levados para o DOPS. Eles não saíram do local e a PM voltou ao quartel para receber instruções. Mais tarde os motoristas foram se dispersando para suas residências.

O total de motoristas que ficaram sem trabalhar, durante todo o dia de ontem, foi de cerca de 10 mil.

Sindicato contra

O presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, manifestou-se contrário à greve de alguns motoristas. Ele disse que os motoristas autônomos não fizeram nenhuma manifestação contrária, a não ser protestar verbalmente contra a onda de assaltos.

O Sr. Cruz Guimarães revelou que somente este ano, na Guanabara, mais de 10 motoristas — o 11.º foi anteontem à noite, em Santa Teresa — foram mortos e outros 100 assaltados.

Últimas vítimas

As últimas vítimas, assassinadas quando trabalhavam de madrugada, são os seguintes motoristas:

Eliseu de Campos Melo, morto na Lagoa dia 19 de outubro de 1969. Valdir Ferreira Pinto, morto na Avenida Niemêr, em 14 de agosto de 1969. José Monteiro da Silva, morto em 8 de junho de 1969, em Trajá. Osvaldo Pimenta, morto em Campo Grande, no dia 12 de setembro de 1969. No restante do ano, mais seis motoristas foram assaltados e assassinados quando trabalhavam.

Choferes, Sr. Antônio Andrade dos Santos, e o atual presidente da junta governativa do Sindicato dos Condutores dos Veículos Rodoviários e Anexos, que está sob intervenção, Sr. Célio de Sousa Lacerda.

O superintendente da Polícia de Segurança foi assessorado pelo major Nedina, do Centro de Controle de Segurança, e pelo delegado Clíntio D'Alvear, do DOPS.

Durante a reunião, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos expôs a situação da classe e os incidentes ocorridos pela manhã, afirmando que se não fossem tomadas algumas providências concretas seria difícil controlar o movimento.

As providências adotadas pelo General Gentil Barbatto vão consistir na mobilização de todo o organismo policial, incluindo os setores de vigilância, delegacias distritais e Polícia Militar, para fazer rondas diariamente, à noite, a exemplo do que já vem ocorrendo com o 1.º Setor de Vigilância.

Além disso, todos os setores policiais foram alertados, através de um telex, para identificar qualquer passageiro que cause desconflância ao motorista. Este, poderá recorrer a um quartel, delegacia ou à primeira Radiopatrulha que encontrar.

O presidente do Sindicato pediu também a volta da dupla Cosme e Damiano para polícia a cidade, o que foi considerado impossível, no momento, pelo General Gentil Barbatto.

A sugestão da polícia de que sejam instaladas agências noturnas dos bancos, nos postos de gasolina onde os motoristas pudessem depositar a fêria, foi bem aceita e ficou de ser encaminhada por ambas as partes junto à rede bancária.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assaltos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Motorista foi enterrado no Caju

Apenas oito companheiros de profissão compareceram ontem ao sepultamento do motorista de táxi Onofre Moreira Pimentel, assassinado anteontem à noite na Rua Costa Bastos, em Banguelo. O enterro, no Cemitério do Caju, foi custeado pela empresa Trup-Zup Transportes Ltda., na qual Onofre trabalhava há seis meses.

Pouco antes de o caixão descer à sepultura 59 395, o Sr. Osvaldo Pinto, em nome dos demais motoristas, saudou o colega morto, dando-lhe o último adeus e clamando para que se encontre uma solução que impeça a sucessão de assassinatos de motoristas. Nenhum representante do Sindicato dos Motoristas compareceu ao enterro.

Hora de unir

Onofre Pimentel tinha 36 anos e era casado há apenas três meses com Dona Maria Inês, que se mostrou controlada durante todo o enterro. Além da viúva e dos oito colegas de profissão, apenas mais cinco pessoas acompanharam o caixão.

Os motoristas Ivarino Figueira da Silva e Pedro Pereira, testemunhas que poderão reconhecer os cinco homens que levaram NCR 47 735-50 da mala traseira do táxi GB 3-34-65, não identificaram ontem nos fichários em empresa de ônibus Campo Grande nenhum dos assaltantes que roubaram seus dois carros.

Decorridos cinco dias do assalto, o detetive Leite, da 35.ª DD, não conseguiu pistas para identificar os assaltantes. Ele só sabe que um dos ladrões é muito parecido com o ex-capitão Carlos Lamarca, de acordo com reconhecimento feito pelos dois motoristas nos fichários da Delegacia de Roubos e Furtos.

Na próxima segunda-feira o inquérito sobre o roubo ficará sob a responsabilidade da

Promotor da 1.ª Auditoria da Marinha faz a denúncia de 33 integrantes do MR-8

O promotor João Vieira do Nascimento, da 1.ª Auditoria da Marinha, denunciou 33 pessoas por participação no Movimento Revolucionário 8 de Outubro — o MR-8 — de caráter marxista-leninista, com o objetivo de tomarem o poder pela violência e luta armada.

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, ao receber a denúncia, marcou para o dia 18, às 9h30m, o início do sumário de culpa, com a qualificação dos acusados, e determinou a expedição de edital de citação para os que se encontram foragidos.

OFÍCIOS

O magistrado oficiou ao Itamaraty para que informe quais os denunciados que tiveram o nome incluído no subversivo. Muitos fatos, entretanto, escapam à ação da Justiça, porque os indicados são homens de formação intelectual e treinados para isso, dissimulando seus intentos e escondendo os seus orientadores de dentro e de fora do Brasil. Todos tinham assim suas missões, com senhas e contrassenhas, sendo que os indicados, Hélio Gomes de Medeiros, na qualidade de mergulhador, fez reconhecimento próximo da ilha das Flores, com o propósito de estudar a possibilidade de promover a fuga dos presos do MR-8, comprometendo-se inclusive, em conseguir pessoal habilitado para cortar os cabos de alta tensão para a ilha.

Declara ainda o promotor João Vieira do Nascimento que "a ação dos indicados era uniforme, com um com as suas tarefas a executar, todos fazendo parte integrante de um todo, de uma unidade, com reuniões e discutindo os assuntos em vários locais e Estados para despistar as autoridades. Todos tinham o mesmo objetivo, que era a implantação no Brasil de Governo socialista, nos moldes marxistas e leninistas, com inflexões doutrinárias nas linhas atualizadas de Mao Tse-tung e Fidel Castro."

COLABORAÇÃO

Revela ainda o representante do Ministério Público que "desde o início ficou combinado entre os indicados que quem não pudesse comparecer às reuniões com assiduidade ou tomar parte na ação itinerante ajudaria o grupo materialmente com roupas, remédios, dinheiro, a fim de não prejudicar os estudos. Antes iniciaram as reuniões em casa do indicado Milton Gaia ou no apartamento inacabado de Nelise, na Rua São João, 163, Bloco B, 404, Niterói. A "Frente Quatro", foi fundada por Marcos Antônio Farias de Medeiros e era financiada por obras estrangeiras, especialmente de Mao Tse-tung, para doutrinação dos prosélitos."

Diz ainda a denúncia que "em 1968 foi escolhida a região sudeste do Paraná, abrangendo o Parque da Foz do Iguaçu, para estudo e estabelecimento de focos de guerrilhas. Ali adquiriram propriedades. No Rio, entra no esquema subversivo Mauro Fernando de Sousa, que preparou um golpe de expropriação, juntamente com Reinaldo Silveira Pimenta, retirando do Banco Mercantil de Niterói S.A., onde aquele era Caixa, na Agência da Rua 1.ª de Março, 29, Rio, a importância de NCR 60 mil, parte desta importância foi transferida para o Paraná, onde foi adquirido o sítio Bol Piqua, um jipe armas e munições."

MAIS TERRA

"Logo depois foi adquirido o sítio Banhado, sendo que os subversivos denominavam de aparelhos os locais onde se alojavam. Em dezembro de 1968, o grupo de Mauro Fernando de Sousa, elemento treinado em guerrilhas em Cuba. O grupo fez então nova expropriação no Banco Lar Brasileiro S.A., Agência de Ipanema. No decorrer do movimento, Nélise Fernandes e César Cabral procuraram fazer contatos internacionais, inclusive com organizações da Argentina, Uruguai e Paraguai. Em março de 1969, deu-se a expropriação do Banco Aliança S.A., Agência Abolição."

No curso das atividades, ao tomar conhecimento de algumas prisões efetuadas de elementos do grupo, o indicado Reinaldo Silveira Pimenta suicidou-se, atirando-se de um prédio da Rua Bolívar, 124-16, em Copacabana. Os tais aparelhos eram alugados em nome dos indicados, que também eram fiadores. Em dezembro de 1968, resolveram conseguir dinheiro de um Comando de Expropriações, fundado no aparelho da Rua 15 de Novembro, 218, casa 2. E assim, no dia 14 de março deste ano, expropriaram o Banco Aliança S.A. (Abolição). No decorrer do movimento, obtiveram contato com o indicado Jorge Medeiros do Vale, mais tarde conhecido por Bom Burguês ou Wagner."

Polícia fluminense revela que armas achadas na praia estão corroídas pelo mar

Niterói (Sucursal) — As armas encontradas na praia de Charitas, em Niterói, estão corroídas pela ação do mar e serão encaminhadas à 2.ª Brigada de Infantaria, disse ontem o diretor do DOPS, capitão Rafael Seriereiro, ao mostrá-las à imprensa.

Devido ao longo tempo de permanência na água, o DOPS não determinou a sua origem, informando que são apenas semelhantes a armas italianas e alemãs. O conjunto completo consta de partes de duas armas automáticas, uma semi-automática, um adaptador para lançamento de granadas e um bocal lança-granadas.

ESCLARECIMENTO

Esclareceu o capitão Rafael Seriereiro que as peças foram encontradas por banhistas, na praia de Charitas, no dia 29, e encaminhadas ao DOPS pelo 4.º DP. Revelou que novas buscas no local somente serão feitas "se houver denúncias", para explicar que, "em termos", o órgão e a polícia, intermediária, cabendo, agora, as investigações ao Exército.

O DOPS forneceu a seguinte relação de material apreendido:

Afirma o representante do Ministério Público que "todos confessaram em seus depoimentos e inquirições o comprometimento com o movimento subversivo. Muitos fatos, entretanto, escapam à ação da Justiça, porque os indicados são homens de formação intelectual e treinados para isso, dissimulando seus intentos e escondendo os seus orientadores de dentro e de fora do Brasil. Todos tinham assim suas missões, com senhas e contrassenhas, sendo que os indicados, Hélio Gomes de Medeiros, na qualidade de mergulhador, fez reconhecimento próximo da ilha das Flores, com o propósito de estudar a possibilidade de promover a fuga dos presos do MR-8, comprometendo-se inclusive, em conseguir pessoal habilitado para cortar os cabos de alta tensão para a ilha."

Declara ainda o promotor João Vieira do Nascimento que "a ação dos indicados era uniforme, com um com as suas tarefas a executar, todos fazendo parte integrante de um todo, de uma unidade, com reuniões e discutindo os assuntos em vários locais e Estados para despistar as autoridades. Todos tinham o mesmo objetivo, que era a implantação no Brasil de Governo socialista, nos moldes marxistas e leninistas, com inflexões doutrinárias nas linhas atualizadas de Mao Tse-tung e Fidel Castro."

O promotor João Vieira do Nascimento enquadrou os denunciados nas penas dos Artigos 23 e 25 do Decreto-Lei 898 de 29 de setembro de 1969. Afirmou o promotor que do processo constam "elementos de prova contra os denunciados, não só pelos depoimentos de testemunhas como de acarações e diversos termos de reconhecimento e do fato material subversivo apreendido, dinheiro, armas e munições, além de assaltos a estabelecimentos bancários praticados com violência demonstrando o grau de periculosidade de muitos dos acusados."

DENUNCIADOS

E' a seguinte a relação dos denunciados: Jorge Medeiros do Vale (banqueiro), Geraldo Galvão, João Manuel Fernandes, José Barthelemy Calvert, Luis Carlos de Sousa Santos (economista), Marcos Antônio Farias de Medeiros (estudante), Ronaldo Fernando Martins Pimenta, Sebastião Medeiros Filho (estudante), Mauro Fernando de Sousa, Tiago Andrade de Almeida (estudante), Umberto Trigueiros Lima (estudante), Antônio Rogério Garcia da Silveira (estudante), Ivens Marchetti do Monte Lima (engenheiro-arquiteto), Zénaide Machado, Milton Gaia Leite (carpinteiro), César Cabral, natural da Argentina (estudante), Aluisio Ferreira Palmer (estudante), Antônio Calegal (jornalista), Francisco das Chagas Cordeiro Santos (estudante), Iná de Sousa Medeiros (doméstica), Maria Cândida de Sousa Gouveia (portuguesa), Marta Mota Lima Alvares (estudante), Nélise Fernandes (funcionária pública), Paulo Roberto das Neves Benichimol (revisor), Rodrigo José de Faria Lima (advogado), Rosane Reznik (secretária), Rui Cardoso de Abreu Xavier (jornalista), Ubajara José dos Reis Loureiro (jornalista), Zileia Reznik (professora), Cândido Gaia, Luis Fábio Campanha, Pedro Portinho Sampaio (jornalista) e Hélio Gomes de Medeiros.

O Promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerárias); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lázaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

Médico acha fantasia cura da leucemia

O professor Moacir Santos Silva, que participou de um congresso de oncologistas em Nova Iorque, disse que a nova droga anunciada pela Alemanha Ocidental para curar a leucemia é pura fantasia e que o alarde com que foi anunciada "é mais um desserviço prestado à Medicina."

O ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer afirmou que nas reuniões que tomou parte não foi mencionada a descoberta alemã. Os progressos maiores conseguidos no campo da oncologia — nova designação para a cancerologia — foram conseguidos através dos métodos de prevenção, especialmente no tratamento do câncer uterino, das glândulas mamárias e do aparelho digestivo.

Piauiense vê cair projétil incandescente

Teresina (Correspondente) — Sob as vistas de centenas de pessoas, caiu no interior do Maranhão, cerca de 50 quilômetros a Oeste de Teresina, um projétil incandescente, deixando longo rastro de fumaça, que só se dissipou com o vento, vários minutos depois.

O fato ocorreu às 18 horas de ontem, e já surgiram hipóteses de que seja um disco-voador ou um satélite artificial. Não se acredita que seja um meteorito, hipótese logo afastada em virtude da fumaça que desprendia. Caboclos maranhenses viram uma bola de fogo cair, iluminando vasta área, para arrebentar-se contra umas árvores. O medo os impediu de se aproximarem do local, que é de difícil acesso.

Motorista é assaltado em S. Cristóvão

O motorista Wilson Carvalho dos Santos foi assaltado na noite de ontem por dois passageiros que roubaram seu táxi chapa GB-40-03-86, nas imediações da Quinta da Boa Vista. O motorista não ofereceu resistência e apresentou queixa na 17.ª DD. O comissário Augusto solicitou ajuda das viaturas da Radiopatrulha para tentar localizar o Volkswagen.

Wilson Carvalho chegou nervoso na delegacia e contou que tinha apanhado os dois passageiros no Largo de Benfica e eles mandaram seguir para Mangueira, onde iriam assistir ao ensaio da escola de samba.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELMO BELTRAME (FALECIMENTO)

A família de ADELMO BELTRAME cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

ADELMO BELTRAME (FALECIMENTO)

Beltrame Goias e Relógios S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor ADELMO BELTRAME e convida seus clientes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Amaro Teixeira de Magalhães (1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, sítio à Rua da Alfândega, 54.

Santa Rita

Agradece a Sra. Rita uma grande graça alcançada por intermédio desta oração:

O Sra. Rita dos impossíveis vós que conheceis todos os meus problemas aliviei o meu angustiado coração e eu vos glorificarei e louvarei para sempre.

O Sra. Rita de Cássia, rogai por nós.

Quem fizer 25 cópias desta oração e deixar 1 por dia numa igreja, alcançará a graça pedida, por mais impossível, que pareça ser.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

Santa Martha

Agradeço graça alcançada. HELENA

A TUTTI GLI ITALIANI

I connazionali sono invitati a partecipare alla messa per i caduti di tutte le guerre, che sarà celebrata domenica 2 novembre alle ore 11 nel parco dell' Ambasciata (Rua das Laranjeiras, n.º 154).

ALFREDO ZANOTTA (FALECIMENTO)

Odette de Oliveira Zanotta, Alfredo Zanotta Júnior, Roberto Zanotta, Eduardo Zanotta e Sra., comunicam com pesar o falecimento de seu querido esposo, pai e sógro, e convidam demais parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 1.º, saindo o féretro às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. Antecipam agradecimentos.

BERNARDO VASQUES DINIZ (FALECIMENTO)

Levinia Rangel Diniz, José Osvaldo Mendes Diniz senhora e filhas, Luiz Fernando Mendes Diniz, senhora e filhos, Bernardo José Mendes Diniz, Roberto José Mendes Diniz, Gastão Burchardt, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô e sogro e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º de novembro, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 1 do Cemitério da Ordem 3.ª de Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier — Caju. (P)

Gás mata três mineiros e fere 10 no fundo de uma mina em Caçapava do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três mineiros morreram e 10 outros foram hospitalizados por intoxicação com monóxido de carbono desprendido durante testes com um novo tipo de dinamite na mina da Companhia Brasileira de Cobre em Caçapava do Sul.

A empresa mineradora, de propriedade da industrial Francisco Pignatari, realizou o teste fatídico na noite de terça-feira, numa galeria da mina que tem oito quilômetros de extensão. Na manhã de quarta-feira o primeiro grupo de mineiros que penetrou na galeria sentiu-se mal e pediu para voltar à superfície.

GASES

Dois mineiros — Laurindo Pereira e Angelo Pereira Fernandes — sufocados pela emanção dos gases morreram a caminho da superfície enquanto um terceiro cujo nome não foi apurado, morreu quando recebia os primeiros socorros.

Ainda ontem a galeria da mina estava tomada pelos gases e interditada à perfuração. A diretoria da Companhia Brasileira de Cobre, em Pôrto Alegre, recusou-se a informar a marca da dinamite experimental e o nome da fábrica que a produziu, alegando não estar ainda certa da responsabilidade pelo acidente.

Dois tenentes-coronéis do Exército, especialistas em explosivos, chegaram ontem a Pôrto Alegre, vindos do Rio, para investigar a ocorrência. É possível que a banana usada apresentasse defeito de fabricação ou tenha havido uma reação química imprevisível gerando monóxido de carbono.

Normalmente, uma explosão de dinamite não provoca desprendimento desse gás. Técnicos da fábrica do explosivo foram ouvidos pelos militares ontem mesmo. Por precaução a Companhia Brasileira de Cobre suspendeu os testes. A mina tem mil operários e fica a 70 quilômetros da sede do Município de Caçapava do Sul.

Brasileiro é condenado na Alemanha

Berlim (UPI-AFF-JB) — O dançarino brasileiro Sérgio Alves Gomes, do Balé Brasileira, foi condenado ontem por um tribunal de Berlim Ocidental a dois anos e 10 meses de prisão, por tentativa de homicídio.

Sérgio, que é carioca e tem 24 anos, foi acusado de tentar matar a bailarina austríaca Alice Ottawa por ciúme, no dia 20 de dezembro do ano passado. Deu sete facadas na mão, que tem 21 anos.

COMO FOI

O dançarino conheceu Alice no Brasil. Durante uma apresentação na Alemanha Ocidental, ela prometeu passar o Natal com ele, em Berlim, mas dispensou-o no dia.

Houve uma discussão e o dançarino sacou de uma faca e feriu Alice, obrigando-a a passar quatro semanas em um hospital.

Os advogados do dançarino tentaram diminuir a pena, alegando que ele cometeu o atentado em estado de "excitação emocional" por causa da embriaguez. O tribunal levou em conta a falta de premeditação e a atenuante da embriaguez do artista.

Centenas de táxis param por falta de garantias policiais

Centenas de motoristas de táxi deixaram de trabalhar ontem em sinal de protesto contra a onda de assaltos e mortes de que estão sendo vítimas. Durante toda a manhã, piquetes grevistas percorreram a cidade fazendo com que os motoristas paralisassem seus serviços.

Choques da Polícia Militar dispersaram vários grupos de manifestantes que promoviam concentrações em frente ao Palácio Guanabara e na porta da residência do Governador Negrão de Lima, na Lagoa. Oito motoristas foram presos e encaminhados ao DOPS, onde foram interrogados sobre os líderes do movimento grevista.

Negrão quer ajuda

O Governador Negrão de Lima disse que a Secretaria de Segurança está tomando as providências cabíveis para impedir os assaltos, mas os motoristas devem ajudar na identificação de possíveis criminosos.

Lamentando os fatos, o Governador disse que não se pode culpar a polícia pelos crimes ocorridos, pois até o FBI — a polícia mais bem aparelhada do mundo — às vezes se vê às voltas com casos insolvíveis. O Sr. Negrão de Lima classificou os assassinos de "monstros" e pediu a colaboração dos motoristas na tentativa de identificação dos culpados pelos assaltos.

Táxis param

Depois de ter melhorado à tarde, o número de táxis voltou a diminuir durante a noite, quando muitas pessoas encontraram dificuldades de voltar para casa e ficaram esperando condução na chuva.

Durante a manhã a paralisação foi quase total, atingindo a maioria das grandes empresas; piquetes grevistas impediam a saída de táxis das garagens. No início da tarde, com a chegada da polícia, os carros começaram a ser liberados, mas voltaram a ser recolhidos no início da noite. Os motoristas se recusam a trabalhar naquele horário sem garantias policiais. A polícia não consente que eles andem armados e o sindicato concorda — porque isto ameaçaria os passageiros.

Polícia na noite

A primeira concentração de motoristas ocorreu às 8h da madrugada, em frente à Galeria Atlântica, em Copacabana, onde um grupo de 30 profissionais decidia qual a atitude da classe se ante a onda de assaltos. Em meio à reunião chegaram choques da Polícia Militar e carros da Radiopatrulha. A polícia dispersou os manifestantes e prendeu na hora três dos motoristas.

O grupo se dispersou e voltou a se reunir meia hora depois na Avenida Princesa Isabel, onde 150 carros ficaram estacionados nos dois lados da calçada, prejudicando o trânsito. Outras concentrações foram realizadas à mesma hora no Palácio Guanabara, na residência do Governador (Lagoa), Praia de Botafogo, Praça Mauá, Praça Saens Pena e Rodoviária Novo Rio.

Choques da PM foram novamente mobilizados para dispersar os manifestantes. A ordem dos motoristas era parar os táxis que estivessem trabalhando. Na Rodoviária os táxis só podiam conduzir senhoras e crianças, e a polícia usou de energia para contornar alguns problemas.

Segurança intensifica as rondas

A intensificação das rondas noturnas, que agora serão feitas diariamente por todos os setores de vigilância e delegacias distritais, foi a primeira providência da Secretaria de Segurança para maior segurança dos 6 mil motoristas que circulam à noite pela cidade.

A resolução, adotada ontem durante reunião entre o superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barbatto, e dirigentes do Sindicato e demais entidades representativas dos motoristas, será completada com a ordem para que todos os órgãos policiais identifiquem os passageiros que causarem qualquer desconforto aos motoristas.

Providências

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, explicou que o objetivo da reunião com o superintendente da Polícia de Segurança era o de conseguir algumas providências imediatas que pudessem tranquilizar a classe, evitando a greve e os problemas causados à população, ameaçada de ficar sem táxis.

O Sr. Custódio Guimarães reconhece que há motivos para a situação de insatisfação em que se encontra a classe, embora discorde dos métodos adotados para que sejam dadas melhores condições de segurança para o seu trabalho noturno.

— Desde que assumi a presidência do Sindicato, no último dia 1.º de maio, nove motoristas já foram assassinados, sem contar os que foram assaltados.

Afirmou que é contrário à convocação de uma assembleia-geral da classe, no momento, para a discussão do problema, argumentando que a maioria dos motoristas está revoltada e com os ânimos exaltados devido às últimas mortes. Nesta situação, a assembleia não seria produtiva, e não preferimos encaminhar as soluções juntamente com as autoridades.

Da reunião com o General Gentil Barbatto participaram ainda o presidente da União dos Choferes do Rio de Janeiro, Sr. Marcos Cordeiro, o presidente do Centro Beneficente dos

Choferes, Sr. Antônio Andrade dos Santos, e o atual presidente da junta governativa do Sindicato dos Condutores dos Veículos Rodoviários e Anexos, que está sob intervenção, Sr. Célio de Sousa Lacerda.

O superintendente da Polícia de Segurança foi assessorado pelo major Nedina, do Centro do Controle de Segurança, e pelo delegado Clíntio D'Alvear, do DOPS.

Durante a reunião, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos expôs a situação da classe e os incidentes ocorridos pela manhã, afirmando que se não fossem tomadas algumas providências concretas seria difícil controlar o movimento.

As providências adotadas pelo General Gentil Barbatto vão consistir na mobilização de todo o organismo policial, incluindo os setores de vigilância, delegacias distritais e Polícia Militar, para fazer rondas diariamente, à noite, a exemplo do que já vem ocorrendo com o 1.º Setor de Vigilância.

Além disso, todos os setores policiais foram alertados, através de um telex, para identificar qualquer passageiro que cause desconforto ao motorista. Este, poderá recorrer a um quartel, delegacia ou à primeira Radiopatrulha que encontrar.

O presidente do Sindicato pediu também a volta da dupla Cosme e Damiano para policiar a cidade, o que foi considerado impossível, no momento, pelo General Gentil Barbatto.

A sugestão da polícia de que sejam instaladas agências noturnas dos bancos, nos postos de gasolina onde os motoristas pudessem depositar a fêria, foi bem aceita e ficou de ser encaminhada por ambas as partes junto à rede bancária.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Com estes postos, que teriam a garantia policial para funcionar, acreditam as autoridades que se eliminaria o principal motivo para os assassinatos, que é o roubo. As agências seriam instaladas em todos os bairros, e funcionariam de forma simples sem nenhuma burocracia.

Promotor da 1.ª Auditoria da Marinha faz a denúncia de 33 integrantes do MR-8

O promotor João Vieira do Nascimento, da 1.ª Auditoria da Marinha, denunciou 33 pessoas por participação no Movimento Revolucionário 8 de Outubro — o MR-8 — "de caráter marxista-leninista, com o objetivo de tomarem o poder pela violência e luta armada".

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, ao receber a denúncia, marcou para o dia 18, às 9h30m, o início do sumário de culpa, com a qualificação dos acusados, e determinou a expedição de edital de citação para os que se encontram foragidos.

OFÍCIOS

O magistrado oficiou ao Itamarati para que informe quais os denunciados que tiveram salvo-conduto para sair do país. Foram designados o capitão-tenente Manoel Cardoso Filho e o primeiro-tenente Walkyres Silva para realizarem peritagem nas armas apreendidas em poder dos acusados.

Segundo a denúncia, os acusados no período de 1966 a 1969, na Guanabara, no Estado do Rio, em São Paulo e no Paraná, tomaram parte no MR-8 "agindo de conformidade com as circunstâncias e necessidades revolucionárias, tendo cada um a sua missão específica, suas tarefas pessoais e subversivas interligadas, de tal modo que os seus atos delituosos são os reflexos das necessidades da ação revolucionária".

COLABORAÇÃO

Revela ainda o representante do Ministério Público que "desde o início ficou combinado entre os indicados que quem não pudesse comparecer às reuniões com assiduidade ou tomar parte na ação literária ajudaria o grupo materialmente com roupas, remédios e dinheiro, a fim de não prejudicar os estudos. Antes iniciaram as reuniões em casa do indicado Milton Galá ou no apartamento inacabado de Nélise, na Rua São João, 163, Bloco B, 404, Niterói. A "Frente Quilômetro" foi fundada por Marcos Antônio Farias de Medeiros e era ele encarregado de promover traduções de obras estrangeiras, especialmente de Mao Tsé-tung, para doutrinação dos prosélitos."

Diz ainda a denúncia que "em 1968 foi escolhida a região Sudeste do Paraná, abrangendo o Parque da Foz do Iguaçu, para estudo e estabelecimento de focos de guerrilha. Ali adquiriram propriedades. No Rio, entra no esquema subversivo Mauro Fernando de Sousa, que preparou um golpe de expropriação, juntamente com Rinaldo Silveira Pimenta, retirando do Banco Mercantil de Niterói S.A., onde aquele era caixa, na Agência da Rua 1.º de Março, 29, a importância de NC\$ 80 mil. Parte desta importância foi transferida para o Paraná, quando foi adquirido o sítio Boi Piquia, um jipe armas e munições."

MAIS TERRA

"Logo depois foi adquirido o sítio Banhado, sendo que os subversivos denominavam de aparelhos os locais onde se homiziavam. Em dezembro de 1968 ingressou no grupo Roberto Trigueiros Lima, elemento treinado em guerrilhas em Cuba. O grupo fez então nova expropriação no Banco Lar Brasileiro S.A., Agência de Ipanema. No decorrer do movimento, Nélise Fernandes e César Cabral procuraram fazer contatos internacionais, inclusive com organizações da Argentina, Uruguai e Paraguai. Em março de 1969, deu-se a expropriação do Banco Aliança S.A., Agência Abolição."

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

No curso das atividades, ao tomar conhecimento de elementos do grupo, o indicado Rinaldo Silveira Pimenta suicidou-se, atirando-se do aparelho da Rua Boívar, 124/510, em Copacabana. Os tais aparelhos eram alugados em nome dos indicados, que também eram fiadores. Em dezembro de 1968, resolveram conseguir dinheiro de um Comando de Expropriações, fundado no aparelho da Rua 15 de Novembro, 218, casa 2.ª, assim, no dia 14 de março desta ano, expropriaram o Banco Aliança S.A. (Abolição). No decorrer do movimento, obtiveram contato com o indicado Jorge Medeiros do Vale, mais tarde conhecido por Bom Burgo ou Wagner."

O promotor João Vieira do Nascimento enquadrou os denunciados nas penas dos Artigos 23 e 35 do Decreto-Lei 898 de 29 de setembro de 1969. Afirma o promotor que do processo constam "elementos de prova contra os denunciados, não só pelos depoimentos de testemunhas como de acarafeiros e diversos termos de reconhecimento e do fato material subversivo apreendido, dinheiro, armas e munições, além de assaltos a estabelecimentos bancários praticados com violência demonstrando o grau de periculosidade de muitos dos acusados."

DENÚNCIADOS

E' a seguinte a relação dos denunciados: Jorge Medeiros do Vale (bancário), Geraldo Galiza Rodrigues (escriturário), João Manuel Fernandes, Joseph Barthelemy Calvert, Luis Carlos de Sousa Santos (economista), Marcos Antônio Farias de Medeiros (estudante), Ronaldo Fernando Martins Filho (estudante), Mauro Fernando de Sousa, Tiago Andrade de Almeida (estudante), Umberto Trigueiros Lima (estudante), Antônio Rogério Garcia da Silveira (estudante), Ivens Marchetti do Monte Lima (engenheiro-arquiteto), Zeinalde Machado, Milton Galá Leite (carpinteiro), César Cabral, natural da Argentina (estudante), Aluisio Ferreira Palmer (estudante), Antônio Calegal (jornalista), Francisco das Chagas Cordeiro Santos (estudante), Iná de Sousa Medeiros (doméstica), Maria Cândida de Sousa Gouveia (portuguesa), Marta Mota Lima Alvares (estudante), Nélise Fernandes (funcionária pública), Paulo Roberto das Neves Benchimol (revisor), Rodrigo José de Faria Lima (advogado), Rosane Reznik (secretária), Rui Cardoso de Abreu Xavier (jornalista), Ubirajara José dos Reis Loureiro (jornalista), Zileia Reznik (professora), Cândido Galá, Luis Fábio Campana, Pedro Porfírio Sampaio (jornalista) e Hélio Gomes de Medeiros.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

O promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerais); e como informantes, Francisco Borges de Sousa Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

Médico acha fantasia cura da leucemia

O professor Moacir Santos Silva, que participou de um congresso de cancerologistas em Nova Iorque, disse que a nova droga anunciada pela Alemanha Ocidental para curar a leucemia é pura fantasia e que o alarde com que foi anunciada "é mais um desperício prestado à Medicina."

O ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer afirmou que nas reuniões que tomou parte não foi mencionada a descoberta alemã. Os progressos maiores conseguidos no campo da oncologia — nova designação para a cancerologia — foram conseguidos através dos métodos de prevenção, especialmente no tratamento do câncer uterino, das glândulas mamárias e do aparelho digestivo.

Piauiense vê cair projétil incandescente

Teresina (Correspondente) — Sob as vistas de centenas de pessoas, caiu no interior do Maranhão, cerca de 50 quilômetros a Oeste de Teresina, um projétil incandescente, deixando longo rastro de fumaça, que só se dissipou com o vento, vários minutos depois.

O fato ocorreu às 18 horas de ontem, e já surgiram hipóteses de que seja um disco-voador ou um satélite artificial. Não se acredita que seja um meteorito, hipótese logo afastada em virtude da fumaça que desprendia. Caboclos maranhenses viram uma bola de fogo cair, iluminando vasta área, para arrebentar-se contra umas árvores. O médoo impediu de se aproximarem do local, que é de difícil acesso.

Motorista é assaltado em S. Cristóvão

O motorista Wilson Carvalho dos Santos foi assaltado na noite de ontem por dois passageiros que roubaram seu táxi chapa GB-40-03-86, nas imediações da Quinta da Boa Vista. O motorista não ofereceu resistência e apresentou queixa na 17.ª DD. O comissário Augusto solicitou ajuda das viaturas da Radiopatrulha para tentar localizar o Volkswagen.

Wilson Carvalho chegou nervoso na delegacia e contou que tinha apanhado os dois passageiros no Largo de Benfaria e eles mandaram seguir para Mangueira, onde iriam assistir ao ensaio da escola de samba.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELMO BELTRAME

(FALECIMENTO)

A família de ADELMO BELTRAME cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

ADELMO BELTRAME

(FALECIMENTO)

Beltrame Goias e Relógios S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor ADELMO BELTRAME e convida seus clientes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Amaro Teixeira de Magalhães

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, sítio à Rua da Alfândega, 54.

Santa Rita

Agradeço a Sta. Rita uma grande graça alcançada por intermédio desta oração: O Sta. Rita dos impossíveis vós que conheceis todos os meus problemas aliviai o meu angustiado coração e eu vos glorificarei e louvarei para sempre. O Sta. Rita de Cássia, rogai por nós. Quem fizer 25 cópias desta oração e deixar 1 por dia numa igreja, alcançará a graça pedida, por mais impossível que pareça ser.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

Santa Martha

Agradeço graça alcançada.

HELENA

A TUTTI GLI ITALIANI

I connazionali sono invitati a partecipare alla messa per i caduti di tutte le guerre, che sarà celebrata domenica 2 novembre alle ore 11 nel parco dell' Ambasciata (R. u. a. das Laranjeiras, n.º 154).

ALFREDO ZANOTTA

(FALECIMENTO)

Odetto de Oliveira Zanotta, Alfredo Zanotta Júnior, Roberto Zanotta, Eduardo Zanotta e Sra., comunicam com pesar o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro, e convidam demais parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 1.º, saindo o féretro às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. Antecipam agradecimentos.

BERNARDO VASQUES DINIZ

(FALECIMENTO)

Levinia Rangel Diniz, José Osvaldo Mendes Diniz senhora e filhas, Luiz Fernando Mendes Diniz, senhora e filhos, Bernardo José Mendes Diniz, Roberto José Mendes Diniz, Gastão Burckhardt, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô e sogro e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º de novembro, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 1 do Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier — Caiu. (P)

Segurança intensifica as rondas

A intensificação das rondas noturnas, que agora serão feitas diariamente por todos os setores de vigilância e delegacias distritais, foi a primeira providência da Secretaria de Segurança para maior segurança dos 6 mil motoristas que circulam à noite pela cidade.

A resolução, adotada ontem durante reunião entre o superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barbatto, e dirigentes do Sindicato e demais entidades representativas dos motoristas, será completada com a ordem para que todos os órgãos policiais identifiquem os passageiros que causarem qualquer desconforto aos motoristas.

Providências

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, explicou que o objetivo da reunião com o superintendente da Polícia de Segurança era o de conseguir algumas providências imediatas que pudessem tranquilizar a classe, evitando a greve e os problemas causados à população, ameaçada de ficar sem táxis.

O Sr. Custódio Guimarães reconhece que há motivos para a situação de insatisfação em que se encontra a classe, embora discorde dos métodos adotados para que sejam dadas melhores condições de segurança para o seu trabalho noturno.

Gás mata três mineiros e fere 10 no fundo de uma mina em Caçapava do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três mineiros morreram e 10 outros foram hospitalizados por intoxicação com monóxido de carbono desprendido durante testes com um novo tipo de dinamite na mina da Companhia Brasileira de Cobre em Caçapava do Sul.

A empresa mineradora, de propriedade da industrial Francisco Pignatari, realizou o teste fatídico na noite de terça-feira, numa galeria da mina que tem oito quilômetros de extensão. Na manhã de quarta-feira o primeiro grupo de mineiros que penetrou na galeria sentiu-se mal e pediu para voltar à superfície.

GASES

Dois mineiros — Laurindo Peres e Angelo Pereira Fernandes — sufocados pela emanção dos gases morreram a caminho da superfície enquanto um terceiro cujo nome não foi apurado, morreu quando recebia os primeiros socorros.

Ainda ontem a galeria da mina estava tomada pelos gases e interditada à perfuração. A diretoria da Companhia Brasileira de Cobre, em Pôrto Alegre, recusou-se a informar a marca da dinamite experimental e o nome da fábrica que a produziu, alegando não estar ainda certa da responsabilidade pelo acidente.

Dois tenentes-coronéis do Exército, especialistas em explosivos, chegaram ontem a Pôrto Alegre, vindos do Rio, para investigar a ocorrência. É possível que a banana usada apresentasse defeito de fabricação ou tenha havido uma reação química imprevisível gerando monóxido de carbono.

Normalmente, uma explosão de dinamite não provoca desprendimento desse gás. Técnicos da fábrica do explosivo foram ouvidos pelos militares ontem mesmo. Por precaução a Companhia Brasileira de Cobre suspendeu os testes. A mina tem mil operários e fica a 70 quilômetros da sede do Município de Caçapava do Sul.

Médico acha fantasia cura da leucemia

O professor Moacir Santos Silva, que participou de um congresso de cancerologistas em Nova Iorque, disse que a nova droga anunciada pela Alemanha Ocidental para curar a leucemia é pura fantasia e que o alarde com que foi anunciada "é mais um desserviço prestado à Medicina".

O ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer afirmou que nas reuniões que tomou parte não foi mencionada a descoberta alemã. Os progressos maiores conseguidos no campo da oncologia — nova designação para a cancerologia — foram conseguidos através dos métodos de prevenção, especialmente no tratamento do câncer uterino, das glândulas mamárias e do aparelho digestivo.

Piauiense vê cair projétil incandescente

Teresina (Correspondente) — Sob as vistas de centenas de pessoas, caiu no interior do Maranhão, cerca de 50 quilômetros a Oeste de Teresina, um projétil incandescente, deixando longo rastro de fumaça, que se dissipou com o vento, vários minutos depois.

O fato ocorreu às 18 horas de ontem, e já surgiram hipóteses de que seja um disco-voador ou um satélite artificial. Não se acredita que seja um meteorito, hipótese logo afastada em virtude da fumaça que desprendia. Caboclos maranhenses viram uma bola de fogo cair, iluminando vasta área, para arrebentar-se contra umas árvores. O medo os impediu de se aproximarem do local, que é de difícil acesso.

Brasileiro é condenado na Alemanha

Berlim (UPI-APF-JB) — O dançarino brasileiro Sérgio Alves Gomes, do Balé Brasileira, foi condenado ontem por um tribunal de Berlim Ocidental a dois anos e 10 meses de prisão, por tentativa de homicídio.

Sérgio, que é carolista e tem 24 anos, foi acusado de tentar matar a bailarina austríaca Alice Ottawa por ciúme, no dia 20 de dezembro do ano passado. Deu sete facadas na moça, que tem 21 anos.

COMO FOI

O dançarino conheceu Alice no Brasil. Durante uma apresentação na Alemanha Ocidental, ela prometeu passar o Natal com ele, em Berlim, mas dispensou-o no dia.

Houve uma discussão e o dançarino sacou de uma faca e feriu Alice, obrigando-a a passar quatro semanas em um hospital.

Os advogados do dançarino tentaram diminuir a pena, alegando que ele cometeu o atentado em estado de "excitação emocional" por causa da embriaguez. O tribunal levou em conta a falta de premeditação e a atenuante da embriaguez do artista.

Centenas de táxis param por falta de garantias policiais

Centenas de motoristas de táxi deixaram de trabalhar ontem em sinal de protesto contra a onda de assaltos e mortes de que estão sendo vítimas. Durante toda a manhã, piquetes grevistas percorreram a cidade fazendo com que os motoristas paralisassem seus serviços.

Choques da Polícia Militar dispersaram vários grupos de manifestantes que promoviam concentrações em frente ao Palácio Guanabara e na porta da residência do Governador Negrão de Lima, na Lagoa. Os motoristas foram presos e encaminhados ao DOPS, onde foram interrogados sobre os líderes do movimento grevista.

Negrão quer ajuda

O Governador Negrão de Lima disse que a Secretaria de Segurança está tomando as providências cabíveis para impedir os assaltos, mas os motoristas devem ajudar na identificação de possíveis criminosos.

Lamentando os fatos, o Governador disse que não se pode culpar a polícia pelos crimes ocorridos, pois até o FBI — a polícia mais bem aparelhada do mundo — às vezes se vê às voltas com casos insolúveis. O Sr. Negrão de Lima classificou os assaltos de "monstros" e voltou a pedir a colaboração dos motoristas na tentativa de identificação dos culpados pelos assaltos.

Táxis param

Depois de ter melhorado à tarde, o número de táxis voltou a diminuir durante a noite, quando muitas pessoas encontraram dificuldades de voltar para casa e ficaram esperando condução na chuva.

Durante a manhã a paralisação foi quase total, atingindo a maioria das grandes empresas; piquetes grevistas impediam a saída de táxis das garagens. No início da tarde, com a chegada da polícia, os carros começaram a ser liberados, mas voltaram a ser recolhidos no início da noite. Os motoristas se recusam a trabalhar naquele horário sem garantias policiais. A polícia não consente que eles andem armados — e o sindicato concorda — porque isto ameaçaria os passageiros.

Polícia na noite

A primeira concentração de motoristas ocorreu às 3h da madrugada, em frente à Galeria Alasca, em Copacabana, onde um grupo de 30 profissionais decidia qual a atitude da classe se ante a onda de assaltos. Em meio à reunião chegaram choques da Polícia Militar e carros da Radiopatrulha. A polícia dispersou os manifestantes e prendeu na hora três dos motoristas.

O grupo se dispersou e voltou a se reunir meia hora depois na Avenida Princesa Isabel, onde 150 carros ficaram estacionados nos dois lados da calçada, prejudicando o trânsito. Outras concentrações foram realizadas à mesma hora no Palácio Guanabara, na residência do Governador (Lagoa), Praça de Botafogo, Praça Mauá, Praça Saens Pena e Rodoviária Novo Rio.

Choques da PM foram novamente mobilizados para dispersar os manifestantes. A ordem dos motoristas era parar os táxis que estivessem trabalhando. Na Rodoviária os táxis só podiam conduzir senhoras e crianças, e a polícia usou de energia para contornar alguns problemas.

Às 8h, um grupo de 40 motoristas estacionou seus carros em frente ao Ministério da Marinha. Os soldados da Cia. de Guardas do Corpo de Fuzileiros Navais tomaram posição de combate, armados de metralhadoras e fuzis, para reforçar a guarda.

Por ordem do tenente comandante do pelotão, os carros foram sendo desviados para a

Rua 1.º de Março, onde o tráfego foi interrompido. Quando os manifestantes se aproximaram da Avenida Rio Branco surgiram quatro carros da Guarda Civil e dispersaram o grupo.

Precaução

Ào amanhecer, eram poucos os táxis que estavam circulando pela cidade. As empresas Velatáxi, Rel-Car, Pégasso e Portela impediram que seus carros saíssem às ruas. Oficiais da Polícia Militar estiveram nestas empresas procurando saber quem era o cabeça da greve.

O gerente noturno da Pégasso, Sr. Silvestre João, disse ao oficial que comandava uma patrulha que a sua empresa não estava em greve, e sim preservando a vida de seus motoristas e o patrimônio da firma. O gerente disse que seus motoristas só iriam trabalhar depois que a polícia desse total garantia, tanto durante o dia como durante a noite.

Nesta empresa estavam parados 50 táxis e 100 motoristas aguardavam uma solução. Na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino, pararam as duas empresas de táxi, Portela e Velatáxi, ficando 100 carros parados e 300 motoristas nas ruas próximas, parando os táxis que passavam e pichando seus vidros com uma cruz preta.

Choques do 7.º Batalhão da Polícia Militar estiveram no local e obrigaram os motoristas a se dispersarem, sob pena de serem levados para o DOPS. Eles não saíram do local e a PM voltou ao quartel para receber instruções. Mais tarde os motoristas foram se dispersando para suas residências.

O total de motoristas que ficaram sem trabalhar, durante todo o dia de ontem, foi de cerca de 10 mil.

Sindicato contra

O presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, manifestou-se contrário à greve de alguns motoristas. Ele disse que os motoristas autônomos não fizeram nenhuma manifestação contrária, a não ser protestar verbalmente contra a onda de assaltos.

O Sr. Cruz Guimarães revelou que somente este ano, na Guanabara, mais de 10 motoristas — o 11.º foi anteontem à noite, em Santa Teresa — foram mortos e outros 100 assaltados.

Últimas vítimas

As últimas vítimas, assassinadas quando trabalhavam de madrugada, são os seguintes motoristas:

Eliseu de Campos Melo, morto na Lagoa dia 19 de outubro de 1968; Valdir Ferreira Pinto, morto na Avenida Niemeyer, em 14 de agosto de 1969; José Monteiro da Silva, morto em 8 de junho de 1969, em Irajá; Osvaldo Pimenta, morto em Campo Grande, no dia 12 de setembro de 1969. No restante do ano, mais seis motoristas foram assaltados e assassinados quando trabalhavam.

Novo assalto

O motorista Wilson Carvalho dos Santos foi assaltado na noite de ontem por dois passageiros que roubaram seu táxi chapa GB 40-03-88, nas imediações da Quinta da Boa Vista. O motorista não ofereceu resistência e apresentou queixa na 17.ª DD. O comissário Augusto solicitou ajuda das viaturas da Radiopatrulha para tentar localizar o Volkswagen.

Wilson Carvalho chegou nervoso na delegacia e contou que tinha apanhado os dois passageiros no Largo de Benfica e eles mandaram sair para Mangueira, onde iriam assistir ao ensaio da escola de samba.

Segurança intensifica as rondas

A intensificação das rondas noturnas, que agora serão feitas diariamente por todos os setores de vigilância e delegacias distritais, foi a primeira providência da Secretaria de Segurança para maior segurança dos 6 mil motoristas que circulam à noite pela cidade.

A resolução, adotada ontem durante reunião entre o superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barbato, e dirigentes do Sindicato e demais entidades representativas dos motoristas, será completada com a ordem para que todos os órgãos policiais identifiquem os passageiros que causarem qualquer desconflância aos motoristas.

Providências

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, explicou que o objetivo da reunião com o superintendente da Polícia de Segurança era o de conseguir algumas providências imediatas que pudessem tranquilizar a classe, evitando a greve e os problemas causados à população, ameaçada de ficar sem táxis.

O Sr. Custódio Guimarães reconhece que há motivos para a situação de insatisfação em que se encontra a classe, embora discorde dos métodos adotados para que sejam dadas melhores condições de segurança para o seu trabalho noturno.

— Desde que assumi a presidência do Sindicato, no último dia 1.º de maio, nove motoristas já foram assassinados, sem contar os que foram assaltados.

Afirmou que é contrário à convocação de uma assembleia-geral da classe, no momento para a discussão do problema, argumentando

que a maioria dos motoristas está revoltada e com os ânimos exaltados devido às últimas mortes. Nesta situação, a assembleia não seria produtiva, e nós preferimos encaminhar as soluções juntamente com as autoridades.

Da reunião com o General Gentil Barbato participaram ainda o presidente da União dos Choferes do Rio de Janeiro, Sr. Marnes Cordeiro, o presidente do Centro Beneficente dos Choferes, Sr. Antônio Andrade dos Santos, e o atual presidente da junta governativa do Sindicato dos Condutores dos Veículos Rodoviários e Anexos, que está sob intervenção, Sr. Célio de Sousa Lacerda.

O superintendente da Polícia de Segurança foi assessorado pelo major Nedina, do Centro de Controle de Segurança, e pelo delegado Clíntio D'Alvear, do DOPS.

Durante a reunião, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos expôs a situação da classe e os incidentes ocorridos pela manhã, afirmando que se não fossem tomadas algumas providências concretas seria difícil controlar o movimento.

As providências adotadas pelo General Gentil Barbato vão consistir na mobilização de todo o organismo policial, incluindo os setores de vigilância, delegacias distritais e Polícia Militar, para fazer rondas diariamente, à noite, a exemplo do que já vem ocorrendo com o 1.º Setor de Vigilância.

Além disso, todos os setores policiais foram alertados, através de um telex, para identificar qualquer passageiro que cause desconflância ao motorista. Este, poderá recorrer a um quartel, delegacia ou à primeira Radiopatrulha que encontrar.

Motorista foi enterrado no Caju

Apenas oito companheiros de profissão compareceram ontem ao sepultamento do motorista de táxi Onofre Moreira Pimentel, assassinado anteontem à noite na Rua Costa Bastos, em Riachuelo. O enterro, no Cemitério do Caju, foi custeado pela empresa Trup-Zup Transportes Ltda., na qual Onofre trabalhava há seis meses.

Pouco antes de o caixão descer à sepultura 59 395, o Sr. Osvaldo Pinto, em nome dos demais motoristas, saudou o colega morto, dando-lhe o último adeus e clamando para que se encontre uma solução que impeça a sucessão de assassinatos de motoristas. Nenhum representante do Sindicato dos Motoristas compareceu ao enterro.

Hora de unir

Onofre Pimentel tinha 36 anos e era casado há apenas três meses com Dona Maria Inês, que se mostrou controlada durante todo o enterro. Além da viúva e dos oito colegas de profissão, apenas mais cinco pessoas acompanharam o caixão.

Decorridos cinco dias do assalto, o detetive Leite, da 35.ª DD, não conseguiu pistas para identificar os assassinos. Ele só sabe que um dos ladrões é muito parecido com o ex-piloto Carlos Lamarca, de acordo com reconhecimento feito pelos dois motoristas nos arquivos da Delegacia de Roubos e Furtos.

Na próxima segunda-feira o inquérito sobre o roubo ficará sob a responsabilidade da

ram o corpo de Onofre até a quadra 45 do Cemitério do Caju.

A empresa Trup-Zup Transportes é uma das mais antigas do Rio, fundada em 1963. Cerca de 60 carros compõem a sua frota, dirigida por mais de cem motoristas.

Não encontrou desculpas para os companheiros que faltaram ao enterro. Se a vida está dura para eles, está para nós também, e é nessa hora que devemos nos unir — disse um dos motoristas.

— Eu sei que a solução para a sequência de assassinatos é difícil; este é um problema que afeta toda a população, mas não podemos permitir que isto continue. Devemos nos unir e pelo menos tentar uma solução.

O Sr. Osvaldo Pinto ao concluir a saudação ao motorista Onofre sentiu-se mal. Com o corpo trêmulo, teve que se amparar por dois companheiros.

A saída do cemitério, ainda carregando as palmas brancas que a emoção não permitiu colocar junto à sepultura do colega morto, repetiu-se par: "isto é uma injustiça, quem será o próximo?"

Fichário não ajuda identificação

Os motoristas Ivarino Figueira da Silva e Pedro Pereira, testemunhas que poderão reconhecer os cinco homens que levaram NCRs 47 735-50 da mala traseira do táxi GB 3-34-85, não identificaram ontem nos fichários da empresa de ônibus Campo Grande nenhum dos assaltantes que roubaram seus dois carros.

Decorridos cinco dias do assalto, o detetive Leite, da 35.ª DD, não conseguiu pistas para identificar os assassinos. Ele só sabe que um dos ladrões é muito parecido com o ex-piloto Carlos Lamarca, de acordo com reconhecimento feito pelos dois motoristas nos arquivos da Delegacia de Roubos e Furtos.

Na próxima segunda-feira o inquérito sobre o roubo ficará sob a responsabilidade da

Promotor da 1.ª Auditoria da Marinha faz a denúncia de 33 integrantes do MR-8

O promotor João Vieira do Nascimento, da 1.ª Auditoria da Marinha, denunciou 33 pessoas por participação no Movimento Revolucionário 8 de Outubro — o MR-8 — "de caráter marxista-leninista, com o objetivo de tomarem o poder pela violência e luta armada".

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, ao receber a denúncia, marcou para o dia 18, às 9h30m, o início do sumário de culpa, com a qualificação dos acusados, e determinou a expedição de edital de citação para os que se encontram foragidos.

OFÍCIOS

O magistrado oficiou ao Itamarati para que informe quais os denunciados que tiveram salvo-conduto para asilo político, bem assim os que foram banidos pelo Governo brasileiro, de conformidade com o Ato Complementar 64. Solicitou informações, também, a Suspeita para que indique em que locais estão recolhidos os denunciados, que deverão ser apresentados àquela Auditoria na data do início da instrução criminal.

Foram designados o capitão-tenente Manoel Cardoso Filho e o Primeiro-tenente Walklides Silva para realizarem pericia nas armas apreendidas em poder dos acusados.

Segundo a denúncia, os acusados no período de 1966 a 1969, na Guanabara, no Estado do Rio, em São Paulo e no Paraná, tomaram parte no MR-8, "agindo de conformidade com as circunstâncias e necessidades revolucionárias, tendo cada um a sua missão específica, suas tarefas pessoais e subversivas interligadas, de tal modo que os seus atos delituosos são os reflexos das necessidades da ação revolucionária".

COLABORAÇÃO

Revela ainda o representante do Ministério Público que "desde o início ficou combinado entre os indivíduos que quem não pudessem comparecer às reuniões com assiduidade ou tomar parte na ação itinerante ajudaria o grupo materialmente com roupas, remédios e dinheiro, a fim de não prejudicar os estudos. Antes iniciaram as reuniões em casa do indiciado Milton Gala ou no apartamento inacabado de Niterói, na Rua São João 163, Bloco B, 404, Niterói. "Frente Quadrados" foi fundada por Marcos Antônio Farias de Medeiros e era ele encarregado de promover traduções de obras estrangeiras, especialmente de Mao Tsé-tung, para doutrinação dos prosélitos."

Diz ainda a denúncia que "em 1968 foi escolhido o região Sudeste do Paraná, abrangendo o Parque da Foz do Iguaçu, para estudo e estabelecimento de focos de guerrilhas. Ali adquiriram propriedades. No Rio, entra no esquema subversivo Mauro Fernando de Sousa, que preparou um golpe de expropriação, juntamente com Renato Silveira Pimenta, retirando do Banco Mercantil de Niterói S.A., onde aquele era Caixa, na Agência da Rua 1.ª de Março, 20, Rio, a importância de NCRs 60 mil. Parte desta importância foi transferida para o Paraná, quando foi adquirido o sítio Boi Piqua, um jipe armas e munições."

MAIS TERRA

"Logo depois foi adquirido o sítio Banhado, sendo que os subversivos denominavam de aparelhos os locais onde se alojavam. Em dezembro de 1968 ingressou no grupo Roberto Trigueiros Lima, elemento treinado em guerrilhas em Cuba. O grupo fez então nova expropriação no Banco Lar Brasileiro S.A., Agência de Itapema. No decorrer do movimento, Nielese Fernandes e César Cabral procuraram fazer contatos internacionais, inclusive com organizações da Argentina, Uruguai e Paraguai. Em março de 1969, deu-se a expropriação do Banco Aliança S.A., Agência Abolição.

O Promotor arrolou como testemunhas Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins e Milton da Silva (numerários); e como informantes, Francisco Borges de Sousa, Daniel Lázaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Sousa, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

Grupo que se diz dissidente do Esquadrão da Morte promete matar mais ladrões

Niterói (Sucursal) — Um telefonema anônimo para a sala de imprensa da Delegacia de Nova Iguaçu anunciou ontem a existência de dois cadáveres em Belfort Roxo e o aparecimento de mais um grupo executor de marginais, denominado China, que se diz dissidente do Esquadrão da Morte do Rio.

A voz pausada e fanhosa, depois de se apresentar como o China, disse que, "se é trabalhador, o China te protege, mas se é marginal, o China te persegue." A mesma voz anunciou que executará hoje quatro pessoas procuradas pela polícia do Rio e da Baixada Fluminense, afirmando que o novo grupo se formou porque "o Esquadrão da Morte da Guanabara partiu para o subúrbio."

AMEAÇA

Antes de explicar o que vinha a ser o China, a voz anunciou que hoje quatro marginais aparecerão mortos crivados a bala.

— O primeiro será Darel dos Santos, o Fúzia, que praticou mais de 200 assaltos em Caxias. Depois serão executados Limpia Campo; Sérgio Luis Dias, o Russo; e Lambreta.

Fúzia é considerado pela polícia de Duque de Caxias como o mais perigoso assaltante homicida que já atuou na Baixada Fluminense. Responsável por mais de 200 assaltos e um dos componentes da Tríada Maldita, encontra-se foragido. Toda a sua quadrilha está presa: Tremendinho, Beringela e Neguinho. Carivall, morto pelo chefe depois de um roubo foi um dos seus primeiros companheiros.

Russo foi um dos membros de uma quadrilha que age principalmente em Nova Iguaçu, responsável por vários assaltos a bancos nos distritos de Quelmadães e de Austin. Foi reconhecido também como um dos assaltantes da agência do Ban-

co Mercantil e Industrial do Estado do Rio, em Olinda, na última semana. Também quase toda a quadrilha encontra-se presa em Nova Iguaçu.

Lambreta foi o primeiro companheiro de Fúzia de quem se separou depois de discutirem por causa de uma paulada de roubo. Nos meses policiais correm duas versões: a de que ele teria mudado para outra região, abandonando o crime, ou que já teria sido executado pelo Esquadrão da Morte.

O único desconhecido do grupo é Limpia Campo, que age no Rio. A média de idade dos homens ameaçados de morte pelo China é de 21 anos.

MOTIVOS

Segundo afirmou a voz, "o China nunca promete para falar e quando o China promete cumpre." A mesma voz pediu que os repórteres deveriam se preocupar em não traumatizar a opinião pública, "por que a função do China é limpar a Baixada."

— O China fará visitas pela madrugada. O China nunca perde. O China quando vai, vai seguro.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELMO BELTRAME

(FALECIMENTO)

A família de ADELMO BELTRAME cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féreiro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

ADELMO BELTRAME

(FALECIMENTO)

Beltrame Goias e Relógios S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor ADELMO BELTRAME e convida seus clientes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 1, às 12,00 horas, saindo o féreiro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Dr. Amaro Teixeira de Magalhães

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, sita à Rua da Alfândega, 54.

Santa Rita

Agradece a Sta. Rita uma grande graça alcançada por intermédio desta oração:

— Ó Sta. Rita, dos impossíveis nós, que conhecemos todos os meus problemas aliviei o meu angustiada coração e eu vos glorificarei e louvarei para sempre.

— Ó Sta. Rita de Cássia, rogai por nós.

Quem fizer 25 cópias desta oração e deixar 1 por dia numa igreja, alcançará a graça pedida, por mais impossível que pareça ser.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

Santa Martha

Agradeço graça alcançada.

HELENA

A TUTTI GLI ITALIANI

I connazionali sono invitati a partecipare alla messa per i caduti di tutte le guerre, che sarà celebrata domenica 2 novembre alle ore 11 nel parco dell' Ambasciata (Rua das Laranjeiras, n.º 154).

ALFREDO ZANOTTA

(FALECIMENTO)

Odette de Oliveira Zanotta, Alfredo Zanotta Júnior, Roberto Zanotta, Eduardo Zanotta e Sra., comunicam com pesar o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro, e convidam demais parentes e amigos para seu sepultamento hoje, dia 1.º, saindo o féreiro às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. Antecipam agradecimentos.

BERNARDO VASQUES DINIZ

(FALECIMENTO)

Lavinia Rangel Diniz, José Osvaldo Mendes Diniz senhora e filha, Luiz Fernando Mendes Diniz, senhora e filhos, Bernardo José Mendes Diniz, Roberto José Mendes Diniz, Gastão Burcharth, senhora e filhos cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô e sogro e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º de novembro, às 17,00 horas, saindo o féreiro da Capela n.º 1 do Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier — Caju. (P)

Binóculo

J. C. Moraes

Marmanjo, do Haras São José, e Expedictus, que também venceu o melhor lote apresentado na Exposição de Potros, e Afoita, do estabelecimento de criação Cardoso, foram os ganhadores do desfile de produtos, realizados na Gávea, sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo. O que ninguém entendeu foi o mistério que se fez sobre o julgamento, já que todas as pessoas procuradas para dar informações negavam-se a comentar o assunto.

Em São Paulo, com muitos dias de antecedência, já se sabia o nome dos animais vencedores. Continuamos insistindo que falta ao turfe carioca mais promoção e planejamento.

Aniversário de Mário

Aniversaria hoje o jornalista Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, razão pela qual será homenageado com um almoço na Tribuna Especial nova, à tarde, no Hipódromo, oferecido pelos jornalistas especializados.

Almôço dos criadores

A Sociedade dos Criadores e Proprietários de São Paulo, vai oferecer um almôço de confraternização aos cronistas militantes, na próxima quarta-feira, às 12h30m, na Churrascaria Jardim, na República do Peru, em Copacabana, quando os diretores da entidade farão uma explanação sobre os planos referentes aos leilões marcados para o mesmo dia, à noite, no Tattersal da Gávea.

Trabalho de Boa Vista

Boa Vista, concorrente do GP Diana, atração da próxima semana, em Cidade Jardim, foi exercitada em São Paulo, sob o governo de Haroldo Vasconcelos, percorrendo a volta fechada — 1.981 metros — em 2m15s 5/10, com os primeiros 1.000 metros cobertos em 1m07s e os últimos no tempo de 1m85s 10/10. Os derradeiros 200 metros foram cobertos em 45s, justos. O treinador Silvío Moraes presenciou o exercício, marcando o aponto para quinta-feira.

Estreantes cotados

O Haras São José e Expedictus, vai lançar, no sétimo páreo da corrida de hoje à tarde, o potro Le Fantástico, filho de Tirano e Vitamina, irmão materno de Jirimum e Espacial, com trabalho de 1m25s 3/5 para os 1.300 metros e, consequentemente, reunindo muita chance de vitória.

No mesmo páreo, estreiarão Sobreprejuízo, Jauú, Jaguaribe, e Malicieux, não devendo ser esquecido o nome de Jauú, primeiro produto de Barba, por Sayani e Hay Harvest (Hyperion), nascido e criado no Haras Mondesir, com trabalho de 1m08s para os 1.000 metros, com ação muito firme.

Fala-se bastante nas possibilidades de O'Hara, filha de Jatille e Portio, de criação e propriedade do Haras Ipiranga, de Milton Lodi, irmã materna de Napoleão, Malibu, Judá, Intercâmbio, Ham N'Eggs e Fama. O'Hara tem revelado velocidade nas partidas que realizou pela manhã, no prado, podendo chegar entre as primeiras colocadas.

Vicente vem amanhã

Vicente Mola Neto, coordenador geral dos leilões da Sociedade de Criadores, está sendo aguardado amanhã, na Gávea, de São Paulo, para a última dos preparativos do empreendimento. Sabe-se que serão dados três minutos para a licitação de cada produto, sendo apresentados 60 animais por noite. Os catálogos com os pedigrees dos 245 produtos, serão colocados à venda imediatamente.

Torcida por Sabinus

A torcida é grande para que Sabinus seja embarcado na segunda-feira em Campinas, para os Estados Unidos, onde participará do Washington D.C. International, no próximo dia 11 de novembro, em Maryland. É muito importante o intercâmbio com um turfe adiantado e poderoso.

NOVA TENTATIVA



Amarillo tenta hoje à tarde, com Daniel Santos, a vitória, em rala ruim

O programa de hoje

1.º PAREO - As 13h30m - 1.000 metros - Recorde - 46"4/5 - ROYAL GAMES - Prêmio NCr\$ 4.000,00									
Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Xurrite, F. Estêves	9 56	J. S. Silva	7.º H. Majesty	1.300 AP	84"				
2-2 Concorde, A. Ramos	5 56	Z. D. Guedes	Estreante						
3-3 Jurema, A. Santos	10 56	M. Sousa	2.º Tebas	1.000 NP	64"				
4-4 Jidá, J. Paulo	5 56	J. L. Pedrosa	3.º Tebas	1.000 NP	64"				
5-5 Asterio, J. Quêiroz	7 56	C. Pereira	Estreante						
6-6 Gravura, J. Machado	4 56	P. Morado	6.º Oedi	1.000 AP	63"				
7-7 Tapari, M. Silva	2 56	R. Tripodi	7.º Ninablonde	1.000 GL	60"				
8-8 Our Doll, J. Amestely	3 56	O. J. M. Dias	5.º Atomizada	1.000 AP	64"				
9-9 Ninelara, F. Maia	1 56	E. Coutinho	Estreante	1.300 AP	84"				
		J. E. Sousa	7.º H. Majesty						
2.º PAREO - As 14h20m - 1.500 metros - Recorde - 51"4/5 - TIRAFGÔ - Prêmio NCr\$ 2.500,00									
1-1 Cadipó, J. B. Paulieiro	1 58	A. P. Silva	2.º Principado	1.500 AP	97"				
2-2 Dom Chico, N. Silva	3 57	A. Correia	U.º Urdulio	1.300 AL	82"				
3-3 Iberian, P. Alves	4 58	E. Freitas	5.º Urdulio	1.500 AP	98"				
4-4 Ianard, P. Lima	5 58	R. A. Carvalho	2.º Xazir	1.000 NP	98"				
5-5 Coarasil, R. Ribeiro	5 58	B. P. Carvalho	11.º Urdulio	1.300 AL	82"				
6-6 Quentero, J. Garcia	6 54	B. P. Carvalho	2.º S. Quentim	1.600 AP	104"				
7-7 Relato, A. M. Caminha	8 57	R. Ribeiro	7.º Amarillo	1.400 AP	89"				
8-8 Librium, J. Baffica	9 56	R. Ribeiro	U.º Monterrey	1.600 AM	104"				
9-9 Fabico, O. F. Silva	7 50	R. Costa	6.º Imbróglio	1.400 AP	90"				
3.º PAREO - As 14h30m - 1.300 metros - Recorde - 79"2/5 - FAR, ORTON e ESTR. - NCr\$ 4.000,00									
1-1 Litânia, F. Estêves	1 56	E. Freitas	1.º Iatrick	1.300 AL	82"				
2-2 H. Excelent, G. Meneses	4 56	R. A. Barbosa	4.º H. Majesty	1.600 AP	105"				
3-3 Xarusca, D. Santos	9 56	A. Nahid	3.º Imara	1.400 AP	91"				
4-4 Endyha, J. Reis	7 56	L. Ferreira	15.º Urdulio	1.600 GP	102"				
5-5 Xarusca, J. Machado	4 58	C. Pereira	1.º Urdulio	1.600 AP	105"				
6-6 Zepala, F. Pereira	6 56	P. P. Campos	4.º Coaralinda	1.400 GL	87"				
7-7 Clementine, P. Alves	2 56	W. G. Oliveira	2.º Xicosa	1.000 AM	64"				
8-8 Oatani, J. Quêiroz	8 56	W. G. Oliveira	11.º Juturna	1.600 GP	102"				
9-9 Gira-Gira, R. Ribeiro	3 56	A. Araújo	5.º Xicosa	1.000 AM	64"				
4.º PAREO - As 15h20m - 1.900 metros - Recorde - 118"4/5 - ZOOIRO - Prêmio NCr\$ 4.000,00									
1-1 Amarillo, D. Santos	10 58	P. F. Campos	1.º F. Kiro	1.600 AP	104"				
2-2 Palr Kiro, F. Mala	12 55	A. Rosa	2.º Amarillo	1.600 AP	104"				
3-3 Bigarade, F. Pereira	8 54	B. P. Carvalho	4.º Nachma	1.400 AU	90"				
4-4 El QUITAREIRO, P. Alv	9 58	R. A. Carvalho	9.º Nachma	1.600 AP	133"				
5-5 Xarusca, J. Machado	4 58	C. Pereira	2.º H. Majesty	1.600 AP	105"				
6-6 Monterrey, J. Amestely	3 54	E. Coutinho	6.º Principado	1.500 AP	97"				
7-7 O'Hara, A. Ramos	5 55	L. Ferreira	2.º Bully	1.500 AP	98"				
8-8 Camury, J. Portillo	1 56	J. S. Silva	4.º Amarillo	1.600 AP	104"				
9-9 Ilusa, J. Sousa	13 50	G. L. Ferreira	5.º G. Linda	2.400 GP	137"				
10-10 E. de Martin, J. Carmo	2 58	E. P. Coutinho	8.º J. Paulo	1.600 GP	101"				
11-11 Igaragu, O. F. Silva	11 52	J. L. Pedrosa	2.º S. Matin	1.600 AM	105"				
12-12 Fatorial, J. Quêiroz	8 56	N. P. Gomes	U.º Amarillo	1.600 AP	104"				
13-13 Sortilégio, M. Alves	6 50	A. Nahid	7.º S. Quentim	1.600 AP	104"				
5.º PAREO - As 16h05m - 1.000 metros - Recorde - 56"4/5 - ROYAL GAME - Prêmio NCr\$ 4.000,00									
1-1 Noguira, J. Garcia	10 56	S. Morales	4.º Tebas	1.000 NP	64"				
2-2 O'Hara, C. R. Carvalho	5 56	R. Silva	4.º Oedi	1.000 AP	63"				
3-3 O'Hara, J. Amestely	1 56	E. Coutinho	Estreante						
4-4 Avenyr, B. Santos	7 56	A. Rosa	6.º Tebas	1.000 NP	64"				
5-5 Jacarina, J. Reis	8 56	L. Ferreira	9.º H. Frangan	1.400 AP	92"				
6-6 Filina, A. Santos	9 56	M. Mendes	7.º Tebas	1.000 NP	64"				
7-7 Quirita, D. Moreira	3 56	E. P. Coutinho	8.º Atomizada	1.000 AP	64"				
8-8 Quotité, F. Estêves	2 56	C. Pereira	6.º Atomizada	1.000 AP	64"				
9-9 Bilego, O. F. Silva	6 56	R. Costa	7.º Atomizada	1.000 AP	64"				
10-10 Hang-Iang, J. Barbosa	4 56	N. P. Gomes	U.º Tebas	1.000 NP	64"				
6.º PAREO - As 16h40m - 1.000 metros - Recorde - 56"4/5 - GARGA - Quert, Uzuki - NCr\$ 8.000,00 (BETTING) - CLASSICO RAUL DE CARVALHO									
1-1 SCIPION, D. Santos	9 56	P. F. Campos	1.º Claridge	1.400 AP	90"				
2-2 H. LEADER, G. Meneses	5 56	R. A. Barbosa	8.º Estoror	1.600 AP	103"				
3-3 XAZIR, J. Reis	13 56	R. A. Barbosa	7.º Loto	1.000 GL	58"				
4-4 EL QUITAREIRO, P. Alv	12 56	L. Ferreira	1.º H. Race	2.000 AP	133"				
5-5 CHICAGO, A. Ramos	11 56	W. G. Oliveira	2.º Oedi	1.600 AP	109"				
6-6 ROCKFORD, P. Mala	7 56	P. Morado	9.º Estoror	1.600 AP	103"				
7-7 LIDER, J. Machado	4 56	A. Rosa	3.º Xazir	2.000 AP	133"				
8-8 JACARA, J. Correia	3 56	E. Freitas	5.º Estoror	1.600 AP	103"				
9-9 JABRE, A. Santos	8 56	O. F. Reis	6.º Florentin	1.600 GL	96"				
10-10 CLARIDGE, F. Per. P.º	10 56	M. Sousa	Estreante						
11-11 EVENPALL, A. Machado	6 56	J. S. Silva	2.º Scipion	1.400 AP	90"				
12-12 OQUEI, J. Pedro	2 56	R. Costa	3.º Loto	1.000 GL	58"				
		J. C. Lima	4.º Scipion	1.400 AP	90"				
7.º PAREO - As 17h15m - 1.000 metros - Recorde - 56"4/5 - ROYAL GAME - Prêmio NCr\$ 4.000,00 (BETTING)									
1-1 Le Fantástico, F. Estêves	4 56	E. Freitas	Estreante						
2-2 Sobreprejuízo, A. M. Cam	2 56	Z. D. Guedes	Estreante						
3-3 Jauú, A. Santos	1 56	M. Sousa	Estreante						
4-4 Jaguaribe, J. Ramos	9 56	C. Tourinho	Estreante						
5-5 Malicieux, A. Machado	5 56	A. Correia	Estreante						
6-6 El Baguili, J. Garcia	7 56	A. Correia	Estreante						
7-7 Bem Felto, J. Gil	3 56	B. P. Carvalho	11.º Olibe	1.000 AP	63"				
8-8 Alceides, D. Moreira	8 56	W. Aliano	13.º H. Outclash	1.300 AL	82"				
9-9 Van, C. R. Carvalho	8 56	R. Morgado	10.º Cadivres	1.300 AU	84"				
10-10 Itabaguá, J. Pinto	11 56	S. d'Amore	4.º Olibe	1.000 AP	63"				
		O. M. Fernandes	9.º Estoror	1.400 AP	90"				
			6.º S. Dourado	1.000 AP	90"				
8.º PAREO - As 17h50m - 1.300 metros - Recorde - 79"2/5 - FAR, ORTON, Estrilo - NCr\$ 2.500,00 (BETTING)									
1-1 Itabaguá, P. Alves	10 58	E. Freitas	3.º Algaroba	1.400 AP	91"				
2-2 Pariska, P. Estêves	11 54	R. Tripodi	U.º Simara	1.200 NP	77"				
3-3 Dirajala, M. Silva	8 55	A. Vieira	11.º Urdanella	1.300 AU	84"				
4-4 Urdanella, D. Santos	1 58	J. L. Pedrosa	2.º Algaroba	1.400 AP	91"				
5-5 Florença, R. Ribeiro	13 53	Z. D. Guedes	6.º Inky	1.200 NP	77"				
6-6 Ivy, B. Santos	7 54	P. P. Lavar	7.º Algaroba	1.400 AP	91"				
7-7 Quedulce, J. Santana	6 54	M. F. Neres	U.º Algaroba	1.400 AP	91"				
8-8 Veniziana, A. Ramos	9 53	L. Tripodi	6.º Urdanella	1.300 AU	84"				
9-9 Estônia, J. Brizola	12 53	C. I. P. Nunes	2.º Urdanella	1.300 AU	84"				
10-10 Estônia, J. Brizola	3 55	A. P. Silva	2.º Adumia	1.400 GL	83"				
11-11 Le Poupie, J. Quêiroz	2 55	M. Sales	6.º Algaroba	1.400 AP	91"				
12-12 Araneé, U. Meireles	3 54	A. Nahid	5.º Algaroba	1.400 AP	91"				
13-13 Alba-Tullia, J. Garcia	4 53	M. Mendes	1.º Anik	1.200 NL	78"				

Gramma pesada beneficia o potro Scipion nos 1.600m do Clássico desta tarde

Com a chegada das chuvas aumentaram as possibilidades de vitória do potro Scipion no Clássico Raul de Carvalho, programado para esta tarde no hipódromo brasileiro, levando-se em consideração que o filho de Sancy atravessa a melhor fase de sua campanha e desenvolve mais na grama pesada do que na leve.

O pensionista de Plácido Campos, entretanto, encontrará sérios obstáculos em Happy Leader, Rockford, Líder, Jabre, Claridge e no perdedor Jacará, todos em perfeitas condições físicas e técnicas. A pista pesada torna dos mais difíceis um prognóstico para a formação da dupla, mas Happy Leader, Jacará e Claridge parecem ser os mais capacitados para conquistá-la.

FAVORITO NOVAMENTE

Amarillo correrá logo mais cotado novamente como grande favorito, com ampla possibilidade de conseguir o terceiro êxito consecutivo, depois do retorno às pistas. Mais difícil será a sua tarefa nesta oportunidade, tendo em vista que a turma é mais forte e o pensionista de Plácido Campos deslocará 58 quilos, dando respectivamente sete e quatro quilos a Happy Race e Bigarade, os seus mais sérios adversários. Hobert e Igaragu, principalmente pelo estado que ostentam — excelente — podem ser citados.

PISTA A FEIÇÃO

Nas duas últimas vezes em que interveio na pista pesada, a potranca Juturna não se houve mal, demonstrando perfeita adaptação ao barro, fato que a credencia à vitória no páreo de abertura. No mesmo caso está Jidá, sua companheira, reforçando em muito o número. Xurrite volta às pistas depois de um descanso de dois meses, com chance de atuar de destacadamente. Gravura é ilustre, estando na consequentemente bem colocada no percurso. Tapari e a estreante Concorde, por Macip, a seguir.

COARASUL

Positivamente não valeu a última exibição do cavalo Coarasil, pois o pensionista de Gonçalo Feljo tem capacidade para desenvolver muito mais. E' um dos grandes nomes da carreira, juntamente com cadipó, Iberian e Relato, este contando com a ajuda de Librium, bem melhor do que no derradeiro compromisso.

GRANDE CHANCE

Foi convincente a vitória de Litânia, obtida recentemente, pois depois a segunda e vários corpos, demonstrando veloci-

Marmanjo venceu a Exposição

A seleção dos animais de 2 anos, nascidos no país e inscritos para a exposição do Jockey Club Brasileiro, feita por uma comissão composta pelo tenente-coronel Arídio Fernandes Martins Júnior, representante da Remonta do Exército, e dos veterinários Carlos Heinz Zsigmond e Marco Antônio Muchalut, acusou o seguinte resultado:

Potros — 1º — Marmanjo, masc., tordilho, São Paulo, Acará e Anópolis, do Haras São José e Expedictus; 2º Pica Pau, masc., cast., São Paulo, Kame-ran Khan e Guafra, do Haras Ipiranga; 3º — Jevons, masc., tord., Paraná, Cigal e La Guara, do Haras Palmital; 4º — Sul, masc., al., Rio Grande do Sul, Cáuca e Martynia, do Haras Chapéu de Sol; 5º — Pebo, masc., cast., São Paulo, de sua preferência em São Paulo, seria uma adversária muito mais temida.

Informou o preparador que o aponto de Burlesque foi muito bom, de 44s para os 700, e a indicação do aprendiz D. F. Graça para que dirigia foi no sentido de conseguir uma redução de dois quilos ficando dessa maneira menor a diferença de peso entre sua pupila e as adversárias.

LARGANDO IGUAL

A respeito de Granjeiro, inscrito no primeiro da reunião de segunda-feira, explicou Felipe Lavar que, largando em condições de igualdade, é bastante provável que seu pupilo consiga a vitória, pois é superior a um grande grupo de adversários. E fez, ainda, referências sobre a última atuação do seu pupilo:

Granjeiro vem de conseguir boa terceira colocação, mas no final manheirou um pouco quando tentou se aproximar do ponteiro Inshack e terminou perdendo até mesmo a dupla.

O treinador tinha, na data, certeza de uma exibição de Felipe Lavar, na pista de grama, afirmando que seu pupilo atravessa sua melhor forma e o seu aponto foi um dos melhores da madrugada de ontem.

Mas, pela provável mudança da grama para a areia pesada, Felipe tem receio de um fracasso de Alcondom, que no barro vem atuando apagadamente, exatamente como aconteceu na ocasião anterior, quando terminou em um quarto lugar sem expressão.

Felipe Lavar com a modificação de pista também acha que Butte ficou com menor possibilidade de sucesso, já que mesmo tendo aponto em 44s 2/5 para os 700, corre um pouco menos na areia, o mesmo acontecendo com Guinéu, que estaria bem mais à vontade na grama, devido a seu problema no tendão.

Alcondom (F. Estêves) melhorou para 43s 3/5, com alguma reserva.

Alcondom (F. Estêves) melhorou para 43s 3/5, com alguma reserva.

Alcondom (F. Estêves) melhorou para 43s 3/5, com alguma reserva.

Alcondom (F. Estêves) melhorou para 43s 3/5, com alguma reserva.

Alcondom (F. Estêves) melhorou para 43s 3/5, com alguma reserva.

Alcondom (F. Estêves) melhorou para 43s

DESUNIÃO



A reunião terminou tumultuada e o Sr. Vasco Ribeiro, de costas, lutou muito para defender o Sr. Medrado Dias, que presidiu a Mesa.

Flu será bicampeão juvenil de basquete se vencer hoje ou decisão sofre adiamento

O Fluminense será bicampeão carioca de basquetebol juvenil, caso vença ao Riachuelo, hoje à tarde, no ginásio das Laranjeiras, pela última rodada, do campeonato.

Caso triunfe o Riachuelo, não haverá definição imediata, pois este ainda tem dois jogos adiados — contra o Tijuca e o Olaria — os quais dão ensejo a duas hipóteses para o desfecho do campeonato, ambas em "melhor de três", entre Fluminense e Riachuelo, ou Fluminense e Olaria. Nos infanto-juvenis, a decisão está entre Riachuelo, Fluminense e Vila Isabel, este com maiores possibilidades.

SITUAÇÃO ATUAL

A posição dos clubes nos dois campeonatos é a seguinte: Juvenis: 1.º lugar — Fluminense, 35 pontos ganhos; 2.º — Flamengo, 33; 3.º — Olaria, 32; 4.º — Botafogo, 31; 5.º — Riachuelo, 30; 6.º — Tijuca, 29; 7.º — Vasco, 28; 8.º — Mackenzie, 26; 9.º — Municipal, 24; 10.º — Vila Isabel, 22; 11.º — Grajaú, 20. Infanto-Juvenis: 1.º lugar — Vila Isabel, 35; 2.º — Fluminense e Riachuelo, 34; 4.º — Tijuca, 33; 5.º — Vasco, 29; 6.º — Flamengo, 28; 7.º — Olaria, 27; 8.º — Grajaú, 25; 9.º — Botafogo, 24; 10.º — Mackenzie, 23; 11.º — Municipal, 20.

A contagem oficial manda conferir dois pontos por vitória, um por derrota e zero por não comparecimento. Assim, nos juvenis, o Fluminense somará 37 pontos e será desde logo campeão, se ganhar do Riachuelo. Caso contrário, o Riachuelo ainda terá chance de alcançá-lo, bastando que vença igualmente ao Tijuca e Olaria, terminando, então, ambos com 36 pontos. Também o Olaria poderá terminar com 36, se ganhar hoje do Grajaú, TC e o Fluminense perder para o Riachuelo. Então, o Olaria precisaria derrotar, depois, o Riachuelo.

O Vila Isabel é o líder dos infanto-juvenis e, caso derrote hoje o Flamengo, ficará na expectativa de um insucesso do Riachuelo, frente ao Fluminense ou Tijuca, para ser campeão. Se o Vila vencer hoje e o Riachuelo ganhar um dos seus dois jogos restantes, am-

bos terminarão empate, com 37 pontos. Mas o Riachuelo será campeão, caso vença os dois jogos, mesmo que o Vila ganhe hoje. Existe ainda a hipótese de um triplice empate: basta o Vila perder para o Flamengo, o Fluminense derrotar o Riachuelo e este vencer o Tijuca. Ai, Fluminense, Vila Isabel e Riachuelo acabariam todos com 36 pontos ganhos.

Além de Fluminense x Riachuelo e Flamengo x Vila Isabel (quadra da Gávea), a rodada final dos dois campeonatos programa ainda os seguintes encontros: Mackenzie x Botafogo, Olaria x Grajaú, TC e Vasco x Municipal, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar.

HORÁRIO PIOROU

O setor técnico da Federação de Basquetebol havia estabelecido o horário de 20h15m para início do jogo preliminar, nos casos de rodadas duplas, o que já deixava a desejar, considerando-se que os clubes nunca respeitam na íntegra a determinação.

Não satisfeitos, os próprios clubes fizeram um apelo à FMB, através do Conselho Superior, para que as preliminares passassem a começar às 20h30m. O apelo foi atendido e agora já se tornou habitual o término do jogo principal após as 24 horas, com sensível prejuízo para os torcedores, bem como para a imprensa, que necessita divulgar os resultados.

GARANTIA DE SUCESSO



Jack Nicklaus, dos EUA, será uma das maiores atrações do Torneo de Maestros

Gôlfe de Los Olivos continua em sua fase de organização

Buenos Aires (Especial para o JB) — A exemplo do que aconteceu em 1968, os promotores do Torneo de Maestros — a revista *El Grafico* e o Olivos Gôlfe Clube — estão entrando em negociações para o televisamento dos últimos quatro buracos do torneio, que se realizará aqui de 11 a 14 de dezembro.

Igualmente se encontra em fase de elaboração um programa oficial do torneio, que constará de 64 páginas, das quais 12 serão em cores. Neste programa se contará a história do torneio, seus jogadores principais, os acontecimentos ocorridos nos links, as jogadas mais importantes e os melhores scores. Foram im-

primidos 30 mil exemplares que serão vendidos na semana do torneio. Ao mesmo tempo haverá recepcionistas que distribuirão gratuitamente o programa das atividades diárias onde se esclarecerá o horário de saída e a colocação de todos os jogadores.

MINIMOS DETALHES

Os caddies devidamente uniformizados terão às costas um número correspondente ao do seu jogador que estará afixado no programa diário.

Como no ano passado os *fairways* estarão demarcados para que o público possa circular por caminhos especiais. A ordem será garantida por 70 policiais es-

pecialmente contratados que se colocarão em diferentes lugares no clube.

A empresa Acrow S. A. instalará arquibancadas atrás dos buracos 9,15 e 18, setores reservados para o treinamento, e quem conseguir atingir o buraco 10 de um só golpe ganhará um Chrysler último modelo.

OUTRA DE NICKLAUS

Jack Nicklaus o maior jogador do gôlfe mundial, que estará presente nos links do Olivos Clube, triunfou no Torneo Sahara disputado em Las Vegas. Totalizou o excelente score de 273 buracos e ganhou 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 90 mil — em prêmios.

Reunião para cassar Reinaldo não teve número para começar

Por falta de número, pois apenas 138 assinaram a lista de presença — e eram necessários 144 — nem sequer foi aberta a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco, ontem à noite na sede da Lagoa, cujo objetivo era cassar o presidente Reinaldo Reis, que também não compareceu.

Quando o Sr. Medrado Dias, presidente do Conselho Deliberativo, deu por encerradas as discussões para abrir a reunião, vários conselheiros se acercaram da mesa e estavam dispostos até mesmo a agredi-lo, só não o fazendo por interferência do Sr. Vasco Ribeiro.

TOLERÂNCIA

A primeira convocação foi realizada às 20 horas e a segunda, pelo estatuto, meia hora depois. Mesmo assim, o Sr. Medrado Dias deixou aberta a lista de presença por mais 10 minutos de tolerância.

O último a assiná-la foi o Sr. João Silva e depois dele, embora ainda tivessem mais três conselheiros que quisessem fazer o mesmo, o Sr. Medrado Dias resolveu dar por encerrado, argumentando que faltavam seis nomes para legalizar o início da reunião.

O Sr. Alá Batista pediu a palavra e tentou de todas as maneiras dobrar o Sr. Me-

drado Dias, na esperança da chegada dos restantes que completariam o quorum exigido.

O presidente do Conselho Deliberativo, entretanto, leu o artigo do estatuto sobre como se deve proceder nas duas convocações e disse resolutivo:

— Não tem número e está encerrado o assunto.

LISTA RASGADA

Imediatamente a Mesa ficou cercada por conselheiros exaltados que ofendiam indistintamente o presidente do Conselho Deliberativo e o Sr. Reinaldo Reis.

O conselheiro Jorge Rodrigues subiu no palanque e jogou a lista de presença para o plenário, que foi rapidamente rasgada em vários pedaços. A tensão aumentava e o cerco ao Sr. Medrado Dias estava se fechando.

Foi então que o conselheiro Vasco Ribeiro, com alguns empurrões, se colocou ao lado do presidente da Mesa e disse:

— Eu também estou contra isso e o Reinaldo Reis, mas daí partir para uma agressão, não. Quem quiser brigar terá que fazê-lo comigo.

Como estava muito difícil de tudo voltar ao normal, o Sr. Medrado Dias foi acon-

selhado a se retirar, saindo sob muitas ofensas e valas.

CASSAR MEDRADO

As discussões prosseguiram na sede da Lagoa por mais de três horas e o Sr. Alá Batista chegou mesmo a pedir que a reunião continuasse sob a direção do vice-presidente do Conselho Deliberativo, o Sr. Guilherme Batista.

O Sr. João Silva foi quem procurou acalmar os mais exaltados e impedir que tomassem atitudes arbitrárias.

Apesar de apenas 138 terem assinado a lista de presença, havia na reunião cerca de 170 conselheiros. Aconteceu, porém, que o grupo que não votaria na cassação do Sr. Reinaldo Reis, liderado pelo Sr. José do Amaral Osório, não assinou a lista para não dar condição de abrir a reunião.

Os conselheiros da oposição iniciaram ontem mesmo uma nova lista para outra reunião extraordinária. O objetivo agora é cassar também o Sr. Medrado Dias.

— A tese para isso continua sendo a mesma: cassar no peito — disse o conselheiro Fernando Costa.

Enquanto isso, o Sr. Adriano Lamosa argumentava:

— Foi a maior vergonha que vi meu clube passar. Se tivessem cassado o presidente arbitrariamente, seria a agonia do Vasco.

Subgrupo XV se decide em Moçambique

Lisboa (AP-JB) — A Federação Portuguesa de Futebol anunciou que as duas partidas entre a Austrália e a Rodésia pelo subgrupo XV-A das eliminatórias da Copa do Mundo serão realizadas em Lourenço Marques, Moçambique, a 23 e 27 de novembro.

O juiz português Saldanha Ribeiro apitará as duas partidas de onde sairá o vencedor do subgrupo que disputará com Israel a vaga asiática para o IX Campeonato Mundial de Futebol no México.

"Pluft" é o líder da Santos—Rio

O barco Pluft, do Iate Clube do Rio de Janeiro, está liderando a 19a. regata Santos—Rio que deverá terminar hoje pela manhã, já que ontem à noite se encontrava através da ilha Grande.

Logo a seguir, estão os barcos Netuno, Maduza, Saga, Cangaceiro, Imbá, Flamingo, Cambrejo, Aldebará, Quincade e Procion, que se encontram através da ponta de Joatinga. O Iate Clube do Rio de Janeiro é o líder desta prova.

Palmeiras vai a Minas completo

São Paulo (Sucursal) — Com todos os titulares, o Palmeiras embarca hoje cedo para Belo Horizonte, onde enfrenta o Atlético amanhã, à tarde. Cardoso já se recuperou de uma pancada na perna direita e formará a dupla de área ao lado de Jaime.

O técnico Rubens Minelli criticou os titulares após o coletivo de ontem, no Parque Antártica, achando que faltou empenho ao time principal, que empatou com os reservas de zero a zero. Mesmo assim, manterá o esquema adotado nas últimas partidas, com César, Jaime e Cardoso se revezando na ponta direita, que não terá um elemento fixo.

Em Belo Horizonte, os jogadores farão um treino leve, depois do almoço, possivelmente no Estádio Minas Gerais.

Os jogadores que viajarão são os seguintes: Leão, Eurico, Baldocchi, Nelson, Zeca, Neuri, Reinaldo, Neves, Minuca, Dé, Zé Carlos, Elio, Cláudio, Capelosa, Mardureira e Pio.

Pesquisa mostra que em seis lutadores de boxe um sofre de "defeitos neurológicos"

do The Times

Londres — Um em cada seis boxeadores profissionais estudados pela Sociedade Real de Médicos durante um período de cerca de 30 anos sofre de sérios "defeitos neurológicos."

O estudo declara que 17% de 250 profissionais examinados mostravam sintomas de personalidade alterada, euforia, intolerância ao álcool, agressividade ou paralisia parcial. Todos esses sinais são de encefalite traumática.

RIGOR

Um mais rigoroso controle médico dos boxeadores profissionais é recomendado, com exames neurológicos a intervalos frequentes. Isto localizaria danos ao cérebro e artérias cerebrais.

O relatório acha que o controle médico dos boxeadores amadores britânicos é "adequado" depois de examinar 5 mil casos. Sugere que muitas das regras relativas à segurança podiam ser adotadas pelos profissionais. Considera-se que as luvas de seis onças geralmente usadas pelos profissionais podiam ser mudadas para as de oito onças usadas pelos amadores.

Há uma observação favorável ao uso de protetores da cabeça, que no momento não são usados na Grã-Bretanha por profissionais ou amadores. O relatório não salienta que os estudos incluíram muitos casos dos anos 30, quando havia menos controle médico do boxe.

Numa conferência da Associação Britânica de Esporte e Medicina, em 1963, sobre aspectos médicos do boxe, o presidente de uma subcomissão disse que não tem havido sintomas de toniteiras de socos entre profissionais nos últimos 10 anos.

Steve McQueen escapou ileso de desastre nas Mil Milhas da Califórnia

Ensenada, México (AFP-JB) — O ator cinematográfico norte-americano Steve McQueen saiu ileso de um acidente automobilístico durante a disputa das 1.000 milhas da Baixa Califórnia — considerada a prova mais difícil do mundo — da qual participavam também seus colegas James Garner e Paul Newman.

Os corredores Richard Smith e Steve Smith — que não têm qualquer parentesco entre si — morreram ao perderem o controle de seus automóveis a 184 quilômetros do ponto de partida.

AS CONSEQUÊNCIAS

Richard morreu instantaneamente e Steve, com fratura da coluna, pouco depois de ser hospitalizado. Wolfgang Erhard e Bert Wrede sofreram ferimentos depois de se acidentarem no mesmo local — uma curva perigosa no quilômetro 80 no Sul da Ensenada.

Apesar da dificuldade da prova, esta é a primeira vez

que ocorre um acidente fatal nesta competição. Steve McQueen continuou participando da prova, já que seu carro também não sofreu qualquer dano. Das personalidades famosas inscritas na prova, somente o cosmonauta Gordon Cooper desistiu, sob pressão da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço dos Estados Unidos.

As colocações do G. Pedrosa

Grupo A	pg	pp	Grupo B	pg	pp
Corinthians	16	4	Flu	13	9
Inter	15	7	Coritiba	13	11
Cruzeiro	14	8	Atlético	12	12
Flamengo	10	12	Botafogo	11	9
Port.	10	10	Grêmio	10	8
América	10	14	Bahia	8	16
S. Cruz	9	11	Vasco	7	11
Santos	5	9	Palmeiras	7	11
			S. Paulo	5	13

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO PRELIMINAR E INSCRIÇÃO EM REGISTRO CADASTRAL DE FIRMAS

Edital de Tomada de Preços n.º 5/1969

Faz público que no seguão do Edifício-Sede do Ministério da Indústria e do Comércio, à Praça Mauá, 7, encontra-se afixado o Edital de Tomada de Preços n.º 5/1969, para a elaboração e divulgação do Calendário Nacional de Exposições e Feiras para 1970, daquele Ministério.

Os interessados poderão tomar ciência das normas estabelecidas pela leitura do referido edital.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1969.

(a) Newton Gyrão Lins Wanderley

Presidente da C.H.P.I.

DESUNIÃO



A reunião terminou tumultuada e o Sr. Vasco Ribeiro, de costas, lutou muito para defender o Sr. Medrado Dias, que presidiu a Mesa

Flu mantém a liderança no basquetebol e Vasco ficou perto da desclassificação

O Fluminense conservou a liderança invicta da fase de classificação do Campeonato Carioca vencendo ao Botafogo por 82 x 61 ontem à noite no Ginásio do Maracanã.

O Vasco, na preliminar, sofreu sua quarta derrota consecutiva, desta vez para o Flamengo, por 56 x 45 (1.º tempo — Flamengo 29 x 25), e está seriamente ameaçado de não disputar o turno decisivo.

JOGO DIFÍCIL

O marcador amplo favorável ao Fluminense, não refletiu o andamento do jogo principal tendo o Botafogo conseguido equilibrar as ações até os 12 minutos do segundo tempo, quando perdia apenas por 54x52. Só então o Fluminense pôde avançar-se de forma definitiva explorando os arremessos firmes de Luisinho e Robertinho.

Basquete juvenil pode dar o bi hoje ao Flu

O Fluminense será bicampeão carioca de basquetebol juvenil, caso vença o Riachuelo, hoje à tarde, no ginásio das Laranjeiras, pela última rodada do campeonato.

Caso triunfe o Riachuelo, não haverá definição imediata, pois este ainda tem dois jogos adiados — contra o Tijuca e o Olaria — os quais dão ensejo a duas hipóteses para o desfecho do campeonato, ambas em melhor de três, entre Fluminense e Riachuelo, ou Fluminense e Olaria. Nos infantis-juvenis, a decisão está entre Riachuelo, Fluminense e Vila Isabel, este com maiores possibilidades.

SITUAÇÃO ATUAL

A posição dos clubes nos dois campeonatos é a seguinte: Juvenis: 1.º lugar — Fluminense, 35 pontos ganhos; 2.º — Flamengo, 33; 3.º — Olaria, 32; 4.º — Botafogo, 31; 5.º — Riachuelo, 30; 6.º — Tijuca, 29; 7.º — Vasco, 28; 8.º — Mackenzie, 26; 9.º — Municipal, 24; 10.º — Vila Isabel, 22; 11.º — Grajaú, 19. Infantil-Juvenil: 1.º lugar — Vila Isabel, 35; 2.º — Fluminense e Riachuelo, 34; 4.º — Tijuca, 33; 5.º — Vasco, 29; 6.º — Flamengo, 28; 7.º —

Olaria, 27; 3.º — Grajaú TC, 25; 9.º — Botafogo, 24; 10.º — Mackenzie, 23; 11.º — Municipal, 20.

A contagem oficial manda conferir dois pontos por vitória, um por derrota e zero por não comparecimento. Assim, nos juvenis, o Fluminense somará 37 pontos e será desde logo campeão, se ganhar do Riachuelo. Caso contrário, o Riachuelo ainda terá chance de alcançá-lo, bastando que vença igualmente ao Tijuca e Olaria, terminando, então, ambos com 36 pontos. Também o Olaria poderá terminar com 36, se ganhar hoje do Grajaú TC e o Fluminense perder para o Riachuelo. Então, o Olaria precisaria derrotar, depois, o Riachuelo.

O Vila Isabel é o líder dos infantis-juvenis e, caso derrote hoje o Flamengo, ficará na expectativa de um insucesso do Riachuelo, frente ao Fluminense ou Tijuca, para ser campeão. Se o Vila vencer hoje e o Riachuelo ganhar um dos seus dois jogos restantes, ambos terminarão empatados, com 37 pontos. Mas o Riachuelo será campeão, caso vença os dois jogos, mesmo que o Vila ganhe hoje.

GARANTIA DE SUCESSO



Jack Nicklaus, dos EUA, será uma das maiores atrações do Torneo de Maestros

Gôlfe de Los Olivos continua em sua fase de organização

Buenos Aires (Especial para o JB) — A exemplo do que aconteceu em 1966, os promotores do Torneo de Maestros — a revista *El Grafico* e o Olivos Gôlfe Clube — estão entrando em negociações para o televisamento dos últimos quatro buracos do torneio, que se realizará aqui de 11 a 14 de dezembro.

Igualmente se encontra em fase de elaboração um programa oficial do torneio, que constará de 64 páginas, das quais 12 serão em cores. Neste programa se contará a história do torneio, seus jogadores principais, os acontecimentos ocorridos nos links, as jogadas mais importantes e os melhores escores. Foram im-

MINIMOS DETALHES

primidos 30 mil exemplares que serão vendidos na semana do torneio. Ao mesmo tempo haverá recepcionistas que distribuirão gratuitamente o programa das atividades diárias onde se esclarecerá o horário de saída e a colocação de todos os jogadores.

Como no ano passado os *fairways* estarão demarcados para que o público possa circular por caminhos especiais. A ordem será garantida por 70 policiais es-

pecialmente contratados que se colocarão em diferentes lugares no clube.

A empresa Acrow S. A. instalará arquibancadas atrás dos buracos 9, 15 e 18, setores reservados para o treinamento, e quem conseguir atingir o buraco 10 de um só golpe ganhará um Chrysler último modelo.

OUTRA DE NICKLAUS

Jack Nicklaus o maior jogador do gôlfe mundial, que estará presente nos links do Olivos Clube, triunfou no Torneo Sahara disputado em Las Vegas. Totalizou o excelente escore de 272 buracos e ganhou 20 mil dólares — cerca de NC\$ 90 mil — em prêmios.

Reunião para cassar Reinaldo não teve número para começar

Por falta de número, pois apenas 138 assinaram a lista de presença — e eram necessários 144 — nem sequer foi aberta a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco, ontem à noite na sede da Lagoa, cujo objetivo era cassar o presidente Reinaldo Reis, que também não compareceu.

Quando o Sr. Medrado Dias, presidente do Conselho Deliberativo, deu por encerradas as discussões para abrir a reunião, vários conselheiros se acercaram da mesa e estavam dispostos até mesmo a agredi-lo, só não o fazendo por interferência do Sr. Vasco Ribeiro.

TOLERANCIA

A primeira convocação foi realizada às 20 horas e a segunda, pelo estatuto, meia hora depois. Mesmo assim, o Sr. Medrado Dias deixou aberta a lista de presença por mais 10 minutos de tolerância.

O último a assiná-la foi o Sr. João Silva e depois dele, embora ainda tivessem mais três conselheiros que quisessem fazer o mesmo, o Sr. Medrado Dias resolveu dar por encerrado, argumentando que faltavam seis nomes para legalizar o início da reunião.

O Sr. Alá Batista pediu a palavra e tentou de todas as maneiras dobrar o Sr. Me-

drado Dias, na esperança da chegada dos restantes que completariam o quorum exigido.

O presidente do Conselho Deliberativo, entretanto, leu o artigo do estatuto sobre como se deve proceder nas duas convocações e disse resolutivo:

— Não tem número e está encerrado o assunto.

LISTA RASGADA

Imediatamente a Mesa ficou cercada por conselheiros exaltados que ofendiam indistintamente o presidente do Conselho Deliberativo e o Sr. Reinaldo Reis.

O conselheiro Jorge Rodrigues subiu no palanque e jogou a lista de presença para o plenário, que foi rapidamente rasgada em vários pedaços. A tensão aumentava e o cerco ao Sr. Medrado Dias estava se fechando.

Foi então que o conselheiro Vasco Ribeiro, com alguns empurrões, se colocou ao lado do presidente da Mesa e disse:

— Eu também estou contra isso e o Reinaldo Reis, mas daí partir para uma agressão, não. Quem quiser brigar terá que fazê-lo comigo.

Como estava muito difícil de tudo voltar ao normal, o Sr. Medrado Dias foi acon-

selhado a se retirar, saindo sob muitas ofensas e vaias.

CASSAR MEDRADO

As discussões prosseguiram na sede da Lagoa por mais de três horas e o Sr. Alá Batista chegou mesmo a pedir que a reunião continuasse sob a direção do vice-presidente do Conselho Deliberativo, o Sr. Guilherme Batista.

O Sr. João Silva foi quem procurou acalmar os mais exaltados e impedir que tomassem atitudes arbitrárias.

Apesar de apenas 138 terem assinado a lista de presença, havia na reunião cerca de 170 conselheiros. Aconteceu, porém, que o grupo que não votaria na cassação do Sr. Reinaldo Reis, liderado pelo Sr. José do Amaral Osório, não assinou a lista para não dar condição de abrir a reunião.

Os conselheiros da oposição iniciaram ontem mesmo uma nova lista para outra reunião extraordinária. O objetivo agora é cassar também o Sr. Medrado Dias.

— A tese para isso continua sendo a mesma: cassar no peito — disse o conselheiro Fernando Costa.

Enquanto isso, o Sr. Adriano Lamosa argumentava:

— Foi a maior vergonha que vi meu clube passar. Se tivessem cassado o presidente arbitrariamente, seria a agonia do Vasco.

Subgrupo XV se decide em Moçambique

Lisboa (AP-JB) — A Federação Portuguesa de Futebol anunciou que as duas partidas entre a Austrália e a Rodésia pelo subgrupo XV-A das eliminatórias da Copa do Mundo serão realizadas em Lourenço Marques, Moçambique, a 23 e 27 de novembro.

O juiz português Saldanha Ribeiro apitará as duas partidas de onde sairá o vencedor do subgrupo que disputará com Israel a vaga asiática para o IX Campeonato Mundial de Futebol no México.

“Pluft” é o líder da Santos—Rio

O barco Pluft, do Iate Clube do Rio de Janeiro, está liderando a 19.ª regata Santos—Rio que deverá terminar hoje pela manhã, já que ontem à noite se encontrava através da ilha Grande.

Logo a seguir, estão os barcos Netuno, Maduza, Saga, Cangaceiro, Imbá, Fiamingo, Cambrejo, Aldebará, Quincade e Procion, que se encontram através da ponta de Joatinga. O Iate Clube do Rio de Janeiro é o líder desta prova.

Palmeiras vai a Minas completo

São Paulo (Sucursal) — Com todos os titulares, o Palmeiras embarca hoje cedo para Belo Horizonte, onde enfrenta o Atlético amanhã, à tarde. Cardoso já se recuperou de uma pancada na perna direita e formará a dupla de área ao lado de Jaime.

O técnico Rubens Minelli criticou os titulares após o coletivo de ontem, no Parque Antárctica, achando que faltou empenho ao time principal, que empatou com os reservas de zero a zero.

Mesmo assim, manterá o esquema adotado nas últimas partidas, com César, Jaime e Cardoso se revezando na ponta direita, que não terá um elemento fixo.

Em Belo Horizonte, os jogadores farão um treino leve, depois do almoço, possivelmente no Estádio Minas Gerais.

Os jogadores que viajarão são os seguintes: Leão, Eurico, Baldocchi, Nelson, Zeca, Neuri, Reinaldo, Neves, Minuca, Dé, Zé Carlos, Ecio, Cláudio, Capelosa, Madureira e Pio.

Pesquisa mostra que em seis lutadores de boxe um sofre de “defeitos neurológicos”

Londres — Um em cada seis boxeadores profissionais estudados pela Sociedade Real de Médicos durante um período de cerca de 30 anos sofre de sérios “defeitos neurológicos.”

O estudo declara que 17% de 250 profissionais examinados mostravam sintomas de personalidade alterada, euforia, intolerância ao álcool, agressividade ou paralisia parcial. Todos esses sinais são de encefalite traumática.

RIGOR

Um mais rigoroso controle médico dos boxeadores profissionais é recomendado, com exames neurológicos a intervalos frequentes. Isto localizaria danos ao cérebro e artérias cerebrais.

O relatório acha que o controle médico dos boxeadores amadores britânicos é “adequado” depois de examinar 5 mil casos. Sugere que muitas das regras relativas à segurança podem ser adotadas pelos profissionais. Considera-se que as luvas de seis onças geralmente usadas pelos profissionais podem ser mudadas para as de oito onças usadas pelos amadores.

Há uma observação favorável ao uso de protetores da cabeça, que no momento não são usados na Grã-Bretanha por profissionais ou amadores.

O relatório não salienta que os estudos incluíram muitos casos dos anos 30, quando havia menos controle médico do boxe.

Numa conferência da Associação Britânica de Esporte e Medicina, em 1963, sobre aspectos médicos do boxe, o presidente de uma subcomissão disse que não tem havido sintomas de tonturas de eclos entre profissionais nos últimos 10 anos.

Steve McQueen escapou ileso de desastre nas Mil Milhas da Califórnia

Ensenada, México (AFP-JB) — O ator cinematográfico norte-americano Steve McQueen saiu ileso de um acidente automobilístico durante a disputa das 1 000 milhas da Baixa Califórnia — considerada a prova mais difícil do mundo — da qual participavam também seus colegas James Garner e Paul Newman.

Os corredores Richard Smith e Steve Smith — que não têm qualquer parentesco entre si — morreram ao perderem o controle de seus automóveis a 184 quilômetros do ponto de partida.

AS CONSEQUÊNCIAS

Richard morreu instantaneamente e Steve, com fratura da coluna, pouco depois de ser hospitalizado. Wolfgang Erhard e Bert Wrede sofreram ferimentos depois de se acidentarem no mesmo local — uma curva perigosa no quilômetro 80 ao Sul de Ensenada.

Apesar da dificuldade da prova, esta é a primeira vez

que ocorre um acidente fatal nesta competição. Steve McQueen continuou participando da prova, já que seu carro também não sofreu qualquer dano. Das personalidades famosas inscritas na prova, somente o cosmonauta Gordon Cooper desistiu, sob pressão da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço dos Estados Unidos.

As colocações do G. Pedrosa

Grupo A	pg	pp	Grupo B	pg	pp
Corinthians	16	4	Flu	13	9
Inter	15	7	Coritiba	13	11
Cruzeiro	14	8	Atlético	12	12
Flamengo	10	12	Botafogo	11	9
Port.	10	10	Grêmio	10	8
América	10	14	Bahia	8	16
S. Cruz	9	11	Vasco	7	11
Santos	5	9	Palmeiras	7	11
			S. Paulo	5	13

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

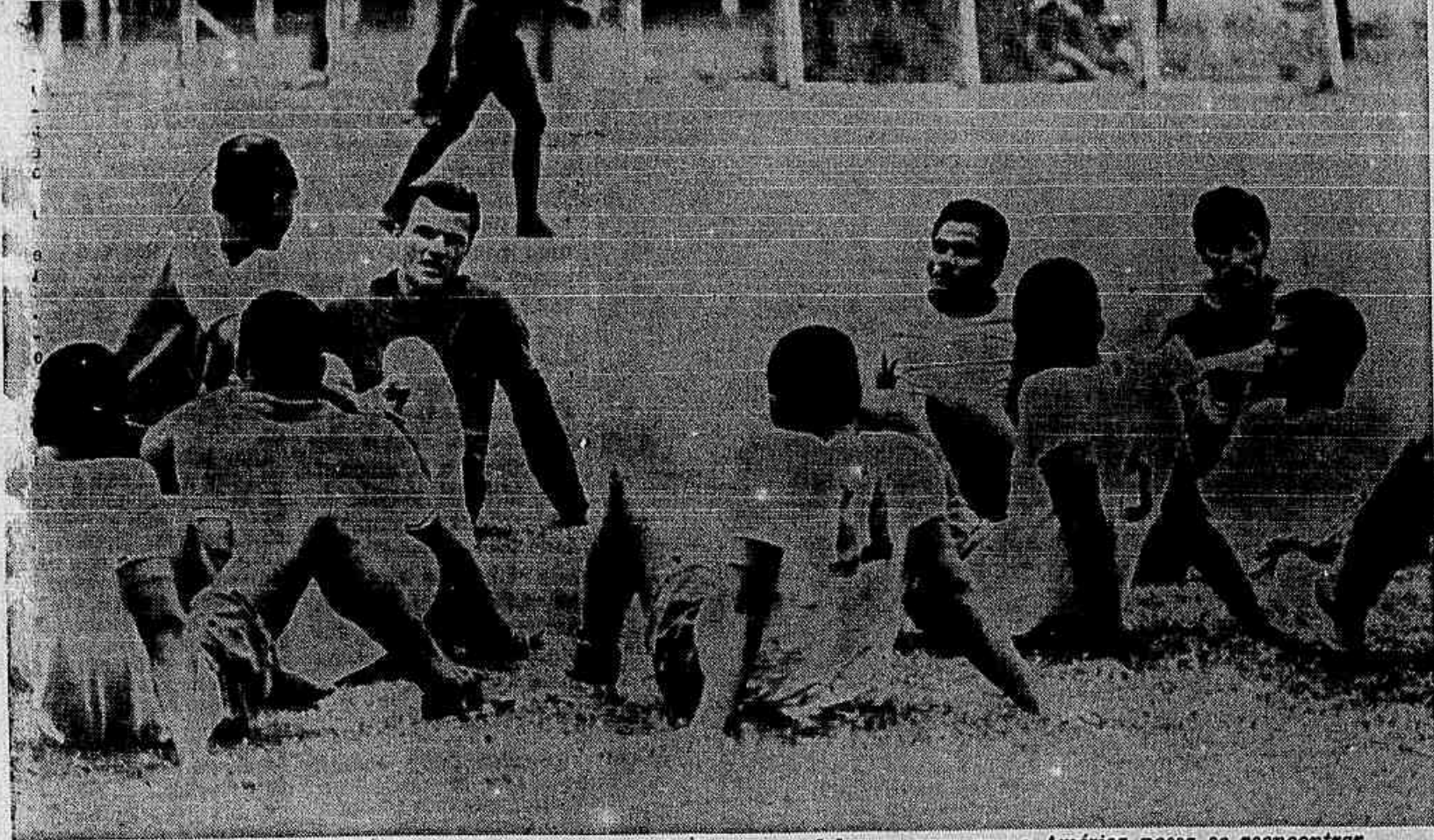
COMISSÃO DE HABILITAÇÃO PRELIMINAR E INSCRIÇÃO EM REGISTRO CADASTRAL DE FIRMAS

Edital de Tomada de Preços n.º 5/1969
Faz público que no saguão do Edifício-Sede do Ministério da Indústria e do Comércio, à Praça Mauá, 7, encontra-se afixado o Edital da Tomada de Preços n.º 5/1969, para a elaboração e divulgação do Calendário Nacional de Exposições e Feiras para 1970, da qual este Ministério.

Os interessados poderão tomar ciência das normas estabelecidas pela leitura do referido edital.
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1969.

(a) Newton Gyrão Lins Wanderley
Presidente da C.H.P.I.

APÊLO



Edsel Fernandes conversou com os jogadores, pedindo-lhes que colaborem para que o América possa se reencontrar

Operação de Paulo César teve sucesso mas América só o terá no início de 70

O zagueiro Paulo César foi operado de ponta de hérnia pelo médico José Fernandes, ontem pela manhã, no Hospital da Gamboa, e está passando bem, mas só poderá voltar a defender o América no início do ano que vem.

Zé Carlos foi poupado do individual de ontem, mas está bem melhor da entorse no tornozelo esquerdo e o técnico Edsel Fernandes conta com ele para a partida do dia 7, contra o Corinthians. Zé Carlos deve recomençar os treinos a partir de segunda-feira. Esta manhã, os jogadores do América fazem um treino técnico, no campo do Andaraí.

O SUCESSO — que de bola e o preparo físico. Edsel Fernandes disse que está tentando corrigir o principal defeito da equipe, na sua opinião.

— O América deixava o adversário jogar à vontade, preocupando-se apenas com o toque de bola bonito. Já contra o Santos, os próprios atacantes davam o primeiro combate. O importante é não deixar os adversários dominarem a bola, partir para cima deles imediatamente, em vez de deixar eles atacarem com a bola dominada.

O TREINO — Ontem, Edsel Fernandes dirigiu um individual de 50 minutos. Jonas, recuperado da fratura do tornozelo, treinou normalmente e poderá voltar ao gol, caso o técnico resolva prosseguir no revezamento entre ele e Helinho.

Renato, Antunes e Helinho foram poupados, todos com cansaço muscular, mas não apresentam gravidade. Zé Carlos limitou-se a fazer tratamento de ondas curtas. O zagueiro está dispensado também do treino de hoje, porque deve fazer repouso durante o fim de semana.

Tadeu está de licença em São Paulo, onde foi visitar a família, devendo se apresentar ao clube segunda-feira. Rosá também foi para São Paulo, depois de receber NCr\$ 4 mil como rescisão do contrato que já até o fim do ano.

O DEFEITO — O técnico Edsel Fernandes informou que vai iniciar esta manhã um tipo diferente de treinamento técnico. — É o time inteiro contra o goleiro — explica. O goleiro bate o tiro de meta para a defesa treinar rebatida, passando a bola ao meio-campo, que iniciará a jogada ofensiva. Os atacantes treinarão deslocamentos, tabelinhas e chutes a gol. O único adversário é o goleiro. Esse tipo de treino é excelente para aprimorar o to-

Atlético treinou mas ainda não tem equipe definida para enfrentar o Palmeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Grapete, com uma distensão na parte posterior da coxa esquerda, é o grande problema do Atlético para a partida de amanhã contra o Palmeiras, enquanto Humberto teve uma melhora surpreendente, treinando ontem normalmente sem sentir o estiramento muscular de que reclamava.

Vander e Laci não participaram do coletivo na Vila Olímpica, fazendo apenas individual e somente o segundo foi colocado à disposição do técnico Yustrich pelo médico Haroldo Lopes. Cincunegui treinou entre os reservas porque o clube aguarda comunicação da CBD dizendo se o lateral será ou não punido por suas duas expulsões de campo.

CHUVA ATRASADA —

O coletivo de ontem começou com um atraso de 60 minutos por causa das chuvas que caíram nesta capital, os jogadores ficaram nos vestiários da Vila Olímpica conversando enquanto esperavam o tempo melhorar. Yustrich só deu a ordem para a entrada em campo depois que o sol começou a aparecer.

Enquanto Humberto treinou na lateral direita sem nada sentir, Vander e Laci fizeram apenas individual pois o Departamento Médico não quis arriscar-se a dar-lhes uma movimentação mais violenta. Vander ainda é dúvida e Laci já poderá jogar, após uma longa inatividade provocada por uma operação nos meniscos.

A ausência de Grapete na partida com o Palmeiras amanhã, no Minas Gerais, é tida como certa no clube. A distensão do zagueiro é muito grave e Yustrich estudou o seu melhor substituto estando em dúvida entre Zé Horta e Vander com menores chances para o último pois, também está contundido.

Jogadores do Estudantes são mantidos na cadeia

Buenos Aires (AFP-UIJB) — Foi rejeitado o pedido de habeas-corpus para os três jogadores do Estudantes — Poletti, Aguirre e Manera — que se encontram presos desde depois do jogo entre a equipe argentina e o Milan da Itália no dia 22 de outubro.

Em sua sentença o juiz negou que a decisão pela qual se condenou os três jogadores, seja inconstitucional e acrescentou que Aguirre, Suarez também está in-

curso no delito de lesões leves.

O jornal La Prensa informou ontem que Aguirre Suarez provavelmente será transferido para o Real Madrid, acrescentando que na próxima semana um diretor do Estudantes viajará para a Espanha a fim de concretizar a transferência.

A notícia sobre a possível transferência de Suarez seguiu-se à decisão da AFA de permitir que ele e Manera atuem em qualquer equipe

que não esteja filiada à federação argentina de futebol, isto é, somente em clubes estrangeiros.

Anteriormente a AFA havia suspenso Suarez por cinco anos em jogos internacionais, entretanto, a mudança de atitude da entidade deixa aberta a possibilidade dos dois jogadores serem suspensos apenas de partidas internacionais.

No caso de Poletti a AFA encerrou a sua carreira.

Gérson ganha corrida mas continua fora

São Paulo (Sucursal) — Uma corrida de 50 metros entre Gérson e Bellini — vencida pelo mela da seleção — foi a principal atração do treino do São Paulo, ontem, no Morumbi. O zagueiro bicampeão do mundo prometeu a Gérson conceder-lhe 20% de desconto nas compras que fizer no supermercado que montou nesta capital.

Por ter chegado meia hora atrasado, Gérson foi multado em NCr\$ 1,00, quantia que seria revertida para a caixa dos jogadores, mas foi perdoado ao provar que havia sido autorizado pelo médico do clube para fazer exames no Sanatório Pedro II.

GÉRSÓN VENCE APOSTA

Embora tenha encerrado a carreira, Bellini participa diariamente dos treinos do São Paulo, a fim de manter a forma. Ao ser gozado por Gérson, o ex-zagueiro, de 38 anos de idade, desafiou-o para a corrida, que foi assistida com interesse pelos titulares e reservas do São Paulo.

Gérson não jogará amanhã com o Grêmio, porém, já foi liberado pelo departamento médico. Segunda-feira treinará junto com os jovens e, se não sentir a distensão na coxa esquerda, voltará ao time quarta-feira, contra o Palmeiras. Jurandir, com dores musculares, fará um teste hoje cedo, contudo, é mais provável que seja substituído por Nenê.

O técnico Diéde Lameira já escalou a equipe que deverá iniciar com Falcão, Cláudio, Nenê, Vilela e Tenente; Carlos Alberto e Edson; Nicanor, Zé Roberto, Babá e Paraná.

Portuguesa de Santos reduz suas despesas

São Paulo (Sucursal) — A Portuguesa santista deu ontem passe livre a cinco titulares a fim de reduzir as despesas do departamento de futebol. As dívidas do clube ultrapassaram a quantia de NCr\$ 100 mil.

Os jogadores dispensados — Toninho, Alberto, Santo, Edmar, Zico, Palito e Careca — receberam passe livre com a condição de abrirem mão de um salário atrasado e mais quatro prêmios por vitória, ainda não pagos. O técnico João Lima foi demitido, embora tenha cumprido apenas um dos 12 meses do contrato.

SE VOCÊ AJUDA NAO VU, NAO SABE O QUE É ESTA PERDENDO

63ª SEMANA

CATHERINE SPAAK

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

COMO CASADA NADA ACOTECIA, MAS AO FICAR VIVA DESCOBRIU O APARTAMENTO INTIMO DO MARIDO E TUPO ACOTECIU!

MANDO e das MULHERES

LA MATRIZARCA

UM FILME PARA MULHERES E PARA HOMENS QUE SE JAM VINCULAM E COM O FILME DE 18 ANOS

SUPERLUXURIO SUPER COMICO SUPER SEXY

CONDOR

UMA DE MACHADO

Na grande área

Armando Nogueira

No Maracanã, hoje à noite, o time de melhor padrão técnico no futebol brasileiro. Só isso há de justificar casa cheia no jogo Flamengo-Santos que encerra algumas atrações como: Pelé, com ou sem gols, a forma técnica de Edu, o garoto Clodoaldo (mais dia, menos dia, titular da seleção nacional), o admirável senso de cobertura do argentino Ramos Delgado e, do outro lado, o time do Flamengo, credenciado por uma bonita vitória contra o Inter, no Beira-Rio. Não faço muita fé é no padrão rubro-negro que, a julgar pelas informações, está cada vez mais retrancado, limitando-se a atacar com Nei, Bianchini e Dionisio, sempre em bolas longas.

Prefiro Santos e Flu

Prefiro a concepção de jogo do Santos, que tem sido, também, a do Fluminense, na Taça de Prata. E' por isso que vejo com bons olhos o papel do campeão carioca, hoje em São Paulo, contra o Corinthians. O time do Fluminense é mais franco, é mais descontrado e mais constante no ataque que o do Corinthians. Se entrar em campo devidamente vacinado contra o ataque à tração, o Fluminense pode perfeitamente ganhar do Corinthians, no Pacaembu, consolidando sua situação na tabela da Taça.

Pecados botafoguenses

Precaria, a meu ver, é a posição do Botafogo, depois da derrota de quarta-feira, contra o Corinthians. Jogou com méritos para vencer, sem dúvida, mas não soube se impor nos instantes capitais da partida: seus atacantes falharam na hora de marcar e seus beques, na hora de evitar que Paulo Borges marcasse. Sem falar no pecado maior de fazer barreira de apenas quatro jogadores contra um chutador da envergadura de Rivelino.

Contudo, o problema realmente mais sério do time do Botafogo é o desinteresse de alguns de seus principais jogadores que, segundo as melhores fontes, não têm cumprido vida profissional regular. O bólo que o jogador Paulo César deu na delegação, faltando ao embarque para Recife, antontem, é bem significativo de um estado de espírito alheio ao compromisso do Botafogo na Taça de Prata. Chega a ser secundário saber se o clube vai ou não vai castigar o profissional faltoso. A essa altura, as esperanças botafoguenses talvez devam ser sepultadas, pois dificilmente, o clube conseguirá resolver, em pouco tempo, problemas graves de contusão e mais graves, ainda, de motivação da equipe.

Bolas de primeira

O Fluminense ficou feliz de poder retribuir agora a boa vontade do Corinthians no caso da transferência de Flávio: ao ser procurado pelos paulistas para falar de Suíngue, o presidente Laport deu ao Corinthians todas as garantias de que o jogador lhe será cedido, definitivamente, a partir de 10 de dezembro, quando termina o prazo de empréstimo. Pagará o Corinthians 400 milhões. • Reação do presidente Dutra de Castilho, ao saber ontem que o jogador Paulo César não embarcava com a equipe, antontem: "Se não embarcar, hoje, mando suspender o contrato dele." • O goleiro Ado, do Londrina, que jogou tão bem, quarta-feira, no arco do Corinthians, é paranaense e não paulista, como foi noticiado. Pertence Ado a uma geração de jovens e bons goleiros que o Paraná espalhou pelos grandes clubes brasileiros, nos últimos anos. A lista é expressiva: Raul, do Cruzeiro, Valdomiro e Marco Aurélio, ex-Flamengo, Arlindo, do Grêmio, que barrou Alberto, e Joel, do Coritiba. Como se explica que uma praça relativamente pequena possa criar tantos goleiros, goleiros de conceito no grande futebol? A explicação talvez esteja na observação do paranaense Carlos Nasser, que, orgulhoso da safra, observa que todos esses rapazes descendem de pais ou avós europeus, a maioria poloneses e italianos, gente de reconhecida queda para goleiro.

Como uma flecha...

Outro dia, numa pelada de velhos, um ponta-esquerda de 55 anos passava, invariavelmente, pelo seu marcador, um lateral de 56 anos. Elogiado pelos êxitos sucessivos no combate com o beque, o extrema comentou a sério com a platéia:

— Pra passar por ele, só mesmo assim: na base da velocidade.

VIBRE COM a NACIONAL

SÁBADO

FLAMENGO x SANTOS

CORINTIANS x FLUMINENSE

DOMINGO

SÃO PAULO x GRÊMIO

ATLÉTICO x PALMEIRAS

JORGE CURI, o locutor de 5 Copas, comanda a maior equipe esportiva do rádio brasileiro

Paulo César Tenente, José Rezende, Márcio de Souza, Geraldo Borges, Pedro Paradella, Vitorino Vieira, Zoulo Rabelo, José Gomes Sobrinho, Raymundo Mendonça, Jorge Neto.

Ouça bem acompanhado as emoções do futebol, ouvindo a Nacional.

RÁDIO NACIONAL

A melhor companhia 980 KHZ

vale a pena ser fiel a

Valisère

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE

100.300.540

750.101

CAPIRI

Voluntários da Pátria

Não seja VOCÊ o último a conhecer BULLITT!

STEVE MCQUEEN e BULLITT

TECHNICOLOR

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CORISCO E DADA! OS VINGADORES DE LAMPÃO!

CORISCO

O DIABO LOIRO

com MAURICIO LEILA MITTON RIBEIRO

PROIBIDO DO VALLE DINIZ

EASTMANCOLOR

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

20th Century-Fox

FRANK SINATRA

TREVOR HOWARD

A MAIOR AVENTURA DA SEGUNDA GUERRA!

O EXPRESSO DE VON RYAN

"VON RYAN EXPRESS" COM DE LUZA

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

MGM

2.4.6.8.10

CORAL RIVOLI

METRO METRO

TRUINI

BRUNI PANAMA

2ª SEMANA

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

ACORDO COMPLETO NACIONAL

LAGOA DRIVE IN

BHS 1030

Richard Burton Elizabeth Taylor

OS FARSANTES

PANAVISION METROCOLOR

Fla joga com Santos à noite e Pelé é a atração

DEDICAÇÃO

RESULTADO



Preocupado com o ataque do Santos, Sidnei se empenhou muito ontem no treino

Rosto sujo, corpo todo enlameado, foram as marcas do esforço do goleiro

Flamengo e Santos, descolocados no Grupo A do Roberto Gomes Pedrosa e já sem esperanças de classificação ao turno final, jogam às 21 horas de hoje no Maracanã, em uma partida em que a maior atração será a volta de Pelé e o reinício de sua corrida rumo à marca dos mil gols.

Em São Paulo, às 15h 15m, jogarão Corinthians e Fluminense, líderes dos Grupos A e B, respectivamente, em partida de muito maior responsabilidade para o time carioca, não só por ser no campo adversário mas também porque ele não está distanciado na liderança, como o Corinthians.

OS OUTROS

Completando a rodada, jogarão Internacional x Vasco, Santa Cruz x Botafogo, Coritiba x Cruzeiro, e Bahia x Portuguesa, todos à noite. Os clubes indicados em primeiro lugar terão o comando de campo.

Tanto Flamengo como Santos já não têm maiores

ilusões quanto a uma classificação ao turno final. O Flamengo está com 10 pontos ganhos e 12 perdidos em 11 jogos, faltando-lhe ainda pela frente, além do Santos, o América, o Botafogo, o Corinthians e o São Paulo.

O Santos tem um índice de aproveitamento ainda pior, com apenas seis pontos ganhos em 16 disputados. O time, além do Flamengo, irá jogar com o Atlético, o Bahia, o Botafogo, o Corinthians, o Santa Cruz, o São Paulo e o Vasco.

Tim voltou entusiasmado de Porto Alegre com a vitória do Flamengo sobre o Internacional, que atribuiu à obediência dos jogadores a seu sistema tático, com uma defesa reforçada, explorando os contra-ataques. O treinador passou a semana inteira ajustando seu time ao esquema e estudando uma maneira de impedir Pelé — com 995 gols — de diminuir a distância que o separa dos mil. Esta luta deverá ser mesmo a maior atração do espetáculo.

O juiz será o Sr. Joaquim Gonçalves e na preliminar, às 19 horas, jogarão São Cristóvão x Cantagalo, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães. O juiz em São Paulo será o Sr. José Luis Barreto.

FLAMENGO SANTOS

Sidnei	1	Aguinaldo
Murilo	2	Ramos Delgado
Brito	3	Turcão (Rildo)
Manicera	4	Carlos Alberto
Rodrigues Neto	5	Clodoaldo
Paulo Henrique	6	Djalma Dias
Nei	7	Manuel Maria
Liminha	8	Lima
Bianchini	9	Edu
Dionísio	10	Pelé
Arlison	11	Abel

Pelé treinou e vai enfrentar o Flamengo

O Santos chegou ontem à noite ao Rio, e antes de viajar, titulares e reservas participaram de um treino de conjunto, do qual Pelé tomou parte sem se queixar do tornozelo, garantindo assim a sua presença contra o Flamengo, esta noite.

Duplamente satisfeito por poder voltar ao time e por saber que os jornalistas que divergiam sobre o número de gols atribuídos a ele chegaram a um acordo, Pelé declarou que no momento está preocupado com a vitória do Santos, mesmo sem marcar.

CINCO GOLS

— Agora não há mais dúvidas, são 995 gols e aqui por diante — disse Pelé — só me

resta tentar fazê-los para comemorarmos todos juntos.

No treino do Santos, que durou 30 minutos com Pelé jogando de zagueiro no time sem camisa que perdeu para o uniformizado por 5 a 3, Clodoaldo não treinou por sofrer um desarranjo intestinal mas tem sua presença garantida enquanto Rildo também deverá voltar à equipe.

Carlos Alberto que viajou ontem pela manhã juntou-se ao resto da delegação no hotel Novo Mundo. Além dos titulares: Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias, Rildo, Clodoaldo, Lima, Manuel Marial, Abel, Pelé e Edu vieram também os reservas: Jair Marçal, Turcão, Joel, Jair Bala, Nenê e Luis Carlos.

Tim aproveita habilidade de Nei na ponta direita

O Flamengo vai começar a partida de hoje mais com Nel descolado para a ponta direita, pois Tim quer aproveitar sua habilidade para tentar por ali surpreender em contra-ataques a defesa do Santos.

Murilo, já bastante habituado às diversas manifestações de sua torcida, pede que ela se mantenha calma durante o transcurso da partida, temendo que seu entusiasmo contagie os jogadores e prejudique o novo sistema da equipe.

ULTIMA LIÇÃO

Tim vai conversar com os jogadores hoje na concentração de São Conrado, e mais uma vez arma sua mesa com botões para lembrar a equipe como funciona o novo esquema. O técnico garantiu que não vai colocar ninguém com a função única de marcar Pelé.

O Pelé é imarçável e o único jeito de anulá-lo um pouco é a marcação por zona, a fim de não deixar espaços para as suas investidas. Assim mesmo é uma preocupação — comentou.

Tim acha que o novo esquema que vem usando, de bloquear com oito jogadores a sua intermediação, poderá levar o Flamengo a uma vitória hoje à noite. Nei e Dionísio são os jogadores que ficarão mais na frente, para tentar os gols em contra-ataques.

Nel, por sinal, é um dos mais otimistas, já que nunca perdeu para o Santos no Maracanã. Quando estava no Vasco, essa equipe venceu o Santos duas vezes, por 2 a 1 e 3 a 2, e ele promete fazer o possível para manter essa invencibilidade.

ESQUEMA E TORCIDA

Murilo, por seu lado, se preocupa mais com a torcida do que propriamente com o adversário.

— Nossa equipe está jogando dentro de um sistema onde é preciso tranquilidade e paciência para chegar ao gol. O meu medo é que o jogo custe a se definir e com isso a torcida passe a reclamar, ou tente levar o time à frente, o que em hipótese alguma deverá acontecer. Ela tem que ter a mesma paciência das outras torcidas, esperar o gol com paciência para só então comemorar.

Murilo é um defensor do novo esquema que Tim vem utilizando, chegando mesmo a considerá-lo o responsável pela vitória de 2 a 1 sobre o Internacional, na última partida.

DUPLA TRANQUILA

Brito e Manicera, que se dividem na função de libero, são os dois organizadores da defesa e de seu trabalho de cobertura. Os dois consideram mínimas as possibilidades de Pelé completar o 1.000º gol na partida de hoje, embora não considerem isso impossível.

— Não se pode afirmar nada quando se trata de Pelé, pois sei de várias partidas em que ele fez quatro, cinco e até mais gols. Vamos entretanto, lutar para que o milésimo não seja em cima do Flamengo — disse Brito.

Manicera, por seu lado, acha que Pelé não fará os cinco gols que faltam, pois não vê chances de goleada do Santos enfrentando um time que concentra muitos jogadores na sua intermediação, conforme o novo sistema do Flamengo.

O MAIS APLICADO

O goleiro Sidnei foi o que mais se empenhou nos treinamentos dessa semana, pois considera de grande importância uma vitória hoje do Flamengo sobre o Santos e sabe que grande parte dos responsáveis estão em suas mãos. Ele ontem à tarde foi o último a sair de campo e para isso foi necessário que o enfermeiro Zé do Galo insistisse com ele, pois apesar da forte chuva na Gávea, o goleiro queria continuar o treinamento.

— Quero ganhar do Santos e com uma boa atuação — diz ele, ainda com o rosto respingado de lama. Prefiro até o campo molhado — continuou — pois quando seco a bola pode sempre tomar um novo sentido, mesmo que bata num pequeno monte de grama.

O treino ontem foi leve, com exercícios para desintoxicação muscular, seguido por um dois-toques recreativo. Dionísio e Bianchini foram poupados, porque reclamavam de dores musculares, e fizeram apenas alguns movimentos leves, seguidos de massagens. Eles, entretanto, estarão em forma para jogar logo mais.

Flu joga completo contra Corinthians

Suécia já classificada

enfrenta França em Paris

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Já classificada para o México, a Suécia enfrenta, hoje, às 11h30m (hora do Rio) a seleção francesa desfalçada dos seus dois melhores atacantes — Revelli e Chiesa — por contusão, em partida válida pelas eliminatórias e que será assistida por João Saldanha e pelo técnico inglês Alf Ramsey, que chega esta manhã.

O jogo será visto por apenas 18 mil espectadores, já que o estádio Parc des Princes está em fase de reforma e não comporta maior quantidade de torcedores por enquanto e até 1971, quando então poderá receber um público de 50 mil.

Saldanha observa

Vencedora do Grupo V, a Suécia será o objetivo principal das observações de Saldanha, que há muito não a vê jogar. Mas o fato de atuar em casa e de enfrentar uma equipe que não tem mais nada a perder, além do próprio jogo, faz dos franceses os favoritos. Saldanha juntamente com o supervisor Russo também são dessa opinião e a manifestaram durante as inúmeras entrevistas que concederam, ontem.

O técnico brasileiro jantou com o Embaixador Bilac Pinto, que, entre outras coisas, lhe perguntou se ele iria conversar com Alf Ramsey. Saldanha foi definitivo:

— Se for para falar de futebol, não tenho nada contra. Mas se for para dar show, ele que esqueça.

O time francês é ainda uma espécie de incógnita para os torcedores, já que foi quase que totalmente renovado depois dos insucessos que afastaram a França da Copa do Mundo de 1970. A opinião geral é que a equipe deverá aparecer realmente em 1974. O novo técnico, Georges Boulogne, está tendo todo o apoio necessário para o seu trabalho, que, segundo ele mesmo proclama, terá resultados a médio prazo, tão logo possa ter um tempo razoável para preparar o time e dar experiência aos novatos.

Lech e Loubet, que substituirão Revelli e Chiesa, serão as únicas modificações na seleção francesa, que se apresentará assim: Cornus (do Saint-Etienne), Djorkaeff (Marselha), Novi (Marselha), Bosquier (Saint-Etienne) e Rostagni (Mônaco); Michel (Nantes) e Broissart (Saint-Etienne); Lech (Sochaux), Bras (Ligue), Loubet (Marselha) e Bereta (Saint-Etienne).

Fiel à sua intenção de manter por um maior espaço de tempo possível a mesma escalação, o técnico Boulogne colocará em campo nove dos 11 jogadores derrotados em Estocolmo pela Suécia por 2 a 0, no dia 15 de outubro. Uma pequena dúvida reinava na concentração francesa em relação ao ponta-esquerda Bereta, que se queixava de leves dores no joelho, mas melhorou e não deve haver mais problemas. Contudo, caso ocorra o imprevisto, Boulogne será obrigado a deslocar Bras para a ponta esquerda, colocando Blanchet na outra.

Os suecos, que chegaram, ontem, de avião especial, estão hospedados numa belíssima residência dos subúrbios desta capital, onde inclusive nasceu Luis XIV em 1638. Hoje pela manhã, os jogadores farão uma longa caminhada pelo bosque que circunda a mansão.

Esprimindo-se em inglês, o técnico Bergmark disse ao JB que aproveitará a partida de hoje para mostrar ao público francês o que é realmente o futebol sueco e testar "em circunstâncias excelentes alguns jogadores que observe há algum tempo e que poderão formar a nossa base no México."

Sobre as presenças de Saldanha e Ramsey, Bergmark disse estar muito satisfeito com isso, acrescentando que "é uma honra para nós constatar que os responsáveis pelas seleções favoritas para o título se interessam pela nossa equipe."

Será a seguinte a equipe sueca: Helstrom, Ericson, Kristensson, Nordqvist e Grip; Svensson, Magnusson e Turesson; Larsson, Grahan e Johansson.

Botafogo joga desfalcado contra o Santa Cruz

Recife (Sucursal) — Com um ataque bastante modificado, em virtude das contusões de Rogério, Zéquinha e Roberto, além da suspensão de Jairzinho, o Botafogo enfrenta o Santa Cruz, hoje à noite na ilha do Retiro.

Iroldo, Ferretti, Humberto e Paulo César formam o ataque que tentará tirar a invencibilidade que o time pernambucano mantém há três jogos, desde que Duque assumiu a sua direção técnica.

A SOLUÇÃO

Demonstrando bastante preocupação, Zagalo deixou claro que não deverá lançar sua equipe para o ataque, preferindo fechar-se na defesa e tentar

surpreender o adversário. O técnico carioca é de opinião que o empate no campo do adversário é quase o mesmo que uma vitória.

— De qualquer maneira, não poderíamos jogar na frente com uma equipe desfalcada como está a do Botafogo — disse Zagalo — O jeito será atuar na base dos contra-ataques.

O Botafogo jogará assim: Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsozinho; Iroldo, Ferretti, Humberto e Paulo César.

O Santa Cruz com Aloísio; Gena, Rivaldo, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Fernando, Osvaldo, Mirobaldo e Givanildo. O juiz será o paulista Oscar Scolfaro.

Inter vice-lider joga com Vasco mal colocado

Porto Alegre (Sucursal) — O Internacional defende esta noite sua vice-liderança do Grupo A do Roberto Gomes Pedrosa jogando com o Vasco, mal colocado no Grupo B e já sem possibilidades de se classificar para o turno final.

O Internacional jogará com Valdir, Edson Madureira, Scala, Valmir e Sadi; Lamas e Carbone; Valdomiro, Sérgio, Claudionir e Canhoto. O Vasco contará com Andrade, Fildes, Moaer, Fernando e Eberval; Renê e Alcir; Luis

Carlos, Valfrido, Danilo Menezes e Acelino.

Depois da partida contra o Vasco, o Internacional jogará ainda mais quatro vezes, contra o Cruzeiro, o Santa Cruz, o São Paulo e o Fluminense, sendo que estes dois últimos em Porto Alegre. A equipe está com um ótimo índice de aproveitamento, com 15 pontos ganhos em 22 disputados, e se apresenta, motivada para se recuperar da surpreendente derrota de domingo último para o Flamengo.

Coritiba tenta manter posição contra Cruzeiro

Curitiba (Do correspondente) — Ainda ao lado do Fluminense na liderança do Grupo B, do Roberto Gomes Pedrosa, por pontos ganhos, embora tenha dois pontos perdidos a mais, o Coritiba enfrenta esta noite o Cruzeiro, terceiro colocado do Grupo A.

O Coritiba está numa boa situação para se classificar, pois lhe faltam apenas quatro jogos, contando com o de hoje, e todos serão disputados em

casa, onde até hoje só perdeu do Santos e do Internacional.

O Cruzeiro, com 11 jogos, está com 14 pontos ganhos e oito perdidos, faltando-lhe ainda jogar com o Grêmio, o Internacional, o Santa Cruz e o Vasco, além da partida de hoje. O time persegue de perto o Internacional pela classificação no Grupo A, pois o Corinthians, distanciado, está praticamente qualificado.

Portuguesa enfrenta Bahia na Fonte Nova

Salvador (Sucursal) — A Portuguesa enfrenta o Bahia, às 21 horas, na Fonte Nova, com poucas chances de classificação, já que é a quarta colocada no Grupo A, com 10 pontos ganhos e 10 pontos perdidos, enquanto o adversário é o sexto colocado no Grupo B, com 8 pontos ganhos e 10 perdidos.

A Portuguesa vem de um empate sem gols contra o Santa Cruz e o Bahia, apesar da derrota para o Atlético, suble de produção, depois que Freitas Solich assumiu a direção

técnica. O Bahia enfrentará mais três adversários, além da Portuguesa, encerrando sua campanha no Torneio Gomes Pedrosa.

As duas equipes jogarão com a mesma formação dos últimos compromissos — Portuguesa: Orlando; Zé Maria, Marinho, Guarnel e Alfinete; Loricó e Pais; Marcos, Prudo, Tatá e Piauí. Bahia: Jurandir; Mura, Zé Oto, Adevaldo e Paéz; Amorim e Eliseu; Zé Eduardo, Canavieiras, Carlinhos e Artur. O juiz será Ailton Vieira de Moraes.

FLUMINENSE

Félix	1	Ado
Oliveira	2	Miranda
Ganhardo	3	Ditão
Denilson	4	Luis Carlos
Assis	5	Suingue
Marco Antônio	6	Maciel
Cafurlinga	7	Paulo Borges
Lulinha	8	Ivair
Flávio	9	Bené
Samarone	10	Rivelino
Lula	11	Lima

CORÍNTIANS

1	Ado
2	Miranda
3	Ditão
4	Luis Carlos
5	Suingue
6	Maciel
7	Paulo Borges
8	Ivair
9	Bené
10	Rivelino
11	Lima

— O senhor é considerado como o último filósofo da tradição ocidental, aquele que termina esta tradição e também como aquele que tentou abrir uma outra maneira de interrogar.

Hoje, a crise da Universidade é acompanhada de uma suspeita crescente quanto ao próprio sentido da filosofia. Para muitos, esta não tem mais razão de ser, tornou-se inútil...

— Mas é o que eu sempre pensei. Em meu curso Introdução à Metafísica, de 1935, eu já afirmava: a filosofia é sempre intempestiva. É uma loucura.

— Uma loucura?
— A filosofia é essencialmente intempestiva porque pertence a essas raras coisas cujo destino é nunca poder encontrar ressonâncias imediatas.

— Que representa então a filosofia?
— É uma das raras possibilidades de existências autônoma e criadora. Seu dever inicial é tornar as coisas mais pesadas, mais difíceis.

— Pode ela então, segundo sua opinião, ter um papel na transformação do mundo, como queria Karl Marx?

— A filosofia não pode nunca, de maneira imediata, trazer as forças ou criar as formas de ação e as condições que suscitem uma ação histórica.

— Mas, qual é seu sentido?
— Não é um saber que se possa adquirir e utilizar diretamente. Só diz respeito a um número restrito de homens. Não pode ser apreciada por critérios comuns. Não se pode fazer alguma coisa com ela: é ela que faz alguma coisa de nós, se nela nos engajamos.

— O senhor pode precisar o que quer dizer?

— No decorrer de seu desenvolvimento histórico, os povos se fazem sempre muitas perguntas. Mas esta é a única pergunta — “Por que há nisso o ser em vez de nada?” — o que decidiu todo o destino do mundo ocidental, através de respostas que a ela foram dadas pelos pré-socráticos, há 2500 anos. E hoje, no entanto, o sentido dessa pergunta não inquieta mais ninguém.

— O senhor afirma de bom grado que estar atento à essência do mundo presente é meditar as sentenças dos pensadores pré-socráticos: Parmênides, Heráclito...

— Sim, mas hoje, na Alemanha ou outros lugares, eles não são mais lidos.

— Que laço nos une, segundo o senhor, a esses pensadores tão longínquos?

— Em meu curso Introdução à Metafísica demonstrei por que todas as perguntas da filosofia começavam com eles. Foi em suas sentenças poéticas que nasceu o mundo ocidental.

— É verdade que desde 1907, sem nenhuma exceção, o senhor lê durante uma hora pelo menos, os pensadores e os poetas gregos: Homero, Píndaro, Empédocles, Sófocles, Tucídides?

— Todos os dias. Salvo durante os anos da guerra.

— O senhor pensa que seja preciso retornar às fontes do pensamento grego?

— Retornar? Um renascimento moderno da Antiguidade? Seria absurdo, e aliás, impossível. O pensamento grego só pode ser um ponto de partida. A contribuição dos pensadores gregos ao nosso mundo nunca esteve tão presente.

— Mas, atualmente, interroga-se mais Marx, Freud, ou ainda Marcuse, que Parmênides e Heráclito.

— É o que eu digo.

— É este laço entre a metafísica dos gregos e a técnica moderna que o senhor quer destacar dizendo que de certa maneira a bomba atômica tinha começado a explodir no poema de Parmênides, há dois mil e quinhentos anos?

— Sim, mas é preciso desconfiar das fórmulas privadas de seu contexto. Penso, de fato, que é no poema de Parmênides, e a interrogação que ele estabelece, que a possibilidade da ciência futura se colocou em marcha. Mas o perigo da fórmula seria fazer crer que se trata, aí, de um processo inevitável, de uma necessidade fatal do tipo hegeliano.

— O senhor é representado, às vezes, como contrário à técnica e ao mundo moderno?

— Absurdo. O que importa é o futuro.

— O senhor foi o primeiro a falar de “era da técnica planetária.” Que entende por isso?

— A era planetária, a era atômica, são expressões que designam a aurora dos tempos que estão vindo. Ninguém pode prever o que serão. Ninguém sabe, então, o que será o pensamento.

— A época da técnica planetária marca o fim da metafísica?

— Não. Ela é a sua consumação. Sem Descartes, o mundo moderno teria sido impossível.

— Como o senhor coloca o problema da técnica?

— Enquanto nos contentarmos em maldizer a técnica ou glorificá-la, não conseguiremos nunca perceber o que ela é. É preciso questioná-la.

— O que quer dizer “questionar” a técnica?

— Questionar, como eu disse, é trabalhar em um caminho, construí-lo. Questionar a essência da técnica é preparar uma relação livre com ela. A técnica não é a mesma coisa que a “essência” da técnica.

— E se não pensamos esta essência da técnica?

— Então, afirmando-a com paixão ou negando-a, ficaremos acorrentados e privados de liberdade. Pois a técnica não é alguma coisa de neutro. É justamente quando imaginamos que ela é neutra, que nos entregamos a ela para o pior.

— Segundo o senhor, o mundo moderno ainda não “pensou” a técnica?

— Escrevi em uma conferência: “A força de técnica, não percebemos ainda o ser essencial da técnica, como a força de estética, não preservamos mais o ser essencial da arte.”

— A técnica é para o homem o supremo perigo?

— Vocês conhecem o que disse Holderlin: “Mas lá onde cresce o perigo, cresce também o que salva.”

NASCIDO em Messkirch, Martin Heidegger, que recentemente comemorou seu 80º aniversário, nunca deixou a Floresta Negra. Ensinou toda a sua vida na Universidade de Friburgo. Lá trabalha ainda hoje. Ilustre e desconhecido ele o é, respectivamente, entre os que tiveram o gosto, a faculdade e o tempo de se interessar pela filosofia e por uma obra de rara dificuldade; sua marca sobre o pensamento atual pode ser medida pelo fato de que mais de 3 mil trabalhos lhe foram consagrados; desconhecido, porque existe uma parte imensa, em todo o mundo, de pessoas que não puderam aceder ao ensinamento da filosofia em geral, e à sua linguagem, em particular.

Vivendo afastado da vida pública, Heidegger recebeu representantes do L'Express. O resultado é um documento que não pretende vulgarizar a imensa obra, mas um depoimento não rebarbativo sobre o pensamento do homem que foi, sem dúvida, o primeiro a elevar a técnica ao nível de uma questão filosófica essencial. Martin Heidegger é considerado como um dos pensadores da “era planetária, caracterizada pelo reino mundial da técnica.” Boa parte de sua obra é uma interrogação apaixonada sobre o mundo moderno.

Em 1933, quando foi eleito Reitor da Universidade de Friburgo, aconteceu o episódio trágico que sombreou sua vida. Durante alguns meses acreditou, sinceramente, que o Partido Nacional Socialista Operário Alemão ia reduzir e transformar a miséria da Alemanha. A desilusão foi rápida e total. São numerosos os que nunca o perdoaram, como o são os que se empenharam no restabelecimento dos fatos.

MARTIN HEIDEGGER AOS 80 ANOS:

O MAIS IMPORTANTE É AINDA PENSAR

— Como concebe a relação da filosofia e da ciência?
— É uma pergunta muito difícil. A ciência está estendendo seu poderio a toda a Terra. Mas a ciência não pensa. Pois sua marcha e seus meios são tais que ela não pode pensar.

— É um defeito?
— Não, uma vantagem. É justamente porque ela não pensa que a ciência pode se estabelecer e progredir em seus domínios de pesquisas.

— Mas hoje, no entanto, existe tendência a identificar o próprio pensamento à ciência.

— E só quando o abismo que separa a ciência do pensamento é enfim reconhecido, que a relação da ciência e do pensamento torna-se autêntica.

— O senhor diz: “A ciência não pensa.” Não é uma afirmação chocante?

— Certo, mas a ciência não pode nada sem o pensamento. E como repeti em meu ensino: a coisa mais importante em nossa época é que não pensamos ainda verdadeiramente.

— O que o senhor quer dizer?
— Talvez que, há séculos, o homem agiu muito e pensou pouco demais. Em um mundo que nos dá sempre mais a pensar, o pensamento ainda não existe.

— Onde o senhor se situa no tempo? Muito na frente?

— Ou talvez muito longe, atrás, no passado... “O mais antigo do pensamento está atrás de nós e no entanto sobrevém.” Vimos muito tarde para os deuses e cedo demais para o Ser.

— Um quarto de século nos separa hoje da aparição de sua obra principal: Sein und Zeit — Ser e Tempo. O senhor acha que é mais bem compreendido?

— Não sei. Não segui todos os trabalhos que escreveram sobre mim. Nos Estados Unidos, prepara-se uma edição completa de minha obra. Mas nem sempre reconheço meu pensamento em certas interpretações americanas.

— Em uma bibliografia que apareceu em 1945 e onde são citados mais de 820 trabalhos consagrados ao seu pensamento, o editor acreditou poder prever que o interesse que sua obra suscita enfraquece nitidamente no mundo.

— Sim, e o que é engraçado, é que os textos consagrados a meus trabalhos triplicaram depois. Disse-me que ultrapassam mesmo, acredito, o número de 3 mil.

— O senhor acompanhou as pesquisas de seu antigo aluno Herbert Marcuse?
— Marcuse preparou em Friburgo, sob minha direção, sua tese sobre Hegel em 1932. É um ótimo trabalho. Em seguida, não acompanhei todas as suas pesquisas. Lá O Homem Unidimensional.

— Alguns acreditaram achar relação entre as perguntas de Marcuse e sua problemática.

— Não é impossível.

— Marcuse reconhece, por exemplo, que a técnica moderna não é uma simples acumulação de máquinas, mas uma ordem planetária. Que o homem a ela está atualmente entregue muito mais que, em realidade, a domina.

— Escrevi isso frequentemente.

— E a questão que Marcuse coloca é a do destino do homem no seio desse domínio. A técnica é para ele uma forma de existência mundial que faz de toda vida uma servidão ao labor.

— E, isto é Heidegger. Escrevi, no mesmo sentido, que o totalitarismo não

era uma simples forma de Governo, mas muito mais a consequência desse domínio desenfreado da técnica. O homem está hoje entregue ao vertigo de suas fabricações.

— O senhor pensa que, em suma, Marcuse desenvolveu, em uma perspectiva revolucionária, o que o senhor mesmo pensava desse domínio da técnica planetária?

— Sobre o próprio terreno de minha problemática, penso que não. A questão do Ser não é a questão de Marx. Isto não quer dizer que a obra de Marx seja menos importante que a de Hegel, ou estranha a metafísica. O Ser é pensado por Marx como Natureza que se trata de dominar, de domar. Marx continua o maior dos hegelianos.

— Continua lendo Marx?

— Relia recentemente seus escritos de juventude. Acompanhei, aliás, os trabalhos de meu aluno Landshut, que publicou-os em 1923. Tinha a intenção de fazer sobre esses textos, no verão passado, um seminário privado com os professores das democracias populares que tinham me pedido isso.

— E Freud?
— A psicanálise é uma disciplina muito importante. Acredito nela sobretudo como terapêutica. Mas suas posições filosóficas são insustentáveis.

— Por quê?
— Porque elas tornam biológica a essência do homem. Releiam Além do Princípio do Prazer, de Freud.

— Ainda uma vez, o senhor pensa que entre o marxismo e sua filosofia, possam se efetivar “pontos de encontro” no futuro?

— Talvez, por que não? Mas não saberia dizer ainda como. Recebi cartas e mensagens de intelectuais de países socialistas: tchecos, poloneses, iugoslavos, russos...

— Perguntaram-lhe, um dia, se escreveria uma Ética, uma doutrina de ação?

— Uma Ética? Quem pode se permitir hoje, e em nome de que autoridade, de propor uma ao mundo?

— O senhor escreveu: “O ser humano é sua própria possibilidade.” Tema desenvolvido por Jean-Paul Sartre em L'Être et le Néant.

— Sartre interpretou frequentemente meu pensamento num sentido marxista. O homem é sua própria possibilidade, mas não pode se produzir ele mesmo.

— Reprovam-lhe às vezes a distância que o senhor parece tomar em relação aos acontecimentos da história mundial.

— O pensamento é sempre um pouco solidão. Do momento em que o engajamos, ele pode desviar. Sei alguma coisa sobre isso. Aprendi-o em 1933, por ocasião de meu reitorado, num momento trágico da história alemã. Enganei-me. Um filósofo engajado é ainda um filósofo? A maneira pela qual a filosofia age realmente sobre os homens e sobre a História, que sabe disso o próprio filósofo? A filosofia não se deixa organizar.

— Falou-se muito de uma influência que teria exercido sobre o senhor — e em particular sobre a gênese de Ser e Tempo — a obra do marxista húngaro Gyorgy Lukács.

— Acho que Lukács não gosta muito de mim...

— Fizeram, no entanto, em Paris, cursos sobre o tema Heidegger e Lukács, pontos de convergência e de divergência.

— Estou espantado. E isto me dá vontade de sorrir. Em um número de Der Spiegel, de março de 1966, Lukács me tra-



cial do Ser, tal foi a preocupação que suscitou Ser e Tempo. A segunda parte devia se intitular Tempo e Ser.

— Há um espanto bastante frequente devido a uma quebra singular sobrevivida em sua obra. Falou-se de um Heidegger I e de um Heidegger II. Bruscamente, sobreviu uma mudança de estilo. Parece que o senhor deixou o caminho árduo da interrogação metafísica e interrogou os poetas, Holderlin, Morike, Hebel, Rilke e sobretudo Trakl.

— Eu escrevi: a filosofia e a poesia mantêm-se sobre montes opostos, mas dizem a mesma coisa.

— O senhor pensa que seja possível distinguir um Heidegger I e um Heidegger II, como o fazem os comentaristas americanos?

— Absolutamente. O Heidegger II só é possível pelo Heidegger I e o Heidegger I implicava já no Heidegger II.

— E seu novo estilo de interrogação, digamos poético, depois de Ser e Tempo?

— Só é uma curva. Minha conferência sobre A Essência da Verdade é disso, de certa maneira, a dobradiça. Colocando em minha obra a primeira questão, eu ignorava como se apresentaria mais tarde a segunda.

— Digamos as coisas francamente. Muitos estudantes abrem seus livros com a impressão de se achar em face de um pensamento tão difícil e tão pouco comum que lhes parece, às vezes, que ele encara certos problemas no sentido inverso do ensinamento tradicional. O senhor conserva o silêncio há muito tempo. Só, diante de seus livros, não acredita que o estudante possa encontrar-se desamparado?

— Infelizmente, sim. Mas que fazer? Há também o problema das traduções. Como controlá-las? Tive que renunciar a acompanhar as traduções japonesas. Quanto aos estudantes, o que eles fazem frequentemente é catar conhecimentos aqui e lá. Mas podem eles fazer outra coisa na Universidade de hoje?

— O senhor não faz mais cursos, não dirige mais seminários. Só seus livros continuam.

— O que mais falta é o diálogo dos seminários com uma dezena de estudantes. Então somente, pode-se fazer ver, mostrar o que está em questão na filosofia.

— O senhor acompanhou o movimento mundial dos estudantes e a colocação da Universidade em questão?

— Eu já havia encontrado os problemas da Universidade, em 1929, em O Que é a Metafísica? Hoje, os estudantes se revoltam. E' bom. Mas sabem eles realmente o que querem? O que eu sei há muito tempo, é que a Universidade se tornou um simples colégio, uma escola. Não permite mais o aprendizado do pensamento, só proporciona um amontoado de conhecimentos. A velha Universidade está morta, e era sem dúvida uma morte necessária.

— Que pensa das novas doutrinas que parecem ter ganho as universidades do mundo inteiro?

— Penso que a crise que a Universidade vive hoje é capital. Mas, repito, não é toda nova. Numerosos problemas que são debatidos atualmente, na Alemanha e outros lugares, encontrei-os com minha juventude estudantil, na aurora da II Guerra Mundial. Mas o tempo de colocar essas questões não era ainda vindo.

— Muitos de seus alunos lembram-se dos ataques que o senhor lançava, em seus cursos, contra as teorias do nacional-socialismo, e das condenações ao racismo.

— Tudo isso acabou para mim. O que é importante é a juventude, hoje, que se apaixona por problemas novos, que começa um mundo novo. Amo-a muito e é ela que é interessante.

— Pensadores japoneses dizem descobrir há muitos anos profundas analogias entre sua filosofia do ser e o pensamento oriental.

— De fato. Alguns vieram aqui. Suas atividades me interessaram muito. Vários escreveram mesmo que minha obra representa para eles uma espécie de traço de união entre o Este e o Oeste, a Ásia e o Ocidente.

— E' através do livro de Sartre, L'Être et le Néant, que muitos o descobriram na França, após a Libertação. E também o existencialismo, do qual o senhor foi feito o pai.

— O existencialismo era de certa maneira, um contra-senso. Mas Sartre não foi responsável. Estimou-o muito. Para um filósofo alemão é espantoso um homem que sabe exprimir-se, a um só tempo, filosoficamente e pelo romance, teatro e ensaio. Esta facilidade dos franceses me sensibiliza muito. Foi um princípio japonês que trabalhou comigo por volta de 1929, que levou minha obra a Sartre, em Paris. Por outro lado, só pude ler L'Être et le Néant, em 1945.

— Recentemente o senhor se interessou por outros trabalhos filosóficos?

— Hoje, o que se chama filosofia raramente é outra coisa que não seja um decalque das ideologias técnicas emprestando os métodos próprios à física e à biologia. Não é mais uma interrogação filosófica autêntica.

— Os artistas falam bastante, hoje, de uma nova união da arte e da técnica.

— Arte e técnica é um enorme problema. Na arte dos gregos, o pensamento estava já como que implicado.

— Começa-se a utilizar a cibernética na arte moderna.

— Atenção para a cibernética. Vai-se perceber que não é assim tão simples.

— Não gosta que se fale do senhor?

— Para entrar no grande circo, no teatro, no carnaval de boatos inúteis? O essencial não está nisso.

— O senhor renunciou definitivamente a toda vida pública?

— Sou sempre convidado para congressos, coloquios, e mesmo para certas cerimônias oficiais. Devo recusar tudo. Minha última conferência sobre arte foi feita em Atenas, seis dias antes do golpe de estado militar. A maioria de meus ouvintes deve estar na prisão. Aqui, os visitantes vêm seguidamente soar à minha porta. Vivo retirado, mas o solitário não é necessariamente amargo.

— O senhor diz que hoje as questões passam despercebidas, que os problemas essenciais não são colocados. Acredita que, no futuro, serão colocados?

— Quem sabe? Talvez somente em dois ou três séculos...

(Copyright L'Express-JB)

Clarice Lispector

UM LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE

Há oito anos uma moça chamada Nélida Piñon, descendente muito brasileira de espanhóis, iniciava sua carreira literária com um livro difícil de ler: Guia-Mapa de Gabriel Arcanjo. Sem nenhuma concessão ao leitor, o livro, para a maioria, era ininteligível. Ainda na mesma linha publicou, em 1963, Madeira Feita Cruz. E três anos depois o livro de contos Tempo das Frutas, este já bem mais realizado, com ótimos contos. O seu romance. O Fundador ganhou um prêmio especial no Concurso Nacional Walmap e aparecerá, pela Editora José Alvaro, na segunda quinzena de novembro. Continua escrevendo: tem prontos um livro de contos e uma peça de teatro. Tudo escrito num estilo muito especial, muito nêlida piñon.

Enquanto isso, dirige o primeiro laboratório de criação literária no Brasil, na Faculdade de Letras do Rio de Janeiro, cargo que lhe assenta perfeitamente: só poderia ser ministrado realmente por alguém com a inteligência criadora de Nélida. Fiz-lhe, a propósito do laboratório, umas perguntas, que foram respondidas por Nélida por escrito.

— Você está dando um curso sobre criatividade literária, ou atividade criadora de um modo geral?

— Literária em particular. Mas não separe o fenômeno literário da criatividade em geral. Uma vez que criar é estar em todas as coisas.

— Você crê que o laboratório de criação literária, da Faculdade de Letras, possa orientar futuros escritores, ou seu curso tem apenas um sentido cultural?

— Mais importante do que transmitir experiência, é discutir as razões que justificam o escritor numa sociedade de consumo, em que o homem, nutrido-se do objeto, aprendeu a venerar geladeiras, carros, instrumentos enfim que lhe são impostos como presumíveis restauradores do espírito. Não acreditamos que o ofício de escrever, assimilado de qualquer modo, determine imperativamente uma elite. Ao contrário, como povos estaríamos mais aparelhados a destinar regras incompatíveis e uma comunidade adiposa. O laboratório pretende tão somente queimar etapas, lidar com técnicas dominantes na ficção contemporânea, sem mutilar porém o espírito criador do aluno. Sobre tudo transmitir a verdade — e ouvindo também confirmamos nossa crença — de que compete afinal ao escritor desvendar o labirinto, o escondido, a parcela, derrubar falsas comemorações, intensificar dúvidas, protestos, ainda que seu grito seja o último a se registrar numa região atomizada.

— Quais são os processos que liberam mais a criatividade?

— Todo processo é válido, desde que se confirme a criação. Alguns escritores, por exemplo, exigem o estado orgástico para criar, aquele delírio impedindo-os de analisar o ato que estão conhecendo, os frutos abastados da sua poderosa paixão. Outros elegem o caos como modo de atingir a ordem, o que equivale a eleger a ordem para estabelecer o caos na Terra. Certos escritores imitam a sedimentação da rocha, cultivam estágios longínquos, são habitantes de eras remotas, e são pacientes que desprezam o tempo por acreditarem na eternidade. Mas quem fala pelo escritor é seu próprio depoimento, o impulso de não ser escravo e criar livre.

— Qual é o seu método de escrever? Você planeja a trama antes de começar?

— Acredito no convívio diário com a palavra, ainda que não seja de ordem física. Sem tal abordagem regular, vejo reduzida minha capacidade de expressão, dificilmente alcançando a forma necessária. Crio o que preciso ao longo dos dias, às mais penosas horas, e da vivência pessoal, colisões permanentes com a Terra. Existindo a consciência de escrever, que este ato se repita constantemente. Não compreendo amadorismo. Compreendo sim a vocação flagelada, difícil, espinhos por toda carne, que é nossa coroa, o desafio de não transigir. Fundador, meu último romance, foi estruturado antes de o iniciar. Conhecia a técnica, a linguagem, o andamento que se devia adotar. Embora elementos imponderáveis, entre o tanto que mais tarde mutilamos corrigindo, como se não fosse nossa carne o que estamos sacrificando — surgissem ao longo do livro como transfusão.

— Você acredita em inspiração, ou acredita que o trabalho árduo é que vale para escrever?

— Inspiração era meu recurso de adolescente. Fase adulta exige outro confronto. E como a natureza não me tornou instrumento de Deus, habituei-me a avançar pesadamente no mundo escuro de um texto até descobrir a primeira luz.

José Carlos Oliveira

O GIRAFÔ

Dois amigos estão sentados diante do mar. O mais velho diz: — Ele tem um pescoço muito grande.

— Ele quem?
— O pescoço.
— Qual pescoço?
— Aquela que você está vendo lá embaixo.

O outro perscruta o horizonte:

— Não estou vendo pescoço nenhum.

— Eu já te disse para ir ao oculista.

— Já fui.
— E que foi que ele disse?
— Que tenho uma vista perfeita.

— Ainda bem. Eu também tenho uma vista muito bonita.

— Bonita ou perfeita?

— Bonita. Nada é perfeito.

A vista que se descortina do meu apartamento tem de tudo: mar, amendoeiras, crianças, ventania. Se você quiser aparecer por lá um dia desses, convide o seu

oculista, que ele vai gostar.

— Ele tem vertigem de altura.

— Então como é que ele pode julgar se uma vista é perfeita ou não?

— Pelo tamanho da letra.

— Ah, eu também sou contra letras muito compridas. Até hoje não consegui decorar o Samba de uma Nota Só.

Os dois assoviam o Samba de uma Nota Só. Agora estão em silêncio diante do mar. Subitamente, o mais velho exclama:

— Mas é realmente muito comprido o pescoço dele!

— Dele quem?

— Do girafô.

— Não existe girafô.

— Essa não! Se não existe girafô, de quem é o pescoço?

— Qual pescoço?

— Do girafô.

— Não existe girafô. Só existe girafa.

— Então como é que elas se reproduzem?

— Da maneira tradicional. — Qual é a maneira tradicional?

— Eles se amam, como todo mundo.

— Ah, eles se amam?

— Eles não. Elas.

— Elas quem?

— As girafas.

— Quais girafas?

— Quaisquer girafas, ora bolas.

— Você quer dizer que qualquer girafa ama qualquer outra girafa?

— Não. A girafa macho ama a girafa fêmea, e vice-versa.

— E como é que uma girafa, não havendo girafô, vai saber se é macho ou fêmea?

— Pelo sexo.

— Pelo sexo de quem?

— Da girafa, ora bolas.

— Qual girafa?

— A girafa em geral. Qualquer girafa.

— Qualquer girafa sabe que é macho e fêmea?

— Umam sabem que são machos e outras que são fêmeas. É o instinto de girafação.

— Ah, bom. Estou compreendendo. Desculpe a minha confusão. Vou corrigir: o pescoço dela é realmente longo. Fantásticamente longo.

— Pescoço de quem?

— Da girafa.

— Qual girafa?

— Aquela ali.

O mais moço perscruta o horizonte.

— Não estou vendo girafa nenhuma.

— Eu bem que avisei que você devia procurar o oculista enquanto era tempo.

— Já procurei.

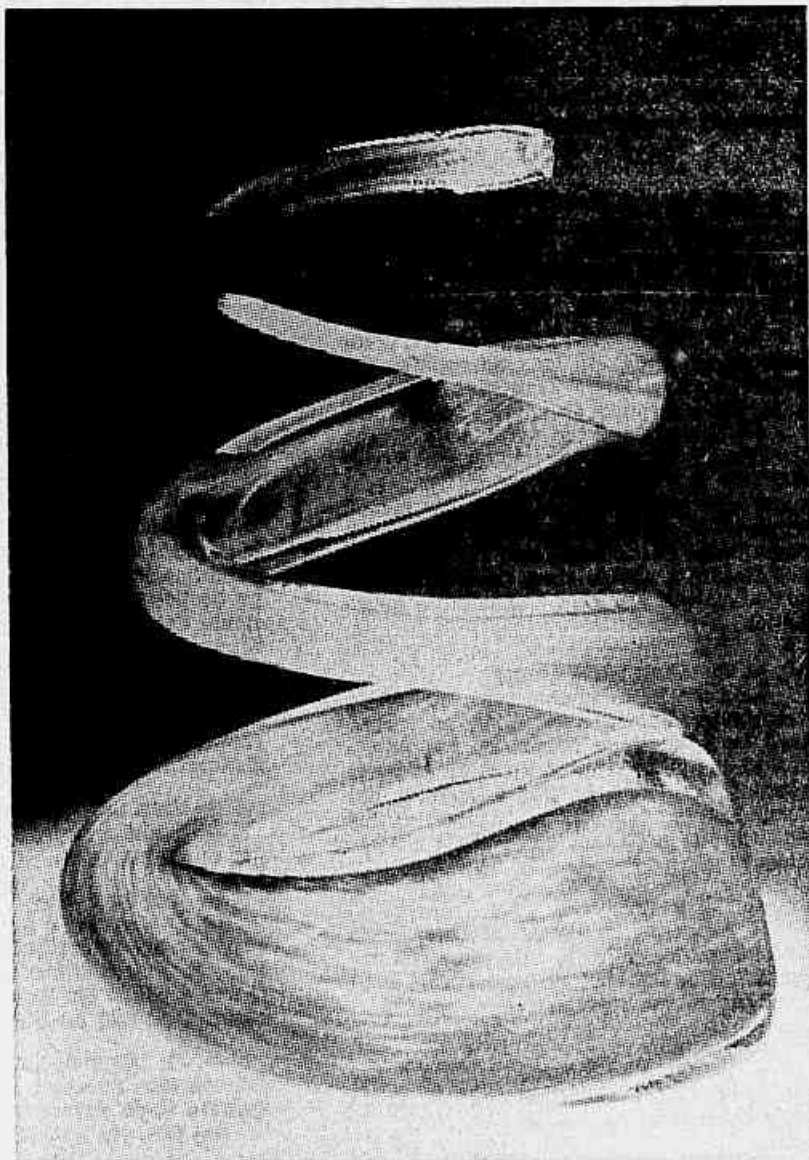
— E que foi que ele disse?

— Tenho uma vista perfeita.

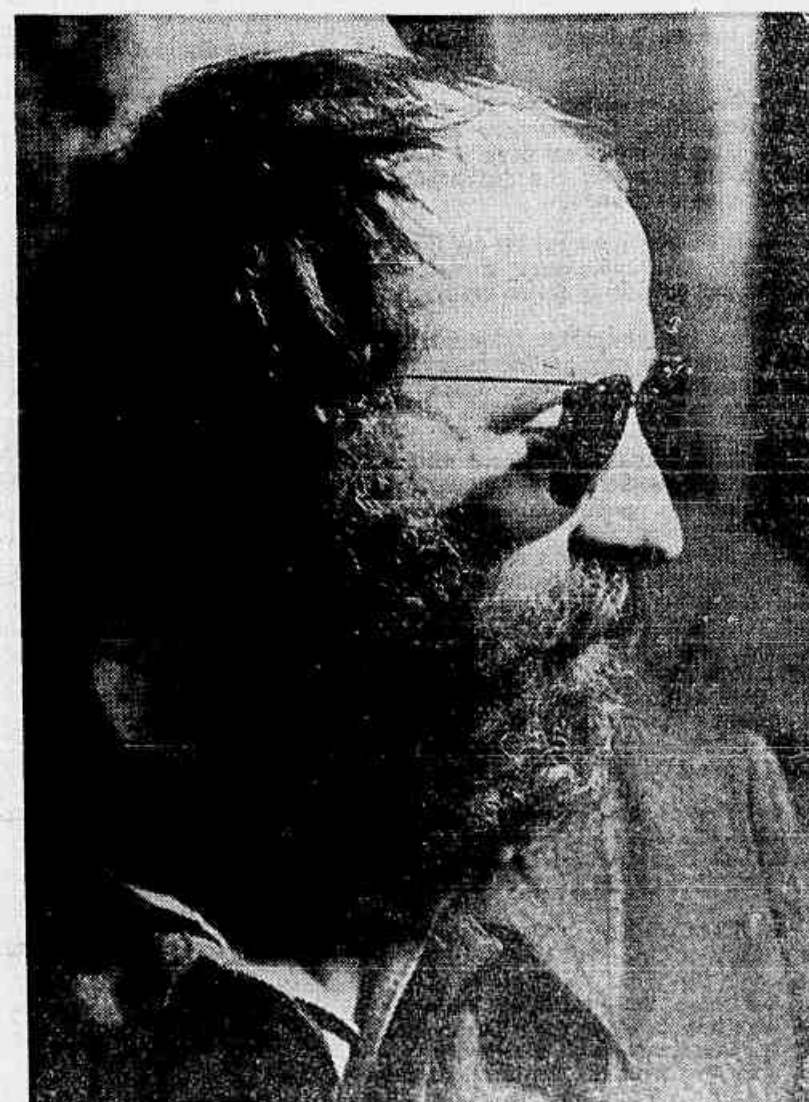
— Eu também. Tenho uma vista espetacular. Se você quiser aparecer lá em casa um dia desses...

O MUNDO PLÁSTICO DE CÉSAR

LUÍZ GONZAGA LARQUE



Uma escultura de César



Filho de um fabricante de tonéis de madeira de Marselha, César chama de "voce" as maiores personalidades de Paris, janta com os Rothschild, confessa-se um apaixonado pelo Brasil

Há dois anos, houve um escândalo na Bienal de São Paulo, quando o artista colocado em primeiro lugar no setor de esculturas recusou o prêmio, alegando uma intriga dos demais concorrentes. Era César, considerado o maior escultor francês do momento e que neste mês de outubro expõe suas obras de vanguarda em Paris, cidade onde há 10 anos não tinha oportunidade de fazer uma única exposição sozinho.

César, que chama de você as maiores personalidades de Paris e janta com os Rothschild, confessa-se um apaixonado pelo Brasil e, especialmente, pelas mulatas. Durante os debates entre os artistas franceses sobre a ida à Bienal de São Paulo deste ano, bateu-se pelo comparecimento de uma delegação da França, mas sua posição foi vencida. Entretanto, afirma que, tão logo seus compromissos o permitam, voltará ao Brasil, onde acha ter conquistado o público com suas esculturas de ferragens prensadas.

UM MUNDO DE FERRAGENS

Filho de um fabricante de tonéis de madeira de Marselha, César Balditini nasceu na parte mais pobre da cidade, e ainda hoje, aos 48 anos, apesar de viver em Paris e frequentar a alta sociedade, conserva o modo de falar e o acento de sua cidade natal.

Barbudo, baixo (cerca de 1,60m), um pouco gordo e com cabelos compridos que já começam a faltar na testa larga, o escultor tem seu atelier em Denfert-Rochereau, quase na saída de Paris, onde cria suas expansões, esculturas feitas com resina de poliéster.

César iniciou sua carreira artística trabalhando com metal, material que procurava nos ferros-velhos de Paris. Quando tinha cerca de 30 anos, fez seu atelier num canto de uma fábrica, onde descobriu o valor estético das ferragens para a escultura.

Em 1960, um jornal francês publicou uma foto de várias obras suas com a legenda: "Cem francos pela ferragem. Assinada por César, vale mil vezes mais." Foi um escândalo, mas com isso veio a fama, e suas ferragens comprimidas — as compressões de César — passaram a ser moda, a ponto de uma conhecida nobre europeia, a viscondessa Marie-Laurie de Noailles, ter colocado diante de sua casa um carro Zim comprimido pelo escultor. Foram essas compressões que César apresentou na Bienal de São Paulo de 1967.

Apesar do sucesso de seus automóveis e ferragens prensadas e reduzidas a pequenos cubos coloridos de metal retorcido, César continuou a pesquisar formas e materiais, descobrindo então o plástico, com o qual passou a fazer esculturas por ele batizadas de expansões. Inicialmente, foram figuras anatômicas, como um gigantesco seio de plástico, de 5,50m de altura, e uma mão de 5m de comprimento. Atualmente, além das expansões, está fazendo também peças de cristal. As primeiras estão expostas na Galeria Mathias Fels, no Boulevard Haussmann, e as segundas no Museu de Artes Decorativas, no Louvre.

O escultor passou a trabalhar com cristal ao ser contratado pelo industrial Jacques Daum, dono de uma antiga e famosa indústria de cristais de Nancy e que se convenceu da necessidade de a indústria de arte na França contar com a colaboração de famosos artistas para sobreviver.

Explicando a mudança de matéria-prima de suas obras, diz César que, "no fundo, são sempre as mesmas formas, apenas com um material e um volume diferentes." Admite, porém, que, com relação ao cristal, não tenha a total liberdade de criação que oferece o plástico.

— Eu sei o que desejo quando vou compor uma peça, mas cada obra tem o seu destino próprio. Eu parto de uma idéia, mas durante a sua execução ela se transforma.

César não trabalha sozinho, mas com uma equipe de operários especializados, que fundem o plástico ou o cristal e os derramam nos moldes segundo a sua orientação. Cada membro da equipe, antes do início de uma obra, tem um contato pessoal com o artista, que explica exatamente o que deseja fazer. Durante a execução das peças, César vai dizendo — com gestos enérgicos — se quer a peça mais ou menos consistente, com esta ou aquela cor, a tonalidade exata, etc. É o que chama de meu ballet.

MULATAS, ARTISTAS E POLITICA

César conhece o Rio, São Paulo, Bahia e Brasília. É amigo de várias personalidades brasileiras do mundo das artes, como a antiga presidente do MAM do Rio de Janeiro, Sra. Niomar Moniz Sodré e os Condes Matarazzo, de São Paulo. Conheceu, também, Raimundo de Castro Maia, o empresário paulista patrono de artistas, "que foi o primeiro brasileiro a comprar uma escultura minha."

De sua vinda ao Brasil, o artista guarda várias recordações agradáveis, como a reação favorável do público quando recusou o prêmio da Bienal, provocando um escândalo "que ganhou as primeiras páginas de todos os jornais." Afirma ter recusado o prêmio porque os demais concorrentes fizeram uma intriga contra ele, dizendo que não merecia ganhar. Depois do escândalo, foi para o Rio, onde executou publicamente uma de suas obras.

Mas o que mais o agradou no Brasil — "país fabuloso por causa da mistura racial" — foram as mulatas "fabulosas."

— Quando estive no Rio, ia às escolas de samba e saía sempre com elas, e não compreendo o espanto que isso provocava em certas pessoas, pois as mulatas são lindíssimas.

Sobre os artistas nacionais, sua opinião é de que no Brasil, como em todo o mundo, "reina o caos e uma grande perturbação nas artes." Para ele, os brasileiros sofrem uma grande influência negativa dos Estados Unidos, "embora sempre lhes reste a grande sensibilidade."

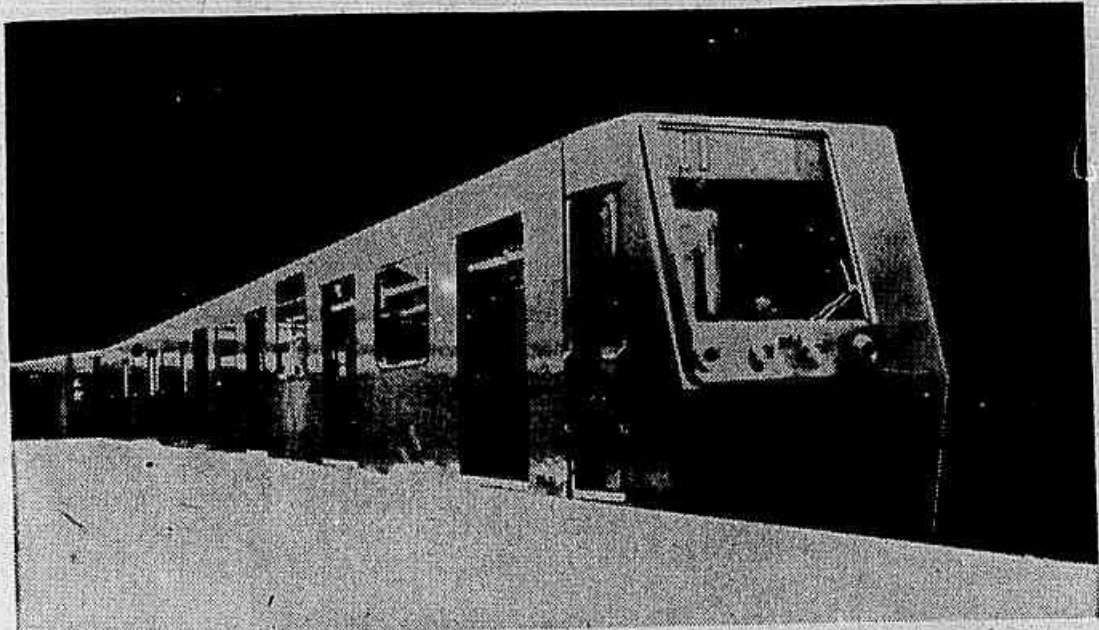
César não acredita na arte engajada, na difusão de mensagens políticas através das obras de arte. Para ele, arte é arte e política é política. Sobre a recusa dos artistas franceses de comparecerem, por motivos políticos, à Bienal de São Paulo, declarou ter se solidarizado com seus colegas, apesar de não ter posição política.

— Não sou político. Não sou fascista nem comunista. Sou um artista, mas também defendo a liberdade em toda sua expressão.

Por motivo da inauguração, em Paris, do primeiro centro francês permanente de desenho industrial, no Museu de Artes Decorativas, o JB entrevistou Roger Tallon, um dos quatro grandes designers mundiais convidados para expor paralelamente suas principais concepções

O DESENHO INDUSTRIAL DAS PROTOFORMAS À FORMÁTICA

ARMANDO STROZENBERG □ CORRESPONDENTE DO JB



A televisão de Roger Tallon e o metrô do México realizado pela equipe da Technés, dois desenhos a caminho de uma nova ciência, a Formática

Paris (Via Varig) — Apesar de — e devido — apenas 6% de sua indústria a utilizar sistematicamente, a França terá a partir do final de outubro sua primeira Exposição Internacional Permanente de Desenho Industrial, no Musée des Arts Décoratifs, sendo representada pelos trabalhos de Roger Tallon, diretor de estudos da Technés e professor no Instituto de Artes Aplicadas à Indústria.

Através da Technés, única grande firma inteiramente francesa de desenho industrial, Tallon e sua equipe realizaram, em 20 anos, trabalhos para cerca de 300 companhias, indo desde a marca de firma a locomotivas a jato, cabos de panela, varas de pescar, carburadores e pulverizadores portáteis para agricultura, sendo porém seus mais famosos produtos o Têléavia e o Urba 2 000, metrô a colchão de ar.

HISTÓRIA E ESTÓRIAS

Oficialmente, o desenho industrial começa em 1929 com Loewy, nos EUA; mas ele apenas introduziu o contrato a longo prazo com as indústrias, criando assim a nova etapa do trabalho sistematizado e contínuo. Na verdade, o primeiro escritório registrado como de desenho industrial data de 1919, fundado por um australiano, Singel, em Nova Iorque.

Históricamente, o apuramento da noção de desenho industrial se efetuou em três fases, através de uma sucessão de metamorfoses que coincidiram com as transformações que o desenvolvimento industrial causou à sociedade:

1) idealista e reacionário a princípio, seu problema não era compreender as novas condições criadas pela máquina, para as poder controlar, mas o de impor a ela o respeito aos valores de um humanismo romântico — donde, por exemplo, uma máquina a vapor com colunas dóricas, construída em 1840;

2) pragmático e industrial em seguida, esta é a fase americana, tendo começado nas indústrias Ford; é um ponto de mudança total de valores — a indústria se interessando pela massa, o desenho se interessa pela indústria;

3) metodológico-ergonômico, atualmente o desenho industrial está consciente de sua responsabilidade social, dado o aparecimento de condições que possibilitam uma verdadeira democratização do consumo nos países pós-industriais.

Não existe uma definição única e universal de desenho industrial. Para a ICSID (Comité International de Estudos de Desenho Industrial), "design é a pesquisa da informação global e método experimental sistemático no tratamento de todo problema." A ambiguidade é acentuada pelo fato de que a cada planejador parece corresponder sua concepção de desenho industrial, nem sempre coerente e nunca definitiva, variando em função de suas próprias realizações. Para Roger Tallon, "todo o campo da produção industrial concerne o design, do material agrícola ao material aeroespacial, por ser ele gerador de formas verdadeiras, de protoformas." Considerando impossível delimitá-lo, "pode-se apenas dizer o que ele não é, e no que tende a se transformar: nada há de comum entre o desenhista industrial e o arquiteto ou o decorador, últimos sobreviventes de atividades nascidas com a Renascença, mantidas pelo monopólio oficial do sistema de belas-artes — formação e diplomas — produção e encomendas."

Artesanato e estilização também não são desenho industrial, embora de um modo geral a produção escandinava esteja próxima a um artesanato industrializado. "Os escandinavos têm demasiadas soluções para poucos problemas, herdeiros que são de tradições culturais onde formas, funções e simplicidade se combinavam num

artesanato ímpar; mas o desenho industrial não é tradição, e sim questionar contínuo." Quanto aos estilistas e estetas industriais, são duplamente parasitas, da indústria e do consumidor, "por tomar e distorcer em adaptações inúteis valores impostos pelo design, sendo portanto o styling não criativo e mercenário, embelezando apenas o produto e enganando o consumidor."

Efêmero se se trata de um objeto para consumo imediato, durável se de um objeto de equipamento, os objetivos do desenho industrial são a "síntese da melhor forma, traduzindo o melhor funcionamento nos materiais mais adequados", donde seu inevitável desenvolvimento futuro, paralelo ao tecnológico, o que acarreta uma grande responsabilidade na formação do planejador. Tallon, professor no Instituto de Artes Aplicadas à Indústria, seção da Ecole des Arts Décoratifs, acha o curso no qual leciona, e todos os outros existentes na Europa e nos EUA, inteiramente absurdos e artificiais. "Uma profunda reforma de ensino é necessária, na qual se terminaria com estas células educativas fechadas que são as faculdades de engenharia, desenho e arquitetura, substituindo-as por uma noção de design interdisciplinar num contexto universitário aberto também às ciências humanas, à medicina, à administração e ao comércio."

SITUAÇÕES ATUAIS E FUTURO

Hoje, com 40 anos, Roger Tallon é diretor do Escritório de Pesquisas e Realizações da Technés desde 1950. Excelente desenhista, desde a infância, a cursar uma escola de belas-artes preferiu a engenharia, iniciando assim sua formação interdisciplinar, completada pelo autodidatismo e pela experiência cotidiana na Technés. Considerado um dos melhores desenhistas industriais europeus, apesar de praticá-lo num país onde "ele vai bem porque não existe", um dos principais motivos que o levou a participar na exposição de outubro é ser esta uma oportunidade de promover mais sua equipe que a si mesmo, mostrando a importância do trabalho conjunto, a par da importância da exposição para a divulgação do desenho industrial na França, onde "sua evolução é muito lenta, por estar ligada à evolução de uma nação que se ajusta a seu tempo sem grande entusiasmo; a natureza do desenho industrial é totalmente desconhecida pelo industrial francês, que o confunde com o styling, sendo estas dificuldades acentuadas pelo reduzido número de empresas modernas e dirigidas racionalmente quando comparadas à constelação de empresas vetustas e de destino incerto."

O problema do desenhista industrial como profissional, na França, é idêntico ao de todos os outros países desenvolvidos, onde ele se faz herdeiro de tradições artístico-literárias, "buscando, como o arquiteto o fez em vão, o poder total de transformação do meio ambiente, o que lhe será impossível enquanto não tomar consciência de que é, em relação à indústria, cúmplice tão cego quanto o cientista e o engenheiro, enquanto seu papel social deveria ser não só o de intermediário entre a indústria e o homem/consumidor, porém ao lado deste."

Mas, estando o destino da sociedade ligado ao desenvolvimento tecnológico, e dada a função ambicionada pelo desenho industrial de "higienizar as formas de um meio ambiente artificial, isto é, produzido industrialmente, e que se deteriora", pode-se pensar na generalização da noção de desenho industrial a tal ponto que "em breve ela terá substituído qualquer outra noção de meio criativo no domínio do útil, transformando-se talvez numa nova ciência, a Formática."



Modelo de lã grossa marrom listrada de branco da coleção de Madame Grès, que chega hoje de Paris e vai mostrar sua coleção no Rio em noite em benefício da ABBR. Segunda-feira, Mme. Grès será hómem e a g e a d a com um almoço pela Sra. Malu da Rocha Miranda

25 anos depois...

• A perspectiva da invasão da praia de Ipanema pelos excedentes de Copacabana irritou de tal maneira Jaguar que levou-o a pronunciar anteontem, da sacada do Zepelim, a frase histórica que a esta altura corre as ruas do bairro como um grito de guerra.

• "Defenderemos Ipanema, custe o que custar; nos entrincheiraremos nas carrocinhas de cachorro-quente, combateremos de duna em duna, de toalha em toalha, de barraca em barraca, até o último limãozinho, but we shall never surrender."

• Para se ter uma idéia das disposições de Jaguar basta dizer que a última vez que se ouviu algo semelhante foi durante a II Guerra Mundial pela boca de Sir Winston Churchill...

• Mas a energia e o espírito de luta de Hugo Bidet não ficam atrás e ontem às 5h da tarde o ilustre personagem era visto atravessando a ponte do Jardim de Alá que liga Leblon a Ipanema, vindo do Antonio's, brandindo os punhos e gritando: Alea jacta est!

Oscar com a corda

• Além do novo teatro que está construindo na galeria ao lado da TV Excelsior, Oscar Ornstein está tentando arrendar o Teatro Santa Rosa. Para tanto já entrou em negociações com seus proprietários.

Pai literário

• Impressionada com o sucesso de Cem Anos de Solidão (ou inspirada pelo), a editora José Olympio prepara-se para lançar Grande e Estranho é o Mundo, do escritor peruano Ciro Alegria.

• Ciro, para quem não sabe, era o pai literário de Gabriel Garcia Marquez (Cem Anos) e um de seus maiores influenciadores. O outro foi Rómulo Gallegos, romancista e ex-presidente da Venezuela.

Interesse

• Toda a imprensa europeia vem acompanhando com o maior interesse a escalada de Pelé em direção ao seu milésimo tento. O fato é objeto de comentários, nas páginas esportivas dos jornais do mundo inteiro, que publicam quase diariamente fotos do craque em ação no campo de luta.

• Mas a maior homenagem prestada a Pelé em sua atual fase foi a da televisão francesa, que exibiu durante quase 10 minutos vários gols conquistados através da carreira do jogador.

• Até a presença do General Médici na Tribuna de Honra do Maracanã, por ocasião do jogo Fluminense x Santos, foi comentada pela imprensa italiana que disse que "em tão futuro Chefe da Nação saiu tristemente."

Zózimo

te do estádio com o 0 x 0 do placar e com a contusão de Pelé.

Presença

• Estêve em Brasília, para assistir à posse do General Médici na Presidência da República, o *brazilian desk* do Departamento de Estado, Mr. Robert Dean.

O guarda-chuva

• Agora que reassumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, sempre que se vê numa roda comentando a parcimônia atual dos subsídios dos parlamentares, o Sr. Magalhães Pinto tem cortada sua palavra pelos interlocutores sob a alegação de que o fato, para um banqueiro como ele, não chega a constituir problema. E outro dia dizia o Chanceler:

"De fato, não é tão grave assim, só que, ao contrário do que muita gente pensa, me pilho frequentemente na rua sem guarda-chuva."

• Não seja por isto Ministro: se o problema é proteção pluvial proponho modestamente a troca de meu elegante e londrino Briggs pelo seu outro, que não defende da chuva mas defende de coisas piores.

Moda

• Kaplan, o famoso peleteiro americano, barbarizou as elegantes internacionais lançando em sua coleção de inverno uma belíssima capa de chuva de mink...

Coqueluche

• Aliás, a grande coqueluche do inverno americano são as peles de animais presentes em todos os tipos de vestimentas. Kaplan, Bendel, Maximilian e outros nomes famosos da peleteria se uniram numa frente ampla e agora é pele para todo mundo.

• Pele de onça pintada africana para casacos, ou terninhos de zebra, calças de pele de búfalo, casacos de macaco e até — o *dernier cris* — robes de chambre femininos de pelo de carneiro da Mongólia, cuja lã é ligeiramente azulada. E haja erva...

O Vaticano se moderniza

• Pela primeira vez em sua história o Vaticano, para o atual Sinodo, fez questão de proporcionar um perfeito atendimento à imprensa, organizando uma sala para os jornalistas com todos os recursos encontrados em qualquer grande conferência internacional. São mais de 100 os correspondentes estrangeiros que se encontram atualmente em Roma cobrindo o Sinodo.

• A deferência, até então inédita, talvez se explique pelo fato de o pai do Papa Paulo VI ter sido jornalista, donde a preocupação do Sumo Pontífice em relação à imprensa.

Mau exemplo

• As autoridades estaduais preocupam-se em fazer leis, decretos, adotar medidas que visem a melhorar a vida no Rio, sobretudo em relação a tráfego, barulho, etc. e vivem se queixando de que o povo não compreende o alcance das providências, mostra-se rebelde ao legislador, faz tudo para impedir a aplicação das leis.

• Mas como pedir ao povo que respeite as leis se são as próprias autoridades as primeiras a dar o mau exemplo? Ontem, por exemplo, uma camioneta chapa branca percorreu a praia do Flamengo (pista de dentro) em toda a sua extensão, no sentido da cidade, em excesso de velocidade, cortando o trânsito em todas as direções, e com seu motorista apertando o quase que ininterruptamente a buzina.

• Só aí, estão cometidas três infrações; duas contra o Trânsito (ex-

cesso de velocidade e direção perigosa) e uma contra a recente Lei do Silêncio.

Moda na PUC

• As gargantilhas, tão em moda entre as mulheres, estão sendo amplamente usadas entre as alunas da PUC. Só que em vez do colar preso ao pescoço usam as moças um fio de metal, que não é outro senão o fio metálico extra-oral usado pelos ortodontistas para a correção dentária de seus clientes.

Fim de vida

• Os jornais noticiaram a morte, na semana passada, aos 47 anos, de Jack Kerouac, escritor americano que lançou o termo *beat* e o primeiro a explicar a filosofia da *beat generation*.

• Pois Kerouac, meses antes de morrer, havia abandonado sua condição *angry* e tinha se retirado inteiramente das atividades intelectuais para morar na Flórida ao lado de sua mãe, uma senhora extremamente doente.

"From" Recife

• Como esta coluna tem (pelo menos pretende ter) um sentido nacional, vou afastar-me um pouco do eixo Rio-São Paulo-Brasília para noticiar coisas de Recife, a capital do Nordeste do país.

• Começo pela Sra. Helena Pessoa de Queirós — e quando se fala em Recife é impossível não citar os Pessoa de Queirós — que continua a ser uma locomotiva da vida social da cidade. Sempre elegante, tendo como figurino preferido a moda italiana, Helena atualmente patrocina um novo pintor: Fernando Lopes, que entre outras atividades assina uma coluna social de sucesso num jornal local.

• O mais novo antiquário de Recife, um ponto que deverá em breve concentrar o comércio pernambucano refinado, é a Vivenda, em Boa Viagem, de propriedade das Sras. Edith Pessoa de Queirós e Dódora Moraes. Lá é possível se encontrar móveis coloniais, tapetes maravilhosos feitos por todos os grupos de artesanato do interior de Pernambuco e quadros dos mais expressivos artistas plásticos nordestinos como Lula Cardoso Aires, Francisco Brennand e outros.

• Por falar em Brennand: sua mulher, Débora, acaba de regressar de uma temporada em Londres, onde esteve visitando sua filha, estudante de Filosofia. Os Brennand são proprietários do único engenho urbano de Pernambuco. Engenho São Francisco, que fica praticamente dentro da cidade e onde costumam receber os seus amigos.

• O industrial Fernando Perez, figura das mais estimadas da sociedade pernambucana, chegando a Recife na semana passada e recebendo dezenas de homenagens — almoços, jantares, coquetéis — de seus inúmeros amigos. Perez é o homem da indústria têxtil em Recife.

• Um dos maiores best sellers das livrarias do Recife é o Livro Geral, de Geraldo Pena Filho, excelente poeta prematuramente desaparecido há três anos, quando contava 26. Aqui no Rio Livro Geral, encontrado na livraria São José, e seu autor são conhecidos praticamente por meia-dúzia de intelectuais bem informados.

Ponto final

• Causou sensação a conferência pronunciada por Fábio Sabag na PUC, contando a vida nos bastidores da nossa televisão. Contou coisas que não estão no gibi.

• O General Rubem Rosa-

do, presidente da Empresa

Brasileira de Correios e Te-

légrafos, lançou em Minas o

sêlo comemorativo do 25.º

aniversário da Companhia

de Aço Itabira.

• O CIB está convidando

para o baile de gala come-

morativo de seu 48.º anivers-

ário, dia 22 próximo, às 23h.

• Comentada no Palácio

de Leões a extraordinária

semelhança do retrato do

Príncipe de Joinville, à ven-

da, com Jean Renato Bon-

jean.

Zózimo Barrozo do Amaral

DDTIZAÇÃO INSETISAN
27.9797
28.9797
43.9797
46.9797
47.9797

DEDETIZAÇÃO
CARANTIDA
por **DD5**
TEL. 42-0202
Av. Rio Branco, 120 - Gr. 1001 - Tel.: 52-5555

O "TEATRO POBRE" DE

SAMUEL BECKETT

YAN MICHALSKI

A arte é apoteose da solidão. Não há comunicação porque não há meios de comunicação.

Samuel Beckett, em Proust

O crítico inglês Martin Esslin deu ao excelente ensaio que dedicou a Beckett, no seu livro *O Teatro do Absurdo*, o título de *Beckett: a Busca do Eu*. Dificilmente poderíamos encontrar um lema mais apropriado para a obra teatral do mais recente Prêmio Nobel de Literatura — uma obra que é uma obstinação, angustiada, ascética procura da identidade individual do ser humano, exposta à destruição num universo absurdo e indiferente.

Ao premiar Beckett, a Academia sueca distingue indiretamente todo o movimento renovador que transformou a fisionomia do teatro mundial nos últimos 20 anos. Os atuais expoentes do movimento de vanguarda têm certa tendência a esquecer a imensa contribuição de Beckett para o trabalho de destruição de convenções antigas e a invenção de novos conceitos teatrais.

No entanto, o teatro dos nossos dias tem em Beckett ao mesmo tempo um dos marcos iniciais e um dos pontos mais altos. Notadamente, o *slogan* do teatro pobre lançado por um dos papas da atual pesquisa teatral, o polonês Grotowski, pode ser aplicado a Beckett melhor do que a qualquer outro dramaturgo contemporâneo, embora não precisamente no mesmo sentido de transcendência mística do gesto que Grotowski lhe atribui: muito mais estático, jogando com imagens grotescas levadas à intensidade de uma tragédia metafísica, o teatro pobre de Beckett é inteiramente pessoal, e mantém-se à margem de todas as tendências e escolas surgidas nas suas pegadas, ou paralelamente a elas.

A humanidade que vegeta nas peças de Beckett é a quintessência da pobreza, do abandono físico, material e moral levado às últimas consequências. Os dois protagonistas de *Esperando Godot* são vagabundos que vivem no mais extremo grau de miséria; dos outros dois personagens da peça, um é cego e o outro mudo. Em *Fim de Jogo*, temos um casal de velhos, ambos sem pernas, imobilizados dentro de duas latas de lixo; seu filho, paralisado e cego, imobilizado numa cadeira de rodas e o criado atacado de uma doença que o impede de sentar. O protagonista de *A Última Gravação de Krapp* é um velho decrepito e fracassado. *Dias Felizes* é praticamente um monólogo de uma mulher enterrada na areia até o pescoço. Os três personagens de *Play*, a mais recente peça de Beckett, atravessam o espetáculo enfiados em três grandes jarras, e cada um deles só é autorizado a falar quando o foco de luz se concentra em cima dele.

Com personagens como estes, todas as convenções do teatro tradicional acham-se abolidas com drástico radicalismo. Não existe mais enredo, nem definição de lugar, nem conflito dramático convencionalmente desenvolvido. Qualquer artifício, qualquer teatralidade dinâmica são impiedosamente eliminados. O próprio texto, o próprio dom da palavra, sofrem graves restrições: não é através daquilo que dizem que os personagens beckettianos definem a sua tragédia. Em *Esperando Godot*, o discurso inarticulado de Lucky é tão explícito quanto a fala articulada dos outros personagens, e no minidrama *Ato sem Palavras* a crueldade da situação se transmite, inclusive, sem qualquer recurso ao texto falado. Este é um teatro reduzido à extrema expressão de despojamento: um encadeamento de imagens vivas que criam uma situação dramática de uma esmagadora tensão.

Símbolos indecifráveis

Da mesma maneira como os jovens criadores da vanguarda atual, Beckett recusa-se a fazer uma divisão estanque entre forma e conteúdo, e a considerar a forma como mero meio destinado a transmitir e tornar claro o sentido das idéias. Forma e conteúdo são indissolúveis, e o público precisa fazer um esforço ativo para chegar ao cerne da obra. Já aos 23 anos de idade, Beckett escrevia orgulhosamente: "Eis aqui uma expressão direta, páginas e

páginas dela. E se não a puderem compreender, Senhoras e Senhores, é porque os Senhores são por demais decadentes para estarem aptos a recebê-la. E nem ficarão satisfeitos, a não ser que a forma seja tão precisamente divorciada do conteúdo que lhes seja possível compreender uma sem se preocuparem em ler o outro."

O grande perigo na abordagem de qualquer obra de Beckett consiste na inevitável tentação que o espectador experimenta de ver as imagens da peça como uma alegoria e de procurar decifrar o significado traduzindo as insinuações beckettianas em termos concretos: qual é o conceito escondido por trás do nome de Godot? o que quer dizer o monte de areia no qual Winnie fica sepultada? e assim por diante. O teatro de Beckett resiste resolutamente a esse tipo de indagações, e o próprio autor, quando lhe perguntaram qual era o significado concreto do símbolo de Godot, respondeu: "Se eu soubesse, teria dito na peça."

Bem entendido, cada um de nós está livre de inventar, para seu uso pessoal, as chaves que lhe pareçam mais indicadas para a assimilação de tais ou outras imagens; mas ao fazê-lo, estará diminuindo a dimensão da obra, cuja grandeza não reside em fornecer respostas sob uma forma simbólica, mas em colocar diante do espectador perturbadoras indagações dirigidas a sua sensibilidade mais do que ao seu raciocínio lógico. Esslin referiu-se a este aspecto da obra de Beckett com muita propriedade: "E' muito natural que peças escritas numa convenção tão inusitada e surpreendente devam parecer particularmente necessitadas de uma explicação que, por assim dizer, pusesse a descoberto seu significado secreto e o traduzisse em linguagem cotidiana. (...) Tais tentativas estão condenadas ao fracasso. As peças de Beckett têm ainda menos enredo do que outras obras do teatro do absurdo. Em vez de um desenvolvimento linear, apresentam a inquirição do seu autor sobre a condição humana por um método que é essencialmente polifônico; confrontam o público com uma estrutura organizada de asseverações e imagens que se interpenetram e que devem ser apreendidas em sua totalidade, à maneira dos diferentes temas de uma sinfonia, que ganham em significação por sua interação simultânea."

Desespêro lúcido

Teatro do desespêro? Sem dúvida: para os personagens de Beckett, farrapos humanos abandonados no deserto de uma terrível solidão, sem qualquer defesa contra a hostil indiferença do universo, não há esperança de dias felizes: Godot não vem nunca, e a existência resume-se a uma interminável, vazia e de antemão frustrada espera. Mas, ao mesmo tempo, teatro de uma terrível e apaixonada lucidez, e neste sentido positivamente didático, não obstante o seu obstinado niilismo: um teatro que nos obriga a assumir a nossa condição humana com todas as limitações que lhe são inerentes, e a adaptar as nossas ambições ao modesto nível dessas limitações — como o personagem único de *Ato sem Palavras* que, depois de tentar em vão, durante algum tempo, agarrar a garrafa de água suspensa a um palmo do seu nariz, acaba por desistir de lutar contra o impossível — o que lhe dará, quem sabe, energias para procurar alcançar aquilo que é possível.

Beckett ensaia

Já por ocasião do lançamento parisiense de *Esperando Godot*, em 1953, Beckett colaborava ativamente com o diretor Roger Blin nos ensaios do espetáculo. Somente em 1967, porém, o dramaturgo animou-se a assumir pessoalmente a responsabilidade de uma encenação. O fato deu-se em Berlim, por ocasião de uma reprise de *Fim de Jogo* na Oficina Experimental do Schiller Theater. A montagem transformou-se num grande acontecimento artístico, e foi designada pela equipe da revista *Theater Heute* como a mais importante realização teatral da temporada de 1967/68. A mesma revista documentou os trabalhos, dia por dia,

através de um *Diário de Ensaios* de autoria de Michael Haerdter, do qual extraímos alguns trechos suscetíveis de ilustrar a personalidade de Beckett.

"Beckett chegou. Uma entrada simples, quase despercebida. Quando, com um sorriso embaraçado, ele passou a apertar, um tanto desajeitadamente, as mãos dos presentes na sua mão ossuda, um momento de silêncio desamparado desceu sobre o pequeno grupo. (...) Enquanto fala, Beckett olha para a frente, ou para o livro fechado. Sua voz clara e nervosa articula, num alemão quase pedante e corretamente correto, frases cujo ritmo brusco e hesitante é típico daqueles que precisam procurar as palavras. Mas quase sempre ele as encontra."

Sobre os lábios de Beckett, estreitos, irônicos e puritanos, vagueia um sorriso embaraçado. Quando fala, inclina a cabeça um pouco para o lado. "Não quero falar da minha peça, é preciso considerá-la de um ponto de vista puramente dramático, firmá-lo no palco. Não se tratar aqui de filosofia — diz Beckett com ênfase e acrescenta sorrindo: talvez se trate de poesia..." E conclui com surpreendente indiferença, que se antecipa a qualquer objeção: "A peça interessa aqui exclusivamente como uma proposta de representação."

Beckett foge ostensivamente de tudo que possa parecer uma tentativa de manter os outros sob tutela. Ele guarda uma distância bem educada. Mas a sua discrição e a segurança das suas instruções e propostas conferem-lhe uma autoridade espontânea. E é esta autoridade que acaba definindo o clima dos ensaios: intensa objetividade, grave tensão nervosa.

Beckett só parece pensar no público quando adverte os atores que não façam desse público um cúmplice dos seus desempenhos. Aparentemente ele considera sua peça como um sistema fechado, que deve ser aperfeiçoado em função de si mesmo. A impressão que fica é de que o trabalho do diretor (como também o do escritor) é um objetivo em si mesmo, e não procura a finalidade de alcançar a aprovação da platéia.

Pergunta de Michael Haerdter: "Por que escolheu *Fim de Jogo* para a sua primeira direção?" Resposta de Beckett: "E' a minha peça de que mais gosto."

Pergunta de Haerdter: "O que significa o teatro para o senhor?" Resposta de Beckett: "O teatro é para mim, antes de mais nada, descanso do meu trabalho de romancista. No teatro, a gente tem de se ocupar de um espaço determinado, e de seres humanos dentro desse espaço. E isto é repousante."

Depois do prêmio

Para onde vai Beckett em busca do seu Godot pessoal? Segundo a opinião de muitos estudiosos, ele atingiu em *Play* um grau máximo de despojamento cênico, de destruição de todos os recursos até então considerados indispensáveis; é difícil imaginar aonde, neste caminho, poderiam levá-lo os seus próximos passos. Mas para quem conhece a sua obra, é evidente que a chama da sua paixão ascética só se extinguirá com a morte, e que a sua busca do eu prossegue sem trégua. O homem que considera a ação de escrever o mais atormentado dos teatros como um descanso; o homem que somente aos 47 anos de idade lançou a sua primeira peça, e que aos 61 anos de idade não hesitou de estreitar como diretor; o grande puritano do teatro contemporâneo que aos 63 anos de idade escreve um dos esquetes de *Oh! Calcutta*, espetáculo nova-iorquino que glorifica a liberdade erótica no palco — este homem nos reserva ainda, com certeza, muitas surpresas, dolorosas e enriquecedoras, como tudo o que ele faz. E' impossível prever a próxima jogada, mas uma coisa é certa: de todos os escritores até hoje distinguidos com o Prêmio Nobel, Beckett, totalmente infenso à vaidade e às concessões, é o que menos perigo corre de permitir que a consagrada homenagem da Academia Sueca afete, de qualquer maneira que seja, a sua obra futura.



Em 1953, quando *Esperando Godot* teve seu lançamento parisiense, Beckett colaborou com a direção de Roger Blin. Mas foi somente em 1957, que o dramaturgo animou-se a assumir pessoalmente a responsabilidade de uma encenação. Isto aconteceu em Berlim, através de uma reprise de *Fim de Jogo* na Oficina Experimental do Schiller Theater. Explicando sua escolha diria então: "é a minha peça de que mais gosto"

BECKETT, ENTRE SAN QUENTIN E O PRÊMIO NOBEL

NUNO VELOSO

Por volta dos 40 anos surge para cada artista criador o problema de sua relação com o tempo em que vive. É aí que entra em cena a geração dos homens de 25 anos e que gradualmente o artista vai sentindo-se estranho a seu tempo. Neste momento tem de assegurar-se de que essa obra não é apenas um simples jogo que se desmancha, mas uma realidade, firme e permanente, como todas as realidades que uma época artística produz; uma realidade assegurada por seu real valor, coerente pelo seu próprio valor nas correntes do tempo, sem se deixar levar por nenhuma delas, mas, pelo contrário, brilhando sempre e servindo de influência à essas mesmas correntes.

É o caso do romance de Samuel Beckett, um caso marginal dentro da Literatura, ou, como afirmam muitos, fora da Literatura. Isto tudo é dito que em sua obra o que importa é sempre presente perplexidade e a sempre presente indagação. Essa é a sua mensagem, de que seu romance se torna apenas veículo.

Por isso a sua ligação com o Nouveau Roman deve ser levada apenas como uma tentativa comum de uma renovação na estrutura do romance e de uma indagação acerca da palavra e da linguagem. Apenas formal, em todo caso.

Richard Ellmann, num livro sobre Joyce, publicado pela Oxford University Press, afirma que Beckett lia para Joyce trechos dos escritos de Fritz Mauthner, cuja Crítica da Linguagem foi uma das primeiras obras a apontar a falibilidade da linguagem como instrumento de comunicação de verdades metafísicas.

Diz, ainda, Ellmann que "Beckett era dado a longos silêncios, e Joyce também; e, desta forma, se lançavam a uma espécie de conversa que quase sempre consistia em silêncios mutuamente dirigidos, ambos plenos de tristeza e amargura, a de Beckett por causa do mundo, a de Joyce por causa dele mesmo."

É nessa tristeza com o mundo que devemos procurar a trágica mensagem de Beckett. Só assim entenderemos seu desprezo pela palavra e sua atitude de nunca hesitar em destruir a forma, desde que consiga maior precisão na descrição de sua terrível imagem da condição humana.

Fin de Partie e Comment C'est le-vam-nos ao fundo da angústia humana. Nestas obras o seu estilo se torna quase impenetrável. Não há aqui nenhuma lógica, sintaxe e nem sequer pontuação. Só quem conhece perfeitamente sua obra anterior e, consequentemente, seu código próprio de comunicação, é que, através de algumas palavras e imagens-chaves pode caminhar, ainda que aos tropeços, através de seu universo privado.

Não nos esqueçamos de que, baseado em Mauthner, entendia ser a linguagem comum bastante falível em comunicações sobre verdades metafísicas.

Mas não podemos deixar de entrever em toda sua obra a realidade histórica. É Beckett e sempre Beckett que se repete em seus personagens. Em L'Innommable (1953) nos avisa: "É de mim agora que devo falar..."

E chegando à necessidade de fazer uma confissão clara — se é que podemos falar em clareza com relação a Beckett — nos diz que o maior erro dos homens foi terem nascido e que sua vida consiste nesta eterna peregrinação "entre a gamela e o sanitário." De sua vida só tem conhecimento através do sofrimento. E continuando sua confissão diz, através de um personagem de Fin de Partie: "Ele chora portanto vive."

Mas é em Comment C'est que começamos a entender seu drama pessoal. Seu grande problema, como o do jovem Brecht, é o da solidão nesta imensa procissão de solitários que é o caminho conjunto através da história. Os homens só se encontram através do sofrimento físico e para haver contato é preciso que exista sempre um agressor e um agredido.

Sua preocupação com os alimentos (impulso nutritivo identificado com a procura cega da sobrevivência) corresponde à onipresença do vaso sanitário (ligado ao complexo de culpa de quem perdeu a fé e a infância sem nunca as ter encontrado: "A infância, a fé, o azul, os milagres, tudo perdido, nunca tido.").

Mas em que consiste essa realidade histórica, em que consiste essa totalidade real que concede a esse seu impulso místico uma dignidade histórica e real e a uma presença que transforma esta necessidade de sobrevivência a qualquer preço pretendida para os homens em algo de absurdo?

Para Beckett a resposta ainda está em Comment C'est: "Fechar os olhos afinal e esperar minha dor a fim de com ela poder durar um pouco mais enquanto espero."

Achamos que a sua ideologia desesperada encontra raízes diretamente na sua condição de irlandês expatriado que estreou nas letras com um romance em inglês, Murphy, mas que só encontrou reconhecimento com a tradução deste mesmo romance cerca de 10 anos depois para o francês.

É por isso que ele parece escrever sempre o mesmo romance, embora escavando cada vez mais fundo em seu inconsciente. E assim sua mensagem parte do pressuposto da solidão universal, da degradação cada vez maior da humanidade, do absurdo da existência, da sordidez da vida, e, sobretudo, de um silêncio em que o diálogo do homem consigo mesmo se torna cada vez mais impossível.

De qualquer forma a honestidade de sua mensagem vem sendo reconhecida, agora não mais somente pelos prisioneiros de San Quentín — reconhecimento resenhado por Martin Esslin — mas também pelo Juri do Prêmio Internacional de Literatura, que dividiu em 1963 seu prêmio maior entre Jorge Luis Borges e Beckett, e pela Comissão do Prêmio Nobel que lhe outorga seu maior laurel para 1969.



Beckett visto por David Levine

A NEGRITUDE NA POESIA EM LINGUA PORTUGUÊSA

THIERS MARTINS MOREIRA

O desenvolvimento dos grupos nacionais e locais onde a língua portuguesa é falada, obriga a dizer que hoje ela é europeia e não europeia. Na área de língua portuguesa não europeia, em que se inclui o Brasil e compreende Angola, Moçambique e ilhas atlânticas, um dos mais interessantes fatos literários atuais é a posição que, progressivamente, vem adquirindo uma poesia africana, vinculada ao grande fato cultural das etnias negras. Dentro desse quadro geral de desenvolvimento e força criadora de uma arte poética de significação tão específica, adquire um valor ainda mais expressivo, no presente momento, a posição reivindicadora de que ela se reveste nas regiões onde se trava, ostensivamente ou não, a luta por uma emancipação nacional e étnica. Considero interessante que o homem brasileiro, voltado para as coisas de arte e de pensamento, olhe para isso, já que se trata de fato literário e sociológico quase desconhecido entre nós. Ele motiva a análise crítica, se nos colocamos no ponto-de-vista literário, e a análise sociológica se nos colocamos numa visão em conjunto do fato político e cultural.

Poesia africana em língua europeia

Há anos, quando a África negra iniciou seu aparecimento no conjunto das nações livres, lutando para que fosse reconhecida como civilização dotada de cultura própria, o movimento intelectual que na França se achava nas raízes dessa posição de pensamento adotou uma forma para indicar a existência de uma poesia que, refletindo uma consciência nacional e negra, é escrita em língua europeia, isto é, escrita na língua dos povos contra cujo domínio político e contra cuja predominância cultural os poetas lutavam. Então disseram assim: *Poésie Negro-Africaine d'Expression Française*.

Os críticos em seus estudos e os organizadores de antologias deixavam bem claro, desse modo, que se a expressão verbal era francesa, o fundo poético, aquilo que constitui o núcleo da emoção ou do entendimento motivador, é negro e africano. A fórmula adotada não deixa dúvidas: não se trata de uma poesia europeia, ainda que a linguagem seja europeia. Em francês, que eles, poetas negros, tão bem conhecem, criam uma poesia integrada na civilização africana e da civilização africana somente distante pelo dique separador da linguagem. Nem sempre isso acontece com pleno êxito, pois sabemos como é difícil, mesmo impossível, separar o fenômeno poético da língua que lhe dá existência. Mas há um esforço criador e crítico para surpreender emoções, temas, particularidades de linguagem, busca de vocábulos, artifícios da sintaxe, que escapam ao mundo dos sentimentos e de imagens trazido pelo colonizador. Tentava-se uma conceituação exemplificada de poesia liberta das condições coloniais, e de tal modo presa aos problemas e à sensibilidade africana que a linguagem fosse a última corrente de subordinação às matrizes do imperialismo cultural europeu.

Conceito de negritude

Sintetizando essa compreensão dos problemas de suas culturas e dando fundamento ideológico à atitude revolucionária e emancipadora, os escritores lançaram a palavra *negritude*, a que o filósofo Jean-Paul Sartre conferiu, com sua autoridade, uma grande repercussão mundial, ao adotá-la em sua introdução à *Anthologie de la Nouvelle Poésie N*.

gre et Malgache, publicada em Paris, em 1948. O termo é a afirmação de uma consciência étnico-cultural, a certeza de que existe uma alma negro-africana, onde se acham valores humanos tão dignos como os dos brancos de serem considerados valores sociais e de espírito. Consta que a palavra *negritude* apareceu escrita pela primeira vez numa revista, *L'Étudiant Noir*, fundada em 1934 por dois grandes poetas negros de língua francesa, hoje tão conhecidos: Leopoldo Sédar Senghor, atual presidente do Senegal, e Aimé Césaire, creio que ainda deputado, pela Martinica, no Parlamento em Paris. Por negritude não se há de entender consciência étnica e cultural africana, meramente continental, com base geográfica ao Sul de Saara. Este é um ponto importante e que coloca o fenômeno, abrigado na denominação, muito mais perto de nós brasileiros. Negritude quer dizer consciência negro-africana onde quer que, no mundo, o elemento negro subsista com seu velho e trágico diálogo com o branco colonizador. Mustapha Bal, um dos estudiosos da teoria da cultura negra, num artigo sobre *O Homem Negro na Poesia*, publicado na revista *La Pensée*, em 1962, conceitua com nitidez: "Ainsi avant même d'être le procès d'une oppression coloniale, la Négritude est, à travers une aliénation culturelle, l'expression d'une prise de conscience ethnique." A negritude, como traço de cultura, como afirmação de consciência étnica, está, portanto, no Harlem, em Nova Iorque, nos campos e ruas da Martinica, na própria estrutura de governo e comando no Haiti, nos *spirituals* do Mississippi, nas escolas de samba no Rio de Janeiro, nas mactumbas do Recife ou da Bahia, nas populações marginais de assinalados ou quase assimilados que contornam as cidades africanas, como está, em estado de maior originalidade e pureza, nos grupos tribais que dão a estrutura social dominante na parte do Continente africano ao Sul do grande deserto.

A cultura negra não se confina, porém, nessas estruturas tribais, nem se limita em círculos isolados de etnias africanas, mas se expande pelas áreas de cultura branca, criando uma tecitura que lhe dá expansão supranacional ou supracontinental.

Posição brasileira

Eis porque insisto que esse fato tão pleno de sentido político no mundo atual e tão cheio de significação sociológica e histórica possui particular sentido para o Brasil. Negá-lo será nos negar a nós mesmos e desconhecê-lo será um desconhecimento nosso. Somos um povo de formação europeia e africana, como se sabe, e em nós, coletividade brasileira, convivem poderosamente as correntes ocidentais europeias e as negro-africanas.

Aliás, escritores de nossa língua, sob a influência francesa e presos igualmente ao objetivo de fixar a negritude, passaram a dizer: poesia negro-africana de expressão portuguesa. Para a metrópole europeia trata-se de mais um fato de expansão de sua língua e, ao mesmo tempo, de conhecimento de rebeldia cultural. Para os africanos, no entanto, é uma maneira afirmativa de autonomia, ainda que relativa, da criação poética em face da metrópole ou em face da civilização ocidental, em seu humanismo branco. Mas para nós, brasileiros, essa poesia tem de ser vista como um fenômeno cultural que nos envolve, alguma coisa que repercute em nossa natureza cole-

tiva, já que somos também africanos, com os nossos milhões de negros e de mestiços. Portugal é a matriz de nossa língua, desta que falamos. Com ela vieram costumes, tradições, realidades sociais que subsistem com forças dominadoras a que consciente ou inconscientemente pertencemos. Mas se nos colocamos em uma visão mais particular de muitas das coisas da sensibilidade, da música, da arte, do comportamento popular, inútil será desconhecermos que essa contribuição africana é que marca a posição dominadora. E há ainda a considerar nessa afirmação que faço da importância do fenômeno para o Brasil, que, na trama de relações culturais a que os poetas em língua portuguesa do Continente negro e das ilhas portuguesas do Atlântico dão uma admirável expressão poética, eles vêm recebendo uma direta influência dos poetas brasileiros que trouxeram, em seus poemas, as mesmas dimensões da negritude, ainda que mescladas com uma realidade que já é nossa, do ponto-de-vista humano, social e de paisagem rural e urbana.

O poeta e crítico Mário Antônio, natural de Luanda, disse-me, certa vez, que os intelectuais de Angola conheciam bem os *Poemas Negros*, de Jorge de Lima e que encontravam na poesia brasileira maneiras de sentir e particularidades de expressão que eram as mesmas dos poetas africanos. É que, em verdade, essa poesia se voltava para uma das fontes históricas de nossa formação cultural.

Os fatos sociológicos acumulados, mesmo os políticos, e as teorias para a sua interpretação, possuem, nessa dispersa criação poética, os traços mais diretos, mais livres e mais vivos de sua configuração. Como quer que a tomemos, seja como fenômeno de linguagem, seja como forma rítmica para a expressão, seja como uso de imagens, seja como polarização de símbolos nos grupos em luta por um ajustamento de culturas, a poesia africana em língua portuguesa constitui um admirável código de mensagem literária, que desafia a nossa crítica e os nossos trabalhos universitários.

Um exemplo

Para que pelo menos um exemplo do que digo apareça aqui, transcrevo uma estrofe do *Poema da Alienação*, de Antônio Jacinto, nascido também em Luanda:

"Mas o meu poema não é
[fatalista
o meu poema é um poema que já
[quer
e já sabe
o meu poema sou eu-branco
montado em mim-prêto
a cavalgar pela vida."

As duas personalidades, a branca e a preta, se agrupam numa figura mulata, espécie de imagem mítica ou fantástica que cavalga, indo pelos caminhos que a vida abre ou angústia.

O problema cultural e psicológico se faz poeticamente visível. Se aceito Abraham Moles, que vê no indivíduo um *écran mental* de conhecimentos recebidos do mundo exterior, esta pequena estrofe é rápida cena de um grande filme que tem seu *flash-back* de 500 anos e cuja intensidade dramática e poética está nessa sobreposição de realidades refletidas na cor branca e na cor preta, sobre um fundo de cor mulata.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
Res.: 227-3122. Ar condicionado perfeito.
ESTREIA 3a-FEIRA, ÀS 21,30

IVON CHAMA

com o Jorge Autuori Trio
Texto de Melra Guimarães
Juca Chaves: "Depois de mim, Ivon Curí é o artista mais inteligente e talentoso que conheci."

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 3, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.
Dia 5, às 21 hs. — Recital de JODACIL DAMA/CENO, violão.
Dia 6, às 21 hs. — Recital de NORMA BOJUNGA, piano.
Dia 7, às 21 hs. — TRIO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA.
Informações: Tel.: 222-6534

DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS

—Temporada popular— CLUBE DA FOSSA

clube da fossa

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

TEATRO MESBLA 242-4880

Dir.: Fredi Kleemann
Hoje: 20,15 e 22,30

OFICINA

ÚLTIMOS 11 DIAS "NA SELVA DAS CIDADES"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
O OFICINA — Devido espetacular
sucesso últimos 11 dias

OFICINA NA SELVA DAS CIDADES

do jovem BRECHT

Direção: José Celso M. Corrêa
ITALA NARDI — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JO SOARES
E MILLOR FERNANDES

De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs.
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —
Doms.: às 19 e 21,30 hs.

JO SOARES TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
e seus artistas

EVA Na Mais Famosa Obra Espanhola "CELESTINA"

A mais entendida em amor e bruxarias
TEATRO GLAUCIO GILL — ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 20 e 22,30 horas — Reservas: 237-7003

GLAUCIO ROCHA
e RUBENS DE FALCO

EXERCÍCIO no TEATRO DULCINA

ESTAMOS EM SALVADOR
ESTREIA NO RIO DIA 5 DE NOVEMBRO

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

com PAULO GOULART

Hoje, às 20,30 e 22,30 — Estud.: 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

BRIGITTE BLAIR apresenta

É A MAIOR MARLENE

e o Grupo Mineiro

direção de FAUZI ARAP
HERMINIO BELLO DE CARVALHO
direção musical: Arthur Verocelli

TEATRO SÉRGIO PORTO

De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs. — Doms.
às 18,30 e 21,30 hs. Res.: 236-6343

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º mês de sucesso

FRANK SINATRA
4815

de João Belhencourt
com: Morineau, Graciano, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 20 e 22,15
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPARD apresenta

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

ESTREIA 3a-FEIRA, ÀS 21,30 H. APENAS 1 SEMANA

NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Ar condicionado
Av. Afonso de Mello Franco, 300 — Leblon

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

Texto: Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério Gaspar.
Direção: Oduvaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasminha

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO MESBLA — R. do Passeio — Res.: 242-4880

1.º LUGAR NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO DA GUANABARA

O mais belo espetáculo do ano,
eleito por unanimidade.

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no
Super Musical Infantil

"O SAPATEIRO DO REI"

Histórico e Direção de Lauro Gomes
1.º Prêmio do Júri Popular do II Festival Infantil
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.
Sáb., às 16 horas e domingos às 15 horas
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

Seus filhos gostam do Pablito — Garoto revelação da TV Globo?
Leve-os para conhecê-lo em

"O SAPO PILANTRA"

PABLITO diverte, encanta crianças e adultos.
Com: Dili Mello, Aline Veloso, Lidia Iório,
Nirinha Martins e Joana D'Arca.
Sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238.

TEATRO TONELEIROS (auditório do Colégio
Sacre Coeur de Marie) — Rua Toneleros, 56 —
Res.: 236-6957 — 237-3960

GRUPO CARROUSSEL apresenta DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Sábado e domingo, às 16,30
Haverá sorteio de brinquedos.
última semana.

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.
Div. Teatro
Peça premiada no Festival
Infantil de Teatro

O PEQUENO POLEGAR

Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Car-
deal Arcoverde. Sáb. e dom.
às 16 hs. Res.: tel. 237-7003.

Hoje, faria distribuição de balas para a garotada.
Você ganha grátis uma revista da Editora Brasil América.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HORAS

O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de
Juarez Machado. Elenco: Wanda Chilikaya, Monique
Lafont, Walter Soares, Liete Silva e Cristiane
Madeira e Ruy Barbosa.

Comédia super para a criança, classificada em 3.º lugar no II
TEATRO TONELEIROS (auditório do Colégio Sacre Coeur Du Marie)
Rua Toneleros, 56 — Copacabana. Res.: 236-6957 e 237-3960.

GRUPO CARROUSSEL apresenta BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕESINHOS

SÁBADO E DOMINGO, ÀS 15,30 HORAS
Haverá sorteio de brinquedos —
ÚLTIMA SEMANA

HOJE • PEDRO apresentam

"FRENTE AO PÓRTO ENCANTADO"

Hoje, às 17 hs. — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO ARRELQUIM — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — Escolinha Girassol

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

"A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

Sábados e domingos às
16 horas

"ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES"

Sáb. e dom.
às 17 horas

Autor e direção de Carlos Nobre
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 —
Ar refrigerado

"AS BETERRABAS
DO SR. DUQUE"

SEIS MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO! PREMIADA NO 2.º
FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL NA GUANABARA!
Peça infantil de OSCAR VON PFUHL
Direção: EUGÊNIO GUI — Produção: "OS ATORES"
Sábados: às 15 e às 16,30 hs. Domingos: às 15 hs.
CINE TEATRO POEIRA — Praça General Osório — Ipanema

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do nóvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAUCHO

R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ZEPPELIN

* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde do Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

Real

UMA FAMÍLIA DUMA MAR A SERVIÇO DE SEUS PAZAROS

R. Paroiss, 3
PÇA. 15 Tel. 231-0406

agora
também

Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

RESTAURANTE

fofo e gostoso

Música ao vivo
Cozinha Internacional
Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar

Castelinho

Saia Nôite no 1.º andar, com ar condicionado
e música de conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge no bateria)
o "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

malhotas

o mais luxuoso
e moderno da GB,
gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado
frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Valép e feijoadas

AV. SENHABETIDE, 1996 - BARRA DA TIJUCA

THE HORN CLUB

Apresenta

O "show" mais badalado das noites cariocas.
Sucesso total.

BONECAS, AQUELE ABRAÇO

com as estrelinhas
Elis, Marquês, Gissela, Jane, Eloina e Maria Leopoldina.
Atração: Suzy Hong. Vedeta convidada: Lorena.
Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa
de Cebolas. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

canecão

apresenta

Simonal

HOMENAGEM A GRACA, A BELEZA, AO CHARME
E AO VENCER DA MULHER BRASILEIRA

Diariamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI
Reservas no CANECÃO

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

A PEDIDOS: MAIS 2 DIAS

COM
MILTON BANANA
TRIO

diariamente às 0,30 hs.

OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA

Reservas:
227-6886
227-3589

Vespertal aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S

Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto
de TUCU — Sem consumo nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

Drink

Música ao vivo e
shows de

HELENA DE LIMA

e Adilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberta diariamente até às 24 hs.

ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

BUATE Y-PANEMA

RECITAL DE SAMBA

Com Anália, Passistas e Ritmistas
Aos sábados a partir das 12 hs.
Feijoadas-Dança

Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Res. e inf.: 227-4382

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO

HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

AS FERAS

DO MACHADO
1 h. DE SEXO E
HUMOR
à meia-noite em
ponto,
no FRED'S
Tel.: 257-9789

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoadas Completas
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Oleos: Eleonora, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton
Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse,
Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel
Siroberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

A PENÚLTIMA DONZELA

QUANDO RESOLVE SER MULHER!

ADRIANA PRIETO
E PAULO PORTO

CARLO MOSSY
FREGOLENTE
IDA GOMES
FLAVIO
MIGUACIO
E
DUENANE
MACHADO

DIST. IPANEMA
FILMES
hoje

18 anos
sem cortes

PRODUTORES PAULO PORTO DIFERENCIAL AMARAL
A MELHOR TÉCNICA MÚSICA GEMONTI

TEATRO DULCINA
RUA ALCINO GUANABARA

tel. 232-5817

GLAUCIO ROCHA RUBENS DE FALCO
em
"EXERCÍCIO"
estréia dia 5 às 21,15hs
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Eis-me prostrado a vossos peses
que sendo tantos todo plural é pouco.
Deglutindo gratamente vossas fezes
vai-se tornando são quem era louco.
Nem precisa cabeça pois a boca
nasce diretamente do pescoco
e em vosso esplendor de auriquilate
faz sol o que era osso.

Genucircunflexado vos adouro
vos amouro, a nós sonouro
deus da buzina & da morfina
que me esvaziais enchendo-me de flato
e flauta e fone e fanopêia e feno.
Vossa pá lavra o chão-de-minha carne
e planta beterrabos balouçantes
de intenso carneiral belibalentes
em que disperso espremo e desexprimo
o que em mim aspirava a ser eu eumano.

Salve, deus compacto
cinturão da Terra
calça circular
unisse, rex
do lugarfalar
comum.
Salve, meio-fim
de finrinfim
plurimelodia
distriburrida no planeta.

Nossa goela sempre sempre sempre escancarada
engole elefantes
engole catástrofes
tão naturalmente como se.
E PEDE MAIS.
A carne pisoteada de cavalos reclama
pisaduras mais.
A vontade sem vontade escrespa-se exige

contravontades mais.
E se consome no consumo.

Senhor dos lares
e lupanares
Senhor dos projetos
e do pré-alfabeto
Senhor do ópio
e do cór-no-copo
Senhor! Senhor!
De nosso poema fazei uma dor
que nos irmane, Manaus e Birmânia
pavão e Pavone
pavio e povo
pangaré e Pan
e Ré Dó Mi Fá Sol-
apante salmoura,
n'alma, cação podrido.
Tão naturalmente como se
como ni
ou niente.

Se estou doente, devo estar doentes.
Se estou sózinho devo estar desertos.
Se estou alegre, devo estar ruidosos.
Se estou morrendo, devo estar morrendos?

Cumpro. Sou
geral.
É pouco?
Multi
versal.
É nada?
Sou
al.

Dorme na tumba a cultura oral.
Era uma vez a cultura visual.
Quando que vem a cultura anal
na recomposta aldeia tribal?

O meio é a mensagem
O meio é a massagem
O meio é a mixagem
O meio é a micagem
A mensagem é meio
de chegar ao Meio.
O Meio é o ser
em lugar dos séres,
isento de lugar,
dispensando meios
de fluorescer.

Salve, Meio. Salve, Meio.
A massa vos saída
em forma de passa.

Não quero calar junto do amigo.
Não quero dormir abraçado
ao velho amor.
Não quero ler a seu lado
Não quero falar
a minha palavra
a nossa palavra.
Não quero associar
a canção parceria
de passarinho/aragem.
Quero comunicar
em código
descodificar
recodificar
eletronicamente.

Se komuniko
que amorico
me centimultiplico
scotch no bico
paparico
rio rico
salpico

de prazer meu penico
em vosso honor, ó Deus komunikão.

Farto de komunikar
na pequenina taba
subo ao céu em foguete
até a prima solidão
levando o som
a cór, o pavilhão
da komunikância
interplanetária interpatetel.
Convoco os astros
para o coquetel
os mundos esparsos
para a convenção
a inocência das galáxias
para a notícia
a nivola
o show de bola
o serpudim
o blablabum.

E quando não restar
o mínimo ponto
a ser detetado
a ser consumido
e todos os séres
se atomizarem na supermensagem
do supervácuo
e todas as coisas
se apagarem no circuito global
e o Meio
deixar de ser Fim e chegar ao fim.
Senhor! Senhor!
quem vos salvará
de vossa própria, de vossa terrível
estremendona
inkomunikhassão?

— Sê terra fértil e enche-te de frutos para uso do homem — diz a mulher um velho encantamento anglo-saxão.

Desde a mais remota história, o homem tem experimentado a maturidade como mulher e a mulher como detentora das forças obscuras que habitam a Terra. Em Uganda, entre os Bhanã das Índias, uma mulher estéril é considerada perigosa para a horticultura. Em Nicobar, pensa-se que a colheita será mais abundante se fôr feita por uma mulher grávida. Na Índia antiga, mulheres nuas empurram a charrua à noite em redor do campo, para que a terra produza. Tamanho poder inspira aos homens um respeito misturado de terror e que se reflete no culto. Na mulher se resume toda a natureza estranha.

Ainda hoje, quando se pode assistir tranqüilamente a um filme sueco, *I'm Curious*, que é considerado por muitos um *Kamasutra* animado, uma verdadeira aula de comportamento sexual; quando na Holanda uma jovem aparece nua diante das câmaras de televisão, uma fôlha de jornal separando-a dos telespectadores; quando os Rolling Stones têm entre os seus maiores sucessos musicais um convite bem claro: *Let's Spend the Night Together* (Vamos Passar a Noite Juntos) — sociólogos afirmam que a imagem da mulher, mesmo a mais elogiosa, continua a ser construída, tanto quanto no velho encantamento anglo-saxão, para uso do homem.

O PRIMEIRO HOMEM NA VIDA DE UMA mulher

REGINA CELIA COLÔNIA



— O homem. Como o homem é simpático. O homem é nossa fonte de inspiração? É. O homem é o nosso desafio? É. O homem é o nosso rival estimulante? É. O homem é o nosso igual ao mesmo tempo inteiramente diferente? É. O homem é bonito? É. O homem é engraçado? É. O homem é um menino? É. O homem também é um pai? É. Nós brigamos com o homem? Brigamos. Nós não podemos passar sem o homem com quem brigamos? Não. Nós somos interessantes porque o homem gosta de mulher interessante? Somos. O homem é a pessoa com quem temos o diálogo mais importante? É. O homem é um chato? Também. Nós gostamos de ser chateadas pelo homem? Gostamos.

São palavras de Clarice Lispector. Mas todas as mulheres entrevistadas acabam dizendo aproximadamente a mesma coisa. Então se a pergunta específica o primeiro homem na vida de uma mulher, aí o substantivo ganha, no mínimo, três adjetivos imediatos: a importância do primeiro homem é vital, capital e decisiva.

SALTO PARTICIPANTE

Desde que Adão assumiu suas funções de primeiro homem na vida de Eva, o impulso que constitui a atração entre um homem e uma mulher tornou-se uma afirmação da espécie. Pelo ato de amor, o ser humano torna-se a espécie humana. Assim, o primeiro homem traz a cada mulher a revelação e a experiência concreta de fazer parte da humanidade.

— Só que o amor não faz amadurecer — é preciso ter amadurecido antes — diz Maria Alice. E Vanda, muito jovem, reflete: "É preciso que a mulher esteja preparada tanto física quanto psiquicamente para a revelação — e, em se tratando de Brasil, é importante sobretudo saber se essa descoberta não se enquadra em casamento.

Vanda sugere que só a partir dos 25 anos, quando a mulher já tem responsabilidade para escolher e assumir o que faz, possam ser satisfatoriamente superados os riscos de decepção. Nesse terreno, mais do que em qualquer outro — afirma — a gente depende muito do homem que escolhe.

Nesta última afirmação concordam todas as opiniões: a mulher depende muito do homem que escolhe. Entretanto, aparece aqui uma constante: "Foi graças a ele que eu me encontrei", dizem as mulheres frequentemente. E os homens, quando é o caso: "Foi graças a ela que continuamos juntos." Nos primeiros momentos, cabe ao homem a principal responsabilidade pelo triunfo ou o desastre de um casal. Mas a duração e o desenvolvimento dessa vitória depende da mulher. Caberia perguntar se é a natureza que o quer assim ou se, ao contrário, deve-se ouvir o argumento de Simone de Beauvoir:

— O privilégio econômico detido pelos homens, seu valor social, o prestígio do casamento, a utilidade de um apoio masculino, tudo impede as mulheres a desejarem ardorosamente agradar aos homens. Em conjunto, elas se encontram ainda em situação de vassalas. Disso decorre que a mulher se conhece e se escolhe, não tal como existe para si, mas tal qual o homem a define.

É típica a resposta dada por Richard Burton a uma repórter que lhe

perguntava quais as qualidades que pedia a uma mulher. Dizia ele:

— A mulher deve ser fiel. O homem também, aliás. Mas a mulher é muito mais importante.

CIUME RETROSPECTIVO

Quando se fala do primeiro homem na vida de uma mulher, a fidelidade é um assunto que se põe imediatamente. Se é o marido, não. Mas se não fôr, sobretudo em terras latinas, dizem as mulheres, as coisas se complicam. A psicóloga Nilde Ribeiro confirma o que dizem as entrevistadas: o primeiro homem do ponto-de-vista físico pode não ser aquele com H maiúsculo, do ponto-de-vista da realização afetiva e psíquica. Esse primeiro homem pode vir a ser, cronologicamente, o segundo ou o terceiro. E aí não importa que para toda mulher realizada não existam os homens mas apenas um homem — este um pode padecer a frustração de não ter sido primeiro. Esse, aliás, o problema básico da mulher desquitada.

Como diz Gilda:

— O homem brasileiro tem um ciume retrospectivo. Isso atrapalha mais do que um ciume contemporâneo.

Solange afirma que "a mulher brasileira é muito mais evoluída que o homem, efetivamente. No Brasil, o homem paga um pesado ônus à manutenção de suas raízes de tradição árabe e portuguesa: tem de ser o primeiro e soberano dono da casa. A mulher, portanto, é muito coisificada, seguindo-se daí as consequências."

A mesma Solange, estudante de Sociologia, denuncia:

— É por isso que, nesta terra, a solução para o primeiro laço não ter dado certo é recorrer ao cirurgião plástico. Uma falta de escrúpulo e uma inverdade para consigo mesma. Mas de quem você acha que seja a culpa?

ELEGER: QUEM E COMO

Norman Mailer, o romancista norte-americano, afirmava recentemente:

— O sexo não é apenas uma atividade divina e maravilhosa; é uma atividade criminosa. As pessoas matam umas às outras na cama. Alguns dos maiores crimes já cometidos são cometidos na cama. E não se usa nenhuma arma. Os sofás dos analistas e as Varas de Famílias sabem quanto isto pode ser verdade.

Nilde Ribeiro, psiquiatra e analista, diz:

— Não se é bem sucedido no amor à força de boa vontade. É necessário ter escolhido um outro que responda, e que responda bem. Um ser que nos convenha e a quem nós convenhamos. É preciso que esse ser não revele taras graves: desvios morais, neuroses. O amor é a dificuldade suprema. Não se parte nunca sozinho e, sobretudo, ninguém parte do zero: cada gesto, cada palavra de um ao outro vai germinar num terreno que está longe de ser virgem. O coração, o corpo, já foram plantados, semeados, às vezes amadurecidos desde a mais tenra infância, sem que ninguém saiba exatamente com que nem como.

O FUTURO

A importância do primeiro homem na vida de uma mulher pode adquirir

nuances diferentes, nas próximas gerações. Assim, Valérie, uma menina lourinha e sorridente, de 14 anos — que terá portanto 20 em 1975 — conversa com um repórter:

— Com que idade você vai casar? pergunta ele.

— Só depois dos 25. Quer dizer, eu não quero ter de me divorciar. Quero acertar de uma vez só. Por causa disso é que eu não quero me casar às carreiras, pra vir tudo abaixo seis meses ou dois anos depois. O que é preciso, de saída, é ir viver com um rapaz.

— Ir viver com... E com quantos anos?

— Com uns 18. Se não der certo, nada feito. Não há problema. Bom, as meninas lá na escola dizem que, depois disso, a gente acaba tendo bebê. Mas agora não há mais perigo. Eu vou viver com o rapaz, mas assim que ele chegar perto eu tomo uma pílula.

Para dentro de algumas décadas, o sociólogo Sérgio Lemos visualiza:

— Nas sociedades mais desenvolvidas, em vez da reação moralista, deverá ocorrer um comêgo de reformulação da organização social da vida cotidiana, tanto no mundo capitalista quanto nos países socialistas mais altamente industrializados. De algum modo, essas primeiras tentativas lembrarão os sonhos do socialismo utópico do século XIX. Não se procurará exatamente a liberdade sexual, como julgamos os velhos de hoje, mas novas instituições e padrões de comportamento que protejam a relação sexual mais autêntica e gratuita, menos exclusiva (mas não promíscua) e mais desligada das finalidades de procriação e de produção e consumo. A vida em pequenas comunidades extrafamiliares ou transfamiliares entrará na ordem do dia. A arquitetura, o urbanismo, a engenharia dos transportes e comunicações e as ciências sociais se reunirão para permitir o aparecimento do kibbutz urbano e multiplicar os contatos gratuitos de pessoa a pessoa. Essas tentativas se chocarão com a mecânica do sistema capitalista e com a dominação burocrática dos países socialistas. O sexo e a revolução da vida cotidiana passarão a ser temas revolucionários.

Nem por isso, segundo a Dra. Birgit Kerstin, médica psiquiatra sueca, os problemas de mulher diante do mundo serão pulverizados.

— Qualquer que seja o regime ou a filosofia sob a qual se viva — diz ela — ser uma mulher consistirá sempre uma tarefa mais difícil do que ser um homem, tanto na Suécia quanto em qualquer outro lugar. A dificuldade de se realizar plenamente em todas as suas potencialidades divergentes está inscrita na fisiologia feminina. Mas o suplemento de penas é compensado por um complemento de alegria: no laço que une a mãe à criança brota a fonte de um enriquecimento profundo, de todo um instrumental de conscientização e equilíbrio que o homem não conhecerá nunca. Não me parece injusto que a mulher deva pagar um pouco mais caro a acuidade e amplitude de suas emoções.

1997

Caseiro

Procura-se casal sem filhos acima de 40 anos para cuidar da casa e da filha de 12 anos, com prática de jardinagem. Ela com prática de serviços domésticos. Exigir referências. Tratar pessoalmente na Rua Ribeiro Gonçalves, 35 — 1.º andar com Dr. Carlos. Marcar entrevista telefones 228-6919 ou 234-3999.

Motoristas

Precisamos de motoristas habilitados com mínimo de 2 anos de carteira.

Apresentar-se munido de documentos e referências, à Rua da Igrejinha, 16 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO.

Precisamos autônomos, e com alguma experiência no ramo de ferragens e materiais de construção. Tratar Av. Suburbana, 142, fundos com Sr. Jorge.

Tradicional empresa ame-
tir alguns vendedores para Gu-
Tratando-se de produto cuja v-
vem ter instrução de nível cie-
dade. Idade de 25 a 35 anos.
quada, registro em carteira e
Escrever para a portaria

Secretary

International company requires a bi-lingual secretary to work for the Marketing Director. Interviews Monday, November 3.

GENHERO CIVIL

Material de grande projeção no país, precisa-
do com comprovada capacidade em cons-

a vista o melhor preço. Não
venda sem verificar ni oferta.
Traga o carro e leve o dinheiro.
Rua Uruguai, 285 — Tel.
58-7583 — NOVOCAR

AERO 64 — Cinza grafita, ex-
cepcional, equipado. 1.800 sal-
do em 24 meses. R. Almeida
Cáceres, 173 — Tel. 254-4923.

ADQUIRA — Ainda hoje a Dodge
Dart 1970 OK! Seja dos pri-
macionais Modelados de Finan-
ciamento inéditos! Seu auto vale
como parte de pagamento. Av. Atlân-
tica est. R. Diogo, 14. Arr. Pó-
lo 5), Nova Teusa, Alé 21 hrs.
Sábado até 18 horas.

AERO 65 — Vendemos com en-
trada de 1.200 e saldo em até
24 meses pelo Crédito Direto
ao Consumidor. — DELSUL
— Revendedor Willys — Rua Gen-
eral Polidoro, 8 — Telefone
264-8371 — Botafogo. Rua Fran-
cisco Otaviano, 41 — Telefone
297-4340 — Copacabana.

AERO 66 — Vendemos com en-
trada de 2.400 diversas cores e
o restante em até 24 meses po-

único dono, o
tarr, zeuro, e
do, Sald o e
Maria e Burro
Bandeira).

AERO WILLYS
veras cores, o
Sald o a combi-
de Bonfim, 40

AUTOS USADO
tampoo e dinh
pracionais. R.
Pálux, Aero V
62, 63, 64, 65
62, 63, 64, 65
69. Nichol
dini 62, 63, e
Vernag 66 e
e 67, Simca
e 67, Simca
Espalanda 67
69. Galaxie d
e 67. Test 500
pia 68. Pick-
outros ci entr
Tringa, n. entr
ca, Rua C
821 e Rua C
40 (Tijuca).

(P)

na de âmbito mundial, deseja administrar e o interior do Estado do Rio de Janeiro é especializada, os candidatos de nível, clássico ou Técnico de Contabilidade, empregos estáveis com remuneração adequadas vantagens legais.

Este Jornal sob o número 407397.

11 e 66 lindas
 e todo financiado
 para 24 meses.
 Consulte: 174 A,
 Paulista.

[illegible]

PORTER

Vendo, por motivo de outro negócio, o meu carro, um **Fiat Ritmo**, ano 86, cor prata, com 70 mil km rodados, preço de venda R\$ 120.000,00.

Volks 66 - Estado de novo, Equipado e crádio Blaupunkt. Entrada 1.500 mais 24 de 366,00. R. Riachuelo, 161-B. 252-2867.

Volks 66 - Estado de novo, Entrada 1.350,00 + 24 de 331,00. R. Riachuelo, 161-B. 252-2867.

VW 68 - Equipado - Bem estado - 24 meses - Rua São Sebastião, 190. 252-2867.

Volks 66 novinho mesão 384 - Volks 66 - mensal 488 revalidos - tratar Rua Riachuelo 161-B. 252-2867.

VOLKSWAGEN 1967 - Perle superequipada, eu só dono. Satisfaz ao mais exigente comprador. NCR 2000 saída sem taxa de transferência. 252-2867.

Novor - Novover (garantia 3 me-

VOLKSWAGEN — Compro — Pago em dinheiro na hora — 59 600 — 4 200 — 61 a 5 000 — 62 a 5 300 — 63 a 5 500 — 64 a 5 800 — 65 a 6 300 — 66 a 6 900 — 67 a 7 300 —

68 a 8300 — 69 a 9000 — Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. MEDEIROS AUTOMOVEIS — Sab. até 17 hs. Dom. até 12 hs. (B)
VOLKS 63 — Excelente estado.

Tudo bem? Olupe! Rápido!
Tudo bem? Olupe! Rápido!

VOLKS 67 - Azul gélfo ditmo
estado troco e financiamento em
São Paulo São Gc. Xavier 68-
Tel. 48-1045.

VOLKS-66 - Rádio, etc. Ent.
1.700, inclui 24 x 371 ml 0,00
desp. Indica para troca. Lavar
na água quente. 22-02-020

VOLKSWAGEN 67 Zero - tenho
várias 66 e 68 - novinhos
troco facilíto de 6 e 24 meses
em qualquer lugar da Glória 32-
- CelRo.

VOLKS 67 - Excelente estado
e rádio. Visto 7.300 ou 1.700
de entrada mais de 436,00.
R. Riachuelo, 161-B. 252-2862.

VOLKS 69 pouco rodado equip.
Ent. 1.300 - 90 d. 4.000 e 24
x 371 ml. 22-02-020

VOLKS 67 - 310, Tr. Av. Epit. Pessot,
2654. Tel. 257-8849. Armando.

VOLKS 67 bege, ultra sculp.
Ent. em 90 d. e 24 x 305.
Tr. Av. Epit. Passoa, 2664. Tel.
257-8849, Armando.

VENAGUET 66 bom estado. Ent.
800 e int. 90 d. e 24 x 256.
Tr. Av. Epit. Passoa 2664. Tel.
257-8849, Armando.

VOLKSWAGEN! Compre
a vista pago na ho-
ra. 64 a 5 800, 65 a

VOLKS 67 — Equipado
— NCr\$ 7 150,00. Of.
Brasil, 1083 (Loja "B").
Ver sábado e segunda-
da-feira, o dia todo.

VOLKSWAGEN 66 zero km. En-
reg. imediata. Recabo v. f. f. f.
usado de entrada. Saído finan-
ça. Av. Prado Júnior, 257 — Te-
le

6 200, 66a a 6 600, 67
a 7 200, 68a a 8 000, 69
a 9 300. Rua 24 Maio,
332. Tel. 261-8008. (B

VOLKS 60 - Urente. Caixa
máq. 100%. 3.600. R. Dezesse-
te Fevereiro 150. Bonussuco

VOLKS 63 - Particular - bom
estado geral. Bom preço à vista.

VOLKS 85 - Vendo em perfeito estado, todo equipado, 65 cv. VOLTAS São Luis Gonzaga, 774. Pôsto 3 Estrélas.

VOLKS 61 - Sincronizado, impecável, verde amaranço, motor 100% Criciúma, 1.200 km de rod. 100% Vendo R\$1.200,00 e resto 252,00 mensais. Tel.: 228-4711. Sr. Roberto.

VOLKS 85 - Última série, novo, a venda por 19 mil. Sr. João Antunes 158.

VOLKS ou qualquer carro menor preço que encontrar! Vendo a V. 24 meses. Tr. Hipólito da Costa, 3. lestr. 28 Set). 234-9188.

VOLKS 85 - Última série, novo, a venda por 19 mil. Sr. João Antunes 158.

VOLKS 65 - 30 milhas, 1000,00, Rua
Facilidade 850, Vila da Penha.

VOLKS 68, 67, 68, último estado
para, a longa prova (c/eq. entra-
da, Rua Cardoso de Morais nº
- Rancho.

VOLKS 63 - Azul, vendendo
pouco facilitado parte pag. Ver
à Rua Cardoso de Morais, 490 -
- Paulistana.

VOLKSWAGEN 60 Em óti-
mo estado, HC-1, 600, Caixa

105 - Ipanema,

VOLKS - 61, gás, facilidade
1.000, saldos nas melhores co-
dições, Rua 105, 105, 105, 105,
Tel. 248-0254, Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendendo
gente 4.800 uma jóia rápida e
capaz novas. 20 donos. Pompeia
de Althuesquer 2505, Encarnação.

VOLKS 65 - 600 67 sup
quím em est. do novo sup
a qualquer prova à vista, tel.

VOLKSWAGEN 60 - O mais novo da GB. Veloz, fresco e econômico. Só 24 milhas. R. Senador Bernardo Monteiro, 35.

VOLKSWAGEN usados

1961 a 1968 - Revisados com garantia. Entrada a partir de 1 500,

e fac. R. 2/800 até, saldo de 2 mil. Fco. Lolo e Maracaná, tel. 278-65

VOLKSWAGEN 1600 - Tudo perfeito estado somente tr a primeir. A vista 3.500. R. Senador Monteiro, 35.

VW 61 - Vendo a 1. Bem estado. Todo equipado, Conselheiro Zacarias nº Saude.

VOLKSWAGEN 69 - Zero

e saldo em 24 meses.
COMVEPE — Revende-
dor Autorizado Volks-
wagen — Rua Uruguai,
319 — Plantão: sába-
dos até 17,30 e domín-
gos até 14 hs. Tel.
238-7079.

12 - VOLKS 66 - Equipado, único
d.n.a pouco redido financeiro ci-
2000 restante até 24 meses
p/gma de Castro n.º 221-A. Telexira de
18 VOLKS 63 financeiro c/2000 res-
tante até 24 meses acção troc. a
221-A. Telexira de Castro n.º 221-A.
18 VOLKS 63 - Vendo tratar sob
p/gma de Castro n.º 221-A. Telexira de
2 de A. Suburbana 6994 ou domínio
pelo telefone 30-6249 - Ar-
c/pela particular vendente, Rosa Miguel de Fri-
71-A sob.
18 VOLKS 1961 Vendo a
p/gma de Castro n.º 221-A. Telexira de
3.000 120.300, Rosa Afonso
66-B. Tijuca.
18 VENDO VOLKS 1962 Ma-
nova NCRs 4.750,00, Rosa Ib-
66-B. Tijuca.
18 VOLKS 69 Zero km 2
aínda, no distribuidor.

VENDESE - Volv's 67 galo equi-
pado em oficina estado ver di-
reitamente estacionamento pronte-
iro - Av. Ministro Edgard Ro-
drigues esquina de Maria Matos.

VOLKSWAGEN 1300 e
1600 - 0 km. Pronta-
entrega - Todas as
cores. Entrada a partir

VOLKS 67 última série
aceite-se trocá-lo por carro
de 1200 cc. - Troca-se por
de Pina 1242.

VOLKS 67 sincronizado
pode trazer mecanico facil-
mente - Troca-se por

VOLKS 67 última série
aceite-se trocá-lo por carro
de 1200 cc. - Troca-se por
de Pina 1242.

VOLKS 67 sincronizado
pode trazer mecanico facil-
mente - Troca-se por

2 de 2249, e saída em
24 meses. COMVEPE
— Revendedor Autori-
zados Volkswagen. Rua
Uruguai, 319 — Plan-
tão: sábados até às
17,30 e domingos até
às 14 hs. Telefone: 1-
600.7070.

238-7077.
Vende 67 particular vendendo para o Novo
Brasil - 0782 - Av. Mem de Sá,
151.
Vende 0 Km, Modelo 1970 -
Verde emplacado. Vendo à vista
por R\$ 10 mil ou no prazo mais
amigável. Tel. 254-4600.

VOLK 68 - Pucvo rodando
equipe. Carro para pessoa ex-
igente. Vendo c/ 2.000 entre R\$ 8-
10 mil. Ligar 355-5555.

VOLK 1969 - Cór car
equipamento super total
saldo em 24 de 298,00 -
oferta à vista - Rua E-
de São N° 79 - Higienópolis

VOLKS 1961 Entrada
rodando em 24 meses
de Mesquita n° 20-A.

VOLKS 0 km, 2 e 4 -
outros 68 - 67. Aceitamos
e facilitamos. Rua H-
Lafayette 355-5555.

VOLKS 1969 - Cór car
equipamento super total

VOLKSWAGEN 66 - Modelo novo, Impecável, azul alu. 1 só dono, equipado, 32.000 km., NCR 7.000,00 vista. Rue Santa Luísa, 123 c/1.

VOLKSWAGEN - Novo em folha - Entrada . . . 2.329, e 24 prestações de 546,50, pronta entrega. Troco av.

VOLKS 67, Superimobil, 1.600 cc. Blaukopf, 55.000 km., 5 pneus novos bico, preta, freio 7.500 imposto, troca freio mecânico 10, pneus novos, 1.142,00 e Silva, 1.142 D. Caixa, Sr. Deurenly.

VW 63 - Excelente estado particular, verde claro. Ver

trega, na côr de sua preferência. Dê o seu carro usado como entrada que a diferença devolvemos em dinheiro. A melhor avaliação da Guanabara. Carta de crédito seja Copeg,

Fevereiro 19—1004. Cepo
VOLKS 67 — Vendo
tudo equipado. Ver Rua
n.º 311 — Resilento.
VOLKS 60 e 63 — Ótimo
equipado, 1800 cilindradas,
Fin. ent. 1.800. Ofício
à vista, Araújo Lima, 47 e
VOLKSWAGEN 1968 e
Equipados — Est. novo
à vista, Itroco, 100 e
L'Espresso, R. S. Coe. Xerox

Caixa Econômica ou Financeira resolvemos na hora. Temos toda a linha Volkswagen. Entregamos empregado e segurador para o mesmo dia. REIGUA, Revendedor Autorizado

Volkswagen, Rua Ba-
rão do Bom Retiro,
1115 - Engenho Novo.
(B)

VENHAGUE 59 - Ausu-
rio, 1000 - Capas, etc. -
taco, Rua Elias da S.
91 - Piedade. Tel.

VOLKS - Construção U-
Passo com 10% desc.
1000, 39 carros -
ques. Tratar c/ Joacim
Oliveira Braga, 257 -
dar - Realengo.

VOLKS 68 - Grêmio

24a-9203	25, tel. 723-3024.	est. OK, nunca bateu troca e fise, c/3.000 km. Feltre Camarão -748-0962.
ados 1961 e equipa- de NCR5 -motos - -Posto -14h15 -9203.	VOLKS 63 - Grenat, equipada, R. Richeleu, 43 - Hosp. Carmo 571, tel. 723-3024. R. Sérgio.	VOLKSWAGEN 65 com entrada e teste em prestações - Gargem, Espírito Santo - Card Muda.
	VOLKS 69 OK, 2 portas e 4 portas. Tôdas as cores. Vendo 65,00 ou financiamento pelo meio prazo, Rua Conde de Bomfim, 160.	

